

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 12 DE OUTUBRO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.850 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Trabalho &  
formação profissional

## Cientista fruto da resiliência

Ed Alves/CB/D.A Press



Octávio Franco, 49 anos, traçou como meta de vida ajudar o máximo de pessoas. Seguiu firme desde que era faxineiro até ter o nome reconhecido como um dos 100 mil pesquisadores mais influentes do planeta.

## Um sonho chamado Broadway



Selecionada para o Steps on Broadway, um dos conservatórios mais tradicionais na formação de artistas para musicais, a brasileira Gabriela Vaisman é um exemplo para quem busca os palcos internacionais.

PÁGINA 18

## ENTREVISTA

Carlos Horbach

# STF e TSE decidirão destinos de candidatos com processo

ANA MARIA CAMPOS

As duas Cortes terão de analisar o impacto da Lei Complementar 219/2025, para que seja aplicada nas eleições de 2026. O texto, sancionado com vetos pelo presidente Lula, altera regras de combate à corrupção eleitoral estabelecidas

pela Lei da Ficha Limpa, mas está sendo contestado no Supremo Tribunal Federal. Enquanto isso, políticos afastados da vida pública, como o ex-governador José Roberto Arruda, começam a se apresentar como pré-candidatos. Na avaliação do advogado Carlos Bastide Horbach, professor de direito constitucional da USP e ex-ministro do Tribunal

Superior Eleitoral, a lei apresenta pontos positivos, porém, na visão da sociedade, surge como “manobra legislativa para reabilitar políticos condenados”, e caberá às Cortes definir sua aplicação. “O certo é que a Justiça Eleitoral será cuidada na interpretação das inovações, valorizando, como tem feito, a moralidade nas eleições”, enfatizou o jurista.

PÁGINA 2

Minervino Júnior/CB/D.A Press



## Construção da autoestima

Para especialistas, formar crianças seguras e confiantes é uma importante arma contra o bullying e o adoecimento mental. Denise Cléa Magalhães sempre incentiva a filha, Maria Alice.

## Audiolivros têm narração de atores

Guilherme Felix/CB/D.A Press



## Passarela de afeto e superação

O Comitê de Proteção à Mulher da Estrutural levou 30 crianças à passarela do Desfile Kids. Um momento de alegria entre mães e filhos que tiveram as vidas transformadas pelo trabalho social.

PÁGINA 16

Ed Alves/CB/D.A Press



## Proibição de embarque de indisciplinados

Companhias aéreas têm debatido a criação de uma lista nacional de exclusão de passageiros, que impediria temporariamente o ingresso nos voos de quem comete infrações graves.

A Anac estuda a implementação da medida.

PÁGINA 13

Eduardo Carmim/Divulgação

## Liderança consolidada

Bruno Rodrigues faz um dos gols do Palmeiras na vitória sobre o Juventude, por 4 x 1, e ajuda o alviverde a abrir três pontos de vantagem sobre o Flamengo na ponta da tabela do Brasileiro. PÁGINA 20



## Marotinha

### É dada a largada

Clima de festa e comemoração ao Dia das Crianças na mais tradicional corrida infantil do DF, que começa às 7h no Eixo Cultural Ibero-Americano.

PÁGINA 16

Reprodução/Instagram



## Arte perde talento de Diane Keaton

Vencedora do Oscar de Melhor Atriz em *Noivo neurótico, noiva nervosa*, Diane Keaton, também produtora e diretora, morreu, ontem, aos 79 anos.

PÁGINA 21

## Carmen Portinho, 1ª urbanista

Ela foi uma desbravadora. Dezenove anos antes do projeto de Lucio Costa, que definiu Brasília, a engenheira criou o primeiro anteprojeto modernista para a futura capital do Brasil no Planalto Central.

PÁGINA 17

## Círio de Nazaré, a fé gigante

A diretoria da Festa de Nazaré aguarda um público de mais de 2 milhões de fiéis, a partir das 6h de hoje, em Belém, no Pará.

PÁGINA 6

## Combate ao alcoolismo

Pesquisadores estudam reações do cérebro aos estímulos do álcool, em busca de alternativas para a superação do vício.

PÁGINA 12

### Luiz Carlos Azedo

Encontro entre Lula e Trump na Malásia ainda é incerto. PÁGINA 4

### Rosana Hessel

Haddad busca R\$ 50 bilhões para fechar as contas. PÁGINA 5

### Ana Maria Campos

Ao menos sete mulheres estão no páreo para o STF. PÁGINA 14



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846





»Entrevista | CARLOS BASTIDE HORBACH | JURISTA E EX-MINISTRO DO TSE

Professor de direito constitucional da USP comenta, em entrevista ao **Correio**, os impactos das mudanças na Lei da Ficha Limpa aprovada que passarão a valer nas próximas eleições e admite que há vários temas que serão causa de debates

# “Justiça vai prestigiar a moralidade nas eleições”

» ANA MARIA CAMPOS

A *Justiça Eleitoral e o Supremo Tribunal Federal (STF) terão de analisar o impacto da Lei Complementar 219/2025, sancionada com vetos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para que seja aplicada nas eleições de 2026. O texto que entrou em vigor altera a Lei das Inelegibilidades com mudanças nas regras de moralidade e combate à corrupção eleitoral estabelecidas pela Lei da Ficha Limpa em 2010. O partido Rede Sustentabilidade entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), em que pede a suspensão integral das alterações feitas na Lei da Ficha Limpa, abrindo,*

*assim, a discussão. Relatora do caso, a ministra Cármen Lúcia pediu explicações ao Congresso. Em entrevista ao Correio, o advogado Carlos Bastide Horbach, professor de direito constitucional da Universidade de São Paulo (USP) e ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), explica que a lei apresenta pontos positivos, como a instituição do requerimento de declaração de elegibilidade, por meio do qual será possível antecipar a avaliação da regularidade das candidaturas, o que reduz o excesso de litigiosidade no período eleitoral. Mas, segundo ele, ajustes necessários não impedem que, aos olhos da sociedade, a lei seja vista como uma “manobra legislativa para reabilitar políticos condenados”.*

*O jurista afirma que alguns temas, como a retroatividade dos benefícios previstos na lei, serão causa de debates, principalmente porque os vetos do presidente Lula estão relacionados ao impacto das novas regras nos processos contra políticos já julgados e os que estão em tramitação. Significa avaliar se as regras do marco temporal para contagem da pena de inelegibilidade atingem os casos de políticos que estão fora das disputas eleitorais. Segundo Horbach, a Justiça Eleitoral e o STF têm prestigiado mais a moralidade nas eleições do que a retroatividade de regras mais benéficas aos candidatos. Outro aspecto a ser dirimido: quem tem múltiplas condenações por improbidade administrativa relacionadas a fatos conexos*

*tem pena máxima de 12 anos de inelegibilidade. Mas para a análise dessa conexão cabe uma interpretação. É nesse contexto de dúvidas que políticos afastados da vida pública, como o ex-governador José Roberto Arruda, começam a se apresentar como pré-candidatos, fiando-se num viés favorável à nova lei. Mas o ex-ministro Carlos Horbach antevê um processo difícil. “Entram nessa equação a especial proteção que a Justiça Eleitoral tem dado à moralidade nas eleições, as razões de veto das normas relativas à retroação e precedentes do STF que têm relativizado a retroatividade de leis mais benéficas, sem falar na controvérsia sobre a conexão dos fatos que ensejaram as múltiplas condenações”.*

**Como o senhor avalia o contexto político e jurídico que levou à aprovação da Lei Complementar 219/2025, que alterou a Lei das Inelegibilidades?**

A avaliação do contexto em que se deu a aprovação da nova lei complementar não pode ser dissociada da compreensão de outro contexto relevante, que é o da aprovação da Lei da Ficha Limpa em 2010. Após o julgamento do “Mensalão” pelo Supremo Tribunal Federal, houve um grande movimento na sociedade brasileira contra a corrupção eleitoral, que resultou na aprovação da Lei da Ficha Limpa. Assim, é natural que essa legislação, sendo uma reação a um dos maiores escândalos de corrupção da história do Brasil, fosse bastante severa, limitando em muitos aspectos o direito de ser votado, aquilo que os juristas chamam de cidadania passiva. Com isso, desde logo houve manifestações apontando excessos na lei e a necessidade de revisão de suas disposições. Esse debate, de certo modo, foi amadurecendo ao longo dos 15 anos de vigência da Lei da Ficha Limpa e resultou na recente aprovação da Lei Complementar 219. Essa constatação técnica de que a lei necessitava de ajustes não afasta, porém, a percepção que tem a sociedade de que se está diante de uma manobra legislativa para reabilitar políticos condenados, o que é negativo e dificulta o debate sobre essa matéria.

**Houve uma motivação legítima de aperfeiçoamento do sistema ou predominou um viés de flexibilização da Lei da Ficha Limpa?**

É difícil avaliar as reais motivações que propiciaram a aprovação de qualquer proposição legislativa, tanto que há muito tempo não mais se leva em consideração a vontade do legislador quando se interpreta uma norma. É certo que havia discussões sérias sobre a necessidade de correção de excessos e de uniformização, no sentido do aperfeiçoamento do sistema. Sendo igualmente correto afirmar, de modo muito objetivo, que houve uma flexibilização do modelo, permitindo que políticos inelegíveis possam agora discutir sua situação concreta e, eventualmente, superar essa inelegibilidade. Esse aspecto da flexibilização, aliás, tem sido reforçado pelas notícias que divulgam as pretensões eleitorais de políticos envolvidos em grandes escândalos de corrupção, que passaram a se apresentar, a partir da vigência da Lei Complementar 219, como “ficha limpa”, causando uma reação naturalmente negativa por parte da sociedade.

**Na sua visão, a Lei Complementar 219/2025 representa uma revisão necessária de excessos da Lei da Ficha Limpa ou um retrocesso no combate à corrupção eleitoral?**

A LC 219/2025 traz inegáveis avanços para o processo eleitoral. Um de seus aspectos menos divulgados é a instituição do requerimento de declaração de elegibilidade, por meio do qual será possível antecipar a discussão sobre a regularidade das candidaturas, diminuindo o excesso de litigiosidade no período eleitoral. E todas as alterações legislativas que geram maior uniformidade e menos exceções são, em tese, salutares. Considerando esses pontos e confiando na diligente interpretação que a Justiça Eleitoral fará

Divulgação



dos novos dispositivos, eu prefiro acreditar que teremos um resultado de aperfeiçoamento, com a manutenção dos valores centrais da Lei da Ficha Limpa, focada no combate à corrupção eleitoral.

**Durante sua passagem pelo TSE, o senhor acompanhou debates sobre a aplicação rígida da inelegibilidade. Essas novas regras trazem mais segurança jurídica ou abrem brechas para relativizar decisões já consolidadas?**

No período em que estive no TSE, a jurisprudência se manteve firme no sentido de conferir a maior efetividade possível à Lei da Ficha Limpa, como aliás tem feito a Justiça Eleitoral desde 2010. Na dúvida, a solução prevalente sempre tem sido a de privilegiar a moralidade e a integridade das eleições, evitando que a legitimidade do regime democrático seja de algum modo afetada pela participação de indivíduos notoriamente envolvidos em escândalos de corrupção. Essa orientação foi, inclusive, reafirmada nas eleições de 2024, quando o TSE interpretou a vedação constitucional à utilização eleitoral de “organização paramilitar” para barrar candidatos com vínculos notórios com milícias e com crime organizado. Considerando esse histórico, não é provável que a Justiça Eleitoral adote entendimentos que abram brechas para relativizar quadros já consolidados.

**A LC 219/2025 altera o marco inicial e final da contagem do prazo de inelegibilidade. Essa mudança está em sintonia com o princípio da segurança jurídica e com a jurisprudência consolidada do TSE e do STF?**

A LC 219 trouxe inovações ao regime jurídico das inelegibilidades, especificamente no que toca a seus termos inicial e final. As inovações, por si só, não podem ser consideradas contrárias ao princípio da segurança jurídica ou à jurisprudência. Até mesmo porque a jurisprudência foi construída a partir de um determinado marco legal, que foi agora alterado. É natural que novos textos legais ensejem alterações



**A Justiça Eleitoral permanecerá firme na sua jurisprudência protetiva da integridade dos processos eleitorais, interpretando a nova legislação em consonância com o postulado constitucional de proteção da probidade administrativa e da moralidade para o exercício de mandatos eletivos”**

na jurisprudência, sem que isso configure quebra da segurança jurídica. Questão distinta é a insegurança decorrente de dúvidas quanto à aplicação imediata das novas normas e seus impactos nas inelegibilidades em curso. O veto do presidente da República aos dispositivos que garantiam a aplicabilidade imediata já é um indicativo de solução nesse tema, ainda que caiba à Justiça Eleitoral definir de modo definitivo a questão, sendo certo que essa definição será pautada pela segurança jurídica e também pela moralidade.

**A nova lei fixa um teto para o somatório das inelegibilidades em casos de múltiplas condenações. Como o senhor vê essa limitação? Ela é compatível com o caráter moralizador da Ficha Limpa? Como funciona na prática?**

Os períodos de inelegibilidade correspondem ordinariamente a dois ciclos eleitorais, considerando os mandatos de quatro anos. Partindo desse referencial, os 12 anos fixados pela LC 219 como limite para a inelegibilidade decorrente de múltiplas condenações por improbidade administrativa acabam por compreender três ciclos

eleitorais, o que representa um aumento. Sem dúvida que essa opção do legislador é benéfica para políticos com múltiplas condenações, mas acaba configurando um período de afastamento razoável, para evitar punições excessivas, que se estendam indefinidamente.

**Do ponto de vista técnico, a lei trouxe avanços ao tratar de condenações conexas e de situações em que há múltiplas decisões sobre o mesmo fato? Ou ainda há lacunas na interpretação que exigirão uniformização pelo TSE?**

Sem dúvida que existe uma lógica legislativa na opção pelo tratamento unificado de ações ajuizadas pelos mesmos fatos ou por fatos conexos, bem como nos casos de atos ímprobos conexos, de modo a se evitar uma situação injusta de dupla punição em decorrência da mesma irregularidade. Todavia, a caracterização dessa conexão ou da identidade dos fatos será sempre matéria controversa, sendo que caberá à Justiça Eleitoral, soberana na apreciação dos fatos a ela submetidos, a palavra final em cada caso concreto.

**O senhor acredita que a aplicação imediata dessas novas regras pode gerar questionamentos no STF sobre retroatividade e violação de coisa julgada?**

Sem dúvida. Tanto o STF quanto o TSE terão protagonismo na pacificação das discussões acerca da aplicabilidade imediata. E não só em relação a esse tema específico, mas também ao alcance das inovações da LC 219 como um todo. Basta lembrar que já foi ajuizada uma ação direta de inconstitucionalidade pela Rede, impugnando a nova lei complementar.

**Como o senhor avalia que o TSE e os TREs vão lidar com pedidos de registro de candidatura de políticos que, até 2024, estavam inelegíveis sob a regra antiga?**

Eu acredito que a Justiça Eleitoral permanecerá firme na sua jurisprudência protetiva da integridade dos processos eleitorais, interpretando a nova legislação em

consonância com o postulado constitucional de proteção da probidade administrativa e da moralidade para o exercício de mandatos eletivos.

**O senhor prevê um aumento expressivo de judicialização nas eleições de 2026 em razão dessa nova lei?**

Como eu disse, a instituição do requerimento de declaração de elegibilidade pela LC 219/2025 tem o potencial de reduzir a litigiosidade, sendo importante acompanhar sua implantação, para que atinja esse objetivo. No que toca aos demais aspectos da lei, não me parece, porém, que haverá um aumento expressivo da judicialização. O que provavelmente teremos é a apreciação de alguns casos rumorosos, relacionados a políticos envolvidos em grandes escândalos de corrupção, que atrairão a atenção da sociedade e dos meios de comunicação.

**Há o risco de que partidos usem a LC 219/2025 para reabilitar políticos que estavam fora do jogo eleitoral. Como o senhor vê essa questão?**

Esse risco sim existe, mas faz parte do jogo democrático e das estratégias eleitorais dos partidos. Em 2018, por exemplo, um dos grandes partidos insistiu até quando possível no registro de um candidato notoriamente inelegível, certamente buscando aumentar suas chances eleitorais em diferentes disputas. Esse mesmo cenário se teve, em 2022, em relação a outra agremiação. Tais movimentos são normais na disputa eleitoral, especialmente quando envolvem lideranças com alta popularidade. Cabe aos partidos a responsabilidade de avaliar a elegibilidade de seus filiados e à Justiça Eleitoral o dever de julgar esses registros com total celeridade, de modo a evitar que candidaturas inviáveis afetem o processo eleitoral como um todo.

**Políticos como o ex-governador José Roberto Arruda, condenado em segunda instância em 2014 por improbidade administrativa, mas sem trânsito em julgado, tornam-se elegíveis?**

Não se pode afirmar de modo categórico que esse ou aquele político está, ou não, inelegível sem um exame pormenorizado dos processos em que houve condenações. Eu desconheço os detalhes dos processos envolvendo o ex-governador e, por isso, seria temerário afirmar que ele está, ou não, em condições de concorrer em 2026. O certo é que a Justiça Eleitoral será cuidadosa na interpretação das inovações, valorizando, como tem feito, a moralidade nas eleições. Além disso, candidatos que tenham dúvida quanto à sua capacidade eleitoral e também seus partidos podem, a qualquer tempo, apresentar à Justiça Eleitoral o requerimento de declaração de elegibilidade de que antes falei. Essa medida é altamente recomendável, para evitar que controvérsias se estendam desnecessariamente, a ponto de tumultuar os pleitos. No caso específico, essa discussão certamente não será resolvida sem dificuldades, uma vez que entram nessa equação a especial proteção que a Justiça Eleitoral tem dado à moralidade nas eleições, as razões de veto das normas relativas à retroação e precedentes do STF que têm relativizado a retroatividade de leis mais benéficas, sem falar na controvérsia sobre a conexão dos fatos que ensejaram as múltiplas condenações.



PODER

Presidente chega hoje a Roma, onde participa, amanhã, do principal evento anual da agência da ONU para a alimentação e será recebido por Leão XIV no Vaticano. O chefe do Executivo reforçará o convite para que o pontífice visite o Brasil durante a COP30

Papa e FAO na agenda de Lula

» VANILSON OLIVEIRA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarca hoje, em Roma, e tem agenda cheia amanhã. Ele será recebido pelo papa Leão XIV, no Vaticano. A audiência foi confirmada, ontem, pelo serviço de imprensa da Santa Sé e pelo governo federal. Será o primeiro encontro entre Lula e o novo pontífice desde sua eleição para o comando da Igreja Católica. Esta será a quarta vez que Lula se encontra com um pontífice no Vaticano desde o início de sua trajetória política. O petista já foi recebido pelos papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco em diferentes momentos de governo. Lula embarcou, na noite de ontem, para a Itália e deve retornar ao Brasil ainda na noite de segunda-feira. O presidente também participa, nesta segunda-feira, do Fórum Mundial da Alimentação 2025, principal evento anual da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O evento marca as comemorações pelos 80 anos de criação da FAO, poucos meses após o Brasil anunciar a saída do Mapa da Fome, de acordo com o relatório O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo (Sofi 2025), divulgado em julho. Trata-se da segunda vez em que o país alcançou esse feito — a primeira foi em 2014, após 11 anos de políticas consistentes de inclusão. A partir de 2018, o desmonte de programas sociais fez o Brasil retroceder e retornar ao Mapa da Fome no triênio desde então. Em 2023, primeiro ano do terceiro mandato de Lula, a pobreza extrema caiu para 4,4%, o menor índice da história,

Divulgação/Vaticano



Vaticano e governo brasileiro confirmaram, ontem, audiência entre Lula e Leão XIV, que ocorrerá em paralelo aos compromissos na FAO

refletindo a retirada de cerca de 10 milhões de pessoas dessa condição em relação a 2021. O encontro de Lula com o papa, ocorrerá em paralelo aos compromissos do presidente brasileiro na FAO. Fontes diplomáticas informam que o diálogo será reservado e deve abordar temas humanitários, a crise alimentar agravada por guerras e eventos climáticos extremos, além da necessidade de fortalecer a cooperação internacional em defesa da paz e da dignidade humana. Lula e o pontífice compartilham visões semelhantes

sobre a importância de políticas públicas voltadas aos mais pobres e da construção de um modelo de desenvolvimento mais solidário. **Convite reforçado** Lula deve reforçar o convite para que o papa visite o Brasil durante a 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP30), que ocorrerá em novembro, em Belém. O pedido havia sido apresentado por diplomatas brasileiros e reforçado recentemente pela ministra do

Meio Ambiente, Marina Silva, que destacou o simbolismo de uma visita papal à Amazônia. Segundo interlocutores, o presidente vê na presença do papa Leão XIV na conferência climática uma oportunidade de mobilizar a opinião pública global em defesa da floresta e das populações tradicionais. Ao longo da estadia em Roma, Lula será acompanhado por ministros e assessores do Itamaraty, além de representantes da FAO e da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. O governo pretende aproveitar a visibilidade do evento para

anunciar novas parcerias e iniciativas ligadas à segurança alimentar. Há expectativa de que o Brasil apresente propostas concretas de financiamento a projetos de agricultura familiar e de fortalecimento de sistemas alimentares locais em países da América Latina e da África. No Fórum Mundial da Alimentação, Lula deve defender políticas públicas voltadas à erradicação da fome e à redistribuição de renda — bandeiras que marcam sua trajetória desde o primeiro mandato, nos anos 2000. O presidente também deve destacar o papel do Brasil como

articularador de políticas sociais no cenário internacional, citando programas como o Fome Zero e o Bolsa Família como referências para países em desenvolvimento. O discurso deve ressaltar a necessidade de um novo pacto global que una crescimento econômico, inclusão social e transição ecológica. Além da FAO, o presidente terá compromissos relacionados à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, lançada pelo Brasil durante sua presidência do G20 — grupo das 19 maiores nações desenvolvidas e emergentes do planeta mais a União Europeia —, no ano passado no Rio de Janeiro. A iniciativa busca acelerar a cooperação internacional e criar mecanismos permanentes de apoio técnico e financeiro entre países em desenvolvimento. Lula também participará, em Roma, de uma reunião do Conselho de Campeões — grupo formado por líderes mundiais e organismos multilaterais — e da cerimônia de inauguração da sede do secretariado da Aliança, que passará a coordenar os projetos do programa em nível global. Essa sede é considerada um marco diplomático, pois consolida a capital italiana como o principal centro internacional das políticas de segurança alimentar, onde também estão as sedes da FAO e do Programa Mundial de Alimentos (PMA). O Brasil pretende usar o espaço para compartilhar experiências e ampliar sua influência sobre programas de combate à pobreza. O governo aposta que a Aliança servirá como instrumento prático para o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. **(Com informações da Agência Estado)**

O MELHOR DO IMÓVEL MORA NOS DETALHES

- 4 suítes de 153 a 162 m²
- Coberturas duplex de 301 a 310 m²
- Apartamentos vazados
- Vista livre para o horizonte
- 500 m² de lazer, piscina com borda infinita
- Brinquedoteca, bicicletário e salão de festas

EDMOND BARACAT 311 NOROESTE



3326.2222 www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL NOROESTE CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE ÁGUAS CLARAS GUARÁ II SMAS Eixinho, ao lado do McDonald's CLNW 2/3 Ql 23 Lote 5 Trecho 3, Lote 7





## CONFERÊNCIA DO CLIMA

Governo brasileiro prepara carta para ser apresentada em Belém, durante a COP 30, unindo esforços dos países participantes da Aliança Global do G20

# Combate à fome e às mudanças climáticas

» VICTOR CORREIA

O governo brasileiro coordena a entrega de uma carta durante a 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP 30) em defesa do combate à pobreza, à fome e à ação climática. O documento, que já está praticamente pronto, será apresentado durante a cúpula de chefes de Estado, no próximo mês, em Belém.

A iniciativa foi feita no âmbito da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza, também capitaneada pelo Brasil e lançada em novembro do ano passado, na cúpula do G20 — grupo das 19 maiores economias desenvolvidas e emergentes do planeta mais a União Europeia. A expectativa é que a primeira entrega de resultados ocorra no início do mês que vem, durante reunião em Doha, no Catar. O tema ganhará destaque durante as próximas agendas internacionais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que embarcou para a Itália no fim de semana.

O petista participa, amanhã, em Roma, da abertura do Fórum Internacional de Alimentação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e da segunda reunião presencial do Conselho de Campeões da Aliança Global. Há expectativa ainda que Lula se reúna com a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, e com outros chefes de Estado. Até agora, o único encontro confirmado é com o diretor-geral da FAO, Qu Dongyu.

“Esperamos ter na COP30 a aprovação de uma declaração sobre combate à fome, à pobreza e a ação climática. Isso também foi

Arquivo/CB



De acordo com Itamaraty, texto do documento preparado pelo governo está “praticamente pronto”

uma decisão do conselho da Aliança, e uma indicação clara de todos os países de que a gente não pode fazer essa discussão de combate à fome e a pobreza sem fazer o vínculo com a crise climática”, disse a jornalista o assessor da Secretaria-Geral para Temas de Segurança Alimentar e Nutricional do Itamaraty, ministro Saulo Arantes Ceolin.

“O texto dessa declaração, segundo ele, tem sido negociado também com os parceiros da aliança há alguns meses. O texto está finalizado praticamente, e a gente espera que essa seja sua versão final, e ele já foi submetido para todos os países do mundo”, acrescentou.

A Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza completa um ano de existência em breve, e anunciará seus primeiros resultados no próximo mês, às margens da

Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Social, realizada em 3 de novembro, no Catar. O encontro reunirá chefes de Estado dos principais parceiros da Aliança e deve contar com a presença do presidente Lula.

Até o momento, os trabalhos desse grupo estão sendo conduzidos apenas pelo governo brasileiro. Segundo Ceolin, dos 13 países em desenvolvimento que apresentaram projetos para o combate à fome e à pobreza, seis já possuem planos finalizados: Etiópia, Haiti, Quênia, Palestina, Ruanda e Zâmbia. Eles serão apresentados parcialmente durante o evento em Roma, mas entregues oficialmente no Catar.

O diplomata apontou o resultado como positivo, devido à dificuldade de avançar com os projetos

sem o secretariado instalado. “Temos trabalhado realmente com uma certa dificuldade, com uma condição um pouco difícil”, afirmou. A expectativa do governo era chegar ao fim do primeiro ano com três ou quatro planos aprovados e indicações claras de apoio.

Para aderir à Aliança, os países têm de se comprometer a implementar ações efetivas de combate à pobreza em seus territórios. Membros mais desenvolvidos, por sua vez, contribuem com o intercâmbio de conhecimento, aportes de recursos e outras iniciativas para avançar com os projetos. Ao todo, são mais de 200 parceiros, sendo 103 países. O restante é formado por organizações, universidades, agências internacionais, e outros tipos de instituições.

## TARIFAÇÃO

# Brasil e EUA viram a página

» LETÍCIA CORRÊA\*  
» RAFAELA BOMFIM\*

A relação entre Brasil e os Estados Unidos tende a melhorar, na avaliação de especialistas. Eles acreditam que o presidente dos EUA, Donald Trump, tenha percebido que os ataques ideológicos contra a soberania brasileira não geraram grandes efeitos e decidiu usar vias mais diplomáticas, como o telefonema entre os dois chefes de Estado, na semana passada. Além disso, a designação do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, como negociador entre os dois países, pode apresentar empecilhos, mas não quer dizer que as negociações não irão avançar, como membros da oposição tentam reiterar.

A conversa entre os dois presidentes, seguido da conversa entre o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, marca um ponto de inflexão nas tensas relações entre os dois países. A confirmação do diálogo pelo Itamaraty e o convite formal para uma reunião presencial em Washington indicam que a retórica ideológica começa a dar lugar a um processo negociador mais pragmático.

Mestre e doutor em Internacionalização e Estratégia e professor de geopolítica da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), João Alfredo Nyegray avaliou que as relações bilaterais tendem a voltar a ser funcionais, mas com baixa confiança política. O acadêmico chamou a nova fase de “pragmatismo competitivo, marcada por uma mistura de cooperação econômica seletiva e distanciamento político controlado”.

“Nos dois primeiros meses do tarifaço, Washington tratou o Brasil como uma peça de demonstração de força — um alerta a países que, na leitura trumpista, estariam se afastando de posições “alinhadas” aos interesses norte-americanos.

Getty Images via AFP



Após telefonema de Trump para Lula, canal de diálogo foi reaberto

Contudo, o telefonema de Trump revela que a Casa Branca percebeu os custos domésticos e diplomáticos da medida: o tarifaço gerou inflação em setores sensíveis dos EUA (como o de madeira e móveis), provocou resistência de importadores e ampliou a influência de parceiros alternativos do Brasil, como a China e a União Europeia. Assim, o cálculo político de Trump começa a mudar”, explicou.

### Eixo bilateral

“O eixo da relação bilateral, portanto, deve migrar do confronto tarifário para a negociação condicionada. Trump continuará usando as tarifas como ferramenta de pressão — sua assinatura política —, mas com o objetivo de transformá-las em moeda de troca por concessões específicas: abertura do mercado brasileiro para empresas de tecnologia norte-americanas, cooperação em terras raras e minerais estratégicos, e alinhamento diplomático em temas globais, como China, Irã e regulação de big techs. Lula,

por sua vez, buscará preservar autonomia externa e reduzir tensões comerciais sem parecer submisso, o que exige diplomacia de alto nível e capacidade de costurar ganhos mútuos”, acrescentou.

“Haverá espaço para cooperação comercial e técnica — especialmente se o alívio do tarifaço vier acompanhado de missões empresariais, fóruns de inovação e pactos ambientais moderados —, porém sem a profundidade estratégica que marcou períodos anteriores de convergência. O Brasil continuará praticando o “multialinhamento”, equilibrando sua aproximação com EUA, China e Europa, enquanto Trump provavelmente buscará explorar divisões internas do continente latino-americano para reconfigurar sua influência na região”, destacou.

O professor e pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia/Instituto Nacional de Estudos sobre Estados Unidos (INCT-I-NEU), Williams Gonçalves, ressaltou a importância mútua dos países, para a economia de cada uma das

nações. “A tendência é uma normalização das relações. Porque o Brasil e os Estados Unidos são muito importantes um para o outro. E portanto, os EUA não podem deixar de ter boas relações com o Brasil”, disse. Ele ressaltou que os Estados Unidos são um dos países mais importantes do mundo e eles dispõem de um apoio muito grande dentro do Brasi, que é um importante destino de investimentos norte-americanos.

Na avaliação dele, Trump acreditou que podia dar um susto, que podia exibir os músculos e que o Brasil iria recuar, o Supremo iria se dobrar e o presidente Lula iria tremer de medo. “Porém, quando ele viu que aquilo não surtiu qualquer efeito, a presidência da República e a Suprema Corte americana verificaram que a maneira de atrair o Brasil para uma posição mais próxima dos Estados Unidos e mais distante da China e da Rússia, é por meio do diálogo”, frisou.

Os dois especialistas não ignoram a importância da ideologia trumpista do secretário de Estado americano e o responsável pelos interesses dos EUA na negociação com o Brasil, Marco Rubio. Eles, entretanto, acreditam que as reuniões serão tranquilas, devido à adoção de um novo tom diplomático das conversas entre os países. Nyegray ressaltou que “o secretário telefonou ao chanceler Mauro Vieira e propôs reunião em Washington, dando “pista” de que o caminho escolhido é negociar saídas em vez de escalar o conflito. Esse acúmulo de sinais explica por que seu nome passou a ser o símbolo de uma janela real de negociação. Para Gonçalves, a maior preocupação é a proximidade de Rubio com o clã Bolsonaro, como o Eduardo e o Paulo Figueiredo, que estão lá nos Estados Unidos “fazendo agitação”.

\*Estagiárias sob a supervisão de Rosana Hessel

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

kleber sales



## Encontro de Lula e Trump na Malásia depende ainda de confirmação

As equipes dos governos de Brasil e Estados Unidos devem retomar contatos de bastidores, ao longo desta semana, para alinhar os preparativos da reunião entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump. O secretário de Defesa norte-americano, Marco Rubio, terá uma conversa com o chanceler Mauro Vieira para avaliar a possibilidade dessa primeira reunião entre os dois presidentes ocorrer na Malásia, aproveitando a eventual presença de ambos na cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean, na sigla em inglês), evento em que as principais lideranças do bloco do sudeste asiático.

Realizadas duas vezes por ano, as cúpulas ocorrem desde fevereiro de 1976. Criada em agosto de 1967, a Asean é composta por dez países: Brunei, Camboja, Cingapura, Filipinas, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Tailândia e Vietnã. Lula e Trump estão convidados para o encontro. Até agora, as negociações com a Casa Branca transcorreram com muita cautela e discrição. O encontro entre ambos na Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), nos bastidores do plenário, quando Trump e Lula se abraçaram, fora combinado entre os assessores com a aprovação de ambos; o que não estava acertado foi Trump tornar público o abraço e a “boa química” que rolou entre ambos em plena assembleia.

O tom positivo do encontro funcionou como uma espécie de trégua e mudou da água para o vinho o contexto político das relações entre os dois países, que formalmente estavam congeladas. Apesar de os discursos oficiais terem se chocado e mantido duras críticas, ambos relataram um encontro pessoal promissor do ponto de vista de um acordo. Contatos secretos de alto nível antecederam aquela terça-feira, dia 23, em Nova York. Mesmo assim, havia muitas incertezas.

O primeiro sinal de reposicionamento de Trump veio na videoconferência do dia 11 de setembro entre o vice-presidente Geraldo Alckmin e o embaixador Jamieson Greer, representante comercial dos EUA (USTR). No dia 15, o enviado especial Richard Grenell, foi despachado por Trump para conversas a sós com o ministro Mauro Vieira no Rio de Janeiro. Ambos se encontraram fora do Palácio do Itamaraty, para evitar vazamentos: o Copacabana Palace, o mesmo onde foi gravado o assassinato de Odete Roitman, interpretada por Débora Bloch, na novela *Vale Tudo*. Depois, Grenell se encontrou com o assessor especial da Presidência Celso Amorim, no dia 22, em Nova York, véspera da assembleia da ONU.

Republicano, Grenell é um diplomata muito experiente, foi embaixador dos Estados Unidos na Alemanha de 2018 a 2020, participou das negociações de paz na Sérvia e Kosovo, de 2019 a 2021, e dirigiu interinamente a Inteligência Nacional no Gabinete de Trump em 2020. Antes, havia sido porta-voz do Departamento de Estado dos EUA nas Nações Unidas durante o governo de George Bush. Foi fundamental para mudar a avaliação de Trump sobre a situação brasileira, muito contaminada pela atuação do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e do influenciador Paulo Figueiredo junto ao Departamento de Estado.

### Agenda complexa

No dia seguinte à assembleia da ONU, Mauro Vieira e o secretário de Estado, Marco Rubio, encontraram-se e acertaram que a primeira conversa entre Trump e Lula seria por telefone, o que ocorreu no dia 6 de outubro. No dia 9, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou oficialmente o estágio das conversas. O titular do MRE, Mauro Vieira, manteve contato telefônico com Rubio após ao telefonema entre os presidentes Lula e Trump. Acordaram que equipes de ambos os governos manterão reunião na próxima semana em Washington, para dar seguimento ao tratamento das questões econômico-comerciais entre os dois países, conforme definido pelos dois presidentes. Rubio convidou Mauro Vieira para uma reunião presencial entre ambos, para tratar dos temas prioritários da relação entre o Brasil e os Estados Unidos.

O encontro entre Lula e Trump na Malásia dependerá dessas tratativas. Um novo ciclo de relações entre Brasil e Estados Unidos pode passar por três eixos: comércio e tecnologia, energia e meio ambiente, e segurança estratégica. O objetivo seria atualizar a parceria histórica com base numa agenda pragmática de reciprocidade e inovação.

No eixo econômico, propõe-se a revisão das tarifas impostas pelos EUA a produtos brasileiros e um acordo de facilitação comercial e inovação industrial, que reduza barreiras técnicas e estimule cadeias produtivas conjuntas em setores como semicondutores, fertilizantes, agritech e biotecnologia. O Brasil garantiria estabilidade regulatória e o acesso a matérias-primas estratégicas; os EUA, transferência tecnológica e investimentos diretos.

No segundo eixo, ambos poderiam firmar a uma parceria para transição verde, com aportes do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Exim Bank, agência de crédito norte-americana, para projetos de hidrogênio verde, biocombustíveis e reflorestamento da Amazônia. O Brasil ofereceria créditos de carbono e know-how em bioenergia; os EUA, financiamento e tecnologias limpas.

No eixo político-estratégico, o acordo incluiria mecanismos permanentes de diálogo sobre democracia, direitos humanos, combate à desinformação, segurança cibernética e vigilância de fronteiras. Uma cláusula de arbitragem comercial poderia substituir medidas unilaterais e reforçar a previsibilidade institucional.



# Brasília-DF



ROSANA HESSEL (INTERINA COM EDUARDA ESPOSITO E ISRAEL MEDEIROS)

deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Alternativas em pauta

O ministro Fernando Haddad deixou de viajar aos EUA para buscar opções de medidas capazes de compensar a perda de receita com o arquivamento da MP 1303/2025. Ele pretende apresentar as sugestões ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva quando ele retornar da viagem à Itália. O economista Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da ARX Investimentos, acredita que o ministro deverá buscar receitas extraordinárias com leilões de áreas de petróleo e no projeto de lei das renúncias fiscais.

## No limite

Ao analisar o tamanho da carga tributária do Brasil, a Instituição Fiscal Independente (IFI) foi taxativa ao afirmar que não há mais espaço para aumento de imposto. Em 2024, somou 34,24% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo dados do Observatório de Política Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), dado que coloca o país na liderança do ranking entre emergentes e latino-americanos. Em nota técnica divulgada na sexta-feira (10), o diretor-executivo da IFI, Marcos Pestana, avaliou que “no cenário fiscal e orçamentário do setor público o céu não é o limite”. “Há graves restrições e consequências importantes que, mais cedo ou mais tarde, se apresentarão, se a rota não for alterada”, acrescentou.

## Jabuti na reforma do IR

Após o enterro da MP 1303/2025, integrantes do governo cogitaram a inclusão de uma emenda tributando as bets na reforma do Imposto de Renda no Senado Federal. Contudo, há quem diga que não é uma boa ideia retornar qualquer matéria positiva para a Câmara, entre eles, o senador Eduardo Braga (MDB-AM), que foi sondado sobre esse assunto, segundo fontes da Esplanada. A matéria, aprovada pelos deputados por unanimidade, agora, está no Senado sob a relatoria do senador Renan Calheiros (MDB-AL).

## Alagoas que decide

Nos bastidores, parlamentares têm usado o bom humor sobre a relatoria do senador Renan Calheiros na reforma do Imposto de Renda, que amplia a faixa de isenção para R\$ 5 mil. Alguns dizem que é bom Alagoas ficar com a justiça tributária brasileira.

# “Missão impossível”

A recente derrota do governo na votação da Medida Provisória 1303/2025, que tratava de medidas compensatórias ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e previa, inicialmente, uma receita de R\$ 50 bilhões entre 2025 e 2026, deixou mais um buraco nas contas públicas. A equipe econômica liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terá o desafio de buscar novos recursos para fechar as contas que seguem desequilibradas — algo improvável na atual conjuntura, segundo analistas. Para eles, o arcabouço fiscal perdeu o resqúio de credibilidade que restava e o rombo fiscal tende a girar em torno de R\$ 100 bilhões no próximo ano, quando o limite inferior da meta é de déficit zero.

“Vai ser difícil para o governo achar alternativas com um tempo tão curto até o processo eleitoral. O governo vai acabar tendo que mudar a meta. O quanto antes fizer isso melhor, porque traz menos turbulência para o próprio

governo no ano que vem”, afirmou à coluna Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. Para ele, será “quase impossível” para o governo conseguir cumprir a meta pelo piso em 2026 com o déficit de R\$ 100 bilhões. “Seria uma quantidade grande de recursos a serem bloqueados”, acrescentou.

Além de criar novas despesas, o governo pretende abater do arcabouço o socorro aos exportadores afetados pelo tarifaço dos Estados Unidos e cogita abater até investimentos na área de Defesa, o que vem sendo criticado por analistas. Eles apontam a perspectiva de piora do quadro fiscal após a derrota na Câmara como um dos motivos para a disparada de 2,39% do dólar na sexta-feira, para R\$ 5,50. “Basicamente não existe mais meta fiscal”, resumiu Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, à coluna.



## TRABALHO

Governo e Câmara fecham acordo para aumento do benefício de forma gradual até 2031, quando chegará a 30 dias

# Licença-paternidade será ampliada

» DANANDRA ROCHA

O governo federal e líderes da Câmara dos Deputados chegaram a um consenso sobre a ampliação gradual da licença-paternidade no país. A proposta, relatada pelo deputado Pedro Campos (PSB-PE), prevê que o benefício passe a ser de 10 dias a partir de 2027, com aumento progressivo até atingir 30 dias em 2031.

O acordo, ao qual a *Folha de São Paulo* teve acesso, foi costurado com o apoio da bancada feminina e de representantes do Palácio do Planalto, e define que o custo da licença será coberto pela Previdência Social. Atualmente, o pagamento é responsabilidade das empresas. A mudança busca reduzir a resistência do setor privado e aproximar as condições do benefício às da licença-maternidade, já custeada pelo governo.

A proposta atende a uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou que o Congresso Nacional regulamentasse o tema — pendência existente desde a Constituição de 1988.

## Orçamento

De acordo com estimativas da consultoria da Câmara, o impacto financeiro será elevado e deve apertar ainda mais o Orçamento da União, que precisará buscar novas fontes de receita ou cortar despesas. Em 2027, o gasto previsto é de R\$ 4,34 bilhões, podendo chegar a quase R\$ 12 bilhões, em 2031. Esse valor, porém, pode variar conforme a política de reajuste do salário mínimo. Se o piso salarial for corrigido apenas pela inflação, o custo cairia pela metade, alcançando R\$ 6,9 bilhões ao fim do período.

O texto não define uma nova

Marcelo Camargo / Agência Brasil



Licença maior para os pais será custeada pela Previdência

fonte de custeio, mas vincula o pagamento à Previdência. Uma tentativa de associar a proposta à Medida Provisória que aumenta elevava impostos foi descartada após a MP ser rejeitada no Congresso.

A proposta original, apresentada pela bancada feminina, previa 60 dias de licença em cinco anos, mas o governo considerou o impacto financeiro — estimado em R\$ 118 bilhões em uma década — inviável no momento.

Mesmo com a nova regra, os pais poderão usufruir de até 45 dias de afastamento, caso a firma participe do Programa Empresa Cidadã, que oferece incentivos fiscais para ampliar o benefício em mais 15

dias. O projeto também permitirá o fracionamento da licença, com metade do período logo após o nascimento ou adoção e o restante dentro de seis meses.

Além disso, o texto assegura estabilidade de um mês no emprego após o retorno e prevê prorrogação automática em caso de internação da mãe ou do bebê. Em situações de falecimento da mãe, o pai poderá ter até 120 dias de afastamento.

O texto ainda estabelece que o benefício poderá ser suspenso por decisão judicial nos casos de violência doméstica ou abandono material comprovados. A votação na Câmara deve ocorrer nas próximas semanas.



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

12 DE OUTUBRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



## DOAÇÃO À COMUNIDADE

PAULOCTÁVIO ENTREGA A REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA QUERO-QUERO, EM ÁGUAS CLARAS

**Moradores de Águas Claras ganharam um espaço de lazer totalmente renovado.** A Praça Quero-Quero foi entregue à população após passar por processo de revitalização, fruto da parceria entre o Governo do Distrito Federal e a PaulOOctavio. Entre as melhorias, foram realizados o replantio da vegetação, a troca do pavimento, a restauração e pintura dos brinquedos e da quadra poliesportiva. A praça também recebeu nova iluminação pública.

**Na cerimônia de entrega, o administrador regional de Águas Claras, Gilvando Galdino, destacou a transformação completa da praça, que se encontrava abandonada.** “A parceria público-privado possibilitou refazer calçada, quadra e playground, que agora conta com brinquedos modernos. O mais importante é a qualidade de vida que todos recuperam”, destacou. “Quando assumimos, a praça estava completamente destruída. Revitalizamos tudo. Queremos que a praça cumpra seu papel social, oferecendo lazer e convivência para a comunidade”, afirmou Ricardo Cerqueira, diretor de Arquitetura Comercial da PaulOOctavio.

www.paulooctavio.com.br





DEVOÇÃO

Maior manifestação religiosa do Brasil, que celebra Nossa Senhora de Nazaré, atrai turistas estrangeiros e locais, numa demonstração de fé, cultura e fazendo girar a economia. Diversos ministros do governo Lula confirmaram presença na celebração

# Círio deve superar público de 2 milhões

» WAL LIMA

A partir das 6h de hoje, a procissão principal do Círio de Nazaré toma as ruas de Belém, marcando o ponto culminante da 233ª edição da maior manifestação religiosa do país. Em 2024, mais de 2 milhões de fiéis acompanharam o cortejo. Para este ano, a diretoria da Festa de Nazaré e as autoridades locais estimam público igual ou superior, reforçando o Círio como símbolo de fé, cultura e economia no Pará.

O trajeto inicia com missa na Catedral da Sé, seguida do percurso de cerca de 3,6 quilômetros, passando por marcos de Belém, como o Mercado Ver-o-Peso, a Estação das Docas e a Praça da República. A caminhada deve durar em torno de seis horas. O Governo do Pará montou um esquema especial com polícias, bombeiros, equipes de saúde e mais de 5 mil voluntários da Arquidiocese para garantir segurança e apoio aos fiéis.

Em um percurso previsto para contar com muitas orações, cânticos e promessas, um dos momentos mais aguardados é o puxar da corda, conduzido pelos “cordeiros”, os devotos que organizam e controlam o movimento de uma corda de 800 metros, símbolo físico e espiritual que liga o povo à Virgem de Nazaré. Segurar a corda é gesto de sacrifício e gratidão, muitas vezes marcado por lágrimas e superação. Quando a corda se rompe, o fato é narrado com emoção, interpretado como sinal de fé renovada.

Ontem, dia com o maior número de procissões do evento, milhares de fiéis tomaram as ruas nas romarias preparatórias que conduziram a Imagem Peregrina até o ponto de partida do Círio. Desde cedo, às 5h30, cerca de 700 mil devotos já estavam em pé acompanhando a imagem da santa em carros, caminhões e motocicletas ao longo de 24 quilômetros.

Alex Ribeiro/Aq.Pará



No ano passado, o Círio de Nazaré recebeu mais de 2 milhões de fiéis. Para este ano, é esperado um número ainda maior

## Tradição e história

Esculpida em madeira, a imagem original de Nossa Senhora de Nazaré foi descoberta por Plácido José de Souza às margens do Igarapé Murucutu, onde hoje se ergue a Basílica Santuário. Mesmo após restaurações, conserva suas feições originais. Em 1953, por determinação do papa Pio XII, recebeu manto e coroa pontifícia confeccionados com fios de ouro e pedras preciosas. A cerimônia da Descida do Glória, criada em 1969 pelo padre Miguel

Giambelli, tornou-se pública em 1992, permitindo aos fiéis acompanhar de perto o momento em que a imagem é colocada mais próxima do povo — gesto que simboliza comunhão, fé e devoção.

## Fé que move a economia

Reconhecida como uma das maiores manifestações religiosas do planeta, o Círio de Nazaré deve gerar impacto econômico de R\$ 210 milhões em 2025, segundo a Secretaria de Estado de Turismo do Pará

(Setur). O valor representa crescimento de 12,7% em relação ao ano anterior.

O movimento deve impulsionar principalmente serviços, hospedagem, alimentação e transporte, com aumento médio de até 20% durante o período da festividade. A Setur destaca que o evento reafirma o papel do Círio como motor da economia criativa e vitrine de promoção cultural, atraindo visitantes de todo o Brasil e do exterior.

No cenário nacional, o turismo religioso movimentou cerca de R\$ 15 bilhões por ano e atrai 17,7 milhões de visitantes, segundo o

Ministério do Turismo — consolidando o Pará como referência de um segmento que une fé, tradição e desenvolvimento econômico.

## Autoridades

Entre as autoridades confirmadas para acompanhar a procissão estão os ministros Celso Sabino (Turismo), Jader Filho (Cidades), Alexandre Silveira (Minas e Energia), Vinícius de Carvalho (CGU) e Sônia Guajajara (Povos Indígenas). O ex-ministro da Previdência Social Carlos Lupi também participará das homenagens.

Neste ano, pela primeira vez, o governo federal destinou R\$ 2 milhões em investimento direto para o Círio, voltado à infraestrutura e promoção da festividade. A presença de ministros reforça o caráter nacional do evento, que ultrapassa fronteiras religiosas e se consolida como patrimônio cultural brasileiro.

## Programação

As celebrações não se encerram com o Círio principal. No fim de semana seguinte, a programação religiosa e cultural continua com romarias que mantêm viva a devoção à padroeira dos paraenses.

Criada em 2004, a Ciclo Romaria ocorre no sábado posterior ao Círio, dia 18 de outubro, reunindo milhares de ciclistas pelas ruas da capital. Na parte da tarde, a Romaria da Juventude, tradição iniciada em 2001, leva música, oração e confraternização entre jovens de paróquias e comunidades.

A imagem de Nossa Senhora também é homenageada em outras procissões que completam o calendário da festividade: Romaria das Crianças, Romaria dos Corredores, Romaria da Acessibilidade, Romaria da Festa e, por fim, o Recírio, realizado 15 dias após o Círio principal, marcando o encerramento oficial das celebrações nazarenas.

Ken Chu/Setur SP



Estimativas somam 450 romeiros que desde o dia 3 chegam ao santuário de Aparecida

# PM é morto em romaria a Aparecida

O soldado da Polícia Militar de São Paulo Luiz Guilherme Crispim de Oliveira, de 30 anos, foi morto ontem, de madrugada, durante assalto na Rodovia Presidente Dutra, em Lorena, no interior de São Paulo. O PM participava de romaria ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Aparecida.

Segundo informações da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), o policial foi vítima de latrocínio, roubo seguido de morte. De acordo com o boletim de ocorrência, equipes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram acionadas por um romeiro que relatou que seus pais haviam sido assaltados. Ao chegarem ao local, porém, os agentes constataram que os suspeitos já haviam fugido.

Em seguida, os policiais rodoviários foram informados de que um policial militar e outros dois romeiros haviam sido atingidos por tiros. As vítimas foram socorridas em um hospital local, mas o PM não resistiu. O caso foi registrado na Delegacia de Lorena como latrocínio e tentativa de latrocínio.

Segundo a PRF, a vítima vinha da cidade de Cruzeiro e utilizava um colete reflexivo da PM durante a caminhada em direção ao santuário. Na altura do km 55, ele foi baleado no peito durante o assalto. Ainda de acordo com a PRF, os criminosos levaram mochila, R\$ 800 em dinheiro e o celular do policial, que foi socorrido em estado gravíssimo.

Os outros romeiros baleados faziam

a caminhada ao lado do soldado Crispim. Um deles foi baleado com um tiro no pé e outro com um tiro de raspão nas costas. Eles também foram socorridos, mas sem complicações.

O soldado Crispim era integrante da 4ª Companhia 23º Batalhão de Polícia Militar do Interior. Ele estava há 10 anos na PM de São Paulo. Em nota, o comandante do batalhão, tenente-coronel Rodrigo dos Santos, lamentou a morte do PM e destacou sua atuação na corporação: “Seu comprometimento com a missão policial-militar e sua postura íntegra conquistaram o respeito de seus pares e superiores, deixando um legado de honra e companheirismo”, disse o comandante em postagem nas redes sociais.

orientação instaladas ao longo da Via Dutra, que leva à cidade de Aparecida. Somente na Rota da Luz, 1.519 romeiros passaram pelas quatro tendas montadas entre Pindamonhangaba e Aparecida.

O sábado marcou o encerramento da tradicional novena, que neste ano tem como tema “Com Maria, Mãe da Esperança, conhecer Jesus e cuidar da vida”.

A maior homenagem a Nossa Senhora Aparecida ocorre hoje, data em que a Igreja celebra a Solenidade da Rainha e Padroeira do Brasil. A programação litúrgica será intensa e começa ainda de madrugada, com a Vigília Mariana e o tradicional toque dos sinos às 4h45.

Ao longo do dia, estão previstas sete missas no santuário, nos horários de 5h, 8h, 10h30, 12h, 14h, 16h e 18h. A Missa Solene, presidida por Dom Orlando Brandes, arcebispo de Aparecida, será realizada às 8h. Às 12h, haverá a Missa das Crianças, e a celebração

de encerramento, marcada para as 18h, culminará com a Procissão Solene e um show pirotécnico, encerrando o dia festivo. Os devotos também poderão participar do sacramento da confissão, que será realizado no domingo, das 14h às 16h, em sintonia com o espírito do ano jubilar.

Todas as celebrações serão transmitidas pela Rede Aparecida de Comunicação — TV, rádio e portal A12 —, além das redes sociais oficiais do Santuário, permitindo que fiéis de todo o país acompanhem o evento, mesmo a distância.

Os romeiros que seguem a pé até Aparecida são orientados a percorrer a estrada sempre no sentido contrário ao fluxo de veículos e caminhar em fila indiana. Já os motoristas são orientados a redobrar a atenção neste período, reduzindo a velocidade, ficando atento às entradas e saídas da rodovia, nos acessos a postos de serviço ou vias locais. (com Agência Brasil)

redes sociais



O soldado Luiz Guilherme Crispim de Oliveira morreu na romaria de Aparecida





| Bolsas             | Pontuação B3              | Dólar                                                                    | Salário mínimo | Euro                            | CDI    | CDB                        | Inflação                                                                                     |
|--------------------|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------|--------|----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Na sexta-feira     | Ibovespa nos últimos dias | Na sexta-feira                                                           | Últimos        | Comercial, venda na sexta-feira | Ao ano | Prefixado 30 dias (ao ano) | IPCA do IBGE (em %)                                                                          |
| 0,73%<br>São Paulo | 141.356                   | R\$ 5,503<br>(+ 2,39 %)                                                  | R\$ 1.518      | R\$ 6,392                       | 14,90% | 14,91%                     | Abril/2025 0,43<br>Maio/2025 0,26<br>junho/2025 0,24<br>Julho/2025 0,26<br>Agosto/2025 -0,11 |
| 1,9%<br>Nova York  | 7/10 8/10 9/10 10/10      | 6/outubro 5,310<br>7/outubro 5,350<br>8/outubro 5,344<br>9/outubro 5,375 |                |                                 |        |                            |                                                                                              |

TECNOLOGIA

Pesquisa mostra que, mesmo com os riscos, investimento em tecnologia para impedir cibercrimes não é prioridade no país

# IA aumenta necessidade de segurança para empresas

» RAPHAEL PATI

A inteligência artificial trouxe uma gama de facilidades para os usuários de tecnologia, principalmente nos últimos anos. No entanto, com as mudanças cada vez mais constantes nos sistemas tecnológicos, a segurança de dados em nuvem pode ficar cada vez mais comprometida. Dados levantados pela pesquisa *O Estado da Segurança de IA e Nuvem 2025*, elaborado pela empresa Tenable — que gerencia riscos cibernéticos —, em parceria com a Cloud Security Alliance (CSA), mostram que uma grande parcela das empresas no país não prioriza a segurança no ambiente virtual.

Além da segurança não ser uma prioridade, as empresas reconhecem que há falta de conhecimento especializado em segurança da nuvem. Um em cada três participantes da pesquisa apontou essa carência como o principal desafio à segurança nesse tipo de infraestrutura. Além disso, 31% apontaram que a causa maior é a ignorância dos chefes a respeito dos riscos nesse ambiente, enquanto que 20% sinalizaram crença em ferramentas “boas o suficiente” do provedor para evitar danos.

Quando questionados a respeito das barreiras para a implementação de novos recursos de segurança da nuvem, os entrevistados apontaram estratégia pouco clara (39%), orçamento insuficiente (35%) e desvios de recursos para outras prioridades (31%). Ao todo, a pesquisa consultou 1.025 profissionais de TI e segurança que atuam em empresas de diversos setores, como financeiro, telecomunicações e educação.

Com a possibilidade de armazenar dados de maneira remota, o uso da nuvem revolucionou a forma com que os usuários guardam arquivos, mas ao mesmo tempo aumentou as potencialidades de criminosos neste mundo. Mais recentemente, empresas passaram a adotar o sistema MultCloud, que permite a interação de duas ou mais nuvens ao mesmo tempo, como Google Cloud, Dropbox e Microsoft Azure, por exemplo. A ideia é otimizar os chamados workloads, ou cargas de trabalho, que são códigos e recursos que agregam valor para a empresa, como uma aplicação voltada para o cliente.

O MultCloud, ou multinuvem, amplia ainda mais a superfície de ataque de criminosos, além de aumentar a complexidade da segurança. Para o diretor de Engenharia de Segurança da Tenable para América Latina, Alejandro Dutto, as empresas devem adotar estratégias para minimizar esses riscos, como unificar a visibilidade, automatizar políticas de identidade e alinhar a liderança com uma estratégia de segurança proativa e orientada à redução de riscos do negócio.

“De acordo com o estudo, a principal dificuldade é a falta de visibilidade e controle unificado. Cada provedor de nuvem utiliza ferramentas, estruturas e padrões diferentes, o que torna mais difícil criar uma visão consolidada da postura de segurança e aplicar políticas de forma consistente”, avalia o diretor. A complexidade do modelo multinuvem também faz com que muitas empresas ainda atuem de maneira reativa, como acrescenta Dutto. “O relatório mostra que 43% das organizações medem o sucesso pela quantidade de incidentes, e não pela redução real de riscos, o que indica falta de maturidade e padronização nas métricas de segurança.”

O estudo ainda mostra que, apesar de as organizações agirem rapidamente para implementar a inteligência artificial, a compreensão dos riscos e de como mitigá-los ainda parece imatura. As causas mais frequentes de violações relacionadas à IA, segundo a pesquisa, incluem ameaças conhecidas, como vulnerabilidades de software exploradas (21%), falhas no modelo da IA (19%), ameaças internas (18%) e configurações incorretas da nuvem (16%).

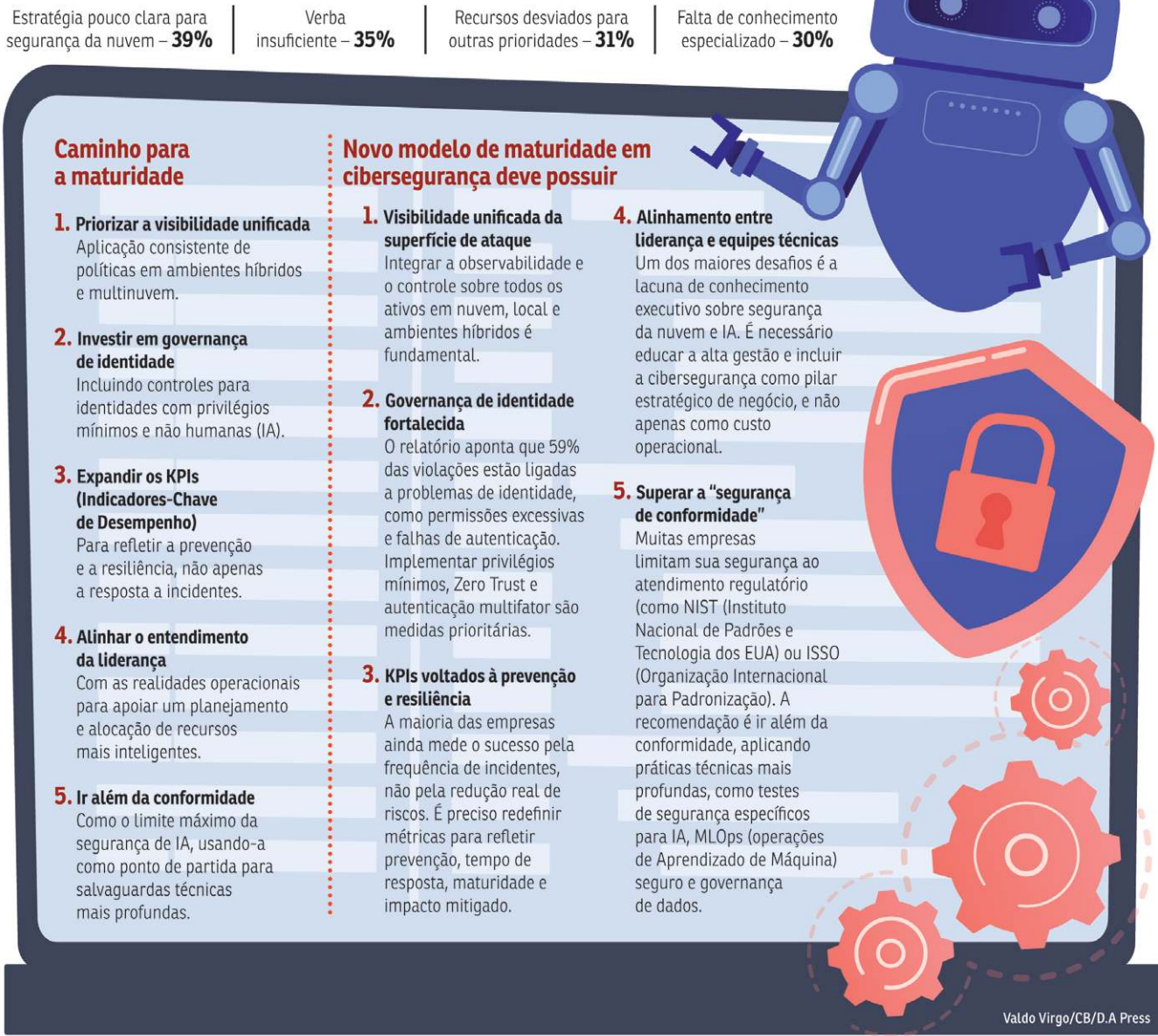
Além disso, 34% das organizações com workloads de inteligência artificial já sofreram violações relacionadas à tecnologia e 14% não têm certeza. Para o diretor da Tenable, o fato de um terço das organizações com workloads de IA já ter sofrido violações indica que a tecnologia está sendo explorada sem a devida

## Desafios em cibersegurança

O levantamento da Tenable e Cloud Security Alliance revela os gargalos que ainda impedem um investimento ainda maior na segurança de dados entre as empresas



### Principais barreiras para implementação de segurança



Fontes: O Estado da Segurança de IA e Nuvem 2025, Tenable e Cloud Security Alliance, e Alejandro Dutto, diretor de Engenharia de Segurança da Tenable para América Latina

Divulgação/Tenable



Alejandro Dutto, da Tenable, acredita que é preciso sair da reação para a prevenção

proteção. “Seria como construir uma casa sem fechaduras adequadas e colocar alguém para morar lá”, compara.

Dutto questiona ainda que as empresas não dominam totalmente os riscos específicos da tecnologia. O fato de 14% não terem certeza também revela um problema grave de monitoramento e governança, na avaliação do executivo. “Se a empresa não sabe se foi violada, significa que não há controles eficazes de detecção ou resposta a incidentes”, comenta.

### Estar preparado

A adaptabilidade às novas funcionalidades de inteligência artificial passa por reconhecer os perigos extras que essas

novas tecnologias podem gerar à segurança interna na empresa. O vice-presidente da Progress Software — empresa que cria aplicações a empresas — para América Latina e Caribe, Francisco Larez, considera que o fato da IA ser utilizada para acelerar processos, e torná-los mais robustos e eficientes também significa que ela pode ser usada com intenções ruins.

“Como toda ferramenta poderosa, a IA tem uma dualidade. Como todas as coisas, pode ser usada para fins muito bons, mas esse mesmo poder também pode ser usado para coisas não tão boas”, afirma o executivo, que acredita em uma regulação equilibrada para evitar a atuação de criminosos. “Atualmente, a posição é que precisamos ser

responsáveis, tentar usar (a tecnologia) com consciência e estar preparados — mais bem capacitados — para proteger nossas estruturas, nossas empresas e nosso software contra todos os hackers”, acrescenta.

Além de proteger os sistemas por meio de programas mais avançados e conhecimento prático, as empresas também devem buscar minimizar os danos que envolvem falhas ou corruptibilidades humanas. Um caso mais recente ocorreu do âmbito da Operação Carbono Oculto, a maior contra o crime organizado da história do país, e que apontou que um funcionário da empresa C&M foi cooptado por criminosos a fornecer as senhas para entrar no sistema da empresa e praticar as ilicitudes.

Na visão do advogado especialista em cibercrimes e direito digital pelo Ibmecc-SP Luiz Augusto D’Urso, há, atualmente, dois grandes desafios com relação às grandes fraudes que envolvem milhões, ou até bilhões, como no caso das fintechs. “A primeira situação é realmente o risco cibernético e isso é tratado das mais variadas formas, desde treinamento, desde compliance, desde investimento, até em programas de recompensa de vulnerabilidade, nos chamados bug bounties. Então, é sempre possível evoluir a tecnologia em si”, acredita.

Em segundo plano, o especialista afirma que há também a situação de lidar com sistemas seguros usados por usuários. Ele explica que muitos colaboradores não têm a cautela, a malícia e o treinamento necessário, o que facilita a atuação de criminosos em cooptar esses funcionários. “Então, a própria empresa, ao liberar determinados acessos ou a terceirizar serviços, precisa ter cautela para que se tenha gestão de liberação de acesso, de validação de chaves e etc.”, alerta o advogado.

“Falando das empresas brasileiras em geral, com certeza. Ainda no Brasil não existe essa cultura máxima de segurança, de proteção dos dados, de proteção dos sistemas, de pensar que hoje, por exemplo, investir em cibersegurança é melhor do que investir em marketing, porque uma empresa que sofre um vazamento tem um desgaste enorme com relação à sua imagem”, conclui D’Urso.

### Multinuvem

Sobre a adoção do sistema MultCloud, a especialista em direito digital Elaine Keller destaca que a utilização desses recursos deve ocorrer sem que se perca de vista a segurança da informação e o rigor no cumprimento das legislações, em especial da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Ela explica que muitas organizações adotam a multinuvem de forma “acidental”, seja por deficiências na governança tecnológica, por processos de fusão e aquisição ou por decisões operacionais desarticuladas, e não como resultado de uma estratégia corporativa consciente e estruturada.

“Sob a ótica jurídica, esse cenário é particularmente delicado. A adoção de uma arquitetura multcloud demanda uma governança sólida das políticas de privacidade e de compartilhamento de dados, bem como a definição clara das responsabilidades entre as empresas contratantes e os provedores de serviços em nuvem”, esclarece.

A ausência de critérios contratuais precisos e de mecanismos de controle efetivos pode gerar riscos significativos de conformidade, além da exposição indevida de dados e passivos legais relevantes, como explica Keller. “Portanto, a realidade é que muitas companhias migram para o modelo multcloud sem o devido planejamento estratégico, sem políticas robustas de gestão de riscos e sem um plano consistente de segurança da informação. Essa tendência pode comprometer não apenas a integridade dos dados corporativos, mas também a conformidade regulatória e a própria reputação institucional das organizações”, finaliza a advogada.

Além dos dados já mencionados, a pesquisa mostra que há um caminho de maturidade para as empresas que deve ser trilhado enquanto os avanços em inteligência artificial ocorrem em uma velocidade cada vez mais rápida. Embora a infraestrutura e a inovação tenham evoluído rapidamente, a estratégia de segurança não acompanhou esse ritmo.

Diante disso, os responsáveis pelo estudo afirmam que, para fortalecer os programas de segurança da nuvem e IA, as organizações precisam passar de respostas reativas a estratégias proativas e embasadas em riscos. “Em outras palavras, a tecnologia evolui mais rápido que o investimento e a mentalidade das organizações. É preciso mudar o foco: sair da reação para a prevenção, com visibilidade integrada, governança de identidade e cultura de segurança em todos os níveis da empresa”, complementa o diretor da Tenable, Alejandro Dutto.



A adoção de uma arquitetura multi-cloud demanda uma governança sólida das políticas de privacidade e de compartilhamento de dados, bem como a definição clara das responsabilidades”

Elaine Keller, especialista em direito digital



**TECNOLOGIA /** Especialistas mostram como a inovação pode humanizar o cuidado médico e apoiar a sustentabilidade ambiental

# Soluções para a saúde e o planeta

» WAL LIMA

A Futurecom, maior feira de tecnologia e negócios da América Latina, também tem sido palco de discussões sobre o papel da inovação no bem-estar social e na preservação do meio ambiente. Realizado em São Paulo, o evento conta com painéis promovidos pelo Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (Ieee), especialistas exploram tecnologias, como inteligência artificial, conectividade e análise de dados podem transformar tanto a saúde quanto a sustentabilidade. Um dos destaques foi a discussão sobre Saúde 5.0, conceito que coloca o paciente no centro do cuidado, com foco em personalização

e eficiência. A combinação entre IA, dispositivos vestíveis e Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês) está revolucionando diagnósticos, tratamentos e o acesso à saúde. “O uso de big data e o avanço da telemedicina permitem ampliar o atendimento com mais precisão e humanização”, afirmou Sônia Castral, especialista em tecnologia da saúde. Executivos e médicos ressaltaram como dispositivos inteligentes, como relógios e anéis, já são capazes de monitorar parâmetros de saúde e antecipar diagnósticos — com segurança e transparência. Ao mesmo tempo, alertaram sobre o uso ético e regulado dos dados, evitando o risco de autodiagnósticos ou interpretações incorretas. Para que essas soluções sejam

acessíveis, a inclusão digital e a ampliação da conectividade são fatores decisivos. “Sem internet de qualidade, boa parte da população segue excluída dos benefícios da inovação”, destacou Ana Claudia Ferraz, executiva do setor. Outro tema abordado nos painéis do Ieee foi a aplicação de tecnologias digitais no monitoramento ambiental. Pesquisadores brasileiros apresentaram projetos com gêmeos digitais — réplicas virtuais de ambientes reais — e torres de fluxo, que medem emissões de carbono e ajudam a entender o impacto da atividade humana sobre os ecossistemas. Cristiane Pimentel, professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, explicou como essas ferramentas possibilitam testar

cenários, prever desastres e reduzir custos com decisões mais baseadas em dados. “Sensores integrados à inteligência artificial nos permitem avaliar grandes volumes de informação em tempo real.” Renato Borges, professor da Universidade de Brasília, reforçou o papel das torres de fluxo na preservação dos biomas. “Elas funcionam como sentinelas nos ecossistemas, identificando diferenças entre áreas naturais e impactadas.” Esses dados vêm sendo utilizados para validar práticas sustentáveis e orientar políticas públicas —, inclusive, com apoio de programas de longa duração, como o LBA, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), que há décadas monitora florestas tropicais.



Um dos destaques da edição deste ano do Futurecom foi a discussão sobre Saúde 5.0, conceito que tem foco na personalização e eficiência

## Das pistas para as empresas

Rubens Barrichello, um dos nomes mais marcantes da história recente da Fórmula 1, voltou aos holofotes em uma das edições da Futurecom — principal evento de tecnologia e inovação da América Latina. Longe das pistas, o ex-piloto atraiu a atenção do público ao compartilhar como os aprendizados do automobilismo podem ser aplicados no mundo corporativo. Atualmente atuando como diretor não executivo na Softswiss na América Latina, Barrichello participou da feira com uma palestra que destacou a importância de decisões rápidas, baseadas em dados e em trabalho em equipe — tanto nas corridas quanto nos negócios. O auditório ficou lotado, com centenas de pessoas acompanhando sua fala, que se tornou um dos momentos mais comentados do evento. “Antes, eu achava que automobilismo e negócios eram mundos completamente diferentes. Mas, quando comecei a entender a importância dos dados e da tomada de decisão nas empresas, percebi que estavam mais conectados do que imaginava”, afirmou ele com exclusividade ao **Correio**. Ele explicou que, assim como nas corridas, as empresas precisam monitorar e interpretar dados em tempo real para se manterem competitivas. “Na Fórmula 1, vivemos de dados: temperatura do pneu, consumo de combustível, clima. Tudo precisa ser lido rapidamente. No mercado, é a mesma lógica. Os números falam, e quem sabe ouvi-los toma as melhores decisões.” Barrichello também fez um paralelo entre os boxes e os times empresariais. “Você pode ter o melhor carro, mas se a equipe não estiver



Barrichello atua na aproximação da empresa com o mercado regional de tecnologia e iGaming

alinhada, o resultado não vem. O mesmo vale para as empresas: tecnologia sozinha não vence corridas. São as pessoas que fazem a diferença.” Outro destaque foi o papel da inteligência artificial, comparada por ele a um engenheiro extra nos bastidores. “A IA ajuda a prever, a corrigir e a entender padrões. Mas ela não substitui o instinto humano, que é fundamental nos momentos decisivos.” Competindo ainda na Stock Car, Barrichello reforçou que resiliência

e reinvenção são valores que ele leva das pistas para os negócios. “A vida de um piloto é cheia de recomeços. E isso vale para qualquer carreira. O importante é nunca parar de evoluir.” Segundo ele, sua entrada no setor tecnológico foi natural. “Desde o kart, a tecnologia faz parte da minha vida. Agora, o cenário é outro: saí dos motores para os algoritmos.” Na empresa onde atua, Barrichello foca na expansão de

soluções tecnológicas e na aplicação de dados para apoiar negócios na América Latina. “Entendi que empresas e equipes de corrida vivem desafios semelhantes: pressão constante, necessidade de precisão e busca por alta performance.” Sua participação na Futurecom reforça a conexão entre esporte, inovação e estratégia — e mostra que, mesmo fora das pistas, Rubens Barrichello continua acelerando rumo ao futuro dos negócios.

**Brasil S/A**  
por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

## A neblina da razão

O Brasil deve estar vivendo um grande experimento social, sem que tenhamos sido avisados, ao estilo novilíngua de George Orwell, ou “fatos alternativos” de Trump, em que “guerra é paz”, “liberdade é escravidão” ... e “elevar imposto é fazer justiça” mesmo sendo a carga tributária a maior entre as economias emergentes por margem de 15 a 17 pontos de porcentagem e até superior à dos EUA e Japão.

Com carga tributária de 33% do PIB, cobramos impostos como países hiperdesenvolvidos, rivalizando com Inglaterra e Canadá, e pouco menos que em países de bem-estar superlativo, como Suécia, França e Alemanha, em torno de 38% a 45%, sem proporcionar os benefícios notáveis da socialdemocracia europeia. Nem temos, para compensar a volúpia tributária, o ritmo frenético de crescimento da China (em que o ônus fiscal é de 18% do PIB), Índia (17%) e Indonésia (12%). Com tal disparate do gravame tributário, não deveria surpreender que a maioria centrista e de direita da Câmara derrotasse a medida provisória editada pelo governo a pretexto de repor a arrecadação perdida quando o Congresso vetou o decreto presidencial que elevou as alíquotas do IOF sobre o crédito, seguros, câmbio de moedas e aplicações em títulos e fundos. Imposto regulatório não se presta a inflar a arrecadação. O Congresso fez certo. Mas o STF desfez o feito e restabeleceu, com pequena mudança, o ato presidencial.

Perdeu sentido, assim, a MP do IOF, um rol de atos para extrair receita do que o marketing oficial chamou de BBB, de bilionários, bancos e bets, para virar memes em redes sociais. Mas o ministro Fernando Haddad convenceu o presidente de que estava tudo ok. Com mais de dois terços de parlamentares de centro e de direita, retrato da sociedade, só carências cognitivas fariam alguém supor que o grosso do Congresso contrariaria o eleitorado que o elegeu. Imposto é amargo, ou se chamaria adoçante, e dói quando alcança os níveis extorsivos praticados no Brasil: 21% a 27% sobre a água (é zero nos EUA), até 46% na gasolina, 30% a 39% na luz, 40% a 54% em carros, até 30% em remédios. Dizer que só rico vai pagar mais é acreditar em E.T. Não mais depois do logro da “taxa da blusinha”.

### Maioria quer pagar menos

Interpretaram a aprovação sem nenhum voto contrário no Congresso da isenção do IR sobre rendas até R\$ 5 mil, compensada com até 10% sobre dividendos pagos a quem ganha acima de R\$ 50 mil, como sinal de medo da reação popular. Foi o contrário: a maioria quer reduzir a carga tributária e discutir depois como redistribuir a taxação. Quando Lula tiver um competidor formal, pois por ora só ele está em campo para se reeleger, vai enfrentar uma oposição com discurso pronto contra impostos abusivos, mantidos até na reforma que mudou os tributos sobre o consumo pelo IVA, projetado em 28,5%, contra a expectativa de não mais que 20%. Ah! Os lobbies se safaram, como o agro, dirão os fiscalistas de plantão. É fato, como também o é que os taxadores de hoje se ausentaram da discussão de ontem. O que falta, de verdade, é uma discussão ampla sobre as sequelas de mover as peças que compõem a economia à revelia das implicações sistêmicas desses movimentos singulares. Imposto é uma das peças, assim como os juros. Os dois primeiros governos Lula tinham maior diversidade intelectual em seu entorno para entender essa equação. A gestão das políticas públicas busca dar nexos a esse todo. Se os programas do governante excedem a receita tributária, como se vê pelos déficits orçamentários, o excedente de despesa será pago com a venda de papéis de dívida pelo Tesouro. Quanto mais dívida emite mais o comprador, vulgo mercado financeiro, exige juros altos. Que o Banco Central atende contrapondo a curva da inflação ao chamado risco fiscal, dado pela fuga de capitais da ciranda financeira.

### Receita pública é gigante

Se entre 2003 e 2010 Lula ouvia seus auxiliares tanto por confiar neles quanto por saber que eles se conectavam às várias correntes do pensamento econômico e às forças políticas e empresariais, hoje raríssimos ousam contrariá-lo ou pensam o país, como diagnosticou o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Ricardo Alban, “de modo mais holístico”. A gestão virou uma colcha de retalhos. Houvesse maior discernimento, teriam ouvido o experiente deputado Cláudio Cajado (PP-BA) dizer antes da votação que selou o fim da MP dos impostos que o decreto do IOF adicionou R\$ 19 bilhões às receitas da lei orçamentária deste ano e R\$ 48 bilhões às de 2026. A troca do que, então, continuar inflando a carga tributária? Lula reagiu dizendo que barrar a MP foi votar contra o equilíbrio fiscal e limitar os programas sociais. A ministra Gleisi Hoffmann se queixou de que houve sabotagem em benefício de bilionários, das bets e dos golpistas. Ao todo, entre mais imposto e menos gasto, a expectativa era de um ganho líquido de R\$ 35 bilhões em 2026, ano em que o orçamento, com tais receitas, já embutia um déficit de R\$ 53 bilhões. E a Fazenda promete superávit de 0,25% do PIB. O difícil, ao se olhar tais números, é que o governo corra atrás de mais impostos quando só a parte federal da carga tributária é de mais de R\$ 2,7 trilhões e a total, com estados e municípios, chega a R\$ 4,2 trilhões. E não só: do fim de 2022 a 2026 a dívida pública deverá saltar de 71,7% do PIB para 84,9%, crescendo 13,2 pontos percentuais ou R\$ 1,8 trilhão ao PIB projetado de 2026.

### Momento para um plot twist

O quadro total da economia, sua visão holística, como definiu bem o presidente da CNI, não mostra que a falta de receita tributária é o que trava o país. Ao contrário, mostra um excesso colossal, em relação aos países emergentes mais bem-sucedidos, adicionado de um endividamento que cresce acima do ritmo de expansão da economia. Mas de que adianta a receita real crescer 2,3% em setembro, se a despesa avançou ao ritmo de 5,7% e nada indica que vá abrandar? Infelizmente, não há espaço fiscal para o governo seguir fazendo o que se pode chamar de “reforma estimulativa e distributiva” sem priorizar a construção de oferta, e não a demanda. Que dá sensação de alívio ao eleitor, um “barato” legal, seguida de tontura, boca seca, cabeça pesada etc. A ressaca em 2027 está contratada. Será mais ou menos intensa dependendo do que a política fizer até lá. Com tais ingredientes, pouco importa o Centrão, as bets — que se aproveitaram da MP dos impostos para se legitimar como algo lícito e não como eventual lavandaria de interesses nebulosos. Ela serviu até para um setor cutucar o concorrente e vice-versa. Ainda há tempo para o governante se reinventar, a oposição deixar de mimimi, o parlamento usar melhor o tempo que lhe resta até as eleições. Mas se o empresariado interessado no país seguir longe da política, na base do deixa estar para ver como fica, tudo será mais difícil. O momento é propício a um plot twist das ideias.





ORIENTE MÉDIO

# Após a devastação, é hora da esperança

Cúpula no Egito discutirá futuro da região. Israel transfere prisioneiros para a troca, e Hamas reúne sequestrados. Palestinos que já voltaram à Cidade de Gaza encontraram terra arrasada, mas sonham com dias melhores

No segundo dia do cessar-fogo entre Israel e Hamas em vigor, cerca de 500 mil palestinos já haviam voltado ontem à Cidade de Gaza e arredores. Encontraram a região em ruínas, devastada pelo bombardeio implacável das forças israelenses desde o ataque terrorista do Hamas em 7 de outubro de 2023. Mesmo em meio aos escombros, com a infraestrutura destruída e a ajuda humanitária apenas recomeçando, os moradores de Gaza insistem na esperança.

Aguardam com ansiedade os próximos passos do acordo de paz proposto pelos Estados Unidos. Os primeiros sinais do que a região pode esperar devem sair de uma cúpula de países árabes, europeus, Israel e Estados Unidos, marcada para segunda-feira (13/10), no Egito, onde também deve ocorrer a assinatura formal da primeira parte do armistício.

Uma paz duradoura, porém, ainda tem muitos obstáculos pela frente. Tanto no governo de Israel quanto nas fileiras do Hamas há resistências sobre vários pontos das próximas etapas contidas no plano proposto pelo governo de Donald Trump. Um dos principais itens é o desarmamento do Hamas e a saída dos integrantes do movimento da área. Ontem, em entrevista à agência de notícias France Presse (AFP), Hosam Badran, membro do comitê político do movimento islamista palestino, afirmou que as novas negociações serão “mais complexas e difíceis”.

E completou: a previsão de que os membros do Hamas deixem Gaza, incluída no plano de paz do presidente dos EUA, é “absurda”. Para Badran, “falar em expulsar palestinos, sejam eles membros do Hamas ou não, de sua terra é absurdo e sem sentido”.

## Troca próxima

O acordo que acaba de entrar em vigor foi firmado no Egito, com base em um plano de 20 pontos proposto por Trump.

Segundo o documento, Israel deve libertar 250 prisioneiros palestinos, incluindo alguns que cumprem penas de prisão perpétua por ataques fatais, e o Hamas tem até segunda-feira para libertar os 48 reféns israelenses que ainda estão em Gaza, alguns vivos e outros mortos em cativeiro.

Trump afirmou ainda na sexta-feira que o Hamas já estava reunindo os reféns que devolverá a Israel, provavelmente nesta segunda-feira. Horas depois, o Serviço Prisional de Israel emitiu um comunicado informando que tinha começado durante a noite a transferência dos presos que serão trocados com o Hamas.

Outros 1.700 palestinos, detidos pelo Exército israelense durante operações militares em Gaza desde os ataques do Hamas em 7 de outubro de 2023, também serão libertados como parte do acordo de cessar-fogo.

## Preparativos

Os chefes da diplomacia do Egito e dos Estados Unidos passaram o sábado fazendo preparativos para a cúpula que será realizada na cidade litorânea de Sharm el-Sheikh, e na qual serão discutidas a implementação da primeira fase do acordo de cessar-fogo em Gaza e os próximos passos na busca por paz e estabilidade na região.

O presidente dos EUA, Donald Trump, e seu homólogo egípcio, Abdel Fattah el-Sisi, copresidirão a cúpula, que também contará com a presença de outros líderes, informou o Ministério das Relações Exteriores egípcio em um comunicado.

O presidente francês, Emmanuel Macron, viajará ao Egito na segunda-feira para discutir com outros participantes “as próximas etapas da implementação do plano de paz”, anunciou ontem a Presidência francesa.

O chefe de governo espanhol, Pedro Sánchez, e a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni,

Eyad Baba/AFP



Esperança em meio à devastação: cerca de 500 mil palestinos já retornaram à Cidade de Gaza, e muitos mais estão a caminho



Falar em expulsar palestinos, sejam eles membros do Hamas ou não, de sua terra é absurdo e sem sentido”

Hosam Badran, integrante do comitê político do Hamas

também são esperados no Egito.

Na sexta-feira, o chefe da diplomacia egípcia, Badr Abdelatty, e o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, discutiram os preparativos para a reunião, particularmente “a participação internacional na cúpula”.

Ao lado dos Estados Unidos e do Catar, o Egito desempenhou um papel decisivo nas negociações que levaram ao cessar-fogo — e à esperança de que uma nova era permita uma paz duradoura entre palestinos e israelenses.

AFP



Vista aérea mostra pessoas andando em meio à destruição de Gaza

## Conexão diplomática



POR SILVIO QUEIROZ  
silvioqueiroz.df@gmail.com

# Pragmatismo ou ideologia?

As relações bilaterais formais entre Brasil e EUA voltam aos trilhos de costume na sequência do telefonema entre os presidentes Lula e Donald Trump. Como desdobramento, conversaram também, depois, o chanceler Mauro Vieira e o secretário de Estado Marco Rubio. Os titulares da diplomacia dos dois principais países das Américas acertam agora data e agenda para um encontro em pessoa, em Washington.

No centro, seguramente, estará o contencioso comercial iniciado com o tarifaço baixado por Trump em julho e vigente desde agosto. Em particular, a injunção política: Trump vinculou a represália ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, a esta altura já condenado por tentar um golpe de Estado.

Pelo lado brasileiro, o empenho será na direção de discutir a definição das tarifas para importação dos nossos produtos em bases técnicas. Afinal, o país apresenta deficit nas trocas com os EUA há uma

década, com saldo negativo acumulado na casa dos bilhões de dólares.

Resta saber o que prevalecerá à mesa: o pragmatismo do diplomata profissional ou o viés ideológico de um político que ocupa circunstancialmente a chefia do Departamento de Estado.

## Entre amigos

Marco Rubio, senador pela Flórida, é de família cubano-americana e fez carreira com discurso e ação pautados pelo anticomunismo. Além do regime de Havana, tem na mira, permanentemente, os da Venezuela e da Nicarágua. Não esconde a antipatia pelo atual governo brasileiro.

Não é por acaso que coleciona afinidades políticas e cultiva relações com a família Bolsonaro. Em particular, com o deputado Eduardo (PL-SP), o “filho 03” do ex-presidente, radicado nos EUA desde o início do ano com a missão de articular medidas do governo Trump contra o Brasil — antes

de tudo, contra o STF.

Rubio teria sido um dos seus interlocutores nas gestões que resultaram no tarifaço. E foi quem anunciou sanções pessoais sobre Alexandre de Moraes e outros ministros do Supremo, extensivas a familiares.

## Pediu água?

As expectativas do Planalto e do Itamaraty se concentram, agora, no possível impacto favorável da relação pessoal estabelecida entre Lula e Trump. Depois de exaltar a “química” do breve encontro na sede da ONU, o presidente dos EUA voltou a manifestar satisfação com o contato telefônico. Possivelmente, os dois governantes se sentarão cara a cara ainda neste mês, na Malásia, durante o encontro de cúpula da Asean, que reúne 10 países do Sudeste Asiático.

Pelo telefone, segundo relatou Lula, o magnata teria admitido que os norte-americanos “estão sentindo falta” do cafezinho

brasileiro. Pode ser uma fresta para rever a tarifa de 50% imposta também à carne e ao suco de laranja, que completam o “trio de ferro” das exportações do agro para os EUA.

## Parece, mas...

A exemplo do que fica à vista no empurrão decisivo para o cessar-fogo em Gaza — ainda que em escala nitidamente menor —, a correção de rumo ensaiada com o Brasil reforça a impressão de que Trump está habituado a jogar duro, mas também a buscar soluções para contenciosos e disputas.

Diferentemente da contraparte brasileira, que se temperou nas mesas de negociações do universo sindical, o titular da Casa Branca se fez na selva do mercado imobiliário, em especial o nova-iorquino. Construiu um império de hotéis e cassinos, entre outros empreendimentos.

Resta saber se chegará a constatar que, apesar das semelhanças aparentes, “negociar” não é propriamente sinônimo de “fazer negócios”. Seja em português, seja em inglês.

## Carta na manga

Fica igualmente como incógnita a linha de intervenção que o secretário de Estado adotará no trato direto com o chanceler brasileiro. Mauro Vieira foi embaixador em Washington entre 2010 e 2015, período em que Marco Rubio ocupava uma das cadeiras reservadas à Flórida no Senado. Por opção, teve sempre atuação no tema das relações exteriores, com ênfase no cerco aos regimes e governos de esquerda na América Latina.

Chegará à mesa com o colega brasileiro “valorizado” pelo Nobel da Paz conferido a Maria Corina Machado, líder da oposição venezuelana e, como Eduardo Bolsonaro, radicada nos EUA e ativa na articulação de sanções ao governo chavista de Nicolás Maduro.

Em tempo: o governo Lula não reconheceu formalmente como legítima a reeleição de Maduro, no ano passado; mas manifesta incômodo e preocupação com as operações da força aeronaval deslocada pelos EUA para o litoral caribenho da Venezuela.

Rubio é um dos articuladores e entusiastas da operação.



VISÃO DO CORREIO

# Compromisso com a ciência

N a semana passada, o Brasil publicou os primeiros resultados de uma vacina 100% nacional contra a covid-19. Em testes clínicos, com a participação de aproximadamente 350 voluntários, o imunizante mostrou-se seguro e eficaz. Além de preparar as células do organismo humano a resistir a uma eventual transmissão da doença, em caso de infecção, a vacina SpiN-Tec habilita o sistema imunológico a atacar apenas as células atingidas pelo coronavírus. Essa característica, segundo os pesquisadores envolvidos no projeto, representa uma inovação no combate ao patógeno causador da pandemia.

Vencidas essas primeiras etapas, os cientistas pretendem obter autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para realizar a fase 3 dos testes, com 5,3 mil voluntários de todas as partes do país. Mantido o andamento do processo, a expectativa é de que o imunizante nacional contra a covid-19 esteja disponível para os brasileiros em 2027.

A vacina SpiN-Tec é fruto de um trabalho desenvolvido pelo Centro de Tecnologia de Vacinas (CT-Vacinas) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com a Fundação Ezequiel Dias (Funed), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), gerido pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Para fomentar a iniciativa, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MC-TI) investiu R\$ 140 milhões.

Trata-se de um avanço extraordinário para o Brasil, considerando que a pandemia de covid-19 matou mais 700 mil pessoas no país. No período mais crítico, em abril de 2021, a doença

ceifou mais de 4 mil vidas em apenas um dia. Todos ainda se recordam da angústia que o país viveu à espera de imunizantes — e a dura constatação de que éramos dependentes de tecnologia e conhecimento científico acumulado no exterior.

Registre-se que a vacina brasileira contra a covid-19 se junta a outra iniciativa relevante em nosso território: a partir do próximo ano, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) deverá oferecer 60 milhões de doses da vacina doméstica contra a dengue. A intenção é atender a população de 2 a 59 anos, com possibilidade de ampliação da faixa etária e coadministração com a vacina contra a chikungunya.

O desenvolvimento de um imunizante totalmente nacional significa um passo da maior relevância para a soberania científica do Brasil. Além de fortalecer toda a rede de pesquisa voltada ao aprimoramento da saúde pública, confirma o papel do país como referência em políticas de imunização. Ainda está na memória de muitos a espetacular vitória contra a poliomielite nos anos 1970-1980, apesar das recidivas em anos recentes. Diga-se, ainda, que esses avanços colocam o Brasil como um fornecedor relevante de vacinas no exterior, especialmente para países gravemente acometidos por doenças infecciosas.

Por fim, no caso específico da covid-19, o desenvolvimento de uma vacina totalmente brasileira reforça o compromisso do país com a ciência, após o tenebroso período de charlatanismo no governo Bolsonaro. É o resgate da vida, em que pese a tristeza com a morte das vítimas de tanta irresponsabilidade, incompetência, negacionismo e falta de empatia.



ANA DUBEUX

anadubeux.df@dabr.com.br

# Os escombros e as luzes da infância

Dados recentes do Unicef mostraram que 64 mil crianças foram mortas e feridas em Gaza. Centenas morreram de fome. Penso nelas hoje, no Dia das Crianças. Penso na miséria humana, que é capaz de enterrar e mutilar corpos infantis e inocentes, sequestrando-lhes o futuro. Penso no privilégio de tantos, que conseguem criar seus filhos e netos em segurança. Penso na imensa contradição e nos sentimentos ambíguos que eclodem quando falamos de infância.

Proteger a infância é uma missão difícil em tempos de guerra e de tantos outros tipos de ameaças, como violência doméstica e sexual, incluindo toda forma de erotização; redes sociais e desinformação; ansiedade e problemas de aprendizado; fome e condições insalubres de estudo e moradia; violência urbana e exploração.

A insegurança está por toda parte. Às autoridades, cabem políticas públicas e fiscalização. Aos pais e às escolas, educação e prevenção. A todos, cabem a obrigação e o interesse coletivo pelo bem-estar, a segurança, a proteção da vida e da dignidade das crianças. Seus direitos inalienáveis e legais são surrupiados de tantas formas que fica difícil vislumbrar este planeta como um lugar seguro para a infância.

E a infância é tão bonita e tão poderosa. O brincar e o amar desinteressados são dádivas. A alegria genuína das crianças, com aquela inocência, é bálsamo. Conviver com elas é trazer para perto uma sensação boa, de recomeço. Assisti-las crescendo e ganhando o mundo é um aprendizado incrível, que tira nosso umbigo do centro do mundo. A criança tem o dom de nos fazer enxergar o outro. É uma espécie de feitiço bom. A gente cuida sem perceber que é cuidado o tempo todo.

A criança, com sua inocência, nunca deixa de existir em nós. Às vezes, deixamos escondida, bem fundo, nossa alma infantil, porque nem toda infância é boa e à prova de dores. Mas é sempre possível resgatar de alguma forma e é bom que façamos isso, nem que seja para pedirmos desculpas. Já tentou fazer uma reconciliação com a criança que foi um dia? Talvez seja importante.

No dia de hoje, vou olhar para os meus filhos crianças, para minha netinha, Liz, mas também para meu eu pequeno e brinçalhão. Vou ver a meninada na Marotinha 2025, que acontece hoje. Mas também vou rezar pelas crianças de Gaza e por tantas outras que estão em desmedido sofrimento.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Cuidados paliativos

Em nome da Academia Distrital de Cuidados Paliativos (ADCP), gostaríamos de expressar nosso sincero agradecimento ao **Correio Braziliense** pela sensibilidade e relevância do editorial *A urgência de investir em cuidados paliativos*, publicado nesta sexta-feira (10/10). A abordagem atenta e responsável do jornal contribui para ampliar o debate sobre um tema que impacta milhões de brasileiros e ganha ainda mais importância com a recente instituição da Política Nacional de Cuidados Paliativos. Deixamos o convite para que o **Correio** continue acompanhando os avanços dessa agenda essencial para a saúde pública no país.

» **Andrea Nogueira Araújo**  
Sudoeste

### Dia das Crianças

O 12 de outubro, Dia das Crianças, é momento de alegria jamais desfrutado por aquelas que nasceram no berço da exploração e seguem na rotina do trabalho precoce. Mudar essa realidade seria o melhor presente que o Brasil poderia dar a todas elas e a si mesmo.

» **Herondina Soares**  
Asa Norte

### Cristo Redentor

Neste domingo (12 de outubro), o Cristo Redentor, um dos cartões-postais mais famosos do mundo e o maior monumento do Rio de Janeiro, completa 94 anos. Além de atrair milhares de visitantes, é um local de fé e peregrinação. Quero deixar minhas felicitações ao povo da cidade do Rio de Janeiro e pedir que nosso Senhor, do alto do Corcovado, continue olhando — de braços abertos — por todos nós. O Cristo Redentor é carioca, uma das 7 maravilhas do planeta não por acaso, mas que abraça a todos e embeleza a Cidade Maravilhosa. Aos pés desse grande monumento, com a vista sensacional, tem uma escultura, datada de 1925.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**  
Asa Norte

### Nobel da Paz

A líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, foi a ganhadora do Nobel da Paz. Qual foi seu primeiro ato? Oferecer o prêmio para Donald Trump. Às vezes, o maior reconhecimento do mundo pode, ironicamente, abrir as portas para o pior dos conflitos. É um pensamento angustiante, mas preciso: essa honra luminosa pode ser usada como um trunfo geopolítico. No caso da Venezuela, é como se a medalha brilhante nas mãos de Corina lançasse uma sombra enorme — a sombra de uma intervenção internacional, justificada sob o discurso de “trazer democracia”. A gente já viu esse filme antes. A condecoração, que deveria ser um escudo, pode se tornar o pretexto perfeito para quem está de olho no país. A paz de um pode ser a desculpa para a guerra de outros.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**  
Santos (SP)

### Seleção Brasileira

A Seleção Brasileira masculina Sub-20 foi eliminada do Mundial com a pior campanha da história, enquanto a principal amargura 23 anos sem levantar a taça de campeã. O modelo de formação de base vem nos alertando para uma trajetória em que os resultados esportivos não são satisfatórios; por outro lado, os resultados financeiros são bem-sucedidos. No que tange às transações internacionais, tomando 2024 como base, o Brasil tem quase o dobro da Argentina (segunda colocada no ranking). Observada essa contradição, temos outra informação importante: no Brasileiro da Série A de 2025, cerca de 25% dos atletas inscritos são estrangeiros. Diante da quantidade de material humano produzido, causa estranheza a alta demanda por atletas de outras nacionalidades; em tempo, estes são sempre bem-vindos. Não é tarefa fácil, mas temos que encontrar o equilíbrio entre formar atletas que atendam às exigências do mercado internacional, em especial o europeu, e formar atletas que representem a essência do futebol-arte brasileiro.

» **Daniel Cunha**  
Águas Claras

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

No Dia das Crianças, deem livros, junto com um brinquedo. Livro é viajar sem sair do lugar! A leitura é uma porta aberta para um mundo de descobertas sem-fim.

**José R. Pinheiro Filho** — Asa Norte

Aumento de impostos para pagar emendas parlamentares. É brincadeira?

**Itiro Iida** — Asa Norte

O GDF deveria priorizar, em vez de pintar meio-fio, revitalizar as faixas de pedestre, que estão mais apagadas do que a preocupação do governo distrital com a segurança das pessoas. Vidas humanas importam.

**Roberto Rodriguez Suarez** — Lago Norte

A Câmara dos Deputados é a guardiã da Constituição. Quando o alinhamento político é maior que a ética, o parlamento deixa de representar o povo para proteger os próprios interesses. Os relatores parciais ferem a essência da República.

**Paccelli M. Zahler** — Sudoeste

O deputado Eduardo Bolsonaro rumo ao ápice da popularidade conquista 68% de rejeição do eleitorado na disputa pelo Palácio do Planalto em 2026.

**Joaquim Santos** — Asa Norte

Tarifa: o Trump é um cara 100%, não aqui, só na China.

**Vital Ramos de V. Júnior** — Jardim Botânico

Acordos de paz não significam nenhuma paz. Basta examinar os acordos passados. Ninguém garante que se chegou mesmo à paz na Faixa de Gaza. É esperar para ver.

**Noel Samways** — Curitiba (PR)

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

| VENDA AVULSA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |          |          | ASSINATURAS*              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|---------------------------|
| Localidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | SEG/SÁB  | DOM      | SEG a DOM                 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |          |          | R\$ 1.187,88              |
| DF/GO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | R\$ 5,00 | R\$ 7,00 | 360 EDIÇÕES (promocional) |
| <b>Assine</b><br>(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |          |          |                           |
| *Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.<br>Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ. |          |          |                           |
| <b>Anuncie</b><br>Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp<br>Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp<br>Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                  |          |          |                           |

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)



# Mineração e clima, um novo protagonismo na COP30



» RAUL JUNGMMANN  
*Ex-ministro da Reforma Agrária, da Defesa e da Segurança Pública, ex-presidente do Ibama e atual diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)*

Pela primeira vez, a mineração fará parte da pauta oficial de uma Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. E essa estreia não será discreta. O setor mineral brasileiro chega à COP30, em Belém, com um compromisso ambicioso de tentar reduzir em até 90% as próprias emissões diretas de carbono até 2050. Tive a oportunidade de participar, na última semana, da apresentação formal ao embaixador André Corrêa do Lago, presidente designado da COP30, de estudo que aponta caminhos potenciais para viabilizar essa marca, em reunião organizada pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), pela Vale pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). O estudo foi apresentado pela Coalizão Minerais Essenciais, que reúne 14 entidades representativas do setor, e significa um avanço relevante no engajamento da mineração com a agenda climática. A mensagem transmitida é clara: o setor mineral quer — e pode — ser parte ativa da solução para os desafios climáticos globais. Essa ambição, no entanto, não surgiu do nada. Ela se alicerça em uma compreensão madura do papel central que os minerais ocupam na transição para uma economia de baixo carbono. Não há como avançar em energias renováveis,

mobilidade elétrica ou tecnologias limpas sem uma base mineral sólida. E o Brasil, por sua diversidade geológica e matriz energética renovável, está estrategicamente posicionado para liderar esse processo. A Coalizão foi constituída a partir de convite da Presidência da COP30, que sugeriu que seis setores-chave da economia no Brasil (agricultura, energia, florestas, mineração, pecuária e transportes) se mobilizassem para propor caminhos de descarbonização. No caso específico da mineração, essa meta de redução de 90% das emissões diretas até 2050 vai além de um compromisso setorial. É uma sinalização política e estratégica. Mostra ao mundo que o setor mineral brasileiro está disposto a investir em inovação, eficiência energética e responsabilidade socioambiental, contribuindo de forma efetiva para os objetivos climáticos do Brasil. Naturalmente, essa ambição precisa estar acompanhada de um marco institucional à altura. Por isso, a ausência — até o momento — de um Plano Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos é motivo de atenção. Não por anular os avanços conquistados, mas por limitar sua consolidação. Esse plano é essencial para organizar políticas públicas, direcionar investimentos e garantir segurança regulatória em uma área cada vez mais sensível da economia global. Minerais estratégicos como nióbio, lítio, grafite e terras raras são hoje considerados ativos geopolíticos. Estão presentes em setores tão diversos quanto a agricultura, a infraestrutura, a defesa, a tecnologia da informação e, claro, a energia limpa. A pandemia escancarou o risco da dependência excessiva das cadeias globais de suprimento, concentradas em poucos países e fortemente

influenciadas por interesses de grandes corporações transnacionais. Em tempos de crise — sejam sanitárias, climáticas ou geopolíticas —, essa dependência compromete a autonomia de decisões nacionais. Daí a importância de fortalecer cadeias de valor internas e regionais, especialmente em setores considerados estratégicos. Nesse sentido, o Brasil tem a oportunidade histórica de construir uma nova narrativa para sua mineração: menos dependente da exportação de matérias-primas em estado bruto e mais orientada à agregação de valor, à sustentabilidade e à inovação. O Plano Nacional de Minerais pode — e deve — ser o instrumento que inaugure essa mudança de paradigma. A boa notícia é que o debate avança. Ainda neste mês de outubro, conheceremos as diretrizes centrais do plano, que serão apresentadas em audiência pública na Câmara dos Deputados, sob relatoria do deputado Arnaldo Jardim. Será um passo importante para alinhar a ambição climática do setor com um projeto de país mais soberano, mais verde e mais competitivo. Como escreveu Eduardo Galeano em *As veias abertas da América Latina*, muitas das nossas economias foram historicamente moldadas para alimentar o desenvolvimento alheio, à custa da nossa própria autonomia. O compromisso que levamos à COP30, no entanto, aponta para um novo rumo. Um rumo que reconhece o papel estratégico da mineração, mas que exige, acima de tudo, responsabilidade, visão de futuro e ação coordenada. O Brasil tem os recursos, a capacidade técnica e, agora, a disposição de seu setor mineral. Que não nos falte, portanto, o planejamento.

Maurenilson Freire



## O futuro pede mais inteligência que escala



» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES  
*Pesquisador da Embrapa Agroenergia*

Durante décadas, o mundo corporativo se organizou em torno da crença de que escala seria uma das principais medidas de sucesso e sobrevivência. Integrar cadeias, expandir fronteiras e consolidar o controle sobre tecnologias críticas tornaram-se imperativos em mercados cada vez mais competitivos e globalizados. Essa lógica sustentou investimentos bilionários em pesquisa, inovação e aquisição de ativos estratégicos, moldando um sistema econômico orientado por ganhos de eficiência e concentração de poder. No entanto, à medida que o mundo se torna mais complexo, interdependente e sujeito a rupturas de natureza diversa — tecnológica, climática, geopolítica e social —, a escala deixa de ser sinônimo de vantagem e começa a revelar suas limitações. O que emerge nesse novo cenário é a percepção de que o futuro exigirá mais inteligência que escala. Inteligência aqui entendida não apenas como capacidade analítica ou tecnológica, mas como aptidão para compreender sistemas complexos, integrar saberes e adaptar-se a contextos diversos. Em vez de modelos uniformes e centralizados, ganham espaço redes de inovação mais ágeis, especializadas e enraizadas em territórios, capazes de oferecer soluções sob medida a problemas que não admitem respostas genéricas. A vantagem competitiva passa, assim, a residir menos no tamanho das estruturas e mais na qualidade

das conexões — entre ciência, tecnologia, cultura, ecologia e economia real. A transição em curso é impulsionada por um conjunto de forças que atuam em múltiplas escalas e direções. A fragmentação geopolítica e a busca por maior segurança em cadeias de suprimento estão reconfigurando a lógica da globalização, deslocando o eixo da eficiência para o da resiliência. A crise climática e a descarbonização da economia exigem novas métricas que valorizem conhecimento local, inovação e circularidade. Ao mesmo tempo, a revolução digital amplia exponencialmente a capacidade de gerar e usar dados, criando oportunidades para redes de inteligência distribuída, capazes de operar de forma mais flexível, descentralizada e contextual. Nesse novo ambiente, as grandes corporações já não competem apenas entre si — mas com ecossistemas emergentes que combinam ciência, tecnologia e enraizamento territorial. Se as tendências atuais se confirmarem, a vantagem competitiva do futuro talvez não seja conquistada pelo controle, mas pela conexão. Em vez de impérios corporativos verticalizados, poderão prosperar organizações-rede, capazes de articular atores diversos — empresas, startups, universidades, governos e comunidades — em torno de missões compartilhadas. A inteligência tenderia a deixar de estar concentrada nas estruturas centrais para emergir das bordas, onde os problemas se manifestam com maior nitidez e onde as inovações encontram espaço para florescer. É nessas fronteiras — entre disciplinas, territórios e culturas — que surgem as soluções mais criativas e adaptadas às realidades locais. A agricultura e a bioeconomia talvez sejam bons exemplos dessa transformação. Ambas dependem da interação viva entre ciência, biodiversidade, conhecimento tradicional e cultura

produtiva, e ilustram como a inteligência distribuída pode gerar valor a partir da diversidade e do enraizamento territorial. A agricultura já se vê premiada a operar como um ecossistema de inteligência aplicada, no qual conhecimento, tecnologia e práticas produtivas se articulam para gerar valor de forma integrada. Assim, seu potencial não se restringiria à produtividade física, mas se ampliaria na capacidade de integrar múltiplas funções — alimento, energia, carbono, biodiversidade, inclusão social, entre outras. De modo complementar, a bioeconomia poderá representar a síntese mais avançada dessa inteligência aplicada aos sistemas vivos. Fundamentada em recursos biológicos renováveis e em fluxos de conhecimento interdisciplinares, ela tende a redefinir a própria noção de desenvolvimento, aproximando ciência, natureza e sociedade. Se essa transição se consolidar, o futuro da indústria e da competitividade dependerá menos da posse de ativos e mais da capacidade de articular inteligência e propósito. As corporações mais relevantes serão as que souberem transformar tecnologia em aprendizado, dados em estratégia e conexões em valor compartilhado. Competir deixará de ser apenas disputar mercados para tornar-se arte de cooperar com eficiência, criando ecossistemas que aprendem, inovam e se regeneram. Países, regiões e empresas poderão se destacar pela capacidade de alinhar ciência, governança e visão de longo prazo a uma agenda de desenvolvimento orientada pelo conhecimento. E, se as tendências atuais se confirmarem, o futuro pedirá menos tamanho e mais inteligência — não para substituir a escala, mas para convertê-la em instrumento de criação de valor sustentável, capaz de unir eficiência e propósito, competitividade e responsabilidade, o econômico e o humano.

### Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // [circecunha.df@dabr.com.br](mailto:circecunha.df@dabr.com.br)

## Soberania e o poder que escapa das mãos do povo

Do ponto de vista político e filosófico, o conceito de soberania é um dos mais complexos e centrais da teoria do Estado — e, também, um dos mais debatidos entre cientistas políticos, juristas e filósofos ao longo da história. Em essência, a soberania designa o poder supremo e independente de um Estado de decidir sobre si mesmo e sobre os que vivem sob sua autoridade, sem estar sujeito a nenhuma instância superior. Mas esse conceito, que parece simples, ganhou contornos muito distintos conforme o tempo e o contexto histórico. A noção moderna de soberania surgiu no século 16, com Jean Bodin, considerado o primeiro teórico a defini-la de forma sistemática. Para Bodin, soberania é o poder absoluto e perpétuo de uma república — isto é, um poder que não se reconhece superior na ordem temporal. Esse pensamento nasce em meio à crise do feudalismo e ao fortalecimento dos Estados Nacionais, que buscavam centralizar o poder nas mãos de reis e príncipes. Durante séculos, a palavra soberania simbolizou poder absoluto sobre seu território e seu povo, um ideal nascido no berço do mercantilismo e consolidado com a formação dos Estados Nacionais no século 15. Do ponto de vista da ciência política, a soberania passou por uma profunda transformação com a globalização, o avanço das organizações internacionais e a interdependência econômica. Hoje, muitos cientistas — como Jürgen Habermas, Hannah Arendt e David Held — sustentam que a soberania não pode ser vista como absoluta. Habermas, por exemplo, propõe o conceito de soberania comunicativa, segundo o qual o poder político deve emergir do diálogo racional entre cidadãos livres e iguais — um poder legitimado pelo consenso, e não pela força. Arendt, por sua vez, desconfiava da própria ideia de soberania como domínio, pois acreditava que a política verdadeira nasce da ação coletiva e da liberdade, não da imposição de autoridade. Para Held e outros teóricos do cosmopolitismo, a soberania, hoje, é compartilhada entre Estados, organismos internacionais, corporações e até movimentos sociais transnacionais. O poder deixou de ser puramente territorial e passou a circular em redes de influência globais. Naquela época, soberania significava independência, autoridade e capacidade de decidir o próprio destino sem interferências externas. Era o alicerce da autodeterminação dos povos. Mas, passados mais de 500 anos, o conceito parece ter se esvaziado, especialmente quando observamos a realidade brasileira, em que o poder soberano do povo, em tese consagrado pela Constituição, parece diluído entre interesses políticos, econômicos e ideológicos. Hoje, no Brasil, a soberania tornou-se um discurso conveniente, manipulado conforme o interesse de quem ocupa o poder. Políticos, juízes e militares a evocam quando lhes convém, mas raramente em defesa autêntica da vontade popular. O cidadão comum, que deveria ser o verdadeiro soberano numa democracia, vê-se cada vez mais afastado das decisões fundamentais do país. As instituições, enfraquecidas pela polarização e pela perda de confiança, parecem servir mais a projetos de poder do que ao bem público. O Brasil precisa decidir de que lado está — não entre direita e esquerda, nem entre Norte e Sul —, mas entre ser um país verdadeiramente livre ou um território tutelado por ideologias e poderes que não nascem da vontade popular. Enquanto o cidadão for o último a ser ouvido, a soberania será apenas uma palavra bonita nas constituições e nos discursos oficiais, mas sem vida nas ruas, nas urnas e nas consciências. Em tempos em que a voz do povo é silenciada em nome da “ordem” e a independência nacional é negociada nos bastidores, resta-nos recordar: um país sem soberania é apenas um cenário de conveniências; e um povo sem voz, por mais que vote, não é dono do próprio destino.

### A frase que foi pronunciada:

“O que, autocracia ou democracia, é realmente mais adequado à China moderna? Se basearmos nosso julgamento na inteligência e na capacidade do povo chinês, chegaremos à conclusão de que a soberania do povo seria muito mais adequada para nós.”  
Sun Yat-sen

### História de Brasília

Em vários eixos de acesso da W-3, os bueiros do DAE atingem, às vezes, a mais de 30 centímetros de altura, no meio da pista, constituindo um sério perigo para o tráfego. (Publicada em 10/5/1962)



Pesquisadores estudam como o cérebro reage aos estímulos do álcool e buscam alternativas para ajudar na regulação emocional. Um dos objetivos principais é conseguir amenizar os sintomas da abstinência, para dificultar recaídas no vício

# Novos caminhos para combater o alcoolismo

» ISABELLA ALMEIDA

O álcool é responsável por cerca de 3 milhões de mortes anuais e causa cerca de 200 tipos de doenças e lesões, segundo a Organização Mundial da Saúde. Diante desse cenário, pesquisadores buscam compreender melhor quais mecanismos cerebrais são ativados em resposta à bebida e ao vício, na busca de um caminho eficaz para combater o alcoolismo e problemas associados.

Um estudo da Scripps Research, nos Estados Unidos, publicado recentemente na revista *Biological Psychiatry*, revelou mais sobre o comportamento de recaída para bebidas ao identificar que uma área específica do cérebro —o núcleo paraventricular do tálamo (PVT)— é superativada quando o consumo de álcool é associado ao alívio dos sintomas de abstinência. Essa região, tradicionalmente ligada ao estresse e à ansiedade, desempenha um papel essencial no ciclo do vício, não somente ao promover a busca por prazer, mas também ao amenizar o sofrimento emocional causado pela falta da substância.

“O que torna o vício tão difícil de largar é que as pessoas não estão simplesmente buscando uma sensação de euforia”, afirma Friedbert Weiss, professor de neurociência na Scripps Research e autor senior do estudo. “Elas também estão tentando se livrar de estados negativos poderosos, como o estresse e a ansiedade da abstinência. O trabalho evidencia quais sistemas cerebrais são responsáveis por reter esse tipo de aprendizado, e por que isso pode tornar a recaída tão persistente.”

Conforme Thiago Taya, neurologista e neuroimunologista do Hospital Sírio-Libanês, o álcool age reduzindo a atividade cerebral, fazendo a pessoa se desinibir socialmente, porém o que parece ser uma fuga do estresse é, na verdade, uma camuflagem. “A maior ativação do PVT ligada ao consumo de álcool pode se relacionar a uma sensação cada vez mais expressiva de alívio, prazer e recompensa ao ingerir a substância, e um sentimento contrário cada vez pior ao ficar sem a bebida, acentuando o vício.”

Conforme o estudo, feito com modelos animais, a hiperativação dessa área é algo lógico diante da falta de consumo da substância. “Os efeitos desagradáveis da abstinência estão fortemente associados à ansiedade, e o álcool proporciona alívio da agonia desse estado estressante”, destacam os autores.

## Manipular o cerebelo

Em paralelo, um trabalho conduzido pela Universidade Estadual de Washington, também nos EUA, oferece uma abordagem diferente sobre a abstinência de

Reprodução/Freeipk



O consumo de bebidas alcoólicas aciona áreas cerebrais que provocam euforia e reduzem artificialmente sinais de ansiedade

## Para saber mais

### Risco aumentado de bactérias no fígado

Cientistas da Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia em San Diego, nos Estados Unidos, descobriram que o consumo crônico de álcool prejudica a produção de uma proteína-chave, conhecida como mACHR4, que ajuda a manter as bactérias intestinais no órgão correto. Sem essa barreira, esses microrganismos intestinais podem passar mais facilmente para o fígado, agravando os danos hepáticos causados pelo álcool.

A descoberta foi feita ao avaliar uma combinação de biópsias de fígado humano e modelos animais. Segundo a publicação, feita na revista *Nature*, medicamentos que têm como alvo o mACHR4 estão sendo testados em ensaios clínicos para esquizofrenia, e os pesquisadores sugerem que esses remédios podem ser facilmente reaproveitados para tratar lesões hepáticas. No entanto, novas pesquisas são necessárias para demonstrar esse potencial.

álcool. Os pesquisadores se concentraram no cerebelo, área do cérebro tradicionalmente associada ao controle motor, mas que tem se mostrado fundamental também na regulação emocional e no vício.

“Metade dos neurônios do cérebro está no cerebelo”, afirma David Rossi, autor

senior do estudo, professor associado da universidade. “Está cada vez mais claro que essa região está envolvida em muito mais do que somente o controle motor —ela desempenha um papel no vício, na regulação emocional e até mesmo no engajamento social.”

Reprodução/Freeipk



Para combater o vício em álcool, pesquisadores apostam até em dispositivos vestíveis e em ajuste de neurotransmissores

# Tecnologia como aliada

O combate ao alcoolismo tem sido um desafio complexo. Assim, tanto intervenções tecnológicas quanto medicamentosas têm ganhado destaque na ciência. Trabalhos recentes apontam caminhos inovadores para combater o vício, pelo ajuste de neurotransmissores no cérebro e mesmo por meio de dispositivos vestíveis.

Pesquisadores do Mass General Brigham, nos Estados Unidos, publicaram na revista *JAMA Psychiatry* um estudo que revelou como um dispositivo vestível pode ser uma ferramenta poderosa contra vícios. A tecnologia, que utiliza uma espécie de adesivo inteligente chamado Lief HRVB Smart Patch, ajuda os usuários a monitorar e controlar o estresse e a ansiedade, fatores ligados ao desejo de consumir drogas e álcool.

A invenção detecta variações na frequência cardíaca, refletindo o estresse e o impulso de consumo, e dá sinais para que a pessoa faça ajustes respiratórios e diminua a ansiedade. David Eddie, psicólogo do Mass General Brigham e autor do estudo, explica que uma das grandes dificuldades durante a reabilitação vício é a falta de autoconsciência emocional. “Pessoas em recuperação podem viverem muito estresse, mas muitas vezes não têm plena consciência disso ou não o gerenciavam proativamente.”

O dispositivo reduziu significativamente a vontade de consumir álcool e drogas, com participantes relatando até 64% menos probabilidade de usar substâncias. O estudo, que se concentrou em pessoas no primeiro ano de abstinência, demonstrou o impacto positivo da tecnologia na recuperação precoce.

Para Helena Moura, psiquiatra da Apuí Saúde Mental e professora de medicina da Universidade de Brasília, o diferencial do tratamento é atuar no quadro de desregulação do estresse. “Essa é uma demanda de longo prazo dos pacientes, porque a desintoxicação e o manejo da síndrome de abstinência são resolvidos ali relativamente rápido, mas esses sintomas persistem, às vezes por meses, e não respondem bem a tratamentos usuais”.

## Freio para os impulsos

Enquanto a tecnologia promete complementar os métodos tradicionais, pesquisadores da Universidade do Colorado, nos EUA, estão explorando novas abordagens farmacológicas para tratar o vício. Os tratamentos atuais focam em reduzir o prazer imediato que o álcool proporciona ou diminuir a frequência do desejo de beber, mas os cientistas acreditam que é possível mexer no comportamento impulsivo.

A resposta pode estar no córtex pré-frontal, área do cérebro relacionada ao controle executivo e à regulação das emoções. O estudo, publicado na revista *Biological Psychiatry*, testou o tolcapona — medicamento desenvolvido para a doença de Parkinson. A pesquisa revelou que o remédio, ao aumentar os níveis de dopamina nessa região-chave, ajudou os participantes a melhorar o controle sobre seus impulsos. Durante

os testes, os voluntários tiveram desempenho superior em uma tarefa que exigia autocontrole.

Ábner Prado, coordenador médico do pronto-socorro do Instituto de Neurologia de Goiânia, destaca que o córtex pré-frontal funciona como um “freio” para os impulsos. “Quando é acionado, ajuda a pessoa a avaliar melhor as consequências e evitar comportamentos automáticos, como beber sem pensar. Fortalecer essa região

de alguma maneira pode devolver à pessoa maior capacidade de controle.”

Ainda durante o ensaio, os voluntários que tomaram tolcapona relataram uma redução no consumo de álcool durante a semana em que usaram o medicamento. “A maior ativação do córtex pré-frontal foi associada a menos consumo de álcool, sugerindo que o mecanismo de maior controle estava afetando o comportamento deles”, reforça Schacht. (IA)

## Palavra de especialista



Arquivo cedido

## Prisão mental

Inicialmente, o álcool parece inofensivo, por ser um hábito social que traz certa sensação de prazer e desinibição, mas, com o uso frequente, começa a interferir diretamente no córtex pré-frontal, afetando a tomada de decisões e o controle inibitório. Com o vício evoluindo, o sistema límbico — relacionado à regulação emocional, à sensação de recompensa ao controle da motivação — é afetado, tornando o ato de ingerir bebida alcoólica mais recompensador ainda, gerando uma sensação de motivação crescente para consumir a substância e decrescente para outras atividades.

Esse vício funciona como um comportamento cerebral pendular: quanto mais frequentemente você consome, mais sensação de recompensa você tem ao ingerir e pior é sua condição ao ficar sem beber, gerando uma espécie de prisão mental progressiva. Então, mesmo que a pessoa tenha consciência do prejuízo à saúde, ela não consegue se desvincular. Além de que, por afetar a tomada de decisões e o controle inibitório, o paciente fica mais vulnerável às tentações e não consegue controlar o vício.

**Thiago Taya**, neurologista e neuroimunologista do Hospital Sírio-Libanês



## AVIAÇÃO

Companhias discutem criação de mecanismo que impediria temporariamente o embarque de passageiros agressivos. A Anac ressalta que as negociações estão em fase final, mas sem previsão de implementação da medida

Ana Carolina Alves/CB/D.A.Press



Cleide Santos sente o impacto da indisciplina em atrasos nos voos

Ana Carolina Alves/CB/D.A.Press



Francileide Lira, mãe de João Lira: medida poderia prevenir novos casos

Ana Carolina Alves/CB/D.A.Press



Maria Eliana diz ter presenciado episódios violentos durante as viagens

# Empresas aéreas querem barrar indisciplinados

» CARLOS SILVA  
» ANA CAROLINA ALVES

No Aeroporto Internacional de Brasília — Presidente Juscelino Kubitschek, entre janeiro e setembro deste ano, cerca de 313 mil passageiros circularam semanalmente pelo local. Ninguém gostaria de ver seu voo adiado ou cancelado, por causa de um passageiro violento. O número de passageiros indisciplinados em voos no Brasil aumentou 87% em 2025. De janeiro a julho deste ano, as companhias aéreas brasileiras registraram 979 ocorrências de comportamento inadequado, segundo levantamento da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). Em contrapartida, no mesmo período de 2024, foram contabilizados 523 incidentes. Em resposta à alta acentuada, empresas do setor têm debatido a criação de uma lista nacional de exclusão de passageiros — a chamada ‘no fly list’ —, que impediria temporariamente o embarque de quem comete infrações graves a bordo ou nos aeroportos.

O avanço mais preocupante, segundo a entidade, está na categoria 3, que reúne as situações mais graves (veja quadro). Foram 210 casos até julho, um aumento de 55% em comparação aos 135 registrados no ano anterior. Esses episódios incluem agressões físicas, ameaças ou intimidações à tripulação, tentativas de invadir a cabine de comando, fumar a bordo e até falsas ameaças de bomba. De acordo com a Abear, mais da metade (54,17%) dessas ocorrências graves ocorreram em solo, em áreas como o embarque e o check-in.

O aumento do número de passageiros indisciplinados não é exclusivo do Brasil. A Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata) vem alertando companhias de todo o mundo sobre a escalada de incidentes relacionados a comportamento agressivo e consumo excessivo de álcool durante os voos. Em 2023, a entidade registrou um caso grave a cada 568 voos no planeta.

### Impedidos de voar

Para conter o avanço da indisciplina, o setor tem discutido a implementação da ‘no fly list’, um cadastro que proibiria passageiros que cometeram infrações graves de viajar dentro do país por um período determinado. O mecanismo é aplicado em países como Estados Unidos e membros da União Europeia, onde ajudou a reduzir incidentes de agressões e ameaças dentro das aeronaves e aeroportos.

Na prática, a proposta pretende endurecer o tratamento dado a comportamentos agressivos e inadequados dentro e fora das aeronaves. A norma deve abranger casos de agressões físicas, desobediência às orientações da tripulação, tumultos e ameaças. Ao **Correio**, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) confirmou que a nova proposta está em fase de análise interna.

Hoje, episódios de indisciplina podem ser enquadrados em medidas contratuais, civis e penais, dependendo da gravidade. As punições previstas vão desde o cancelamento do contrato de transporte aéreo e a recusa de embarque, até o desembarque compulsório e processos por danos morais e materiais. Nos casos mais graves, os envolvidos podem até responder criminalmente, com possibilidade de prisão.

Conforme a Anac, o objetivo é “refletir a efetiva aplicação da norma, resguardando os direitos do cidadão e a segurança da aviação”. De acordo com a agência, o texto em elaboração também busca trazer mais segurança jurídica às companhias aéreas e aos próprios passageiros, criando mecanismos claros de responsabilização. “O objetivo é desencorajar fortemente comportamentos inadequados”, diz a nota.

### Entre passageiros

No Aeroporto Internacional de Brasília, um dos principais terminais aéreos da América Latina, a proposta tem sido bem recebida — muitos passageiros demonstram preocupação crescente com a segurança e a possibilidade de incidentes durante os voos. A goiana Maria Eliana Jubé, 66 anos, conta ter presenciado episódios violentos durante as viagens. “Vi muitos barracos, principalmente quando o voo atrasa e as pessoas perdem conexões. Tem passageiro que grita, briga, quer resolver na base do escândalo. Mas ninguém tem culpa se o avião está com problema técnico ou se alguém passa mal a bordo”, relata.

Ela explica que a criação da lista permitiria maior controle de passageiros causadores desse tipo de situação. “O brasileiro se dá o direito de passar dos limites, gritar com atendente, brigar no meio do aeroporto. Isso não só atrapalha a viagem de todo mundo, como pode ser perigoso”, opina.

A brasiliense Cleide Santos, 53, que vive na Itália, avalia que a criação da lista beneficiaria também a logística dos voos. “Pessoas tumultuam e acabam atrasando todo o

### Números do Aeroporto de Juscelino Kubitschek (Brasília)

| 2025 (Jan-Set)                                                              | 2024 (Jan-Set)                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| <b>Voos</b><br><b>111.726</b>                                               | <b>Voos</b><br><b>140.130</b>                                               |
| <b>Passageiros</b><br><b>12.209.831</b><br>(313.072 passageiros por semana) | <b>Passageiros</b><br><b>15.161.041</b><br>(379.026 passageiros por semana) |

### TIPOS DE INDISCIPLINA NOS AEROPORTOS E/OU AERONAVES NO PAÍS

#### CATEGORIA 1

Afeta a segurança, higiene ou a boa ordem dos processos de check-in e embarque ou gera transtornos menores a bordo da aeronave, mas que podem ser rapidamente controlados por um funcionário ou tripulante da empresa. Não há intervenção da autoridade policial.

#### CATEGORIA 2

Afeta a segurança, higiene ou a boa ordem dos processos de check-in e embarque, sua atitude é desafiante. Requer apoio do supervisor de aeroporto ou de segurança para conter esse passageiro. Na aeronave não acata as instruções proferidas pela tribulação.

#### CATEGORIA 3

Afeta consideravelmente a segurança, higiene ou a boa ordem de outros passageiros. Seu comportamento é agressivo e violento, incluindo agressão física e/ou ameaças.

### CASOS DA CATEGORIA 3

Os mais graves

2025 | Jan-Jul | **210**

2024 | Jan-Jul | **135**

Variação (%) (2024 - 2025) = **55,5%**

Entre os comportamentos inadequados estão diversas ações que comprometem a segurança dos passageiros e da tripulação, como agressões físicas, ameaças ou intimidações, tentativas de acesso à cabine de comando, fumar a bordo e até mesmo falsas ameaças de bomba.

### TOTAL DE PASSAGEIROS INDISCIPLINADOS

Nas três categorias

2025 | Jan-Jul | **979**

2024 | Jan-Jul | **523**

Variação (%) (2024 - 2025) = **87,7%**

No ano passado, o setor havia registrado um crescimento de **22%** de passageiros indisciplinados em relação a 2023, com **1.059 ocorrências**. Uma média de quase três casos por dia.



### Visão do setor

Segundo o diretor de Segurança e Operações de Voo da Abear, Raul de Souza, a aplicação da medida no exterior trouxe resultados positivos. A Administração Federal de Aviação — Federal Aviation Administration (FAA), agência reguladora dos Estados Unidos, adotou medidas mais rígidas e obteve uma

redução de aproximadamente 60% de casos desse tipo.

“Lá, eles aplicam multas e usam a ‘no fly list’, o que tem se mostrado eficiente. Cada país tem sua própria forma de lidar com isso, mas é um movimento global — as pessoas estão mais aceleradas, estressadas, e o avião é um ambiente confinado, onde tudo se potencializa”, observa.

Souza destaca que o maior motivo de preocupação são as

### Casos recentes

» Em 1º de setembro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino sofreu uma tentativa de agressão dentro de um voo que partia de São Luís para Brasília. O agressor precisou ser contido por passageiros e pela tripulação e foi encaminhado para depor ao chegar à capital federal. Ele responderá por injúria qualificada e incitação ao crime.

» Outro caso grave ocorreu em 7 de agosto, quando uma aeronave que seguia de São Luís para Campinas (SP) precisou pousar em Brasília após uma falsa ameaça de bomba. A Polícia Federal realizou uma varredura e descartou a presença de qualquer artefato explosivo.

» Meses antes, em 27 de julho, uma funcionária de uma companhia aérea foi agredida com um soco por um passageiro insatisfeito com atrasos no Aeroporto de Guarulhos (SP). O homem havia sido reacomodado em outro voo, mas perdeu a paciência durante o atendimento.

» Em junho, um conflito físico entre dois passageiros foi registrado no Aeroporto Internacional do Recife, após o cancelamento de voos com destino a Fernando de Noronha.

ocorrências classificadas na categoria 3, que envolvem agressões físicas, ameaças e situações que comprometem a segurança da operação. “É importante lembrar que, por trás de tudo isso, há um sistema de segurança extremamente robusto, com profissionais comprometidos em proteger o passageiro”, afirma.

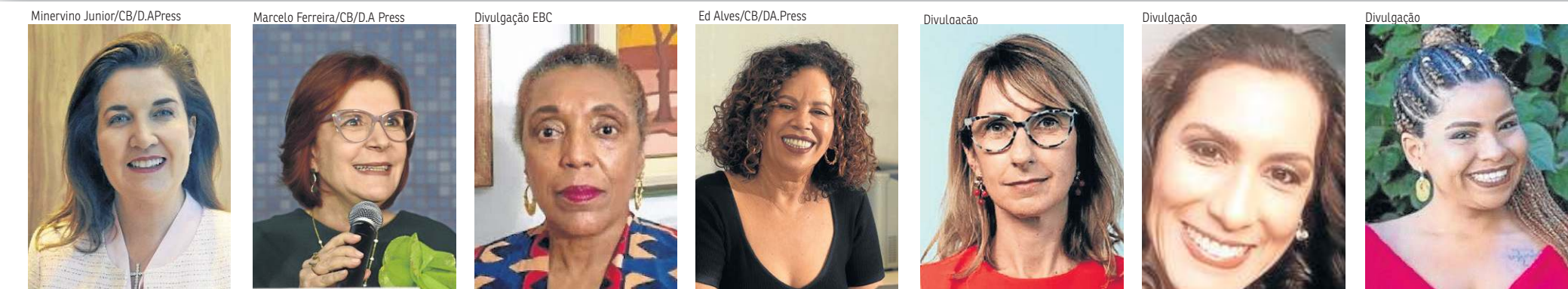
Para o diretor, o crescimento da violência em solo indica a necessidade de reforçar protocolos de segurança e conscientização. “Muitas vezes, o passageiro não entende que há regras a serem seguidas e profissionais ali para garantir que todos cheguem bem ao destino. A aviação é o transporte mais seguro do mundo, e isso se deve justamente à seriedade do sistema que existe por trás. Quem agrade um colaborador ou coloca outros passageiros em risco precisa ser responsabilizado”, afirma.



# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com



## Mulheres no páreo para vaga aberta no STF

O ministro Luís Roberto Barroso sai do STF defendendo uma mulher para a sua sucessão. Surgem, assim, alguns nomes: Daniela Teixeira, ministra do STJ; Maria Elizabeth Rocha, presidente do STM; Vera Lúcia Araújo, ministra do TSE, Edilene Lôbo, ex-ministra substituta do TSE; Dora Cavalcanti, advogada criminalista; Sheila de Carvalho, secretária nacional de Acesso   Justiça no Ministério da Justiça e Segurança Pública; e M nica de Melo, defensora pública e professora da PUC-SP.

### Promessa

A campanha ainda não começou oficialmente, mas o presidente do Iphan, Leandro Grass (PT), que está no páreo para se tornar candidato a governador, fez uma promessa nas redes sociais: “Tarifa zero em todos os dias e horários, metrô e ônibus com horário ampliado até a madrugada, mais linhas nos horários de pico, previsibilidade de chegada e saída nos terminais e conforto com ar-condicionado em todos os carros.   possível e nós vamos implementar.”



Ed Alves/CB/DA.Press



**MANDOU BEM**  
Depois de anos de mortes, sofrimentos e desesperos para israelenses e para povo de Gaza, o conflito parece ter chegado ao fim, com a liberação de reféns e encerramento dos bombardeios nas famílias palestinas. Nenhum sofrimento será apagado, mas é momento de torcer para que seja uma paz real e duradoura.



**MANDOU MAL**  
Aliados do presidente Lula defendem a escolha de um ministro terrivelmente petista e lulista para a vaga a ser aberta com a aposentadoria Luís Roberto Barroso, no STF, independentemente de cr terios recibos e do currículo para exercer o cargo na mais alta corte do país.



### ENQUANTO ISSO NA SALA DE JUSTIÇA

Será realizada em Brasília a 9  ed  o do *Expojud*, o maior congresso de inovação, tecnologia e direito do país, que ocorre em 14, 15 e 16 de outubro, no Centro Internacional de Convenções do Brasil. O evento reunirá os principais nomes do ecossistema de Justiça e mais de 200 palestrantes em cinco palcos, além de uma feira com 130 estandes de instituições, órgãos de controle e empresas de tecnologia. Entre os temas em destaque, estão IA generativa, cibersegurança, judicialização da saúde, transformação digital e modernização do atendimento ao cidadão.



Adriano Yamaoka

### Valorização do Parque da Cidade

Cilene Vieira, gestora do Cedoc (Centro de Documentação e Memória) do **Correio** Braziliense, foi homenageada com uma menção de louvor na Câmara Legislativa. Trata-se de um reconhecimento pelo trabalho de valorização do Parque da Cidade com o blog *Nosso Parque da Cidade*, publicado no site do **Correio**. A iniciativa partiu do deputado distrital Martins Machado (Republicanos), ao lado do secretário de Esportes, Renato Junqueira. “Foi a mim, mas um reconhecimento do trabalho de valorização do Parque com o blog”, disse Cilene.

### Agilidade

André Kubitschek conseguiu no primeiro dia de trabalho na Secretaria de Juventude que fosse publicado, em a  o conjunta com o secretário da Família, Rodrigo Dalmasso, e sua equipe, o edital do Jovem Candango, carro-chefe das ações da nova pasta, para selecionar a entidade que vai tocar o programa a partir de novembro. Em uma nova fase, vai beneficiar em torno de 1,8 mil jovens em todo o Distrito Federal.



Arquivo pessoal

### PM também terá reajuste

O reajuste de policiais militares e bombeiros do Distrito Federal pode chegar a 28,4% até janeiro de 2026. O reajuste vai incidir sobre o soldo. O auxílio-moradia será reajustado em duas etapas, sendo 11,5% em dezembro de 2025 e 11,5% em janeiro de 2026. O valor foi aprovado na última sexta-feira, após negociações entre o governo federal e com o Governo do Distrito Federal.



José Cruz/Agência Brasil



### Acha que, fora do STF, o ministro Luís Roberto Barroso poderá ter de volta o visto para ingressar nos Estados Unidos?

Parece-me que o mais sensato   que todos recuperem, porque, evidentemente, não faz sentido punir membros de uma alta Corte por força de posições adotadas do exercício da judicatura.

### Na sua opinião, qual o principal legado do ministro Barroso no STF? Pode citar alguma decisão ou manifestação que tenha marcado os 12 anos de magistratura dele?

O Barroso é um intelectual, um homem multifacetado, um professor de renome, adorado por seus alunos na Uerj, na Harvard School of Government, com passagem no Max Planck, em Heidelberg, onde eu também estive — não como professor, como pesquisador. É um palestrante encantador, de muitos recursos, e que consegue palestrar com a mesma qualidade em português, inglês e espanhol. E eu digo isso com muita tranquilidade, porque já o assisti, já participei de palestras com ele nesses três idiomas — em outubro de 2024, em São Francisco, na Califórnia, em junho de 2025, na Universidade Complutense, em Madri, falando em espanhol. É um homem de muita qualidade, um autor também com uma contribuição importante   literatura jurídica brasileira, e foi um advogado de grandes causas, de grande impacto social, de defesa das uniões homoafetivas,

“  comum, no convívio, quase que todos os dias da semana, tratando de temas candentes, temas importantes, temas pol micos, a divergência entre um e outro ministro e, eventualmente, algum ponto um pouco fora da curva. Isso acontece, mas eu acho que isso é passado. Ele e o ministro Gilmar se reconciliaram e ambos têm uma uma contribuição enorme   sociedade brasileira,   manutenção da democracia, cada um a seu modo e a seu tempo”

primeira grande decisão nesse sentido, teve ele como advogado, na afirmação da constitucionalidade das cotas raciais, suspensão de despejos de vulneráveis durante a pandemia, aí já como ministro. Tem uma ADPF também que fala a questão do meio ambiente, que faz um link entre direitos humanos e o enfrentamento à crise climática. Então, é um homem que merece todo o nosso respeito, que tem uma contribuição muito grande. Como presidente do STF, eu lembro muito bem de um programa que ele inseriu no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), um programa de ação afirmativa para negros e indígenas no ingresso

### À QUEIMA ROUPA



Ed Alves/cb/D.A.Press

**JOÃO CARLOS SOUTO, Diretor-geral da Escola Superior da AGU, professor de direito constitucional, mestre e doutor em direito público, procurador da Fazenda Nacional, ex-secretário de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal**

na magistratura. O concurso nacional para a magistratura foi uma medida extremamente importante, a promoção por mérito alternada entre homens e mulheres nos tribunais e o projeto para transformar o STF na primeira corte carbono zero do mundo, com geração própria de energia, solar e compensações também climáticas. Então, são esses os destaques que eu

faço com relação   brilhante passagem do ministro Barroso no STF.

**O ministro Barroso, em alguns momentos, teve embate com colegas no plenário, como ocorreu, por exemplo, com o ministro Gilmar Mendes. Mas a presidência dele foi marcada por um clima de união no STF. A que se deve isso?**

Está respondido no discurso de despedida. É comum, no convívio, quase que todos os dias da semana, tratando de temas candentes, temas importantes, temas pol micos, a divergência entre um e outro ministro e, eventualmente, algum ponto um pouco fora da curva. Isso acontece, mas eu acho que isso é passado. Ele e o ministro Gilmar se reconciliaram e ambos têm uma contribuição muito importante para o Brasil. Ambos, eu quero muito ressaltar isso, os dois ministros têm uma contribuição enorme   sociedade brasileira,   manutenção da democracia, cada um a seu modo e a seu tempo. E atuaram juntos, votando conjuntamente, votando no mesmo sentido, em várias causas. Então, isso é algo superado e   uma gota d’água num oceano de convergência entre os dois.

**Quem, na sua opinião, são os principais cotados para suceder Barroso?**

Com relação a cotados para suceder o ministro Barroso, vocês, a imprensa, noticiam alguns nomes. Eu tenho

proximidade com o ministro (Jorge) Messias, mas ele não fala no assunto em nenhum momento, deixando bem claro que isso é uma escolha do presidente da República. É claro que os nomes que estão aí são nomes importantes. O ministro Messias tem uma trajetória singular também, importante na advocacia pública, exerceu dois cargos importantes, concursados. Procurador do Banco Central do Brasil e procurador da Fazenda Nacional, que   a carreira   qual eu pertenço. Foi líder associativo, passou pela Casa Civil, na chefia da então subchefia de Assuntos Jurídicos, que hoje é uma secretaria, que é um órgão de extrema importância. Então, são nomes que estão postos e que têm todas as condições. Agora, quer me parecer que esses nomes que estão aí são os que se apresentam com mais condições. Mas eu falei mais do Messias porque eu o conheço e sei da qualidade do trabalho dele. É um homem que pensa o Brasil, é um homem que tem uma visão de Estado e uma visão do direito, ambas modernas e abrangentes. Fez uma revolução na AGU com a ideia de conciliação para facilitar a tomada de decisão, para que os processos não se eternizem. Isso beneficia todo mundo. Eu destaco aqui o Acordo de Mariana, que foi em grande parte liderado pela AGU. A AGU teve um papel relevantíssimo no Acordo de Mariana, daquele desastre ecológico que todo mundo conhece.





# Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

## Brinde a Vladimir

A última vez que estive com Vladimir foi em um show de Fausto Nilo no Clube do Choro, em julho do ano passado. Cheguei meio atordoado e tentei avistar alguma pessoa conhecida. Enquanto fazia a varredura com o olhar, de repente, em um átimo, Vladimir levantou-se e começou a gritar em tom imperativo paraibano, apontando para a mesa em frente à qual estava sentado com Gioconda Caputo e Sérgio Moriconi: “Vai sentar aqui, cabra!”. E, imediatamente,

para meu desespero e sob meu protesto inútil, aquele senhor de 89 anos saiu carreira desabalada para pegar uma cadeira para mim.

Todos os que tiveram o privilégio de conviver com Vladimir têm alguma história de generosidade, de integridade e de afeto com ele. Mas para além da evocação pessoal, Vladimir é um dos mestres que construíram Brasília.

Darcy Ribeiro tinha como um dos lemas da sua vida a divisa: “Só se fazem mestres com mestres”. Por isso, ao criar a Universidade de Brasília, convidou 200 dos mais brilhantes intelectuais e artistas do país para lecionar na UnB. Concordo plenamente com Darcy. Todas as gerações produzem pessoas talentosas. O que faz a diferença é a educação, o acesso e a interação com

os mestres. E esse contato deve começar o mais cedo possível.

Daí, a importância da *Coleção Mestres Cobogós*, dirigida principalmente ao público infantojuvenil, mas que pode ser apreciada por leitores de todas as idades. É muito importante que as crianças e os adolescentes saibam que Brasília não é somente a capital do poder, mas, também, a da cultura. Isso tem de começar na escola.

Para quem não conhece, Maria Cobogó é um coletivo literário de mulheres brasileiras, de diversas idades, talentosas, entusiasmadas, bravas, delicadas, solidárias, guerreiras e generosas. Elas atuam em várias frentes: na escrita, na edição, na agitação e na formação de leitores. O coletivo Maria Cobogó acaba de nos brindar com um volume

de extremo apuro gráfico para celebrar Vladimir Carvalho.

Folhear o livro sobre Vladimir Carvalho de Ana Maria Lopes e Márcia Zarur da *Coleção Mestres Cobogós* é um alubrimento. O ponto alto é a interação muito rica entre o texto e as ilustrações de Valderio Costa e as fotos de Walter Carvalho, Mila Petrillo e Júnior Aragão.

A gente lê o livro como se assistisse a um documentário cinematográfico sobre a infância de Vladimir na Paraíba, os folguedos populares, a passagem do trem, as boiadas na feira, a mudança para Salvador em busca de oportunidade de aprofundamento dos estudos, a iniciação ao cinema e a saga de Brasília.

Existem lindas imagens que podem ser apreciadas, isoladamente, como se

fossem fotografias. É o caso da foto de Júnior Aragão em que Vladimir mira a galeria de esculturas com santos, cangaceiros e beatos, arrancadas da madeira pelo cineasta-escultor, que parece saída diretamente de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha. Ou as fotos de Walter Carvalho que captam a concentração, a tensão e a alegria de filmar do irmão.

Ou as xilogravuras de Valderio Costa revivendo a infância ou revelando a relação com Brasília. Mas a impressão final é de que a história de Vladimir é cinematizada no papel em uma mixagem de palavras, fotos, cartazes e gravuras. Sei que é absurda a afirmação, mas, mesmo assim, ela vem de maneira inapelável: Vladimir adoraria ler esse livro.

**HOMENAGEM /** Amigos, familiares, alunos e autoridades deram adeus ontem ao ícone da dança na capital federal. O velório, no Teatro Nacional Claudio Santoro, foi marcado pela emoção. Centro de Dança do DF passa a levar o nome dela

# Brasília se despede de Gisèle Santoro

» MARIANA REGINATO

**A** bailarina, coreógrafa e professora Gisèle Santoro foi velada, ontem, no Teatro Nacional Claudio Santoro. Com a presença de amigos e alunos, sua importância para a dança do Distrito Federal e do Brasil foi relembrada com discursos emocionantes. Ela morreu na noite da última quinta-feira, aos 86 anos.

Sua filha, conhecida como Giselinha, contou feitos da mãe para a dança da cidade. “Ela corria atrás de tudo e, quando não dava certo, fazia sozinha. Sempre foi uma luta fazer o Seminário Internacional de Dança de Brasília. Uma vez, ela foi negada e decidiu que ia fazer de qualquer forma no Pátio Brasil. Ela fez lá dois anos. Eu acho que isso é uma loucura, eu falava: ‘Mãe, eu não faria isso, porque eu não sou louca igual você’. Mas ela era assim, eu tiro o chapéu para ela”, disse Giselinha, emocionada.

“Ela foi a primeira, a pioneira a criar um festival que durava três semanas e que tinha professores do mundo inteiro, dando bolsas no mundo inteiro. Era incrível. Ela foi jurada em concursos internacionais e, com isso, fazia os contatos, trazia e levava os bailarinos para fazer o seminário. A gente hospedava muitos bailarinos lá em casa, meu pai ficava louco”, lembrou.

Gisèle Loíse Portinho Serzedello Corrêa chegou a Brasília em 1962, a convite da russa Eugenia Feodorova, criadora da Fundação Brasileira de Ballet. Na capital, conheceu Claudio Santoro, com quem se casou e teve três filhos: Giselinha, Alessandro e Claudio Raffaello.

As bailarinas e os bailarinos reunidos no local organizaram um texto para mostrar sua admiração e gratidão ao trabalho de Gisèle. “Tia Gi fundou o Seminário Internacional de Dança de Brasília e a Mostra de Dança de Brasília. Esses dois projetos pioneiros na cidade de Brasília foram o coração do seu trabalho”, disseram. “Com o seminário, proporcionou oportunidades a diversos talentos, por meio da oferta de cursos no exterior, que abriu portas e possibilitou o ingresso de jovens no mercado”, comentaram.

Os alunos destacaram que Tia Gi, apelido carinhoso dado por eles, transformou em realidade os sonhos de diversos jovens. “Em seu blog,

Mariana Reginato



Bailarinas se reuniram em roda e dançaram no velório em honra à mestra da dança

Mariana Reginato



Filhos de Gisèle Santoro e familiares dão adeus à bailarina

Gisèle falou que alunos eram como filhos. “A gente os cria para a vida, não para nós”, ela escreveu falando sobre como se sentia quando os alunos se mudavam para estudar”, contaram.

Outra lembrança foi o foco e a dedicação da professora dentro das salas de aula. Os alunos a definiram como genial. “Quando achávamos que não havia mais nada para criar, Gisèle novamente nos surpreendia com sua genialidade. Essa genialidade se demonstrava de várias maneiras: na musicalidade, na criatividade de cada passo, na inteligência de suas combinações, sempre estudadas e pensadas para trabalhar aquilo que era preciso

naquele momento”, lembraram.

Os bailarinos também descreveram Gisèle como muito inteligente. “Na verdade, ela era puro coração e amor. A sua alma era gostosa, porque era genial. Em seus alunos e alunos maravilhosos não havia um que ela não colocasse de pé. Colocava para dançar e dançar e ela era isso, inteligência, criatividade, musicalidade e amor. Porque ela amava seus alunos”, destacaram emocionados.

Gisèle foi peça essencial na formação de centenas de bailarinos do DF. “Ela formou bailarinos e personalidades. Seus alunos aprenderam a ser resilientes, a nunca desistir, a lidar com

Mariana Reginato



Giselinha se comove quando Celina anuncia nome do centro de dança

críticas, a enfrentar o medo, a terem propósitos”, descreveram.

Para a bailarina, os alunos eram como filhos e estar dentro da sala de aula era a melhor parte do dia. “Era essa a nossa tia Gisèle. Vai deixar muitas saudades em nossos corações. Mas o que mais desejamos é que esse legado imensurável, que vai além das aulas primorosas, passe para seus alunos e que consigam perpetuar seus ensinamentos e levá-lo através de gerações”, finalizaram.

### Reconhecimento

A vice-governadora do Distrito

Federal, Celina Leão, e o secretário de Cultura e Economia Criativa, Cláudio Abrantes, também foram se despedir e falaram da alteração do nome do Centro de Dança do Distrito Federal para Centro de Dança Gisèle Santoro. Celina destacou que a bailarina era uma mulher de vigor e energia e lembrou que Gisèle disse a ela que não gostaria de morrer sem ter um corpo de balé no Centro de Dança. A medida foi publicada em edição extra do *Diário Oficial* (DODF) na sexta-feira.

“Tudo que ela teve na vida foi para investir na dança. Pagava do bolso dela para que as coisas acontecessem. Acreditava na cultura, que a dança

podia transformar vidas”, comentou. “Por isso, acrescentamos o nome dela ao do Centro de Dança e vamos trabalhar para ter esse corpo de balé”, disse a vice-governadora.

Cláudio Abrantes destacou que Gisèle marcou a trajetória da capital. “Inegavelmente, do ponto de vista da cultura, a Gisèle deixou sua marca. Eu diria que, na vertente dela, ela é tão impactante quanto o esposo, Claudio Santoro”, observou. “A perseverança dela era impressionante, 86 anos lutando, procurando, querendo realizar. Eu tenho ela como uma grande amiga, uma mãezona que sempre me tratou com muito carinho”, afirmou.

“Estou feliz por esselado, por esser reconhecimento do Governo do Distrito Federal, mas, obviamente, com um coração partido, com a tristeza de ter que dar um adeus para ela, que é uma pessoa muito querida. Vai ficar uma saudade muito grande, mas fica o legado e tudo o que ela representa para a cultura da nossa capital”, finalizou Abrantes.

Comovida com o anúncio, Giselinha falou da felicidade que sente ao ver a iniciativa sendo levada adiante. “Contem comigo para o que precisarem. Brasília merece isso, cultura é importante. É fundamental que vocês entendam isso e toquem adiante essa ideia que foi dela e do papai. Isso é muito importante. Porque hoje, se a gente tem uma orquestra sinfônica, é porque ela existe, porque o papai existe. Eu vejo que agora está na hora de fazer um pouco mais”, disse.

O corpo foi sepultado no Campo da Esperança da Asa Sul.



### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 11/10/2025

##### » Campo da Esperança

Adenor Francisco Lopes, 73 anos  
Agapto Almeida Carvalho, 87 anos  
Agnel Ferreira Castro, 79 anos  
Aldo Zorzin, 95 anos  
Aparecida Fátima de Moraes, 58 anos  
Arthur Timóteo Brito Nogueira, menos de 1 ano  
Ayrton José Belmonte dos Santos, 31 anos  
Enilda Souza de Oliveira, 87 anos  
Francisco Eduardo Rego

Ramalho, 77 anos  
Gisele Loise Serzedello Corrêa Santoro, 86 anos  
Maria de Lourdes Ferraz de Melo Andrade, 72 anos  
Moacir de Almeida, 81 anos  
Areta Milhomem Rocha Barbosa, menos de 1 ano  
Natália Farias Sampaio, 84 anos  
Ricardo José Xavier Nascimento, 44 anos

##### » Taguatinga

Antônio Macedo Neto, 67 anos

Cícero Calisto da Silva, 80 anos  
Igor Douglas dos Santos Soares, 35 anos  
José Mar de Freitas, 74 anos  
Márcia Isabel Faria da Silva, 50 anos  
Maria Helena Barbosa de Sousa, 66 anos  
Mariana Martins da Silva, 72 anos  
Liviane Quirino de Souza, menos de 1 ano  
Paulino Antônio da Silva Sobrinho, 86 anos  
Salviana Pereira da Silva, 101 anos

Sandra Suely da Silva Barbosa, 52 anos  
Wandeth Maria Rangel de Almeida, 86 anos

##### » Gama

Alfredo Antônio de Lima, 80 anos  
Dorvalina Marques de Oliveira, 74 anos  
Filomena Frota Marinho, 90 anos  
Lina Mairy Carvalho Guimarães, 66 anos

##### » Planaltina

Antônio Santana Carvalho da Conceição, 54 anos  
Doreedson da Costa Araújo, 56 anos  
José Bernardo de Lima, 73 anos  
Maria do Carmo Maciel, 79 anos

##### » Brazlândia

Joana de Mesquita Carneiro Sousa, 94 anos

##### » Sobradinho

Dayana Carla Rodrigues Pereira de Deus, 35 anos

Milton Antônio de Lima, 74 anos

##### » Jardim Metropolitano

Ladislaw Francisco Batko, 79 anos  
Maria Lúcia da Silva Carvalho, 62 anos  
Nadson Fernandes de Castro, 46 anos  
Ana Maria Vince Esgalha Fernandes, 71 anos (cremação)  
Neri Räder, 74 anos (cremação)



MAROTINHA 2025

Tudo pronto para a largada

Prova infantil do Correio Braziliense será hoje, a partir das 7h, para atletas de 4 a 13 anos. Evento terá brincadeiras e espaço de lazer para toda a família

» LUIZ FELLIPE ALVES

A largada da edição de 2025 da Marotinha, a mais tradicional corrida infantil de Brasília, será dada hoje, a partir das 7h, no Eixo Cultural Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV. Em comemoração ao Dia das Crianças, o evento faz parte do calendário da capital desde 1992. As provas são voltadas para crianças de 4 a 13 anos, com diferentes percursos para incluir todas as faixas etárias. Os inscritos receberam um kit completo para a corrida, composto por camiseta oficial, copo, medalha de participação para todos que concluírem a prova, sacochila personalizada e lanche. Os primeiros

colocados de cada bateria, separados por categoria, ganharão uma bicicleta de prêmio. As largadas das provas de 50, 75, 100, 200, 300 e 400 metros serão em horários diferentes (confira na lista ao lado). Além da corrida, o evento terá um espaço kids com brinquedos infláveis, cama elástica, fliperamas, oficinas e atividades recreativas. A grande novidade desta edição da Marotinha é a implantação de duas pistas de corrida, garantindo mais fluidez, conforto e segurança para os pequenos atletas.

Cuidados

Com a segura e o calorão nesta época do ano no DF, é importante ficar atento aos cuidados para

Minervino Júnior/CB



Em comemoração aos Dia das Crianças, a Marotinha faz parte do calendário de Brasília desde 1992

garantir que as crianças tenham uma corrida agradável e sem intercorrências. Segundo orientações do Ministério da Saúde, para

garantir o bem-estar dos pequenos é essencial aplicar protetor solar com fator de proteção 30 ou superior para evitar queimaduras,

além de manter a hidratação com bebidas como água, água de coco e sucos naturais. Também é recomendável oferecer alimentos leves

Confira a programação

- 7h – Abertura;
- 7h05 – Concentração e triagem;
- 7h50 – Abertura cívica;
- 8h – Baterias de 50 metros — Pista 1 — 4 anos e 5 anos;
- 8h – Baterias de 200 metros — Pista 2 — 9 anos e 10 anos;
- 9h – Baterias de 75 metros — Pista 1 — 6 anos e 7 anos;
- 9h – Baterias de 300 metros — Pista 2 — 11 anos e 12 anos;
- 9h45 – Baterias de 150 metros — Pista 1 — 8 anos;
- 9h45 – Baterias de 400 metros — Pista 2 — 13 anos.

DESFILE KIDS

Afeto, moda e superação na Estrutural

» NATHÁLIA QUEIROZ

O Desfile Kids Estrutural reuniu cerca de 200 pessoas em uma tarde de moda, afeto e autoestima, ontem, na Administração Regional da cidade. A ação celebrou o mês das crianças e marcou a superação de mulheres que encontraram no Comitê de Proteção à Mulher o apoio necessário para recomeçar. Com pipoca, algodão-doce e

distribuição de presentes, o desfile levou 30 crianças à passarela, exibindo as roupas que receberam do Comitê. A plateia, animada, aplaudiu cada apresentação, enquanto as mães — acolhidas pelo programa após situações de violência — compartilharam momentos de emoção e celebração ao lado dos filhos. A iniciativa é do Comitê de Proteção à Mulher da Estrutural,

criado por uma lei distrital e executado pela Secretaria da Mulher do DF. Para a deputada distrital Jane Klébica, autora da lei e idealizadora dos comitês, o evento reforça o propósito de transformar a dor em esperança. Ela lembrou que os comitês funcionam em sete RA's do DF e que a meta é expandir o atendimento por todo o DF, até o fim do atual governo.

A política pública oferece acolhimento, apoio jurídico e psicológico às vítimas, além de promover reinserção social e profissional. “As vítimas de violência doméstica que passaram pelos comitês e tiveram a vida transformada estão, hoje, desfilando com os filhos, mostrando o novo significado que deram à vida”, afirmou Luana Maia, subsecretária de Proteção à Mulher do DF.

Guilherme Felix CB/DA Press



30 crianças desfilaram pela passarela do evento

# SAMAMBAIA

## 36 ANOS

**36 ANOS DE HISTÓRIAS PARA CONTAR!**

**No próximo dia 25, Samambaia comemora 36 anos de vida e de lutas!**

E para celebrar essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo, com reportagens sobre a cidade, sua gente e suas conquistas.

**Sua empresa pode fazer parte dessa história!**

É a oportunidade perfeita para valorizar sua marca, apoiar o povo da Samambaia e se conectar com milhares de leitores, ouvintes e telespectadores!

**Junte-se a nós nesta homenagem a Samambaia!**

**Faça parte deste projeto com a sua empresa.**

Entre em contato com a nossa equipe comercial:

Apoio: **Tecar**

Realização: **CORREIO BRAZILIENSE** **CB Brands** **Clube 105.5 FM** **cb.dooh** **TV BRASILIA**



# Em suaves linhas, a vida da grande dama do modernismo brasileiro

A engenheira, modernista e militante feminista Carmen Portinho já se fazia notar na cena cultural do Rio de Janeiro. Não por acaso, ao definir seu projeto de tese, que lhe conferiria o título de urbanista, escolheu fazer o Anteprojeto para a Futura Capital do Brasil no Planalto Central

» JORGE HENRIQUE CARTAXO\*  
» LENORA BARBO\*  
Especial para o **Correio**

Em 1935, às vésperas do Estado Novo, a Universidade do Distrito Federal — precursora da Universidade do Rio de Janeiro (UERJ) — criou o curso de urbanismo como pós-graduação, com duração de três anos. Carmen Velasco Portinho, então com 33 anos, a terceira engenheira graduada no Brasil, inscreveu-se no curso, dando o primeiro passo para se tornar a primeira urbanista brasileira.

Carmen sempre guardou entusiásticas lembranças desse período, no velho prédio da Rua do Catete, onde funcionava a UDF e, posteriormente, a Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara. Foram professores daquele curso inaugural, entre outros: Mário de Andrade, que passava uma temporada no Rio e ministrava história da arte; Cândido Portinari, de pintura; e Celso Antônio, de escultura.

A boemia, a conversa irresistível, o humor, a graça e a erudição de Mário de Andrade — não apenas nas aulas, mas, sobretudo, nos chopos gelados no Bar da Brahma, na Galeria Cruzeiro, na Avenida Rio Branco — ficaram impressas nas boas memórias da jovem Carmen Portinho. A engenheira, modernista e militante feminista já se fazia notar na cena cultural do Rio de Janeiro. Não por acaso, ao definir seu projeto de tese, que lhe conferiria o título de urbanista, escolheu fazer o Anteprojeto para a Futura Capital do Brasil no Planalto Central. Uma ousadia, portanto, 17 anos antes do projeto da cidade de Vera Cruz (a nova capital no Planalto Central), proposto em 1955 por Raul Penna Firme, José Oliveira Reis e Roberto Lacombe, integrantes da Comissão do Marechal Pessoa; e 19 anos antes do projeto de Lucio Costa, vencedor do concurso de 1957, que definiu Brasília. Carmen Portinho fez o primeiro projeto modernista para a capital do Brasil!

Os documentos mais recentes sobre o Planalto Central, naquele momento, ainda eram os relatórios da Comissão Cruls, de 1892 a 1896. Um estudo in loco não parecia viável para uma pesquisadora de pós-graduação. Restou a Carmen Portinho debruçar-se sobre mapas e dados topográficos, hidrográficos, de fauna e flora apresentados pela equipe de Luiz Cruls, na qual se destacavam, entre outros, Auguste Glaziou, Hastimphilo de Moura, A. Cavalcanti, Alípio Gama, Francisco de Paula Oliveira, Eugênio Hussak e Henrique Morize — este, ex-professor de Carmen no curso de engenharia.

Com uma cópia desse relatório, cedida por Morize, Portinho permaneceu dois anos decifrando e analisando o meio ambiente, as condições climáticas, os acessos necessários e os meios de transporte para a definição do sítio onde seria sugerida a edificação da nova cidade no Planalto Central. Inspirada nos princípios urbanísticos de Le Corbusier — que já conhecia de forma mais densa desde 1929 —, Carmen elaborou seu projeto dividindo a cidade em áreas, sistema viário, sistema de esgoto, passagens para pedestres e edifícios com gabaritos definidos por andares; cruzamentos de ruas sem intersecção de trânsito; pilotis, brise-soleil e pan de verre. A região seria a mesma já sugerida, em momentos distintos, por Hipólito da Costa, José Bonifácio, Adolfo Varnhagen, Auguste Glaziou, Poli Coelho e o Marechal Pessoa: o Plano Piloto estaria em uma área entre os rios Torto, Gama, Bananal e Riacho Fundo. Curiosamente, ela não previu a construção de um lago nem a ele se referiu. “Na ocasião, estava integrada à arquitetura moderna, não só pela minha ligação com Affonso Eduardo Reidy (companheiro de Carmen), como igualmente por um interesse que vinha desde os tempos da *Revista da Diretoria de Engenharia da Prefeitura do Distrito Federal* — projeto editorial criado e por mim dirigido desde julho de 1932 —, na qual publicava artigos de Lucio Costa, Reidy, Jorge Moreira, Oscar Niemeyer, enfim, de todos os arquitetos imbuídos de concepções modernas”, explicaria décadas depois a urbanista em seu histórico depoimento a Geraldo Edson de Andrade.

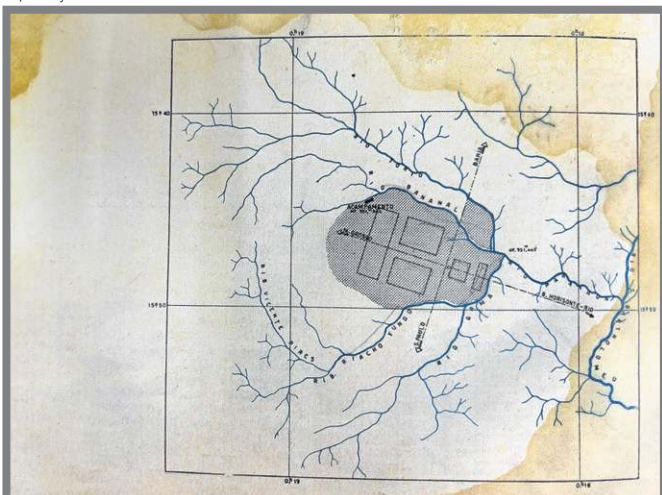
Carmen Portinho nasceu em Corumbá, no dia 26 de janeiro de 1903, no Estado de Mato Grosso — ainda não existia o Estado de Mato Grosso do Sul. Seu pai, Francisco Sertório Portinho, nascido em 1871, era gaúcho. Sua mãe, Maria Velasco Blanco, era boliviana, de Cochabamba. Eles teriam se conhecido em Puerto Suárez, cidade boliviana não muito distante de Corumbá. Os Portinho eram

Arquivo pessoal



Lucio Costa e Carmen Portinho

Reprodução



Anteprojeto Plano Piloto / Carmen Portinho 1939

maragatos e viviam em lutas nos pampas. Em determinado momento, exilaram-se em Corumbá. Já os Velasco chegaram à América do Sul com o capitão conquistador Pedro de Alonso Velasco.

Sertório Portinho transferiu-se para o Rio, com a família, em 1908, onde já se encontravam seus irmãos. Carmen, tão logo aprendeu a ler e contar, foi matriculada como semi-interna no colégio das freiras francesas Sacré Coeur de Jésus, localizado na Glória. Já na pré-adolescência, comunicou aos pais que queria ser engenheira e iniciar sua preparação para a rigorosa seleção do Colégio Pedro II. Aprovada em todos os exames com notas altas, Carmen Portinho, além de poder fazer o vestibular para engenharia, foi autorizada também a cursar dois anos na Escola de Belas-Artes.

Com 16 anos, a futura urbanista iniciou o curso de engenharia na Politécnica e, simultaneamente, o curso na Escola de Belas-Artes, onde conheceu o amigo de sempre, Lucio Costa. Em 1924, já havia recebido o diploma de engenheira e geógrafa, mas só colaria grau e receberia o título de engenheira civil em 1926 — formalidades e burocracias da época! Era a única mulher numa turma de 45 novos engenheiros. Como não poderia deixar de ser, foi escolhida por unanimidade para ler, em nome da turma, o juramento da profissão. As celebrações foram alegres, mas as urgências financeiras batiam à porta. Com o pai recém-falecido, Carmen, a filha mais velha, precisava trabalhar para sustentar e educar a família. No último ano da Politécnica, começou a dar aulas no Colégio Pedro II — tornando-se a primeira mulher a ensinar na tradicional escola carioca.

Poucos meses após a colação de grau, foi nomeada pelo então prefeito do Rio, Alaor Prata, como técnica na Diretoria de Obras e Viação da Prefeitura do Distrito Federal. Ela nunca entendeu a distinção — soube da nomeação pela mãe, que lera a notícia no *Jornal do Brasil*, à época fazendo as vezes de *Diário Oficial*. “Onde não se vê a mulher concorrendo com sua inteligência e caminhando pari passu ao lado do homem? Ainda agora, o prefeito, por ato de anteontem, nomeou a senhorita Carmen Velasco Portinho engenheira dos próprios municipais — mais um prêmio à vontade forte de nossas gentis patricias”, escreveu *O Globo*, em 1926.

Já filiada à Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e sócia do Centro Excursionista Brasileiro — onde praticava alpinismo —, Carmen passou a usar, em suas vistorias de campo, calças caqui do uniforme de execução, numa época em que as mulheres só usavam saias. “Calças compridas ficavam bem nas artistas de cinema — tipo Marlene Dietrich, Jean Harlow, Joan Crawford ou Katharine Hepburn — que lançaram a moda”, lembrou Carmen Portinho em seu depoimento.

Na longa e rica vida profissional, política (nunca partidária ou ideológica) e pessoal de Carmen Portinho, bem como em sua relação amorosa e afetiva com o arquiteto Affonso Eduardo Reidy, duas obras se desta-

cam: o Conjunto Habitacional Prefeito Mendes de Moraes, mais conhecido como Pedregulho, e a construção e gestão do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM). De volta da Inglaterra, onde passou um período trabalhando e estudando a reconstrução das cidades destruídas pelos bombardeios da Segunda Guerra Mundial, Carmen propôs ao secretário de Obras e Viação da Prefeitura — órgão onde trabalhou até a aposentadoria — a criação do Departamento de Habitação Popular, um desafio crítico e permanente no Brasil e na Europa do pós-guerra. A ideia era edificar um conjunto habitacional destinado à população de baixa renda. O projeto arquitetônico, inspirado no modernismo, traria um novo conceito de morar. Assim nasceu o Pedregulho, construído numa área de 52.142 metros quadrados. Escolas — da infância ao segundo grau —, piscinas, área de lazer, lavanderia mecânica, ginásio, centro de saúde, pequeno mercado e clube. E, claro, obras de arte: Portinari, Anísio Medeiros e Burle Marx.

Em 21 de março de 1951, foi eleita a nova diretoria do MAM, que passava a ser uma sociedade civil sem fins lucrativos: Raimundo Ottoni de Castro Maia (presidente), Francisco Clementino de San Thiago Dantas (vice-presidente), Niomar Moniz Sodré (diretora executiva), Carmen Portinho (diretora-executiva adjunta), Maria Barreto (diretora-secretária) e Walter Moreira Salles (diretor-tesoureiro). A sede provisória, com projeto de Oscar Niemeyer, foi construída sob os pilotis do MEC. Simões Lopes, então ministro da Educação, acolheu bem a ideia.

Em 1958, numa grande solenidade, foi inaugurado o Bloco-Escola do Museu, obra do arquiteto Affonso Eduardo Reidy, ocupando 12 mil metros quadrados, com a presença do presidente Juscelino Kubitschek. Em 1967, depois de longos desafios, foi inaugurada a terceira fase da obra: o Bloco de Exposição. O grande Museu sofreria desencontros ao longo do tempo, mas permanece, até hoje, em sua exuberância modernista no Parque do Flamengo.



\*Jorge Henrique Cartaxo é jornalista e diretor de Relações Institucionais do IHGDF  
\*Lenora Barbo é arquiteta e diretora do Centro de Documentação do IHGDF



» NATHÁLIA QUEIROZ

No quarto pequeno do dormitório, a poucos passos do estúdio de dança no Upper East Side, Gabriela Vaisman, de 23 anos, ou Gabi para os íntimos, começa o dia logo cedo. Às 7h, terapia. Às 9h, alongamento. Em seguida, a rotina segue intensa: balé, canto, teatro, sapateado e hip-hop. E é quando o relógio marca 22h que o corpo pede pausa, mas a cabeça continua ligada a um único objetivo: o palco da Broadway.

A brasiliense é estudante de publicidade na Universidade de Brasília (UnB), mas, por enquanto, o diploma está suspenso, e seu tempo está sendo inteiramente dedicado à arte. Desde setembro, ela vive em Nova York, onde foi selecionada para o Steps on Broadway, um dos conservatórios mais tradicionais do mundo na formação de artistas para os grandes musicais.

Na capital, Gabi era professora de dança e coreógrafa. Ela já tinha intimidade com os palcos, as turmas lhe admiravam, e o domínio técnico sempre foi motivo de muita confiança. “Brasília era o meu mundo todo”, disse. No entanto, a rotina em Nova York é mais intensa, as aulas duram quase o dobro do tempo e as coreografias são sempre uma surpresa, nunca se repetem. “As aulas em Brasília duravam 50 minutos; aqui, duram cerca de duas horas. O desafio é conseguir fazer direito toda aula. Leva tempo para entender a movimentação, a técnica de um novo professor, o ritmo.

Ela conta que, no começo, a nova rotina foi um baque. “Por tudo que já tinha vivido dançando no Brasil, achei que seria diferente. Quando pisei aqui, percebi que o universo da dança é gigantesco”, contou. Segundo Gabi, a sensação inicial foi de medo e insegurança, pois todos os alunos do programa são dançarinos

ESTUDANTE DE PUBLICIDADE NA UnB, **GABRIELA VAISMAN** EMBARCA NO SONHO DE SE TORNAR PROFISSIONAL EM MÚSICA, DANÇA E TEATRO NOS ESTADOS UNIDOS

experientes, mas, no momento, a sensação é de empolgação pelo futuro. “Ser bom aqui não é destaque, é o mínimo. Eles querem saber qual o seu diferencial, entender como você se destaca.”

O que começou com um desconforto acabou se tornando combustível. Entre piruetas usando salto alto e longos treinos de sapateado, Gabriela entendeu que, dentro dessa história, o real espetáculo é o processo de adaptação. “É uma bênção estar aqui e ser desafiada, porque significa que ainda tenho muito a crescer”, desabafou.

**Inspirações**

As salas de aula que hoje frequenta recebem diariamente professores e artistas que também sobem aos palcos da Broadway. É onde nomes como Misty Copeland, ícone do balé norte-americano, fazem aulas particulares. “É surreal. Sinto que estou vivendo entre os melhores. É inspirador. Todos os dias aprendo com pessoas que realmente vivem da arte”, diz.

Ela citou Lizz Picini e Paul Pagler, professores de jazz teatral e canto, entre as grandes referências que encontrou até o momento. A preparação vocal é feita com os mesmos treinadores que orientam elencos da Broadway.

Estar entre os melhores e aprender com profissionais da Broadway é fora de série, e a faz lembrar diariamente o momento que despertou sua

paixão pelos musicais. “Minha peça favorita é *Wicked*, foi ela que me inseriu nesse universo. A do momento é *Cabaret*. Assisti recentemente, e, nos primeiros 30 segundos, logo no primeiro número, comecei a chorar desesperadamente. Foi quando pensei: eu me vejo nesse lugar e estou mudando de país para chegar aqui”, contou emocionada.

**Disciplina**

Hoje, com o semblante tranquilo, ela conta que a caminhada foi longa para chegar até a aprovação. A jovem teve que gravar vídeos de dança, canto, teve que conseguir cartas de recomendação. E, apenas em novembro de 2024, o resultado veio como motivo de felicidade para ela e a família. E a felicidade foi em dobro, pois Gabriela ainda conquistou uma bolsa de 20%, que irá perdurar pelos dois anos de curso. Agora, ela vive uma grande responsabilidade: representar o Brasil na meca mundial da performance.

“Representar o Brasil no maior estúdio de dança da Broadway é um orgulho e uma responsabilidade. Levo muito a sério a tarefa, é honrar o nome dos professores que me ajudaram a chegar aqui — Rodrigo Barreto, Renato Fernandes, Dhaniel Amaral e Paula Abreu — e quero fazer jus a tudo que me ensinaram”, contou.

Atualmente, a rotina do programa é intensa, começa às 9h, vai até as 17h — às vezes, até mais tarde. O cronograma mistura balé, canto, teatro, hip-hop, sapateado e outros estilos. Gabriela diz que, se você não acredita que é capaz, ninguém vai

passar a mão na sua cabeça. Nova York é como nos filmes, com gente do mundo inteiro, muitas oportunidades e um ritmo imparável. “Você tem que mostrar que quer, que é capaz. E hoje, não sou um projeto pronto, é preciso aceitar que isso tudo é um processo”, lembrou.

Com um mês no programa, a jovem foi aprovada em duas audições, uma delas com Krystin Pope, nome de peso do teatro musical americano. “Aqui, eles cuidam de verdade dos futuros artistas. Mas não basta talento, é preciso ter constância. Precisam sentir que podem contar com você diariamente”, disse.

**Experiência**

Gabriela começou no balé aos 3 anos e, aos 7, se apaixonou pelo jazz. Passou por diferentes modalidades, viajou para Israel, onde dançou por sete meses na Kibbutz Contemporary Dance Company, e teve a experiência de trabalhar no programa da Disney, em Orlando. “A experiência definitivamente ajudou a desenvolver meu

lado artístico, a necessidade da ‘mágica’ em tudo que faço.” Antes de embarcar para Nova York, dava aulas pelas academias de Brasília e lecionava para crianças. “Hoje, voltei ao papel de aluna e isso tem sido transformador. Tenho o desejo de vencer e aquela garra que é típica do brasileiro.”

Moradora do Plano Piloto, os laços com a casa seguem firmes. Amigos e familiares mandam mensagens motivacionais sempre que necessário, e quando a saudade bate, o FaceTime vira o ponto de reencontro. “Sinto falta do calor humano, mas levo comigo o Brasil, meus professores e tudo o que aprendi”, ressaltou. Com a parede do novo quarto carregada de fotos com os entes queridos, lembranças de carinho não faltam.

Gabriela foi aprovada no processo seletivo em novembro de 2024



Material cedido ao Correio



Material cedido ao Correio

Misty Copeland, bailarina norte-americana, faz aulas particulares no mesmo conservatório que Gabriela

BRASILIANSE *na*  
BROADWAY



# ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: [esportes.df@dabr.com.br](mailto:esportes.df@dabr.com.br) Telefone: (61) 3214-1176

## Brasília volta ao Candangão em 2026

O Brasília reconquistou vaga na Primeira Divisão do Campeonato Candango de futebol. Ontem à tarde, o Colorado goleou o Candango, por 6 x 0, no Estádio Bezerrão, no Gama, e assegurou o retorno à elite após duas temporadas na Segundinha. Com o resultado, o clube somou 16 pontos e garantiu o vice-campeonato, atrás apenas da campeã Aruc. O destaque do jogo foi o atacante Felipe Clemente, autor de quatro gols e principal nome da campanha do acesso.

**LA-2028** Se o Flamengo fosse um país, seria Top 50 no quadro de medalhas de Paris-2024 com 12 pódios. Fomos à Gávea entender como a estrutura separada do Ninho do Urubu descobre, lapida e consolida atletas de altíssima performance em nove modalidades

# O peso da nação olímpica

VICTOR PARRINI

**Rio de Janeiro** — O Flamengo é uma nação com 45 milhões de adeptos espalhados pelo planeta. No ano passado, levou o orgulho a outro patamar ao colocar em evidência 12 atletas nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e participar de seis das 20 medalhas conquistadas pelo Brasil no megaevento, com um ouro, três pratas e dois bronzes.

Se fosse, de fato, um país, o clube rubro-negro estaria à frente de Argentina, México e Suíça no quadro geral. Claro, estar vinculado a estrelas, como as ginastas Rebeca Andrade, Jade Barbosa, Flávia Saraiva e Lorrane Oliveira, ao canoísta Isaquias Queiroz e à judoca Rafaela Silva ajuda, mas não é tudo. A atenção diária aos esportes olímpicos, com um centro de treinamento de ponta, como o da Gávea, e um ambiente totalmente independente do futebol complementa.

Sob os cuidados de um especialista, nove modalidades de alto rendimento são tocadas na Gávea. Membro da geração de prata do vôlei nos Jogos de Los Angeles-1984, Marcus Vinicius Freire é o diretor de esportes olímpicos do Flamengo desde janeiro. É responsabilidade dele saber o que acontece com o alto rendimento do clube em uma área de 73 mil m<sup>2</sup>.

Localizado entre os bairros da Lagoa e do Leblon, o refúgio rubro-negro contempla ginásio de basquete, de ginástica artística, de vôlei, oito quadras de tênis, duas piscinas olímpicas, dojô para judô, sede náutica, duas quadras de futsal, campo com gramado sintético e o Estádio José Bastos Padilha, o Campo da Gávea, além da sede administrativa e área social.

“É uma ilha da fantasia para quem gosta de esportes. Todos os clubes têm vindo ao Brasil para conhecer. Recentemente, o Estudantes de La Plata jogou contra o Flamengo (oitavas de final da Libertadores). O diretor e a diretora de esportes foram visitar, porque todo mundo pede, é fora da curva. O Flamengo é uma máquina de fazer atletas. Os estrangeiros que a gente trouxe estão encantados com o Rio. É o Leblonzinho dentro do Leblon”, define.

### Mantra

Em 4 de abril de 1979, o jornalista Geraldo Mainenti criou o bordão “craque, o Flamengo faz em casa”, em publicação da revista *Manchete Esportiva*, em referência ao trabalho do clube com as categorias de base naquele período.

O mantra pode ser adaptado ao judô. O rubro-negro orgulha-se da trajetória da campeã olímpica no Rio-2016 e bronze por equipes em Paris-2024, Rafaela Silva. A linha de produção de talentos do tatame está a todo vapor e coloca na esteira Giovanna Santos.

Paula Reis/Flamengo



**Localizado entre os bairros da Lagoa e do Leblon, clube tem área de 73 mil m<sup>2</sup>: basquete, ginástica artística, judô, polo aquático, vôlei, remo, canoagem, natação e nado artístico**

“O Flamengo tem uma estrutura gigantesca. Faço tudo aqui dentro. De manhã, acordo, vou para a academia, tenho treino técnico. Normalmente, tenho psicólogo, nutricionista, fisioterapia e até massoterapia. O treino principal é à tarde, quando fazemos o específico para as competições”, explica Gigi.

A atleta de 24 anos compete na categoria +78kg, está no quarto ano de Flamengo e tem orgulhado não só os rubro-negros, mas o Brasil. Acumula títulos nos Jogos Sul-Americanos de Assunção-2022 e no Aberto Pan-Americano de Córdoba, na Argentina, além do tri do Campeonato Brasileiro Sênior e do bronze no Open Europeu de Praga, na República Tcheca.

Os desempenhos resultaram na renovação de contrato de Gigi com o Flamengo até 2026. O novo vínculo é um dos incentivos para seguir colecionando bons resultados e conquistar vaga para a terceira Olimpíada: a primeira competindo. Nos Jogos de Tóquio-2021 e de Paris-2024, a rubro-negra foi sparring — parceira de treino para reproduzir situações reais de luta — de Maria Suelen Altheman e de Beatriz Souza, respectivamente.

### Importados

Desenvolver atletas desde a infância é uma das missões rubro-negras. Para isso, existe a Escola de Esportes do Clube de Regatas do

*“É uma ilha da fantasia para quem gosta de esportes. Todos os clubes têm vindo ao Brasil (para conhecer). O Flamengo é uma máquina de fazer atletas. Os estrangeiros que a gente trouxe estão encantados com o Rio. É o Leblonzinho dentro do Leblon”*

**Marcus Vinicius Freire, diretor de esportes olímpicos**

Flamengo, com práticas de natação, nado artístico, ginástica artística, tênis, futebol, futsal, voleibol, basquete, judô, hidroginástica, polo aquático. Hoje, o número de inscritos é de aproximadamente 2.974 alunos.

Cinco dos últimos nove treinadores do Flamengo no futebol masculino são estrangeiros. A lista contempla o início da “lusomania” com Jorge Jesus, passa pelo espanhol Domènec Torrent, alcança os portugueses Paulo Sousa e Vitor Pereira e termina com o argentino Jorge Sampaoli. O movimento de importar mentes por trás do jogo está ampliado aos esportes olímpicos do rubro-negro.

Hoje, o clube trabalha com nove modalidades olímpicas — mais o futebol feminino. Três têm treinadores estrangeiros. O trabalho no basquete é liderado pelo argentino Sérgio “Oveja” Hernández desde

fevereiro. Pesou na balança a experiência de cinco anos como dono da prancheta da Argentina, de 2005 a 2010. Sob a batuta de Oveja, o país levou o bronze na Olimpíada de Pequim-2008 e foi quarto no Campeonato Mundial de 2006.

O remo conta com os conhecimentos do uruguaio Rúben Peduto. O profissional de 53 anos tem trabalhos notórios pela seleção do país de origem. No rubro-negro, domina o alto rendimento é colocado em exemplo é o Campeonato Carioca, com conquistas consecutivas em 2023 e 2024. No último ano, o clube foi campeão estadual com uma regata de antecedência.

O mais novo importado da turma de treinadores do Flamengo é o espanhol Salvador Gómez, o Chava. Ele aterrissou no Rio em junho sob a expectativa de ser um dos

grandes nomes do polo aquático, com sete participações em Jogos Olímpicos — cinco como jogador e duas no papel de auxiliar técnico. Como atleta, foi campeão olímpico em Atlanta-1996 e prata em Barcelona-1992. Também ostenta dois títulos mundiais, em Perth-1988 e Fukuoka-2001. Treinador desde 2009, o espanhol de 57 anos busca implementar o método europeu no polo aquático do Flamengo.

Chava está encantado com a estrutura e o Rio. “Espetacular, muito grande, está tudo ótimo. É um grande clube com excelentes instalações. Eu não sabia que era tão grande, que tinha tantas modalidades, sabia do polo aquático, mas não imaginava que era de uma dimensão tão espetacular”, exalta.

### Saúde

A atenção do Flamengo não está direcionada somente aos resultados. O zelo com a saúde física e mental dos mais de mil atletas do alto rendimento é colocado em prática há quase uma década por meio do Centro Unificado de Identificação de Desenvolvimento de Atletas de Rendimento, o Cuidar. O projeto criado em 2016 dá suporte de caráter preventivo em diferentes áreas da saúde. Além do apoio psicológico, os competidores vinculados ao clube têm à disposição um trabalho interdisciplinar

entre nutrição, fisioterapia, ortopedia, massoterapia, preparação física, medicina, ciência do esporte e análise de dados.

“Saúde mental é um ativo do clube. Entendemos que o atleta sem saúde mental, hoje, não performa”, destaca a psicóloga Adriana Lacerda, com experiência de 12 temporadas no futebol de base do Flamengo e há quatro anos atuando no mundo olímpico rubro-negro.

O clube descarta ampliar o leque de esportes olímpicos de alto rendimento. O objetivo é oferecer as melhores condições para os atuais ativos. “A nossa ideia é solidificar as 10 modalidades que temos. Enquanto não acertarmos 100%, não arrumar a casa 100%, a gente não vai acrescentar nenhuma outra modalidade”, assegura Marcus Vinicius Freire.

O diretor detalha que o projeto tem saúde financeira e não necessita do “troco” do futebol masculino. “Estamos atacando alguns patrocinadores específicos para os esportes olímpicos”, diz. A lista de patrocinadores foi atualizada com a chegada da Medley. A farmacêutica também patrocina o Comitê Olímpico do Brasil (COB) desde 2023, o vôlei feminino e masculino do Sesi Bauru e as ginastas Julia Soares e Lorrane Oliveira.

**\*O repórter viajou a convite da empresa Medley**

## Giro esportivo

Hector Retamal/AFP



### Surpresa na China

Valentin Vacherot (foto) bateu Novak Djokovic por 2 sets a 0, ontem, na semifinal do Masters de Xangai. Hoje, o tenista de Mônaco, 204º do ranking, enfrenta o primo Arthur Rinderknech.

Arthur Ribeiro/CB/D.A. Press



### Giovanni ganha prata

O skatista brasileiro Giovanni Vianna (foto) conquistou a medalha de prata na etapa de Roland Garros da SLS. O campeão foi o francês Vincent Milou, que festejou com a torcida em Paris.

Abelardo Mendes Jr./abelardomendesjr



### Rayssa eliminada

Rayssa Leal retornou às pistas, ontem, na etapa de Roland Garros da Liga Mundial de Skate Street (SLS), mas não foi bem e acabou eliminada ainda na fase eliminatória em Paris.

Fredrik Varfjell/AFP



### Noruega goleia Israel

O artilheiro Erling Haaland marcou três gols, apesar de ter perdido um pênalti, na goleada da Noruega sobre Israel por 5 x 0, ontem, em Oslo, pelas Eliminatórias Europeias.

Patricia de Melo/AFP



### Portugal bate Irlanda

Portugal precisou de 91 minutos e 29 finalizações para furar o bloqueio defensivo da Irlanda, mas venceu por 1 x 0, ontem, no Estádio José Alvalade, em Lisboa, pelas Eliminatórias Europeias.

Orlando Pride/Divulgação



### Marta garante vitória

Ausente do Orlando Pride desde 19 de setembro, Marta retornou à equipe na sexta-feira e foi decisiva. A brasileira anotou o único gol da vitória sobre o Portland Thorns, pela NWSL.



## ESPORTES

**BRASILEIRÃO** Palmeiras goleia Juventude, por 4 x 1, e abre vantagem sobre o Flamengo na liderança do campeonato

# Folga na corrida ao título

O Palmeiras goleou o Juventude por 4 x 1, ontem, em jogo atrasado da 12ª rodada do Campeonato Brasileiro. A vitória faz o time paulista abrir três pontos sobre o Flamengo na liderança (58 contra 55). Cada um tem agora 26 jogos disputados. As equipes fazem o confronto direto na 29ª rodada, daqui a uma semana.

Dez eram os desfalques palmeirenses na partida de ontem. Não parecia. Abel Ferreira escalou Bruno Fuchs como híbrido de zagueiro e volante. Andreas Pereira foi regista de um meio-campo que exagerou em talento com Felipe Anderson, Raphael Veiga e Maurício. Ainda teve o brilho de Bruno Rodrigues, reencontrando o gol depois de dois anos marcados por lesões. Não faltaram jogadores e o Palmeiras sobrou.

O time volta a campo na quarta-feira, pós-Data Fifa, contra o Bragantino, novamente no Allianz Parque, pela 28ª rodada. O Juventude visita o Fluminense, no Maracanã, no Rio.

Os palmeirenses começaram

o jogo com intensidade ofensiva, mesmo com a escalação de três zagueiros. O trio defensivo conferiu tranquilidade para que o talentoso meio de campo do Palmeiras pressionasse o adversário.

A presença no campo de ataque teve efeitos cedo, quando Felipe Anderson caiu na área, aos 12 minutos. O árbitro Davi de Oliveira Lacerda apontou pênalti, mas cancelou a marcação após análise no VAR.

A decisão da arbitragem não afetou o Palmeiras, que manteve o ritmo. O Juventude ensaiou algumas chegadas, mas sem perigo ao time da casa.

Na insistência, o placar foi aberto pelos palmeirenses. Felipe Anderson bateu, a bola desviou e sobrou para Raphael Veiga, que dominou e chutou para o gol.

## Tranquilidade ofensiva

Dominando as ações, o Palmeiras continuou com tranquilidade a buscar os ataques. No fim do primeiro tempo, Felipe Anderson virou para Murilo, que escorrou. Bruno Rodrigues cabeceou

## ESTADÃO CONTEÚDO



**Aos 26 minutos, o experiente Raphael Veiga abriu o placar: 107 gols em 368 jogos pelo alviverde.**

e o lance parecia ter morrido nas mãos de Jandrei. O goleiro, porém, espalmou para dentro do gol.

No mesmo ritmo, veio o

terceiro gol, no segundo tempo. O Palmeiras roubou a bola na intermediária e armou o contra-ataque. Raphael Veiga

tabelou com Bruno Rodrigues e cruzou para Bruno Fuchs cabecear: fez o primeiro gol com a camisa alviverde.

A presença do zagueiro dentro da área ilustra a ofensividade do Palmeiras na partida. Ao menor sinal de espaço dado pelos gaúchos, havia um palmeirense avançando. Novamente em contra-ataque, Maurício cruzou rasteiro e encontro Felipe Anderson, que fez o quarto gol.

O Juventude parecia acabado. Com apenas 23 pontos, a equipe amarga a vice-lanterna do Campeonato Brasileiro. A situação não fez com que a equipe se entregasse. Nenê cobrou falta e Rodrigo Sam descontou, de cabeça.

Weverton saiu errado e acertou um soco em Sam, que ficou caído após a trombada. A equipe médica chegou a fazer sinal para ele ser substituído, mas o zagueiro ficou no jogo.

Dada a tranquilidade com o placar e o apoio da torcida em casa, o Palmeiras ainda concedeu experiência a garotos, que preenchiam o banco para suprir os desfalques. Erick Belé (18 anos) e Luis Pacheco (17) estrearam pelo profissional.

## PLACAR

|                     | P  | J  | V  | E  | D  | GP | GC | SG  |
|---------------------|----|----|----|----|----|----|----|-----|
| <b>LIBERTADORES</b> |    |    |    |    |    |    |    |     |
| 1º Palmeiras        | 58 | 26 | 18 | 4  | 4  | 46 | 22 | 24  |
| 2º Flamengo         | 55 | 26 | 16 | 7  | 3  | 50 | 13 | 37  |
| 3º Cruzeiro         | 52 | 27 | 15 | 7  | 5  | 40 | 20 | 20  |
| 4º Mirassol         | 46 | 27 | 12 | 10 | 5  | 44 | 29 | 15  |
| 5º Botafogo         | 43 | 27 | 12 | 7  | 8  | 37 | 23 | 14  |
| 6º Bahia            | 43 | 26 | 12 | 7  | 7  | 34 | 30 | 4   |
| 7º Fluminense       | 38 | 26 | 11 | 5  | 10 | 34 | 33 | 1   |
| 8º São Paulo        | 38 | 27 | 10 | 8  | 9  | 31 | 28 | 3   |
| 9º Bragantino       | 36 | 27 | 10 | 6  | 11 | 33 | 38 | -5  |
| 10º Ceará           | 34 | 26 | 9  | 7  | 10 | 26 | 24 | 2   |
| 11º Vasco           | 33 | 27 | 9  | 5  | 12 | 42 | 41 | 1   |
| 12º Corinthians     | 33 | 27 | 8  | 9  | 10 | 29 | 32 | -3  |
| 13º Grêmio          | 33 | 27 | 8  | 9  | 10 | 28 | 33 | -5  |
| 14º Atlético-MG     | 32 | 26 | 8  | 8  | 10 | 25 | 30 | -5  |
| 15º Internacional   | 32 | 26 | 8  | 8  | 10 | 32 | 38 | -6  |
| 16º Santos          | 28 | 26 | 7  | 7  | 12 | 25 | 38 | -13 |
| <b>RENAIXADOS</b>   |    |    |    |    |    |    |    |     |
| 17º Vitória         | 25 | 27 | 5  | 10 | 12 | 24 | 42 | -18 |
| 18º Fortaleza       | 24 | 26 | 6  | 6  | 14 | 26 | 41 | -15 |
| 19º Juventude       | 23 | 27 | 6  | 5  | 16 | 22 | 52 | -30 |
| 20º Sport           | 16 | 26 | 2  | 10 | 14 | 20 | 41 | -21 |

## 12ª RODADA

|            |            |                                 |
|------------|------------|---------------------------------|
| 12ª RODADA | 12/06/2025 | Bragantino 0 x 3 Bahia          |
|            |            | Vitória 0 x 0 Cruzeiro          |
|            |            | Fortaleza 2 x 3 Santos          |
|            |            | Grêmio 1 x 1 Corinthians        |
|            |            | São Paulo 1 x 3 Vasco           |
|            |            | Atlético-MG 2 x 0 Internacional |
|            | 17/09/2025 |                                 |
|            |            | Botafogo 3 x 3 Mirassol         |
|            | Ontem      |                                 |
|            |            | Palmeiras 4 x 1 Juventude       |
|            | 29/10/2025 |                                 |
|            |            | 19h - Fluminense x Ceará        |
|            | 31/11/2025 |                                 |
|            |            | 20h30 - Sport x Fluminense      |

**SÉRIE B**

|            |                   | P  | J  | V  | E  | D  | GP | GC | SG  |
|------------|-------------------|----|----|----|----|----|----|----|-----|
| SÉRIE B    | 1º Coritiba       | 56 | 31 | 16 | 8  | 7  | 34 | 20 | 14  |
|            | 2º Goiás          | 52 | 32 | 14 | 10 | 8  | 36 | 29 | 7   |
|            | 3º Chapecoense    | 50 | 31 | 15 | 5  | 11 | 43 | 30 | 13  |
|            | 4º Criciúma       | 50 | 31 | 14 | 8  | 9  | 40 | 28 | 12  |
|            | 5º Novorizontino  | 50 | 31 | 13 | 11 | 7  | 33 | 27 | 6   |
|            | 6º Athletico-PR   | 48 | 31 | 14 | 6  | 11 | 44 | 41 | 3   |
|            | 7º Remo           | 48 | 31 | 12 | 12 | 7  | 36 | 29 | 7   |
|            | 8º CRB            | 46 | 31 | 14 | 4  | 13 | 36 | 31 | 5   |
|            | 9º Cuiabá         | 46 | 31 | 12 | 10 | 9  | 37 | 35 | 2   |
|            | 10º Atlético-GO   | 45 | 31 | 11 | 12 | 8  | 35 | 30 | 5   |
| REBAIXADOS | 11º Awaí          | 43 | 31 | 10 | 10 | 11 | 33 | 33 | 0   |
|            | 12º Vila Nova     | 40 | 31 | 10 | 10 | 11 | 31 | 33 | -2  |
|            | 13º Operário      | 39 | 31 | 10 | 9  | 12 | 32 | 33 | -1  |
|            | 14º América-MG    | 37 | 31 | 10 | 7  | 14 | 33 | 37 | -4  |
|            | 15º Athletic Club | 37 | 32 | 10 | 7  | 15 | 37 | 44 | -7  |
|            | 16º Ferroviária   | 36 | 31 | 8  | 12 | 11 | 34 | 40 | -6  |
|            | 17º Botafogo-SP   | 32 | 31 | 8  | 8  | 15 | 26 | 46 | -20 |
|            | 18º Amazonas      | 31 | 31 | 7  | 10 | 14 | 33 | 47 | -14 |
|            | 19º Volta Redonda | 31 | 31 | 7  | 10 | 14 | 19 | 34 | -15 |
|            | 20º Paysandu      | 26 | 31 | 5  | 11 | 15 | 26 | 37 | -11 |

## 32ª RODADA

| Ontem                     |               |
|---------------------------|---------------|
| Athletic Club 1 x 1 Golás |               |
| <b>Hoje</b>               |               |
| 16h - Novorizontino       | x Operário    |
| 18h30 - Vila Nova         | x Amazonas    |
| 18h30 - Criciúma          | x América-MG  |
| 20h30 - Cuiabá            | x Coritiba    |
| <b>Segunda-feira</b>      |               |
| 19h - Volta Redonda       | x Atlético-GO |
| 21h30 - CRB               | x Ferroviária |
| <b>Terça-feira</b>        |               |
| 19h30 - Paysandu          | x Remo        |
| 19h30 - Chapecoense       | x Botafogo-SP |
| 21h30 - Athletico-PR      | x Avaí        |



# o adeus a Diane Keaton

Ela chamara atenção pouco

Keaton também dirigiu vários filmes, como *Linhas Cruzadas* (*Hanging Up*), de 2000. Publicou um livro de memórias, *Then Again*, em 2011. Escreveu também uma coleção de ensaio — *Let's Just Say It Wasn't Pretty* (2014) — e publicou uma série de guias de decoração de casas, incluindo *House* (2012) e *The House That Pinterest Built* (2017).

Vencedora do Oscar de Melhor Atriz em 1978, por *Noivo neurótico, noiva nervosa*, de Woody Allen, norte-americana morreu ontem, aos 79 anos



**Diane Keaton mostra as mãos com cimento em cerimônia no Chinese Theater, em Los Angeles**

## CRUZADAS

|                                                                                                  |   |                                         |   |                                         |   |                                                           |   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|---|-----------------------------------------|---|-----------------------------------------|---|-----------------------------------------------------------|---|
| Situação em que a totalidade da mão de obra disponível tem a possibilidade de conseguir trabalho | ↓ | Sistema de governo do Egito faraônico   | ↓ | Condição do aluno "turista" na escola   | ↓ | Visa evitar que um produto saia com defeito de fabricação | ↓ |
|                                                                                                  |   | Estado da hidrelétrica de Santo Antônio | ↓ | Organiza os Jogos Industriários (sigla) | ↓ | Hostil; adverso                                           | ↓ |
| Ponto culminante da Serra dos Órgãos (RJ)                                                        | → |                                         | ↓ | Terceira consoante                      | ↑ |                                                           | ↓ |
| Lugar aprazível                                                                                  |   | Amelia Earhart, aviadora dos EUA        |   | Aluguel, em inglês                      | → |                                                           | ↓ |
| ↓                                                                                                |   | ↓                                       |   |                                         |   | Título no-<br>bre inglês                                  | → |
|                                                                                                  |   |                                         |   |                                         |   | Ladrão;<br>gatuno                                         | ↓ |
| ↓                                                                                                |   |                                         |   | Causa de tombos em locais úmidos        | → |                                                           | ↓ |
| Intriga                                                                                          |   | Molusco consumido cru com limão         | → |                                         |   | Instância psíquica ligada à realidade                     | ↓ |
| O mais velho da turma                                                                            |   |                                         |   | Desempenha a função de maestro          | → |                                                           | ↓ |
| ↓                                                                                                |   |                                         |   |                                         |   |                                                           | ↓ |
| A saia que foi moda na década de 1960                                                            | → |                                         |   | Ritmo carioca                           | → |                                                           | ↓ |
|                                                                                                  |   |                                         |   | Peça do violão                          | ↓ |                                                           | ↓ |
| ↓                                                                                                |   | Margem alta de um rio                   |   |                                         |   | Escura; sombria                                           | ← |
|                                                                                                  |   |                                         |   |                                         |   | Eu, (?) e ele: nós                                        | ↓ |
| Salto do animal de montaria                                                                      |   | (?) Craig, ator britânico               | ↓ | Raio (abrev.)                           | → | Sinal gráfico ausente no inglês                           | ↓ |
| ↓                                                                                                |   | ↓                                       |   |                                         | ↓ |                                                           | ↓ |
| Texto afetuosos no livro presenteado                                                             |   |                                         | ← | Saco, em inglês                         |   | (?) in One, PC sem gabinete (ingl.)                       | → |
|                                                                                                  |   |                                         |   | Está (aférese)                          |   | (?) rupestre: representa caçadas                          | ↓ |
|                                                                                                  |   |                                         | ↓ |                                         |   |                                                           | ↓ |
|                                                                                                  |   |                                         |   |                                         | ← | Biocombustível usado no motor flex                        | ↓ |
| Órgão humano atingido pela erisipela                                                             |   | (?) Seca: evita mortes no trânsito      | → |                                         |   |                                                           | ↓ |
| O principal agente alérgico                                                                      | ↓ |                                         | ↓ | Posta de sobreaviso                     |   |                                                           | ↓ |
| Quadra (?), atração de complexos esportivos                                                      | ↓ |                                         | ↓ | Verbo (abrev.)                          | ↓ | Consoante de ligação de "paulada"                         | ↓ |
| ↓                                                                                                |   |                                         |   |                                         |   |                                                           | ↓ |
|                                                                                                  |   |                                         |   |                                         |   | A primeira máquina industrial                             | ↑ |

**BANCO** 3/all — ant — bag — sir. 4/rent. 6/decano. 8/cravêlha. 9/teocracia. 12/pleno emprego. **41**

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

SIIDOKI I DE ONTEM



por José Carlos Vieira >> [josecarlos.df@dabr.com.br](mailto:josecarlos.df@dabr.com.br)

# Extra! Extra!

## Carlo Ancelotti aparece no segundo turno empatado com o Lula!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO  
MOSQUITO, O RENE DESCARTES DE BOTEÇO

"Já tem candidato vestindo roupa de ovelha para 2026"



"O garçom Dedé, do Bar do Magal, ganhou o Nobel do Bom Humor"

"Primeiro foi o morango do amor, agora esse metanol... As coisas só estão piorando"

"O estranho  
caso de político  
eleito por  
pobres que  
defende  
ricos"

# PERGUNTAR NÃO OFENDE

## O Centrão só tem Odete Roitman?

## Conversa metafísica no ponto de ônibus

— Ó que o universo fazia antes de se tornar universo?

## Poeminha

Se procurar bem você  
acaba encontrando.  
Não a explicação  
(duvidosa) da vida,  
Mas a poesia (inexplicável)  
da vida.

*Carlos Drummond de Andrade*

Um  
abração!!!!  
(com  
muito chope  
nesse  
calor e  
vida  
perfumada)

# SUDOKU

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 |   |   | 5 |   |   |   | 1 | 4 |
|   |   |   |   | 7 | 6 |   |   |   |
|   | 1 |   |   | 2 |   |   |   |   |
|   |   | 6 |   | 5 | 2 |   |   |   |
|   |   |   |   |   |   | 6 | 3 |   |
| 5 |   |   |   |   | 8 |   |   |   |
| 9 | 8 |   |   | 4 |   |   |   |   |
|   |   |   |   |   |   |   | 4 | 8 |
|   | 4 | 1 |   |   |   | 7 |   | 6 |

Grau de dificuldade: fácil [www.cruzadas.net](http://www.cruzadas.net)



» ISABELA BERROGAIN

Nascida na Zona Sul do Rio de Janeiro, a cantora, compositora e bailarina Fernanda Abreu se encantou pelo funk carioca na década de 1980, antes mesmo dos MCs e das letras cantadas. Acompanhada pelo antropólogo Hermano Vianna, irmão de Herbert Vianna, ela foi ao baile funk pela primeira vez em 1989 e, em meio a cinco mil pessoas que dançavam em frente a um paredão de som, declarou: “Esse é meu lugar”. Sete anos depois, surgiu o *Da lata*, terceiro álbum da artista, que abriu as portas para um ritmo até então invisibilizado pelas rádios. Hoje, três décadas após o lançamento, Fernanda celebra a atemporalidade do disco com projeto que reúne documentário, livro, remix e relançamento em vinil.

“Quando eu comentei com meus amigos que eu queria fazer tudo isso, eles falaram: ‘Você é louca, não vai conseguir’. Realmente, para produzir um documentário demora pelo menos uns dois anos, e um livro uns sete meses. Mas eu sempre fui assim — quando boto algo na cabeça, eu trabalho sem parar, das 8h às 2h da manhã”, revela Fernanda Abreu. A ideia do projeto surgiu na virada de 2024 para 2025, quando a artista se deu conta de que um dos álbuns mais icônicos da carreira completaria 30 anos.

“Eu não tenho costume de escutar meus discos e não ouvia o *Da lata* há muito tempo. Mas, nesse revêllon, botei ele para tocar para ver se valia a pena tudo isso, se ele realmente tinha algo a dizer. E eu fiquei impressionada, porque o álbum não envelheceu. As letras, a produção, a ideia, o conceito, tudo é muito atemporal”, avalia a cantora. Segundo ela, o intuito foi que o projeto fosse além de apenas uma celebração de 30 anos do marco na carreira.

“Eu quis trazer algumas reflexões importantes, como, por exemplo, o que é fazer arte na era digital? Como era no tempo analógico? Como a gente criava naquela época? Como a gente ouvia música?”, conta. Ao longo de 1h30, o documentário, em meio a relatos de amigos e colaboradores musicais, resgata imagens da gravação do *Da lata*, que durou cerca de três meses.

“Hoje, a gente trabalha muito via WhatsApp ou até mesmo com a inteligência artificial. Agora, ter parceiros talentosos para discutir, trocar ideia e contribuir é muito diferente”, compara. “E eu não sou contra a tecnologia. Eu adoro. Eu estou sempre de frente ao computador e o dia inteiro no celular, assim como todo mundo. Mas eu acho que a gente tem que ficar sempre atento, porque ela tem que servir a gente, e não o contrário”, ressalta.

Assim, Fernanda fez questão de

FERNANDA ABREU CELEBRA 30 ANOS DE *DA LATA* — ÁLBUM QUE, ALÉM DE MARCAR A CARREIRA DA ARTISTA, FOI PIONEIRO NA MÚSICA POP BRASILEIRA

Eu sou uma pessoa branca, de classe média, que nasceu na Zona Sul do Rio de Janeiro. Mas, para mim, fazer música ultrapassa esse território. A arte é algo universal, livre e para todo mundo.

Fernanda Abreu

# NA LEVADA DO FUNK BRASILEIRO

idealizar um projeto com vinil e livro — itens que o público pudesse “segurar com as mãos”. “Hoje em dia, tudo está na ‘nuvem’. Já já não vamos ter uma estante para colocar nossas coisas, porque tudo é virtual”, lamenta a carioca. “Me incomoda o fato de termos que alugar música, por exemplo. As plataformas digitais são de aluguel, pagas mensalmente. Se a gravadora tem um problema jurídico com o artista e resolve tirar a obra dele dos aplicativos, você não tem mais aquele trabalho disponível”, exemplifica.

Para ela, o mundo musical passa atualmente por uma espécie de “prisão das plataformas”. “Virou uma coisa meio formatada: a introdução só pode ter 15 segundos e a música só pode ter de dois minutos e meio a três minutos. Eu acho que isso atrapalha o artista a criar. Se fosse assim, você não teria um Renato Russo lançando *Faroeste caboclo*, uma faixa de nove minutos. Se você for criar pensando no que cabe nas plataformas e nas rádios, você acaba abrindo mão da sua liberdade criativa”, opina a cantora.

## Fernanda e a black music

“Antes de tudo, eu sou uma bailarina que aproveitou a música para dançar.” É assim que Fernanda

define como surgiu a paixão pela black music. “Quando se gosta muito de dança, você acaba indo para uma vertente da música negra mundial, africana, americana, oriental e brasileira — é aí que entra o samba e o funk, ritmos que surgiram no morro. Era quase impossível fazer música se eu não tivesse conhecimento dessas coisas”, diz a artista.

“Eu sou uma pessoa branca, de classe média, que nasceu na Zona Sul do Rio de Janeiro. Mas, para mim, fazer música ultrapassa esse território. A arte é algo universal, livre e para todo mundo. E é isso que a torna espetacular”, acredita.

Na época do lançamento do *Da lata*, a compositora lembra de ser rotulada como funkeira. “Quando dei entrevista ao Roda viva, as pessoas estavam metendo pau no funk. Foi aí que eu falei: ‘Calma. Pode ser que seja um movimento que, daqui a pouco, dê muito certo’. E eu acho que deu e está dando certo. A gente tem a maior artista pop brasileira, Anitta, levando o funk para muitos lugares do mundo”, aponta.

“É uma expressão musical e comportamental, é a voz da periferia e da favela. O funk sofre preconceito até hoje porque é música de preto e de pobre. Esses dias eu vi o Marcelo D2 falando: ‘Alguém estava falando que a favela venceu, porque fulano tinha um colar de ouro, uma BMW e estava morando em uma mansão na Barra da Tijuca. Não, a favela não venceu. Venceu essa pessoa da favela. A favela vai vencer quando todo mundo tiver saneamento básico, educação, saúde e oportunidade’. A classe dominante brasileira tem muita dificuldade em aceitar o funk, o morro, os pretos e os pobres como feitores e criadores da nossa cultura”, denuncia a compositora.

“É isso é terrível para nossa cultura, nossa sociedade e nossa educação. E ainda vem a extrema direita atrasar a gente. O Brasil tentando andar para frente, construir cada vez mais direitos para os gays, os negros, as mulheres — que sempre foram marginalizados e oprimidos — e vem essa galera”, analisa Fernanda.

## Documentário

No documentário que revive os 30 anos de *Da lata*, o músico

em meio a muita precariedade, mas também tem muita inventividade e criatividade. Nós, brasileiros, conseguimos, com o pouco que a gente tem, sermos criativos — e essa é a riqueza da cultura popular. A gente pode pegar uma frigideira e tocar, assim como a gente consegue fazer um swing de samba com apenas um prato e uma faca”, pondera a carioca.

Foi exatamente com esse som, simples, mas envolvente, que Fernanda conquistou o mundo: a turnê *Da lata* passou pela França, Itália, Alemanha, Suíça, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Japão. “Eu me lembro que quando eu cheguei na Europa, a primeira entrevista que eu dei foi para o *Le Monde*, em Paris. De cara, a jornalista me perguntou como era o movimento feminista no Brasil, porque na capa do disco eu estava usando duas frigideiras de sutia, tirando a mulher de trás do fogão e trazendo para brilhar na frente do palco”, recorda.

“Eu nunca tinha pensado nisso. Olha, como nós brasileiros somos intuitivos. Eu nem tinha feito essa relação com o feminismo, de que a frigideira realmente é uma coisa que está no fogão e que normalmente é a mulher que está ali a utilizando, sempre submissa, sempre do lar. Eu peguei aquele discurso e falei: ‘É isso aí. Agora eu consigo verbalizar uma coisa que eu só tive intuitivamente’, finaliza Fernanda.

GURULINO  
Humor contemplativo & espiritualoso  
por Pedro Sargeon



@gurulino





# Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 12 de outubro de 2025

Ano 17. Número 1063

## Amar-se desde cedo

A construção da autoestima começa ainda na infância e é uma importante arma contra o bullying e o adoecimento mental. Nessa jornada, o papel dos pais é fundamental. Denise Cléa Magalhães sempre incentiva a autonomia da filha, Maria Alice

**MODA**

Use a criatividade na fantasia de Halloween

**Literatura**

Audiolivros ganham força com vozes famosas





Do editor

Neste Dia das Crianças, a Revista abriu o debate para um tema que, segundo especialistas, terá reflexo em toda a vida dos pequenos: a construção da autoestima desde cedo. Os repórteres Giovanna Kuz e Eduardo Fernandes ouviram pais com filhos em várias faixas etárias e eles contam como, entre acolhimento e autonomia, ajudam os filhos a lidar com críticas e possíveis exclusões. Psicólogos, psiquiatras e pedagogos reforçam a importância desse acolhimento para a saúde mental das crianças. O skincare e a maquiagem precoces também têm sido motivo de preocupação tanto para a saúde física quanto mental da meninas. E mais: os audiolivros na voz dos famosos, o papel dos pets na harmonia familiar e as fantasias criativas para o Halloween.

Bom domingo e boa leitura!  
Sibele Negromonte

Revista  
do CORREIO

|                      |                                                     |
|----------------------|-----------------------------------------------------|
| Editor:              | José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br      |
| Subeditora:          | Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br |
| Diagramação:         | Diego Alves - diego.ogrito@gmail.com                |
| Diretora de Redação: | Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br               |
| Telefones:           | 3214-1192 e 3214-1156                               |
| E-mail:              | revistad.df@dabr.com.br                             |
| Capa:                | Minervino Júnior/CB/D.A.Press                       |



Siga @revistadocorreio no  
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do  
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Arquivo pessoal



04 **Moda**  
Aberta a temporada de Halloween.  
Veja como montar a sua fantasia.

06 **Beleza**  
Com a febre das canetinhas  
emagrecedoras, pacientes  
buscam alternativas para evitar o  
"derretimento" do rosto.

14 **Fitness & Nutrição**  
As aulas de bike indoor atraem cada  
vez mais malhadores, em busca de  
animação e queima de calorias.

16 **Saúde**  
Os riscos da sepse, condição pouco  
conhecida que pode levar à morte.

20 **Casa**  
Saiba como aplicar o método  
montessoriano na decoração do  
quarto das crianças e até em outros  
ambientes da casa.

No [www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br)

22 **Bichos**  
Os animais de estimação são  
ótimos companheiros para as  
crianças, mas é importante escolher  
a raça que mais se adapte à família.



24 **TV+**  
Eugene Levy celebra o lançamento  
da terceira temporada da comédia  
documental *O viajante relutante*.

27 **Próximo Capítulo**  
Uma análise de *Vale tudo*, que entra na  
última semana envolta no mistério de  
quem matou Odete Roitman.

28 **Cidade nossa**  
O jornalista e escritor Paulo José Cunha  
tem sentido falta de gente de verdade.

30 **Crônica da Revista**  
Maria Paula exalta o encontro que  
participou em defesa do planeta e que  
antecede a COP30.



**We are  
Academic  
Excellence**



**We are  
Personal  
Guidance**



**We are  
International**



**We are  
Values  
& Faith**



***Nosso destino é o Céu***  
**We are H·I·S**

Escolher uma escola é sempre um desafio. Afinal, não é apenas o conteúdo pedagógico que prepara nossos jovens para a vida, especialmente em um mundo cada vez mais competitivo.

Na Heavenly International School, acreditamos em uma formação integral sustentada por três pilares inseparáveis: **excelência acadêmica, valores e formação espiritual e formação internacional.**

Aqui, os alunos são preparados para o futuro com domínio de idiomas, vivência de diferentes culturas e respeito à diversidade, sempre iluminados pelos valores cristãos. **No esporte, na música e na arte, nossos alunos descobrem talentos e aprendem a colocar seus dons a serviço do bem comum.**

Educar, para nós, é caminhar lado a lado com as famílias, em um vínculo de confiança mútua. **Na quadra, no palco ou na sala de aula, cada experiência forma líderes com excelência, valores e uma fé viva.**

Nossa missão vai além da sala de aula: formamos jovens que colocam seus dons a serviço do bem comum, conscientes de que a verdadeira excelência só faz sentido quando guiada por valores eternos.

Agende sua visita  
no QR Code

Ed. Infantil ao Ensino Médio  
hisbsb.com.br  
@heavenlyschoolbrasil  
(61) 9 9943-3848  
Lago Sul | Asa Norte





Moda

# Quando o terror encontra o

# ESTILO



Fantasia inspirada em personagens de animação segue em alta e conquista quem busca um visual divertido e nostálgico

Reprodução/@statures

Reprodução/@thefashionobserve



Olhos marcantes, glitter e colagens transformam o rosto em tela artística no Halloween

Reprodução/@alinemiduoti



O cinema e a música são grandes fontes de inspiração para fantasias originais

Das produções clássicas às modernas, o Halloween movimenta moda e criatividade. A data permite que cada pessoa explore seu estilo e se divirta

POR JÚLIA CHRISTINE

Conhecido como Dia das Bruxas no Brasil, o Halloween é celebrado em 31 de outubro. A comemoração, que tem origens tanto cristãs quanto pagãs, movimenta o guarda-roupa de crianças, jovens e adultos de várias partes do mundo, misturando terror e criatividade em um único evento. Enquanto algumas pessoas gostam de comprar ou alugar fantasias, outras preferem inovar com o que têm em casa.

Apesar de parecer atual, a prática de se fanta-

siar está associada às comemorações realizadas pelos celtas, povo da Antiguidade que habitava regiões da Europa. As roupas, usadas para fugir do intenso inverno e dos espíritos que os assolavam na data, simbolizavam proteção e renascimento. Hoje, as tradições mudaram, e o ritual de escolher trajes comemorativos é influenciado por personagens do cinema, artistas e ícones da cultura pop com os quais o público se identifica.

Mesmo com a difusão de tradições e costumes, entre os pequenos, a festa ainda é sinônimo de diversão e magia, misturada com a fantasia do medo e do terror. Segundo Laura Ferrazza, professora e historiadora de moda e arte, a escolha da fantasia para as crianças ainda deve seguir a tradição de assustar, incluindo trajes de bruxas, vampiros e monstros. "No universo infantil, a gente tem muito mais festas e adesão. Eu acho que os clássicos para as crianças sempre funcionam bem, porque estão bem presentes no imaginário", justifica.

A imaginação e a criatividade não se limitam apenas às crianças. Entre jovens e adultos, a inovação para criar uma fantasia temática, seja a partir do zero, seja combinando peças do próprio guarda-roupa, tem se tornado cada vez mais comum. De acordo com Juliana Francisco, designer de moda, fazer ou customizar o próprio figurino estimula a expressão pessoal e abre espaço para experimentar estilos, cores e acessórios, permitindo que cada pessoa dê sua própria identidade à fantasia.

## Da ideia à execução

Com grande potencial para estimular a criatividade, as redes sociais estão cheias de tutoriais que ensinam a transformar roupas básicas em fantasias incríveis, usando fitas, rendas, tule e maquiagem artística. Na prática, a produção de vestimentas — que dialoga com o movimento da moda sustentável e o desejo de criar algo autêntico sem gastar muito — pode exigir



Reprodução/@staatues

tempo e paciência. Por isso, Juliana exemplifica o processo para evitar desgastes.

“Para quem vai inovar usando peças do guarda-roupa, o ideal é começar buscando uma referência de tema ou personagem. Ao olhar para as inspirações, é bom listar o que aquele personagem veste e, então, procurar no armário. Caso o seu próprio guarda-roupa não possua a peça específica, é hora de buscar no do irmão, pai, mãe ou até dos avós. Assim que conquistar as peças, é importante vestir a fantasia para ver o que falta, pode ser um acessório, cinto, sapato, peruca, elementos que vão refinar o visual e dar a cara do personagem”, ensina.

Aos que irão apostar na customização de peças prontas, Juliana assegura que o momento pode ser mais do que uma preparação para a festa, sendo uma oportunidade para estimular a criatividade e desenvolver a autenticidade da roupa. “Pode ser algo feito de papel, cartolina, EVA, papel machê ou apenas costurando pequenos apetrechos, algo que liberte sua criatividade e permita criar algo original.”

No caso daqueles que se arriscarão na montagem de uma fantasia do zero, a professora Laura aponta dicas importantes para não perder tempo. “Eu diria para começar pensando no tempo que você tem disponível. Depois, pesquise referências de personagens ou temas e, se quiser, faça um croqui para visualizar a ideia. Em seguida, liste todas as peças, adereços e acessórios necessários e veja o que já tem em casa. Para a confecção dos detalhes, use tutoriais, moldes e materiais recicláveis. Por fim, planeje a execução em etapas, separando dias para costura, adereços e acabamentos, para que tudo saia organizado e com qualidade.”

## Tendências modernas

Entre os jovens e adultos, especialmente entre as meninas, uma tendência que chama a atenção é o toque sensual nas produções. Corsets, saias curtas, transparências e maquiagens marcantes são usados para criar looks poderosos e cheios de atitude. Para Laura, esse fenômeno vai além da estética e representa uma forma de questionar o que é considerado tradicional, subvertendo as expectativas sobre como se deve vestir.

Na mesma linha, mesmo quem não quer apostar no sensual, muitas vezes, deseja uma fantasia mais estilosa e menos assustadora. Juliana explica que essa onda superfashionista vem da performance nas redes sociais. Ela acrescenta que, para não perder o espírito do Halloween, é necessário equilibrar a fantasia com elementos tradicionais e toques de tendências modernas que possam ser usados depois da festividade, como lenços, laços de cabelo e rendas.

A designer também reforça que o principal foco do evento é a diversão. “É preciso abstrair um pouco



Truques rápidos  
de maquiagem  
permitem  
criar fantasias  
expressivas sem  
exageros

das redes sociais e focar na diversão, aproveitando para se divertir e observar as reações das pessoas, seja com uma fantasia de personagem, algo mais fofo, seja algo mais na atmosfera sombria do Halloween”.

## Toque final

Além da roupa, a maquiagem se tornou protagonista. É ela quem dá o toque final e transforma o visual em algo memorável. Do delineado gótico ao sangue fake, das sardas de glitter às lentes coloridas, o rosto vira uma tela de experimentação. “A ideia é complementar o figurino e expressar emoções, ilusões e sensações por meio da maquiagem artística. O que realmente dá vida e personalidade à fantasia é a maquiagem: ela transforma a ideia em algo vivo. Uma boa produção já é suficiente para causar impacto”, afirma Scarlleth Moura, maquiadora.

Paula Oiamaré, também maquiadora, explica que, nas fantasias mais básicas e fashionistas, a maquiagem pode transformar o visual de forma rápida e ele-

gante. “Vale investir em olhos mais marcados e batons escuros, que remetem ao clima de Halloween, mas sem exageros. Para complementar, glitter, strass e pequenas colagens no rosto ajudam a trazer um toque moderno e divertido, deixando o look básico com um ar festivo e cheio de vida”, diz.

Para quem vai fazer a maquiagem em casa, Scarlleth afirma que apostar em técnicas simples pode facilitar a produção sem tirar o clima da festa. “Primeiro, começar com a pele bem preparada, limpa e hidratada, faz toda a diferença na fixação. Depois, usar produtos próprios para maquiagem artística é essencial, pois são mais seguros e têm melhor cobertura. Com lápis preto e sombra colorida, já é possível criar efeitos incríveis, como rachaduras, veias ou olheiras profundas. E, para dar um toque mais profissional, um pouco de contorno e iluminação ajuda a deixar tudo mais realista”, orienta.

**\*Estagiária sob supervisão de  
Sibele Negromonte**



# Rosto de Ozempic

As canetinhas de emagrecimento aceleram a perda de peso, mas trazem uma preocupação estética: o aspecto de pele derretida. Especialistas falam do aumento de procura de procedimentos nos consultórios



POR EDUARDO FERNANDES

**A**s canetinhas para emagrecer estão por toda a parte. No entanto, o entusiasmo que nasce na balança tem esbarado em uma nova e indesejada preocupação estética: o chamado Ozempic Face. Com a perda rápida de peso, a gordura e o suporte da pele do rosto acabam derretendo, levando a uma flacidez extremamente precoce. Assim, dermatologistas alertam para o início de uma alta busca por preenchimentos e bioestimuladores.

É possível alcançar o corpo desejado sem sacrificar o semblante? Ao que tudo indica, é importante pensar na prevenção desse rápido emagrecimento. Dermatologista e gerente médico da Galderma Brasil, Rafael Tomaz afirma que a popularização dos medicamentos análogos de GLP-1, como a semaglutida, para perda de peso, tem levantado uma preocupação estética crescente.

O rosto de Ozempic, como é conhecido, não é um termo apenas popular. “Ele descreve a flacidez e o aspecto envelhecido do rosto que afeta pacientes com emagrecimento precoce”, des-

taca. Apesar do nome, esse efeito facial não é um resultado colateral direto do medicamento, mas, sim, uma consequência da perda de peso acelerada.

“Quando há uma redução abrupta da gordura corporal, incluindo a gordura facial, a pele, que antes estava esticada sobre um volume maior, perde seu suporte e tende a ceder”, afirma o profissional. O desfecho é uma sensação de “derretimento facial” e um rosto com maior percepção de flacidez e envelhecimento.

Uma pesquisa recente da Galderma, realizada com mais de 1.000 usuários de análogos de GLP-1 em vários países, corrobora a queixa: quase metade (48%) dos entrevistados relatou essas deformidades no rosto. “As mudanças tipicamente aparecem entre três e seis meses após o início do tratamento e, às vezes até antes, entre um e dois meses”, revela o médico, citando o estudo.

O impacto no rosto é mais visível do que em dietas tradicionais por dois motivos principais: velocidade, pois a perda de peso com análogos de GLP-1 é mais rápida, não abrindo espaço para a pele se adaptar e contrair; e gordura facial, já que a redução nos

coxins adiposos, depósitos de gordura que dão volume e sustentação à estrutura facial, é mais pronunciada e visível.

“A perda dos coxins adiposos faciais desempenha um papel crucial na flacidez. Esses depósitos de gordura atuam como ‘almofadas’ que dão volume, contorno e sustentação à pele”, detalha Rafael Tomaz. Além disso, o processo é agravado pela perda natural de colágeno, que se inicia a partir dos 20 anos, acelerando o aspecto de flacidez.

## Impacto e demanda

De acordo com a dermatologista Paola Canabrava, do Hospital Santa Lúcia Norte, algumas áreas faciais estão mais suscetíveis à flacidez, entre elas: as bochechas, uma vez que perdem o formato convexo e ficam mais afundadas, ou côncavo, dando a impressão do rosto caído; e olheiras, porque podem perder sustentação, ficando mais fundas e com bolsas mais evidentes.

“Na região da boca, há o surgimento ou o aprofundamento de ‘linhas de marionete’ e do sulco nasolabial, dando um aspecto da face desabando para a região central do rosto. Essa queda que dá na lateral da boca é

aquele jaw que popularmente o pessoal chama de buldogue”, acrescenta.

Com o aumento da popularidade dos medicamentos, a procura por soluções estéticas disparou. “A gente percebeu, sim, um aumento muito importante na procura de tratamentos estéticos”, confirma Paola. Pacientes buscam, principalmente, preenchimentos e bioestimuladores para ajudar a repor um pouco desse volume perdido.

Para quem vai iniciar o tratamento com as canetas emagrecedoras, a dermatologista Paola Canabrava recomenda uma abordagem preventiva. “Manter a parte nutricional em dia, ingestão proteica adequada, porque isso vai ajudar a não perder tanta massa magra”, completa. Além disso, é importante iniciar o tratamento estético o quanto antes, de preferência com bioestimuladores de colágeno, para prevenir a flacidez intensa.

“Não precisa esperar perder o peso para, então, começar a pensar na forma adequada de tratar esse problema. Com isso, a gente até costuma ter resultados melhores”, conclui a médica, alertando que é inevitável um certo grau de flacidez com a perda de peso muito intensa.





**CIRCO REAL  
PORTUGUÊS**  
★ 160 ANOS DE TRADIÇÃO ★

SEMANA DAS  
**CRIANÇAS**  
É NO CIRCO!

QUINTA E SEXTA

• 20H00 •

SÁBADO E DOMINGO

• 16H • 18H • 20H •

AV. ARAUCÁRIAS  
RUA 34/35 SUL  
ÁGUAS CLARAS

INFORMAÇÕES: @CIRCOREALPORTUGUES (61) 98254 2798



## Comportamento

**Influenciadas por tutoriais e filtros, meninas reproduzem rotinas de beleza que não pertencem à sua idade. Especialistas alertam: o corpo em formação não suporta tanta química — e a mente tampouco**

POR JÚLIA SIRQUEIRA\*

**“Q**uando a infância se olha no espelho do algoritmo, ela envelhece mais rápido.” A frase do psicólogo Douglas Coutinho, especialista em neuropsicologia e comportamento infantil, resume um fenômeno que preocupa médicos e pais: o aumento do número de meninas que, antes dos 12 anos, já seguem rotinas de skincare, usam maquiagem e se sentem pressionadas a parecer “perfeitas” — reflexo direto da influência das redes sociais.

De acordo com o Comitê Gestor da Internet no Brasil, 93% das crianças e dos adolescentes de 9 a 17 anos já acessam a internet, e sete em cada 10 têm perfil ativo nas redes. Entre vídeos de tutoriais, desafios de “beleza natural” e influenciadoras mirins, a infância se vê mergulhada em um universo de filtros, likes e comparações.

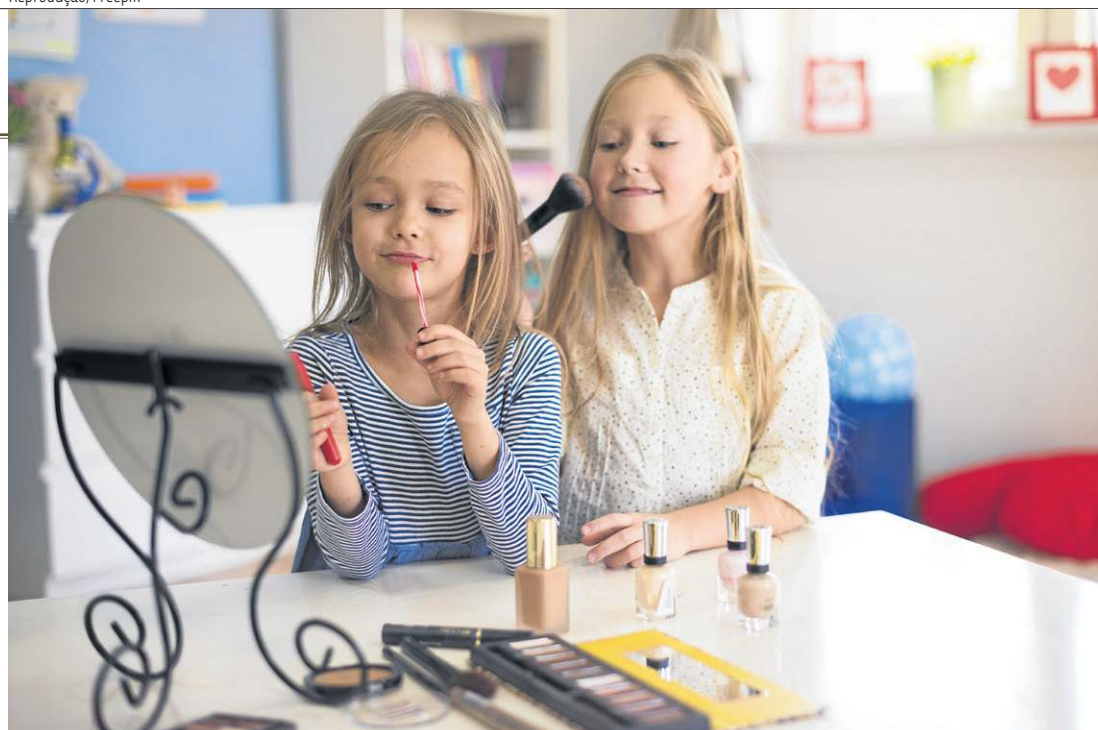
Segundo Coutinho, a exposição precoce à estética digital faz com que crianças “aprendam a pentear o ego antes mesmo de pentear o cabelo”. Ele explica que o cérebro infantil, ainda em amadurecimento, está sendo bombardeado por estímulos que antecipam a maturação emocional. “A criança passa a associar aparência com aceitação. É um espelho social que nunca desliga.”

Essa influência não vem só do TikTok e do Instagram. Vídeos aparentemente inofensivos, com meninas mostrando rotinas de skincare noturno ou testando cremes e sérums, criam uma cultura de pertencimento estético. “O feed funciona como uma vitrine infinita em que influenciadores mirins demonstram produtos passo a passo. A criança internaliza esse ritual como uma brincadeira normal — e replica”, completa.

O problema é que o brincar está sendo substituído pela cobrança. “Quando a maquiagem vira armadura e o espelho, tribunal, a brincadeira já virou sintoma”, alerta o psicólogo.

### Quando o cuidado vira risco

A dermatologista Natasha Crepaldi confirma a preocupação. “A pele de uma criança não é uma pele adulta em miniatura. Ela é mais fina, sensível e tem o pH diferente. O uso de cosméticos inadequados desequilibra a barreira cutânea e causa irritações, dermatites, ressecamento e até queimaduras químicas.” De acordo com a Associação



# Infância maquiada

Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, o mercado de produtos infantis movimenta cerca de R\$ 3,9 bilhões por ano no país — e cresceu mais de 40% em seis anos.

A médica relata um aumento expressivo de pacientes com reações a produtos vistos em redes sociais. “Muitas meninas de 9, 10 anos chegam com manchas, descamação e queimações leves por causa de ácidos e esfoliantes. Esses ativos — como retinol, glicólico e niacinamida — são totalmente desnecessários e perigosos nessa idade.” Segundo Crepaldi, o essencial para uma pele infantil saudável é a simplicidade: sabão suave, hidratante leve e protetor solar diário. “Todo o resto é excesso. E excesso é agressão”, reforça.

### Brincar também exige limites

O alerta vale também para os kits de maquiagem infantil, cada vez mais populares como presente no Dia das Crianças. A dermatologista Ana Carolina Sumam explica que, no Brasil, esses produtos são tratados como brinquedos e, portanto, muitas vezes não passam por controle rigoroso da Anvisa. “O fato de serem coloridos e vendidos para crianças não garante que sejam seguros. Alguns contêm metais pesados, corantes artificiais e fragrâncias fortes.”

Mesmo as versões hipoalergênicas podem causar reações, já que o termo não é regulado. “O ideal é evitar maquiagem em pó, glitters, delineadores líquidos e batons com pigmentação intensa. Esses itens podem irritar olhos, vias respiratórias e até causar intoxicação se forem ingeridos.”

Para uso recreativo, ela recomenda supervisão constan-

te e escolha de produtos certificados. “A maquiagem pode ser parte da brincadeira, mas precisa ser tratada como tal — um momento lúdico, não um ritual diário de aparência.”

Para a psicóloga Izabelle Santos, do Hospital Anchieta, o problema não é o interesse em si, mas o motivo que o move. “Brincar de se maquiar faz parte da imitação dos adultos, que é natural na infância. O perigo aparece quando a criança começa a se sentir feia sem esses recursos, ou quando passa a usar isso como forma de aceitação.”

Ela chama isso de adultização precoce — quando o brincar é substituído pela necessidade de corresponder a padrões. “Essas meninas começam a se avaliar com base no que veem on-line. Se não parecem com a influenciadora, sentem-se inadequadas. Isso traz ansiedade, autocrítica e perda de espontaneidade.”

Segundo ela, há sinais de alerta que pais precisam observar: “Quando o uso de maquiagem vira rotina diária, quando há choro por não ter um produto específico, ou quando a criança se recusa a sair sem ‘parecer bonita’. Nesse ponto, o lúdico foi substituído pela angústia.”

Coutinho reforça que proibir totalmente pode ser tão danoso quanto permitir sem limites. “Entre a censura e a permissividade, o papel dos pais é ser bússola.” A recomendação é construir senso crítico: explicar o que são filtros, conversar sobre corpos reais e ensinar que autocuidado não é vaidade, mas respeito ao próprio corpo. “A família deve reforçar o valor do ser, não do parecer”, afirma.

**\*Estagiária sob supervisão de Sibebe Negromonte**



Festa

OPUS4



Decoração  
Temática

Fantasy  
**HALLWEEEN**  
Flashback anos 70.80.90

Com os DJs • Júlio César e Gil Santiago

**18.0UT.20H**

CLUBE DA PORTUGUESA • TAGUATINGA SUL

Ingressos Infozap  
(61) 99973 4199

APOIO DE MÍDIA:  
**CORREIO  
BRAZILIENSE**  
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



Mais informações:  
[opus4.com.br](http://opus4.com.br)



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

# APRENDENDO A SE AMAR



**Denise Cléa procura sempre reforçar o quanto a filha, Maria Alice, é capaz: elevação da autoestima**

**Entre acolhimento e autonomia, pais relatam como ajudam os filhos a lidar com críticas e exclusões ainda na infância**

POR GIOVANNA KUNZ, EDUARDO FERNANDES

Neste Dia das Crianças, mais do que presentes e brincadeiras, vale lembrar de algo essencial para o desenvolvimento dos pequenos: o cuidado com a autoestima. Em um mundo cada vez mais conectado, e por vezes cruel, ajudar as crianças a se sentirem seguras e confiantes é uma das maiores provas de amor que pais e educadores podem oferecer.

Mãe de Manuela Torino, 7 anos, e educadora física, Fabiola Torino, 51, acredita que o fortalecimento da autoconfiança começa em casa, com palavras de afirmação e exemplos diários. "Eu fortaleço a autoconfiança, a autoestima da minha filha no dia a dia, mostrando e falando para ela quem realmente ela é. Realçando a identidade dela, que ela é amorosa, carinhosa, inteligente, que ela é filha amada de Deus, em primeiro lugar", conta.

Para ela, o autoconhecimento é o melhor escudo contra o bullying. "Quando a gente sabe quem a gente é, pode vir outras crianças querer colocar alguma palavra negativa. Então, ela já vai ter o escudo para se proteger, que é não dar bola, porque ela sabe quem ela é."

Além de fortalecer emocionalmente a filha, Fabiola defende que a autonomia também é parte importante da formação. Para ela, incentivar a criança a participar da rotina familiar ensina responsabilidade, empatia e senso de pertencimento. Apesar de sempre colocar Manuela para fazer as obrigações diárias e ajudar nos cuidados do lar, essa postura de dar autonomia vem acompanhada de atenção e vigilância.

Quando o assunto é bullying, ela acredita que o foco deve estar no fortalecimento interno das crianças, e não na vitimização. "O mundo lá fora vem com muitos desafios. Mas se a criança sabe que é amada, inteligente e carinhosa, ela não vai se abalar quando alguém disser o contrário."

## Construção de autoestima

A construção da autoestima de crianças e adolescentes é um processo delicado e cheio de nuances, marcado por períodos de intensa vulnerabilidade. As comparações em excesso e as horas perdidas entre as telas tornam esse público um alvo fácil para a exposição social. Mais do que isso, colocam a identidade e o bem-estar dessa gera-



ção em risco, mostrando a importância de olhar para o agora.

Para o psiquiatra Raphael Boechat, professor do curso de medicina do Centro Universitário Uniceplac, o período de pré-adolescência e adolescência se destaca como o mais vulnerável. De acordo com ele, é durante essa fase que a busca por uma autoestima mais sólida começa a entrar em jogo. Assim, nasce uma perigosa procura para caber dentro dos populares grupos sociais.

Nessa fase, o indivíduo passa por mudanças intensas, hormonais, sexuais e de amadurecimento. “É uma busca de uma nova identidade. Muda praticamente a pessoa, de uma criança para um ser adulto,” explica Boechat. É neste processo de formação que a pessoa está muito frágil e um eventual trauma pode refletir na construção imagética desse indivíduo.

Já na infância, o especialista resalta que as principais preocupações giram em torno dos traumas atípicos, que se referem a eventos não esperados no curso normal do desenvolvimento de uma criança ou adolescente e que causam um impacto negativo significativo na formação da sua personalidade. “O momento mais vulnerável seria esse, quando a criança ainda precisa estar sujeita a lidar com críticas, elogios e influências do meio”, acrescenta.

## Na prática

Mãe de Maria Alice Magalhães, 10 anos, a bacharel em direito Denise Cléa Magalhães, 51, acredita que as crianças expressam suas angústias de formas sutis. “Ela fica cabisbaixa, amuadinha, com o olhar triste. Quando isso acontece, eu tento conversar e estou sempre pronta a dar colo”, relata.

Já o técnico em telecomunicações Adriano Castro, 40, pai de quatro crianças, Maria Luiza, 10, Maria Júlia, 6, Eliezer, 3, e Francisco, 3 meses, explica que os sinais de que algo não vai bem costumam aparecer na forma de autocrítica, isolamento e falta de interação.

A crença dos pais na capacidade dos filhos, reforça Denise, é um motor poderoso para evitar esses sentimentos ruins. “Digo que ela é capaz de fazer



qualquer coisa que se propuser a fazer. Elogio a aparência, que somos seres únicos, que somos perfeitos com nossas imperfeições.”

Para Adriano, “elogiar, validar o que eles sentem, dar autonomia nas tarefas para que consigam executar, responsabilizem-se e lutem com persistência” são pilares. Ele cria oportunidades para pequenas conquistas: “Isso constrói confiança. Além de muita conversa, ser exemplo. Falar também sobre os meus erros. E como os supero.”

A vulnerabilidade dos pais, ao compartilhar suas próprias falhas e superações, humaniza o processo e

ensina a importância de se levantar após cada queda. “Errar faz parte da nossa humanidade, mas nos levantar e decidir sair do erro faz parte do que somos chamados a viver nessa Terra. Como eu disse, eu falo muito sobre o quanto são amados e demonstro isso com muito carinho e não só em palavras”, diz Adriano.

O bullying é uma realidade dolorosa que “dilacera a alma”, como descreve Denise. Ela relata o caso de Maria Alice, que foi excluída na própria turma. Nesse momento, procurou a direção da escola, pois entende que crianças precisam de orientação. “Pais, escola e sociedade são responsáveis pela educação da criança.”

A filha mais velha de Adriano, Maria Luiza, também passou por uma situação parecida, quando estava no banheiro e colegas a atingiram com papel higiênico molhado. “Lembro de ouvirmos com atenção. Sem minimizar, sem culpar, mostrei que estava do lado dela. Validei os sentimentos, perguntando o que elas estavam sentindo. Conversamos na escola com diretores e professores.”

Apesar de ser importante proteger os filhos, é crucial ajudá-los a desenvolver segurança emocional e aprender a lidar com frustrações. “Muitas vezes, a Maria chegava relatando algum desentendimento com um coleguinha, eu conversava, acolhia e a incentivava a resolver e também a não se abalar por qualquer coisa”, conta Denise.

Para a mãe, a sabedoria está em transformar as ofensas em oportunidades de crescimento: “Se ela diz, por exemplo, ‘meu colega me chamou de esquisita’. Eu falo que é a opinião pessoal dele e que aquilo não a define. Como existe ‘ele’ que acha isso, há inúmeras pessoas que a acham maravilhosa.

A ofensa, a crítica, a maldade dizem respeito a quem fala. Que ela tem que ser sempre amor, falar elogios, porém, também, responder à altura às ofensas, mas sem baixar o nível.”

Adriano concorda: “Permito que enfrentem frustrações pequenas, naturais, como perder um jogo, errar o exercício. Ajudo a lidar com isso em vez de resolver tudo para eles. Estabeleço limites claros, mas dou espaço para iniciativa deles. Acolho erros e falhas como oportunidades de aprendizado, sem críticas destrutivas. Ajudo a identificar emoções, a enfrentar o medo ou a raiva.”



# Desenvolvimento atento

Ao longo do desenvolvimento infantil, algumas das transformações podem ser vivenciadas com maior intensidade ou impacto, como a entrada na escola, a puberdade, a convivência com os pares, as exigências escolares e os namoros. A professora de psicologia do Ceub Áurea Chagas destaca que um ambiente familiar acolhedor, com espaço para sentimentos e diálogos, tende a construir uma autoestima mais satisfatória dessa criança. Em contrapartida, crescer em contextos de violência, opressão ou negligência pode gerar sentimentos de rejeição ou incapacidade, o que impacta negativamente a autoestima.

Entre os principais fatores que contribuem para a baixa autoestima, Áurea elenca comparações, críticas ou castigos sem explicação, indiferença ou cobranças excessivas por parte dos responsáveis. Tais atitudes podem levar as crianças e os adolescentes a se retraírem e se isolarem do convívio social, favorecendo sentimentos de desvalia e rejeição.

Se o bullying, as críticas e os elogios sempre existiram em um contexto menor, o cenário atual é super dimensionado devido às vivências tidas no universo digital, como aponta o psiquiatra Rafael Boechat. "A questão das mídias sociais é um problema que essa nova geração está lidando. A exposição na internet é muito mais presente, levando a críticas de pessoas que o jovem nunca viu", alerta.

Na avaliação do especialista, essa superexposição aumenta os riscos de uma piora da autoestima, especialmente nessa fase mais vulnerável. Compartilhando da mesma análise, a professora Áurea Chagas concorda que a tecnologia, embora benéfica, se mal utilizada ou administrada, pode se tornar uma questão delicada, trazendo prejuízos à saúde mental.

"Sem acompanhamento sistemático dos responsáveis, o uso precoce de telas e redes expõe a inúmeras situações prejudiciais ao desenvolvimento emocional, afetando diretamente sua autoestima. A internet, lamentavelmente, ainda se apresenta como um espaço aberto para vulnerabilidades de diferentes tipos."

## A necessidade de freios

Diante do cenário, Boechat afirma que há um consenso entre educadores e profissionais da saúde de que o uso das redes sociais progrediu demais e precisa de freios, já que as consequências estão sendo maiores que os ganhos para essa faixa etária. Ainda que a tecnologia seja, de fato, benéfica, os pequenos estão face a face com conteúdos que podem minar a construção de uma autoestima saudável.

Arquivo pessoal

Adriano Castro com a esposa, Aline, e os filhos, Maria Luiza, Eliezer, Maria Júlia e Francisco (na barriga)





## Atividades pedagógicas e lúdicas também são valiosas

Rodas de conversa após contação de histórias sobre empatia e inclusão

Dramatizações e teatro

Produção textual ou ilustrações sobre o tema bullying

“Quando existe diálogo, os alunos ficam mais confortáveis para contar o que acontece com eles na escola, e isso facilita a leitura das dinâmicas de sala e possíveis intervenções”, diz Letícia.

Fonte: Pedagoga Letícia de Queiroz



A orientação prática, segundo o psiquiatra, é uma privação e retardar ao máximo a entrada da criança na rede social. “No início, quando mais nova, é necessário que tenha uma fiscalização. Isso tudo é importante e tem que ser feito mesmo,” enfatiza.

O controle parental, presente em diversas plataformas digitais, é um recurso que pode ser utilizado para que a família possa administrar esse uso de telas.

Muito além das medidas de controle de telas, o profissional frisa a importância da conversa aberta em todos os contextos, seja no bullying escolar, seja em ambiente virtual. “A presença dos pais e a busca por ajuda profissional — um psiquiatra infantil ou um psicólogo que atenda crianças — são medidas fundamentais para dar suporte a crianças e adolescentes”, finaliza

O bullying, infelizmente, ainda é uma realidade presente em muitas escolas. Comentários sobre aparência, jeito de ser ou desempenho escolar podem deixar marcas profundas, especialmente quando se repetem.

## A força da parceria família-escola

Para a pedagoga Letícia de Queiroz, a autoestima infantil é crucial nesse cenário. “Crianças autoconfiantes são mais resilientes, capazes de lidar com dificuldades e frustrações do dia a dia, o que facilita a interação com os colegas e o desempenho escolar”, explica.

Para Adriano Castro, pai de quatro crianças, a relação com a escola é vital na prevenção do bullying. “A nossa relação com a escola é muito boa, porque estamos muito presentes. Não só nas reuniões. Temos contato com o telefone dos professores e estamos sempre procurando saber como estão. Sinto que a escola deles é parceira. Tem sido. Mas é uma via de mão dupla.”

A pedagoga diz ainda que o autoconhecimento contribui para maior empatia: “A capacidade de compreender os próprios sentimentos e se aceitar contribui para enten-

der e valorizar os outros.” Em contrapartida, crianças com baixa autoestima são mais inseguras, podem ter dificuldade para fazer amigos — e isso impacta no aprendizado.

Segundo Letícia, o ambiente escolar tem papel fundamental nesse processo. “A escola deve ser (ou se esforçar para ser) um ambiente seguro e acolhedor”, afirma. Para combater o bullying de forma efetiva, ela sugere programas sobre respeito e empatia, além da capacitação de professores e funcionários para identificar sinais e intervir. “As intervenções devem ser levadas a sério e nenhuma ‘brincadeira’ pode ser vista como pequena”, alerta a pedagoga. “O trabalho deve ser contínuo, e a conversa, a cada ano, precisa ser mais profunda.”

Letícia aponta que, para perceber os sinais, os professores podem observar mudanças de comportamento, como um aluno que era expressivo e se torna mais calado, ou que começa a fazer mais piadas sobre si mesmo.

## Mão dupla

Em casa, os pais também têm papel essencial de cultivar um ambiente de escuta e valorização. Para Letícia, a parceria entre escola e família é indispen-

sável. “Precisamos falar a mesma língua”, enfatiza. Os limites devem ser acordados, e os pais precisam colaborar com o discurso da escola, mostrando que o que é proibido ali não é um limite do professor, mas sim da convivência em sociedade.

Na construção da autoestima, a coerência é essencial. “O sim, o elogio, o voto de confiança que a criança recebe na escola deve ser afirmado pelos pais”, explica Letícia, citando o ditado: “É preciso uma aldeia inteira para criar uma criança.” Mas alerta: “Se cada um fala uma língua, a criança fica confusa”.

Sobre o papel das atividades pedagógicas e lúdicas, ela reforça: “O direito de se imaginar, se expressar, cometer erros, ganhar e perder é vivenciado nas atividades [...] e aumenta a percepção da criança sobre si mesma, experimentando seu valor, sua capacidade e habilidades.”

Segundo a pedagoga, o lúdico permite ao professor conhecer os talentos e interesses dos alunos, reforçar os laços afetivos e perceber em que aspectos eles precisam se desenvolver mais, um caminho essencial para formar crianças mais seguras e emocionalmente saudáveis.



# Pedal para o corpo e a **mente**

Seja em grupo, seja individualmente, pedalar fortalece músculos, melhora o condicionamento físico, queima calorias e contribui para o bem-estar mental

POR JÚLIA CHRISTINE\*

**C**om diversos benefícios para o corpo e a mente, as atividades praticadas em bicicletas estáticas combinam diversão, flexibilidade e melhora do condicionamento físico. A prática, que simula pedalada ao ar livre, pode ser feita em grupo, no caso do spinning, ou em sessões mais técnicas, como funcionam as aulas de bike indoor, voltadas para o preparo físico e o aumento da força. Ambas as modalidades fortalecem a função cardiorrespiratória, auxiliam na queima de gordura, tonificam pernas e glúteos e reduzem o estresse.

Devido às aulas animadas e lúdicas, o spinning se destaca no engajamento e na experiência coletiva, além de ter se tornado a grande preferência do público esportista e uma das mais procuradas nas academias atualmente. Entre 45 minutos e uma hora, os praticantes se movimentam ao som de playlists personalizadas, luzes coloridas e um ambiente descontraído e cheio de energia.

Larissa Pacheco, personal trainer da Spincycle, explica que, durante as aulas, os participantes vão muito além do gesto de pedalar em uma bicicleta tradicional. Na metodologia da academia, eles desenvolvem movimentos sobre o aparelho enquanto mantêm o foco no ritmo da bicicleta. “Por conta disso, a sessão trabalha não apenas o corpo, mas também a memória, a coordenação, o equilíbrio e a consciência corporal. Os

Freepik



**A proposta inclusiva e o clima de comunidade ajudam a quebrar barreiras e tornam o treino acolhedor**

frequentadores relatam redução do estresse, melhora no sono, mais foco e autoestima”, conta.

A proprietária e professora da Spinn Move, Taciana dos Santos, afirma que o gasto calórico da prática é alto comparado a outras atividades, principalmente quando a aula é bem conduzida e o participante se dedica. Em 45 minutos, é possível queimar de 400 a 700 calorias, dependendo da intensidade. Além de ser uma atividade completa, que trabalha resistência, força, condicionamento e postura, quem pratica sente prazer, e o tempo passa rápido.

Para além de queimar calorias, os exercícios em bicicletas ergométricas também são aliados do bem-estar mental. Durante a sessão, o corpo libera endorfina, reduzindo a ansiedade e melhorando o humor. De acordo com Taciana, pedalar com música e ritmo cadenciado desacelera pensamentos, combate o estresse e estimula foco, memória e coordenação. Nas aulas coletivas, a interação aumenta o engajamento, a autoestima e a sensação de pertencimento, fortalecendo o equilíbrio emocional.

## **Ambiente que conecta**

A experiência nas aulas de spinning vai além do movimento e envolve a atmosfera da sala, combinando iluminação, trilha sonora e penumbra para tornar cada sessão única. Segundo a personal trai-

ner Larissa, o espaço foi planejado para que cada participante se desconecte do mundo lá fora e se concentre no próprio ritmo.

“A música é a trilha dessa jornada, ditando o tom, o tempo e as emoções. Cada playlist é construída com propósito, para levar o praticante a diferentes estados de energia ou objetivos da sessão. Já as luzes e a penumbra das salas deixam os participantes livres para se movimentarem como quiserem, e a fala dos professores conduz o grupo, criando um momento de força e superação”, explica Larissa.

Essa vivência não passa despercebida pelos frequentadores. A estudante Catharina Soavinski entrou no mundo do bike indoor há três anos com a intenção de incluir cardio na rotina. Quando descobriu que as aulas de spinning eram animadas, com músicas e um ambiente contagiante, não pensou duas vezes em começar e, hoje, treina de segunda a sábado. “O ambiente e a energia vibrante me cativaram. Mesmo quando estou cansada, as músicas me motivam e a atmosfera não me deixa parar. Para mim, é como uma festa”, afirma.

Apesar de apreciar treinar em grupo, Catharina também realiza sessões individuais, visando melhorar distâncias e velocidade, porque pretende competir em triathlon. Ela combina a praticidade da atividade com a flexibilidade de estímulos sonoros. “Quando estou em época de prova, por exemplo, coloco um fone, escuto um podcast e fico pedalando”, explica.



**\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

**30** OS MELHORES  
DO MUNDO  
**TRINTA ANOS**

**HERMANOTEU  
NA TERRA DE GODAH**

**BRASÍLIA**  
**TEATRO ROYAL TULIP**  
**18 E 19 DE OUTUBRO**  
**SÁBADO ÀS 20H E DOMINGO ÀS 19H30**

REALIZAÇÃO: **NONSTOP DECA** | **B** OLHA O INGRESSO | **CORREIO BRAZILIENSE**

**clube**  
Cinema Brasileiro **50%**  
DE DESCONTO\*

**14** Não recomendar para menores de 14 anos.  
Os espectadores devem estar acompanhados por  
responsáveis legais maiores de idade durante a sessão.  
**@comediann**  
**osmelhoresdomundo.com**  
**@ciaosmelhoresdomundo**



Conhecida como infecção generalizada, a sepse é uma reação extrema do corpo a uma infecção. Entenda os sinais, as causas e como a prevenção ainda é o melhor tratamento

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

**E**la começa com sinais sutis: febre alta, cansaço extremo, confusão mental. À primeira vista, pode parecer apenas uma gripe forte ou uma infecção comum. No entanto, a evolução pode ser devastadora. A sepse, também conhecida como infecção generalizada, é uma emergência médica que exige ação imediata. Apesar de grave e potencialmente fatal, ainda é pouco conhecida pela população, e essa falta de informação é um dos maiores inimigos na luta pela vida.

Marcelo Cordeiro, infectologista do Sabin Diagnóstico e Saúde, explica que a sepse é uma resposta exagerada do organismo a uma infecção, capaz de provocar lesões em um ou mais órgãos, como rins, pulmões, coração e até cérebro. "Sem tratamento adequado e rápido, o quadro pode evoluir para um choque séptico, que, frequentemente, leva à morte", alerta o especialista.

Mas, afinal, como ela acontece? A sepse se instala quando uma infecção, causada por bactérias, vírus ou fungos, desencadeia uma reação inflamatória descontrolada no corpo. Pneumonias, infecções urinárias ou até feridas de pele aparentemente inofensivas podem servir de porta de entrada. Essa inflamação generalizada se espalha pela corrente sanguínea e passa a comprometer o funcionamento de múltiplos órgãos.

Nos casos mais graves, a pressão arterial despenca, o fluxo sanguíneo se torna insuficiente e os órgãos sofrem danos severos, levando ao choque séptico, estágio em que o risco de morte é ainda maior. O tempo, nesse cenário, é um fator determinante. "Cada hora de atraso na administração do antibiótico e no suporte hemodinâmico aumenta a mortalidade. Por isso, reconhecer os sinais precocemente pode salvar uma vida", reforça Marcelo.

A boa notícia é que a prevenção é possível. Segundo o infectologista, manter o cartão de vacinas em dia e tratar prontamente qualquer infecção, mesmo aquelas que parecem simples, como de pele, dente ou trato urinário, são medidas essenciais para reduzir o risco. A atenção aos sinais do corpo e a busca rápida por atendimento médico diante de febre persistente, calafrios, fraqueza ou confusão mental podem fazer toda a diferença entre a recuperação e a complicação.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

# Cada mi

## SINTOMAS E SINAIS DE ALERTA



Febre ou calafrios (ou temperatura baixa)



Batimento acelerado



Falta de ar



Queda de pressão



Pele fria ou manchada



Dor intensa



Pouca urina



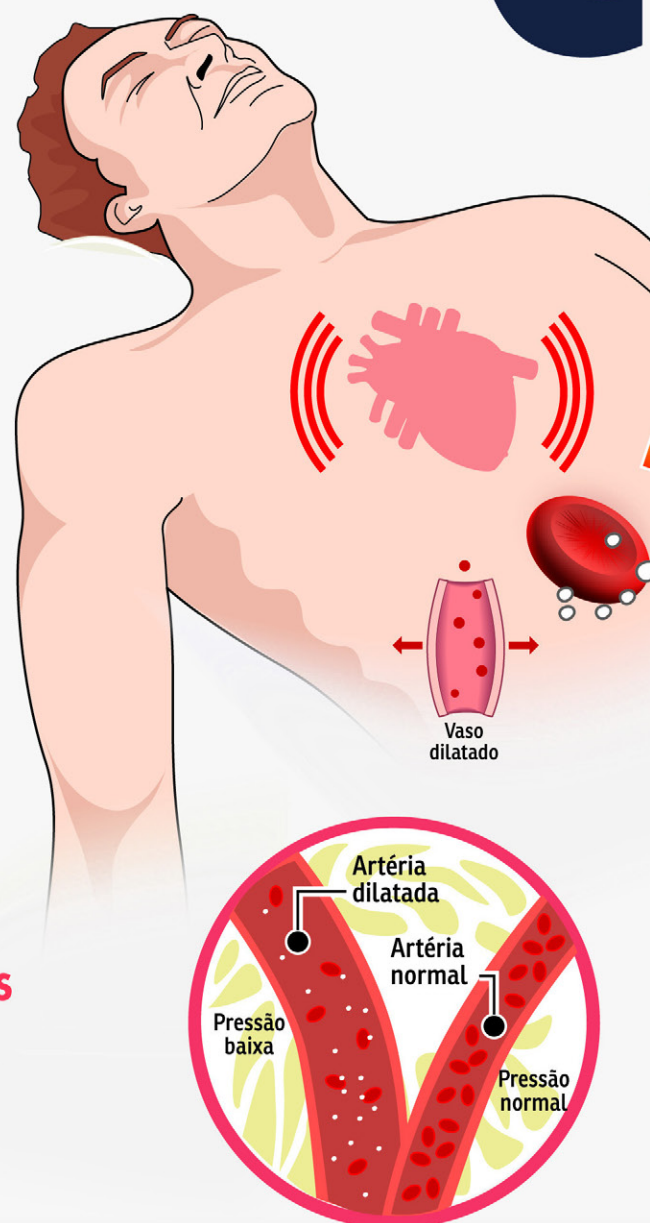
Confusão/sonolência

## PRINCIPAIS INFECÇÕES QUE PODEM EVOLUIR PARA SEPSE

- Pneumonia
- Infecção urinária
- Infecções de abdome (vesícula, apendicite)
- Pele/tecidos moles
- Infecções de cateter ou pós-cirúrgicas

## COMO É

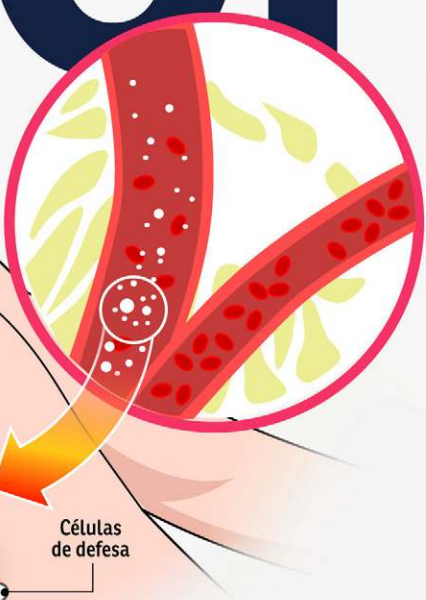
O corpo reage à infecção com uma inflamação sistêmica, visando combater a doença, o que causa febre e aumento do número de células de defesa (leucócitos) e de bastonetes (leucócitos imaturos) no sangue.



Valdo Virgo/CB/D.A Press



# minuto contato



## GRUPOS DE RISCO

- Idosos e crianças pequenas
- Pessoas com doenças crônicas (diabetes, cardiopatias, doença renal)
- Imunossuprimidos (câncer, HIV, uso de corticoide/imunossupressor, pós-transplante)
- Gestantes, puérperas e pessoas em pós-operatório
- Portadores de dispositivos médicos ou que possuem alguma porta de entrada, como cateteres ou feridas

## COMO PREVENIR

- **Higiene:** lave as mãos frequentemente com água e sabão ou álcool em gel, e cuide da higiene de feridas e lesões para evitar que se transformem em focos de infecção.
- **Vacinação:** mantenha seu calendário de vacinação atualizado para se proteger contra doenças que podem levar à sepse, como infecções respiratórias e outras
- **Tratamento de infecções:** busque atendimento médico para tratar infecções assim que elas aparecerem e siga as orientações médicas para evitar complicações. Não se automedique, especialmente com antibióticos.
- **Controle de doenças crônicas:** mantenha condições como diabetes e doenças pulmonares sob controle, pois elas podem aumentar o risco de desenvolver infecções graves.
- **Atenção aos sinais:** fique atento a sintomas como febre, calafrios, confusão mental, falta de ar e baixa pressão arterial.

## O QUE A INFLAMAÇÃO PODE CAUSAR

- **Vasodilatação:** os vasos sanguíneos se dilatam, o que diminui a pressão arterial e compromete o fluxo sanguíneo para os órgãos.
- **Coagulação:** pequenos coágulos de sangue podem se formar nos vasos dos órgãos, prejudicando ainda mais o suprimento de oxigênio e nutrientes.
- **Disfunção orgânica:** a combinação de inflamação, fluxo sanguíneo reduzido e falta de oxigênio pode levar à parada da função de um ou mais órgãos (como coração, rins ou pulmões).
- **Choque séptico:** em casos graves, a pressão arterial cai drasticamente e os órgãos sofrem danos severos, levando ao choque séptico, uma condição perigosa que pode ser fatal.

## Palavra do especialista

### Como é feito o tratamento de um paciente com sepse?

É uma verdadeira corrida contra o tempo. Assim que o diagnóstico é suscitado, o paciente deve receber antibióticos de amplo espectro o mais cedo possível, pois cada hora de atraso pode aumentar significativamente o risco de morte. Além disso, são adotadas medidas de suporte à vida, como reposição de líquidos na veia para estabilizar a pressão arterial e garantir a perfusão dos órgãos. Em muitos casos, é necessário identificar e controlar o foco da infecção, o que pode envolver drenar abscessos, remover ou trocar cateteres contaminados ou até realizar cirurgias para eliminar o agente causador. Pacientes graves podem precisar de ventilação mecânica, suporte renal (hemodiálise) e monitoramento intensivo em unidades de terapia intensiva (UTI). O tratamento é individualizado e exige uma equipe multidisciplinar atuando de forma integrada e rápida para evitar o agravamento do quadro.

### Por que a sepse, muitas vezes, é confundida com outras condições clínicas?

A sepse é traiçoeira justamente porque seus sintomas iniciais são inespecíficos, como febre, mal-estar, cansaço, taquicardia, confusão mental ou falta de ar. Esses sinais podem facilmente ser atribuídos a doenças comuns, como uma gripe forte, desidratação ou crise de uma condição crônica. Quando a sepse já está instalada em seu quadro mais específico, realmente fica mais fácil identificá-la, mas, nesse estágio, as chances de sobrevivência já diminuem bastante. Por isso, o reconhecimento precoce é fundamental. Alguns sinais de alerta que merecem atenção incluem alterações na pressão arterial, redução na produção de urina (diurese), confusão mental, frequência respiratória aumentada, febre persistente, palidez intensa ou, em alguns casos, manchas avermelhadas na pele (rash cutâneo). Esses sintomas indicam que o corpo está reagindo de forma intensa à infecção, podendo evoluir rapidamente para um quadro grave. Diante de qualquer suspeita, o atendimento deve ser o mais rápido possível, seguindo os protocolos atuais de tratamento da sepse.

### A população em geral conhece pouco sobre a sepse. Como melhorar a conscientização sobre esse problema?

O caminho passa, sobretudo, pela educação, tanto da população quanto dos profissionais de saúde. Assim como em outras doenças, o conhecimento sobre a sepse vem de um processo educativo e de uma ampla divulgação sobre seus riscos e formas de prevenção. Grande parte dos casos ocorre no ambiente hospitalar, muitas vezes associada à falta de cuidado, à desatenção com os extremos da vida (crianças e idosos) ou com pacientes que apresentam comorbidades, ou seja, outras doenças graves que comprometem o organismo. É importante lembrar que a sepse é sorrateira e pode evoluir de forma muito rápida, em questão de horas, para um quadro grave. Por isso, tanto a população quanto os profissionais da saúde precisam estar atentos aos sinais e sintomas.

\*Charles Schmidt é infectologista pediátrico e gerente médico do centro de pesquisas clínicas do Instituto Central do Hospital das Clínicas — Fundação da Faculdade de Medicina USP



Divulgação/Audible



Julia Dalavia interpreta Elizabeth Bennet no audiolivro de *Orgulho e preconceito*

Divulgação/Audible



Rodrigo Simas narra o Senhor Darcy do romance de Jane Austen

Reprodução/Instagram/@chrisbriney\_



Ator de *O verão quemudou a minha vida* narrou uma história erótica na plataforma Quiin

## Quando a voz vira literatura

**Plataformas de audiolivros apostam em atores renomados como narradores de livros que vão de clássicos a contos eróticos**

POR GIOVANNA KUNZ

**D**e Marcos Palmeira narrando *Dom Casmurro* a Natalie Portman dando voz a clássicos infantis, a experiência de ouvir livros e histórias interpretadas por grandes nomes do cinema e da TV tem se tornado um fenômeno cultural. O que antes era um formato restrito a leitores com deficiência visual ou a quem buscava praticidade no trânsito, hoje é um território de experimentação artística, emocional e até erótica.

Nos últimos anos, o mercado de audiolivros vive uma verdadeira explosão. Plataformas como a Audible, Storytel e Scribd têm investido pesado em produções que unem narrativa e performance. O público, cada vez mais acostumado ao consumo multitarefa, encontra nesses áudios uma nova forma de mergulhar em histórias, com a vantagem de ser conduzido por vozes que já reconhece.

Na Audible, por exemplo, *O grande Gatsby* foi interpretado por Jake Gyllenhaal; *Moby dick*, por Tilda Swinton; e *Orgulho e preconceito* ganhou uma versão contemporânea narrada por Marisa Abela e Harris Dickinson. Já no Brasil, o romance de Jane Austen foi lançado em 6 de outubro, narrado por Rodrigo Simas e Julia Dalavia.

A estudante e modelo Maria Elvira, 27 anos, gosta de escutar histórias antes de dormir e costuma usar a

plataforma Skeelo. Entre os livros que já ouviu estão *Passarinha*, de Kathryn Erskine; *Os sete maridos de Evelyn Hugo*, de Taylor Jenkins Reid; *Duna*, de Frank Herbert; e *O estranho mundo de Jack*, de Tim Burton. De acordo com ela, é majoritariamente atraída pela história, mas, dependendo da narração, perde um pouco o interesse.

"Sinto que o formato de áudio limita a imaginação de como seriam as vozes dos personagens e as entonações usadas, às vezes. No restante, eu acho que vai muito da forma como é escrita. Tem livros que te colocam dentro da história e você consegue imaginar tudo perfeitamente, e tem livros que não. A forma como é narrada influencia também; se é mais monótono, acaba diminuindo a imersão", detalha Elvira.

Para a estudante Laila Kauane, 20, a história também é o principal atrativo, mas a interpretação é extre-



## Audiolivros mais vendidos no 1º trimestre de 2025

- Quarta asa – Planeta Minotauro
- A psicologia financeira – HarperCollins Brasil
- O Hobbit – HarperCollins Brasil
- Nexus – Companhia das Letras
- Deixe de ser pobre – Maquinaria Sankto
- Sapiens (Nova edição) – Companhia das Letras
- Torto arado – Todavia
- O Silmarillion – HarperCollins Brasil
- O último desejo – WMF Martins Fontes
- Especialista em pessoas – Academia

Fonte: Bookwire

mamente importante para o audiolivro não ficar cansativo. Por isso, não consegue acompanhar histórias narradas por robô, apenas por humanos. Mesmo que não exclua as narradoras, outra preferência de Laila é por voz masculina, pois acha que, por ser mais grave, prende mais a atenção.

Entusiasta de clássicos, Laila escutou recentemente *Metamorfose*, de Franz Kafka; *Noites brancas*, de Dostoiévsk; e *A hora da estrela*, de Clarice Lispector — todos foram encontrados no YouTube ou no Spotify. “Eu acho bom porque eu consigo fazer outras coisas enquanto escuto, e foco mais do que na leitura visual”, conta.

## Ascensão

Apesar de ser um fenômeno ainda em ascensão, os dados do mercado de audiolivros no primeiro trimestre de 2025 reforçam esse avanço acelerado da aceitação pelo formato, especialmente nos gêneros ficção, desenvolvimento pessoal e negócios. De acordo com a empresa de tecnologia de publicação digital de livros Bookwire, apenas nos primeiros meses do ano houve um crescimento de 120% na receita atrelada ao consumo de histórias em áudio em relação ao mesmo período do ano de 2024.

Para a influenciadora do BookTok, jornalista e mestra em literatura e cultura Thais Borges, apesar de o catálogo de audiolivros ainda ser limitado, existe um forte incentivo nesse mercado. “Quanto mais gente se interessar por eles, mais editoras e plataformas vão perceber que vale a pena investir, e isso inclui não apenas mais opções, mas, principalmente, melhores opções: narradores qualificados, produções com múl-

tiplos atores, efeitos de edição mais elaborados. Esse investimento eleva a experiência.”

Ela destaca que, embora o mercado americano já esteja bem consolidado, o Brasil ainda dá seus primeiros passos. Segundo Thais, além do interesse crescente ser um ponto chave para o desenvolvimento do setor, plataformas de áudios que oferecem modelo de assinatura, parecido com o streaming, facilitam o acesso e incentivam o consumo, já que comprar um audiobook individualmente ainda é caro.

O uso de atores conhecidos, para a influenciadora, é um ponto ainda mais positivo, pois ajuda a espalhar esse meio de consumo literário. “Temos Lázaro Ramos narrando 1984 e Bianca Bin em O morro dos ventos uivantes. Essas versões dramatizadas são louváveis, porque trazem emoção e vida para o texto. E o bom de ter nomes conhecidos é que eles ajudam a divulgar os livros para um público mais amplo.”

## Famosos

Apesar disso, além de a narração ser feita por alguém conhecido, é importante que a voz se adeque ao personagem. Entre os narradores favoritos de Thais estão Teddy Hamilton ou Aiden Snow, como também Leslie Howard, que narra os livros de Freida McFadden. Outros nomes se destacam por se encaixarem totalmente com o personagem. “É o caso de Gabriel Michael, da versão dramatizada de *Quarta asa*, de Rebecca Yarros. Quando me deparei com ele na série *Acotar* e em *Zodiac academy*, logo pensei: ‘Xaden (personagem narrado por ele no primeiro livro) está aqui!’.”

Além de trazer atores renomados para as histórias, a diretora-geral da Audible no Brasil, Adriana Alcântara, acrescenta que a diversidade de histórias e vozes é um elemento fundamental das produções que buscam contar narrativas que se conectam com os brasileiros, sempre com representatividade. “Um exemplo recente é *No espaço entre nós*, que foi a primeira audionovela sófica que produzimos e lançamos no Brasil e que contou com representatividade tanto no elenco, com Alice Carvalho e Alanis Guillen como protagonistas, quanto na criação, com a autora Elayne Baeta e a produção liderada pela diretora Bianca Comparato.”

Adriana Alcântara também destaca que, desde o lançamento do serviço de audiolivros, há dois anos, eles produzem e disponibilizam clássicos da literatura nas vozes de artistas nacionais reconhecidos para que os brasileiros se identifiquem tanto com o formato do audiolivro, mas também com obras e autores que agora estão mais acessíveis em mais momentos do dia a dia. Além disso, incluíram títulos exigidos por vestibulares, para que os estudantes tenham uma alternativa prática, acessível e envolvente para a leitura.

# Contos eróticos

A tendência não se limita a clássicos e fantasias. O formato também vem se expandindo para gêneros inesperados, como o erotismo. É nesse ponto que entra o Quinn, aplicativo criado em 2019 por Caroline Spiegel, que deu um passo além ao unir storytelling, sensualidade e tecnologia.

Produzido por mulheres e voltado para um público diverso, o Quinn se tornou pioneiro em uma categoria que ainda causa curiosidade e, às vezes, tabu: o áudio erótico. A proposta é transformar a voz em um veículo de prazer, colocando o ouvinte no centro da narrativa. E, para isso, o app aposta em nomes conhecidos do público, como Christopher Briney, o Conrad da série *O verão que mudou minha vida*, que estrela a série *Hidden harbor*. Na trama, seu personagem retorna à cidade natal e reencontra a ex do irmão.

Outros atores também aderiram à tendência: Andrew Scott, Jamie Campbell Bower, Lucien Laviscount e Tom Blyth já emprestaram suas vozes a contos que vão do romantismo de época à chamada romantasia. E o elenco não se restringe a homens. Victoria Pedretti, de *You* e *A maldição da residência Hill*, narrou uma trama sófica de espionagem inspirada em *Killing Eve*.

Mesmo sem ser ouvinte desse gênero, Thais Borges vê o movimento como parte de um contexto maior. “O áudio erótico está dentro de dois fenômenos recentes: o crescimento dos podcasts e a expansão da literatura erótica, que sempre teve um público fiel. No Kindle Unlimited, por exemplo, esse tipo de conteúdo domina os rankings, então, é natural que essas leitoras migrem para o formato em áudio.”

E, para ela, o envolvimento de celebridades na narração de histórias é o aspecto mais fascinante dos audiolivros. “Acredito que qualquer forma de atrair pessoas para a leitura — e ouvir audiolivros é leitura — é válida”, afirma. “Se ter atores e atrizes famosos narrando consegue fazer isso, maravilha. Mas é importante lembrar que narrar é diferente de simplesmente ler em voz alta. Requer emoção, entrega e interpretação. Por isso, defendo que sejam atores, famosos ou não, a fazerem isso.”

Apesar de estar no auge, engana-se quem pensa que o modelo de consumir livros é totalmente novidade. No Brasil, o formato tem raízes históricas. Muito antes dos aplicativos e das produções internacionais estreladas, Cid Moreira já mostrava a força da voz como instrumento narrativo. Sua leitura interpretada de textos bíblicos foi uma das primeiras experiências de audiolivro no país, abrindo caminho para o consumo literário por meio da escuta.





No método Montessori, crianças aprendem desde cedo o que é ter autonomia em casa

Fotos: Reprodução/FreePik

o quarto é pensado exclusivamente para as crianças e suas necessidades: elas percebem e vivem o ambiente sem depender do adulto



# Autonomia que começa no lar

**Ambientes montessorianos conquistam famílias brasileiras ao transformar a casa em espaço de aprendizado, liberdade e confiança desde os primeiros anos**

POR JÚLIA SIRQUEIRA

“Ver o mundo pela altura da criança.” É assim que as arquitetas Juliana Medeiros e Carina Oliveira, do escritório NA.Studio, resumem a essência do método montessoriano aplicado em casa. Criado pela médica italiana Maria Montessori, o conceito estimula a autonomia infantil a partir de ambientes preparados — espaços pensados na escala da criança, nos quais ela possa explorar, aprender e se sentir segura.

Trata-se de uma filosofia de vida. “É criar um mundo à sua altura, que ofereça autonomia com segurança”, explicam as profissionais. Isso significa mobiliário baixo, circulação fluida, ausência de barreiras visuais e uso de materiais atóxicos.

De acordo com as especialistas entrevistadas —

Juliana, Carina e a arquiteta Nathasja Palovei, especializada em ergonomia infantil —, o método vem ganhando espaço nas residências brasileiras justamente por unir design e propósito. “O ambiente montessoriano é inspirado na pedagogia de Montessori e deve promover autonomia, liberdade e segurança. É um espaço pensado exclusivamente para as crianças e suas necessidades, onde elas percebem e vivem o ambiente sem depender do adulto”, explica Nathasja.

As mudanças comportamentais, segundo elas, são perceptíveis. “As crianças passam a desempenhar pequenas tarefas com mais confiança e desenvolvem independência de forma natural”, dizem as profissionais do NA.Studio. Nathasja completa: “Elas aprendem a se vestir, a escolher atividades e a cuidar dos próprios objetos. Isso fortalece a autoconfiança e o senso de responsabilidade — e, em muitos casos, até melhora o sono, já que a criança se sente segura no ambiente que domina”.

## Funcionalidade acima da estética

Mesmo em apartamentos pequenos, o método é totalmente possível de ser aplicado. A dica é

reduzir excessos e abrir espaço para a exploração. “Mobiliário multifuncional, prateleiras baixas, espelhos e nichos organizadores são estratégias eficientes para otimizar o espaço”, orientam Juliana e Carina.

A arquiteta Nathasja reforça que o segredo está na organização: “Em espaços compactos, cada centímetro deve favorecer a autonomia. Prateleiras estreitas, baús que viram bancos e futons adaptados como cama são ótimas soluções”.

Quanto aos elementos essenciais, as profissionais são unânimes: cama acessível, mobiliário na altura da criança e soluções de segurança — como tomadas protegidas e quinas arredondadas. Já as cabaninhas e estruturas em formato de casinha, muito populares nas redes sociais, são vistas como opcionais. “São bonitas, mas nem sempre funcionais”, diz Nathasja.

Embora o conceito costume começar pelo quarto, ele pode se estender por toda a casa. “Com o uso de torres de aprendizagem, é possível envolver a criança em outros ambientes, como cozinha e banheiro, promovendo autonomia e participação ativa nas tarefas”, dizem Juliana e Carina.

Pequenas adaptações fazem diferença, completa Nathasja: “Deixar pratos e copos em prateleiras



baixas, ter um banquinho leve para alcançar a pia ou montar uma mesinha na sala já transforma a rotina. O importante é permitir que a criança participe”.

O método montessoriano defende que a liberdade da criança aconteça dentro de um ambiente seguro e preparado. “Ela pode escolher o que vestir ou qual atividade fazer dentro do que está disponível, e é o adulto quem define essas possibilidades”, explica Nathasja.

No projeto arquitetônico, isso se traduz em móveis fixados à parede, materiais atóxicos e ausência de barreiras perigosas. “A liberdade acontece dentro dos limites de um ambiente planejado”, reforçam as especialistas.

## Autonomia e autoestima lado a lado

Para a psicóloga cognitivo-comportamental Rejane Sbrissa, estimular a independência infantil é essencial para o desenvolvimento emocional. “Quando a criança aprende a se virar sozinha, ela desenvolve autoconfiança, responsabilidade, capacidade de resolver problemas e autoestima”, afirma.



Movéis também devem estar na altura da criança

Segundo a especialista, cada etapa deve respeitar o ritmo da criança, mas o incentivo precisa começar cedo. “Quando ela engatinha, por exemplo, já pode ter a mamadeira de água em um local baixo para pegar sozinha.”

Rejane também alerta para a diferença entre liberdade e permissividade: “A falta de limites é a ausência de regras, enquanto a autonomia ensina a tomar decisões de acordo com a fase em que a criança está. O limite é essencial para que ela aprenda a se responsabilizar por suas escolhas”.

Por trás das paredes coloridas e dos móveis baixos, o método montessoriano estimula a criança a confiar em si. “Quando fazemos tudo por ela, mesmo com as melhores intenções, passamos a mensagem de que ela não é capaz”, explica a psicóloga.

Para os profissionais, o primeiro passo é justamente mudar o olhar. “O quarto deve ser pensado para a criança, não para o adulto”, resume Juliana Medeiros. E se for possível contar com um especialista, melhor ainda. “Um arquiteto ou designer pode transformar a ideia em um ambiente bonito, harmônico e seguro, planejado para acompanhar o crescimento e estimular a autonomia — todos os dias.”

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Ministério da Cultura e Bradesco Seguros apresentam

Ana Rosa  
Helena Ranaldi  
Fernanda Nobre

TRÊS Edward Albee  
MULHERES  
ALTAS

Direção: Fernando Philbert  
Tradução: Gustavo Pinheiro  
Produção Geral: Bruna Dornellas, Wesley Telles

11 e 12 de outubro  
SÁB às 20h | DOM às 17h e 20h

clube 50% DE DESCONTO\*

TEATRO UNIP  
Ingressos: Symplã

12

Apresentado por: Lei Rouanet, Incidência e Projetos Culturais

Mídia: bradesco seguros, CORREIO BRAZILIENSE

Produção Local: DECA PRODUÇÕES

Produção: wb produções

Realização: wb entretenimento, MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO



# Laços que educam

A convivência entre cães e crianças vai muito além das brincadeiras. Essa relação fortalece vínculos afetivos, estimula o senso de responsabilidade e ensina empatia desde cedo

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

**T**er um cachorro em casa é, para muitas famílias, sinônimo de alegria, companhia e afeto incondicional. Mas quando há crianças no ambiente, essa relação ganha um significado ainda mais profundo. Além de fortalecer laços, o convívio entre pets e pequenos ajuda a desenvolver habilidades emocionais e sociais que serão levadas para a vida toda, desde o senso de responsabilidade até o respeito pelos limites do outro.

Segundo o veterinário João Paulo Lacerda, do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), o segredo de uma boa convivência começa antes mesmo da chegada do animal. “O mais importante não é exatamente a raça, mas entender o temperamento da família. O perfil do pet deve estar alinhado ao estilo de vida da casa”, explica. Famílias mais ativas, por exemplo, beneficiam-se de cães cheios de energia, como o beagle, o akita e o labrador retriever, que gostam de acompanhar os tutores em caminhadas e atividades ao ar livre. Já para quem tem um ritmo mais tranquilo, raças como o pug e o buldogue francês são ideais, pois se adaptam bem a ambientes menores e têm um nível de energia mais baixo.

Quando o assunto é o primeiro pet, Lacerda destaca uma raça que costuma agradar a todos: o golden retriever. “É um cão de grande porte, mas extremamente dócil e generoso. Convive bem com idosos e crianças e tem baixo risco de causar acidentes em movimentos bruscos”, afirma.

## Além da raça

Para Victor Lima, veterinário do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), o sucesso dessa convivência não depende apenas da esco-



Pietro, Bernardo e Mateus aprenderam sobre cuidado, empatia e responsabilidade

lha da raça. “Qualquer cão pode ser um excelente companheiro de uma criança, desde que receba educação, afeto e atenção. A raça, por si só, não garante nada, o que define é a forma como o animal é cuidado e socializado”, afirma.

Cães descritos como dóceis, sociáveis e brincalhões costumam se adaptar melhor à rotina de famílias com filhos, mas isso também depende da criação e da rotina oferecida. “A socialização desde cedo é essencial. Cães que têm experiências positivas com pessoas e outros animais tendem a ser mais equilibrados”, diz Lima. Ele reforça ainda a importância da supervisão: “Independentemente do porte, crianças nunca devem interagir sozinhas com os animais. É responsabilidade dos adultos garantir a segurança dos dois lados”.

Além do comportamento, questões de saúde e estrutura física devem ser consideradas. Algumas raças exigem cuidados específicos, como os cães braquicefálicos, que podem ter problemas respiratórios, ou precisam de mais exercícios diários. Por isso, uma conversa com o veterinário antes da adoção é fundamental para entender se o ritmo da casa combina com o novo integrante.

## Amizade e cumplicidade

Na casa de Millena Pessoa Sá e Rodolfo Bruno de Sá, a convivência entre cães e crianças é parte da rotina desde o início do casamento. O casal, pais de Pietro, Bernardo e Mateus, adotou a Panqueca, uma buldogue inglesa, ainda antes da chegada dos filhos. “Sempre sonhamos em ter um buldogue. Quando engravidei, ficamos receosos de como ela reagiria ao bebê, mas foi o melhor possível, ela cuidava dele o tempo todo”, conta Millena.

Hoje, Panqueca é parte inseparável da família. “As crianças e ela brincam juntos, estão sempre no mesmo ambiente e têm uma relação muito saudável”, diz Rodolfo. Apesar das brincadeiras mais agitadas, comuns entre um cão forte e três meninos cheios de energia, o casal garante que nunca houve episódios de agressividade. “Houve ciúmes no início, mas era mais disputa por atenção do que comportamento agressivo”, explica.

Millena acredita que o contato com animais desde cedo traz inúmeros benefícios para os filhos. “Eles aprendem sobre cuidado, empatia e responsabilidade. Sabem que a Panqueca precisa ser alimentada, amada e respeitada, e isso reflete na forma como tratam outras pessoas também.”





Fotos: Arquivo pessoal

**A bulldog estava presente até no anúncio da segunda gravidez de Millena**



Com uma rotina bem-estruturada e muita supervisão, a convivência flui naturalmente. “Sempre explicamos que não podem bater, puxar ou subir nela. As crianças aprendem com o tempo, e a Panqueca também entende os limites. É uma troca linda de afeto e respeito”, diz a mãe.

O casal conta que a casa é só diversão e brincadeiras, com os meninos correndo atrás de Panqueca, com brinquedos e bolinhas. “Às vezes, a Panqueca cansa mais rápido que eles e se esconde para ter um momento de descanso, mas como são três crianças, ela sempre tem que ter muito fôlego para as brincadeiras”.

O convívio entre cães e crianças vai muito além das brincadeiras. É uma relação de aprendizado mútuo, que estimula o desenvolvimento emocional, o senso de responsabilidade e a capacidade de se colocar no lugar do outro. Como resume João Paulo Lacerda, “essa convivência é benéfica para ambos: para as crianças, porque ensina empatia e cuidado; e para o animal, porque representa estímulo físico e emocional, fortalecendo o vínculo com a família”.

## Convivência que educa

Mais do que companhia, o contato diário entre cães e crianças pode ser uma poderosa ferramenta

de aprendizado. “Quanto mais cedo a criança for estimulada a conviver com animais, melhor. Essa experiência contribui para o desenvolvimento de sentimentos de empatia, zelo e responsabilidade”, ressaltava Lacerda. Pequenas tarefas, como ajudar a alimentar o cão ou recolher as fezes, são oportunidades valiosas para que os pequenos aprendam sobre cuidado e respeito.

Mas, assim como as crianças precisam aprender a lidar com o cachorro, o pet também deve ser preparado para a chegada do novo integrante da família. Mudanças de comportamento, como irritabilidade, isolamento ou excesso de lambidura, podem indicar estresse. “A chegada de um bebê representa uma grande transformação na rotina do animal, por isso é importante fazer uma adaptação gradual”, orienta o veterinário.

Um exemplo dessa convivência é na casa do casal Ana Paulo e Danilo Almeida, que há três meses adotaram o pastor australiano Otto, pensando na convivência com a filha Antonella, de 3 anos. Ana conta que a adaptação inicial foi super-tranquila, mas que, por Otto ainda ser um filhote, ainda há muito o que aprender.

Entre os detalhes que necessitam atenção, estava a mordida, pois cães pequenos tendem a morder durante a troca dos dentes, e mesmo que de brincadeira, pode machucar. “Mesmo que fosse fraquinho, qualquer mordida acabava doendo para a Antonella, então ela chorava e não queria mais brincar, mas ele, como filhote, não compreendia esse limite”.

O casal diz que não pretende ter mais filhos, e entre as vantagens dessa convivência, está a opção de Antonella sempre ter com quem brincar e lhe fazer companhia, portanto eles buscam educar ambos para conviver como irmãos e poderem crescer juntos. Ana diz que a filha vem aprendendo muito sobre empatia e a dividir, sejam brinquedos, atenção e até espaço. “Ela ajuda a colocar a comida e a água do Otto, já ajudou a dar banho. Ela já passou a entender que está tudo bem querer brincar sozinha às vezes também. Ensinamos a respeitar quando ele está dormindo, assim como ensinamos para ele, tudo na base da conversa”.

**\*Estagiária sob supervisão de Sibeles Negromonte**



# Um **viajante** não tão **relutante**

Buscando se tornar um viajante apaixonado, o ator canadense Eugene Levy se junta a William, Príncipe de Gales, ao cantor Michael Bublé e à filha Sarah Levy na nova temporada de sua comédia documental

POR ISABELA BERROGAIN

**C**onhecido pelos trabalhos na franquia *American pie* e na premiada série *Schitt's creek*, Eugene Levy celebra o lançamento da terceira temporada da comédia documental *O viajante relutante*. Seriado nomeado ao Emmy, a produção da Apple TV+ acompanha o ator canadense em uma divertida jornada para se tornar um viajante apaixonado — título que, pouco a pouco, ele conquista. Após visitar países como Japão e África do Sul na primeira temporada e desbravar a Europa de ponta a ponta na parte dois da atração, o artista agora risca o que chama de “lista de desejos de viagem definitiva”.

Na nova temporada, Levy protagoniza oito episódios que são marcados pela presença de convidados especiais — na Inglaterra, ele é recebido por William, Príncipe de Gales, no Palácio de Buckingham. “Foi uma experiência única de vida”, declara o ator. Durante a participação na série, a realeza divide uma cerveja com o apresentador em um dos clássicos pubs britânicos e abre o coração ao revelar que 2024 foi o ano mais difícil que já viveu, devido aos diagnósticos de câncer da esposa, Catherine, princesa de Gales, e do pai, rei Charles III.

“Tivemos uma conversa adorável. Ele fez com que eu me sentisse muito confortável e à vontade. Em relação ao que podíamos ou não falar, não havia nenhum tópico proibido”, garante o ator. “No momento em que ele apareceu em cima de sua scooter, eu imediatamente percebi que teríamos um papo bem informal. Foi uma interação bem casual, quer dizer, o mais casual que poderia ter sido com alguém que é um futuro rei”, ri.

Contrerrâneo de Levy, o cantor vencedor do Grammy Michael Bublé abre as portas de sua vida pessoal para o apresentador em Vancouver, Canadá, onde nasceu, além de apresentar seus lugares preferidos da cidade. “É sempre ótimo gravar no meu próprio quintal, mesmo que Toronto (cidade natal do apresentador) esteja localizado a 4 mil quilômetros de Vancouver”, brinca.

“Michael nasceu e cresceu lá e me mostrou um lado da cidade que eu ainda não conhecia. Foi um episódio

Fotos: Divulgação/Apple TV+



Na série, William, Príncipe de Gales, abre o coração e revela que 2024 foi o ano mais difícil de sua vida

muito interessante. Eu nunca o havia conhecido, e nós nos demos bem instantaneamente, dividimos muitas risadas”, lembra Levy. “Estou começando a me acostumar a ter a vida de um viajante”, admite.

## Viagem em família

Em meio aos convidados especiais, uma participação se destaca para o ator — a da filha Sarah Levy, que se juntou ao pai para celebrar o Dia de São Patrício na Irlanda. “Sempre foi um desejo meu ter um membro da minha família na série. A árvore genealógica da minha esposa se estende até a Irlanda, então minha filha tem um pouco de sangue irlandês. Eu quis que ela tivesse uma experiência parecida a de quando gravei um episódio na Escócia, na 2ª temporada. Lá, eu pude aprender um pouco mais sobre as raízes da minha mãe, que tem ascendência escocesa”, conta o apresentador.

“Minha filha é encantadora, meiga, engraçada e sabe se portar em frente às câmeras, então eu sabia que seria um episódio muito interessante”, elogia

o pai coruja. Após celebrar o padroeiro irlandês e passar o Dia dos Mortos no México, Levy espera pular carnaval no Brasil nas próximas temporadas.

“Eu adoraria!”, exclama o apresentador. “Sempre vejo imagens e vídeos do Rio de Janeiro e me parece uma cidade incrível. É um país enorme, que tem uma vida noturna muito agitada”, diz.



Na Irlanda, Eugene Levy celebra o Dia de São Patrício com a filha, Sarah



Fotos: Divulgação/Disney+



# Uma segunda chance para Chad Powers

Protagonizada por Glen Powell, a nova série da Disney+ relembra o personagem Chad Powers, criado pelo ex-quarterback Eli Manning em 2021

POR ISABELA BERROGAIN

**N**a nova comédia da Disney+, Glen Powell é Russ Holliday, um ex-jogador de futebol americano que nunca conseguiu se recuperar de uma lesão importante. Sem conseguir retomar a carreira, ele passa por uma transformação física e se caracteriza como Chad Powers, um jovem universitário que quer ocupar uma vaga no time da fictícia University of South Georgia. Baseado no personagem criado pelo ex-quarterback Eli Manning, o lançamento lembra o episódio em que o atleta se disfarçou, em 2021, para participar da seletiva da equipe da Universidade Estadual da Pensilvânia.

“Eu não tinha ideia do que se tratava antes de ler o roteiro, mas todo mundo com quem eu comentava sobre, sabia do que eu estava falando”, confessa Frankie Rodriguez, que dá vida a Danny na série, uma espécie de conselheiro do protagonista. “Eu nunca tinha ouvido falar desse personagem Chad Powers, mas assim que eu contei para o meu marido, ele ficou tipo: ‘Meu Deus, eu amo ele’”, acrescenta Wynn Everett, atriz de Tricia, que chama atenção por ser uma mulher no mundo dos esportes.

“Todo mundo sabia do que se tratava. Mas foi muito legal ler o roteiro sem ter nenhum conhecimento prévio, porque foi com ele que eu descobri esse

mundo. Eu sou nascida e criada no sul dos Estados Unidos, atualmente moro em Atlanta, então foi muito bom encontrar essa história tão apaixonada sobre o futebol meridional”, celebra a atriz. Eli e o irmão Peyton Manning, também ex-quarterback, são os produtores executivos da série.

## Segundas chances

A trama, porém, não se resume ao esporte, garantem os atores. “Mesmo se você não for interessado em futebol americano, você vai amar essa história”, assegura Wynn. “Você facilmente irá encontrar alguma coisa

que o conecte à série. É uma série que fala muito sobre segundas chances. É sobre amor, comédia e lágrimas, muito mais do que apenas futebol”, declara a atriz.

“Para mim, é um seriado sobre relacionamentos”, avalia Frankie. “O que realmente me atraiu para o projeto foi o quão engraçado é o roteiro, e também o tanto de coração que havia nele. Eu soube imediatamente que seria algo muito bom”, afirma o ator.

O próprio personagem vivido por Frankie é um exemplo de como a série vai além do futebol. “Danny é um garoto solitário, que ama o teatro, mas a única chance que ele tem de se apresentar é como o mascote do time. É como se fosse sua última chance, então ele se agarra a essa oportunidade”, descreve o artista.

“Eu estudei na Auburn University, no Alabama, uma universidade que respira futebol. Eu também era uma garota do teatro, mas, ainda assim, encontrei meu espaço lá. Eu amava ir a todos os jogos”, conta Wynn. “Por isso gosto de interpretar Tricia. Ela é muito valorizada no time. Ela é forte e sabe o que agrega à equipe. Ela tem noção que é valiosa e que pertence a esse lugar”, finaliza a atriz.



**“É uma série que vai muito além do futebol”, afirma a atriz Wynn Everett**



MARIA LUÍSA VAZ\*

**D**esde criança, Jaffar Bambirra sonhava em ser músico, ficava cantando e fazendo shows pela casa. Ainda durante a juventude, aprendeu a tocar violão e a compor e decidiu estudar teatro para poder adquirir presença de palco. Inspirado pela mãe, que também era atriz e diretora e o levava para os sets de filmagem, ele logo se apaixonou pela atuação. “Quando vi, estava muito inserido. Eu nunca imaginei seguir isso, mas quando me formei como ator, fui fazer faculdade de cinema e depois já fui fazendo teste. Uma hora passei”, conta o artista.

Os dramas médicos sempre foram populares na TV. No Brasil, *Sob pressão* foi um sucesso de crítica e audiência e agora Cláudio Torres, um dos criadores, une-se a Márcio Maranhão e Andrucha Waddington na nova série da Globoplay, *Emergência 53*, sobre os profissionais que trabalham em ambulâncias hospitalares. “Um diferencial da nossa é que ela é sobre os socorristas, então é muito mais rua do que dentro do hospital. Então, eu digo que ela também é uma série de ação, porque a gente chega em lugares muito difíceis de socorrer uma pessoa”, destaca Jaffar.

Para se preparar para o papel, os atores tiveram acompanhamento de médicos e enfermeiros socorristas durante toda a produção e estudaram os profissionais e o funcionamento do Samu, serviço similar ao mostrado na série. “É um trabalho realmente incrível, eles são quase super-heróis. É muito legal ter entrado nesse universo, a série vai ser muito bacana”, garante o ator. Além dele, o elenco inclui Fernanda Montenegro, Yara de Novaes, Emilio Dantas, Valentina Herszage e Ana Hikari. A série está sendo filmada, e ainda não há previsão de lançamento.

## Desafio

Jaffar estreou na televisão com a novela *Pega pega*, depois trabalhou em *O sétimo guardião*, *Quanto mais*

*vida, melhor!* e, mais recentemente, *Mania de você*. No streaming, interpretou Sérgio Sampaio na série biográfica de Raul Seixas, e ganhou destaque como o protagonista de *Dias perfeitos*, ambas da Globoplay. Baseado no livro homônimo de Raphael Montes, *Dias perfeitos* segue Téo, que desenvolve uma obsessão por Clarice (Julia Dalavia) após ela beijá-lo para enciumar o namorado. Recusando-se a aceitar um “não” da jovem, ele a sequestra por acreditar que, com o tempo, Clarice vai se apaixonar por ele.

Segundo o ator, esse foi o papel mais desafiador da carreira dele, por conta da dificuldade, da carga emocional e do tempo de filmagem. “Com certeza, foi o que exigiu mais. O Téo é realmente o mais difícil e complexo da minha minha carreira até aqui”, explica o Jaffar. “Mas acho que é um personagem que todo mundo amaria fazer, porque ele é único e, para mim, foi um grande presente. Não acho que não vou fazer nada próximo de novo”, completa.

“Eu sou muito grato a todos os meus trabalhos, desde *Pega pega*, e eu me vejo hoje um outro ator. E, ao mesmo tempo, aquele ator está aqui ainda. Passei por muitas transformações na minha vida e ainda sou muito novo, ainda tenho muito trabalho para fazer assim”, reflete Jaffar. Ele ainda expressa a vontade de um dia interpretar um professor, inspirado pela mãe e os avós, que eram profissionais da área. “Eu tenho vontade, porque eu não acho que eu vou ser professor um dia na minha vida, mas eu adoraria fazer um personagem legal de um professor”, explica.

Além da série médica, Jaffar está produzindo seu segundo álbum. “Eu tenho me descoberto cada vez mais como um cantor romântico, então acho que o grande foco do meu álbum é o amor”, conta o músico. Com algumas músicas iniciadas, espera lançar o disco no próximo ano.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

# ARTISTA EM ASCENSÃO



Aos 27 anos, **Jaffar Bambirra** já atuou em teatro, televisão, **novelas e cinema**, além de manter uma carreira como músico. Em **entrevista ao Correio** ele fala sobre a **trajetória** e *Emergência 53*, nova série da **Globoplay** que ele está gravando





# Vale mesmo?

**A**o se propor a refazer *Vale tudo* — clássico de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères exibido originalmente em 1988 —, a autora Manuela Dias (corajosa) assumiu um desafio que beirava o impossível: reviver, 37 anos depois, uma das novelas mais icônicas da teledramaturgia brasileira. Não faltaram elenco engajado entregando o melhor, audiência alta, repercussão nas redes sociais (principalmente com hatewatching) e faturamento publicitário recorde. Mas, em termos de qualidade dramática, a versão de 2025 não sobrevive à comparação com o original — e tampouco se sustenta como obra autônoma.

A escolha de Manuela Dias foi clara: imprimir sua assinatura, custe o que custar. O problema é que essa decisão resultou em um esvaziamento das camadas que faziam da trama um retrato complexo da sociedade brasileira. Personagens densos e contraditórios foram achatados em caricaturas ou deslocados para lugares irrelevantes, transformando um mosaico sofisticado em uma colagem de ideias frouxas.

O exemplo mais gritante é o casal protagonista. Raquel e Ivan, agora vividos por Taís Araújo e Renato Góes, perderam a força de símbolos da integridade diante da corrupção estrutural. O romance, antes construído em meio a dilemas éticos, virou pano de fundo para cenas protocolares. Entre eles, Heleninha Roitman (Paolla Oliveira), que, apesar do esforço e do talento da atriz, não teve o complexo triângulo amoroso bem



explorado nem seu alcoolismo memorável vingou como antes.

Do outro lado, Maria de Fátima e César — Bella Campos e Cauã Reymond (com direito a polêmicas de bastidores) —, em vez de exporem a crueldade do oportunismo, foram tratados quase como duplinha cômica (ou trio, se somarmos a eles o amigo Olavo, em uma ótima composição do estreante no gênero Ricardo Teodoro), desperdiçando o potencial crítico.

Esse esvaziamento ficou escancarado na cena-chave da obra, em que Maria de Fátima, grávida e escoraçada pelos Roitman, procura apoio da mãe, agora rica. O entretcho foi reescrito de forma tão equivocada que descaracterizou seu sentido original: Raquel estava pobre, voltando a vender sanduíche na praia, o que fazia da cena um choque de inversão social. Ao retirar esse detalhe, a versão atual transformou um momento emblemático em um episódio qualquer. A própria Taís Araújo declarou publicamente o descontentamento.

O remake também tropeçou ao introduzir tramas paralelas que pouco

conversam entre si. O casal lésbico Cecília e Laís (Maeve Jenkins e Lorena Lima) foi mantido, mas, sem um arco consistente, virou figuração de luxo. A leucemia de Afonso (Humberto Carrão) — trama inventada e sem nenhum valor dramático — tornou-se periférica, quase decorativa. Mário Sérgio (Thomas Aquino) perdeu a força ao se tornar vilão, em vez de fazer par com Solange (Alice Wegman), e esta se viu atrelada a um enredo forçado com o chefe Renato (João Vicente de Castro) enquanto o amado estava casado com sua rival arrivista. Já o vilão Marco Aurélio (Alexandre Nero) virou um simpático queridinho do público ao desfiar falas de assédio e até Aldeide (Karine Teles), que no original fica podre de rica e ganhava um espaço inesperado no high society, agora continua a agir como pobre e metida em uma trama de novela das seis em que a mãe do seu boy (a sempre impecável Belize Pombal) rejeita o romance, anulando sua transformação.

E, por fim, o maior equívoco: Odete Roitman. Na interpretação de Débora Bloch (magistral, meu Deus, que atriz!),

a personagem foi reinventada como uma devoradora de homens, uma mãe que abandona o filho que fica com graves sequelas após um acidente (trama nova, boa, mas inverossímil) e até como serial killer, concentrando em si tanto protagonismo que o famoso mistério sobre sua morte perdeu impacto. O assassinato que, em 1988, paralisou o Brasil, veio na última segunda-feira, mas virou apenas mais um capítulo inflado por redes sociais e pela torcida de fãs que pediam que a vilã não fosse morta. Ao endear Odete, a novela dissolveu o cerne de *Vale tudo*: a constatação amarga de que a corrupção e a falta de ética atravessam todas as classes sociais.

É inegável que Manuela Dias entregou um produto de altíssimo alcance e rentabilidade — o que a emissora comemora, mesmo sob fortes críticas. Mas é igualmente inegável que sua versão de *Vale tudo* — que chega ao fim nesta sexta-feira — perdeu-se na tentação de atualizar a obra a qualquer custo, trocando densidade por espetáculo, dilema ético por polêmica instantânea (os bebês reborn mandam um alô!).

O resultado é um remake que não honra sua matriz nem constrói uma identidade própria marcante. O público pode até ter vibrado com os memes e os trending topics, mas a história ficará registrada como uma oportunidade desperdiçada. Afinal, entre se apropriar de um clássico e recriá-lo com respeito, Manuela optou pela soberba — e transformou uma das novelas mais atemporais da nossa televisão em um produto de temporada, fadado ao esquecimento.



» *Crime de uma dinastia:*  
O caso Murdaugh estreia na quarta, na Disney+

» Ainda na quarta, a terceira temporada de *Fortuna* chega ao catálogo da Apple TV+

» Na quinta, o Globoplay lança a série documental *Caçador de Marajás*





# Compra-se gente. **Paga-se bem.**

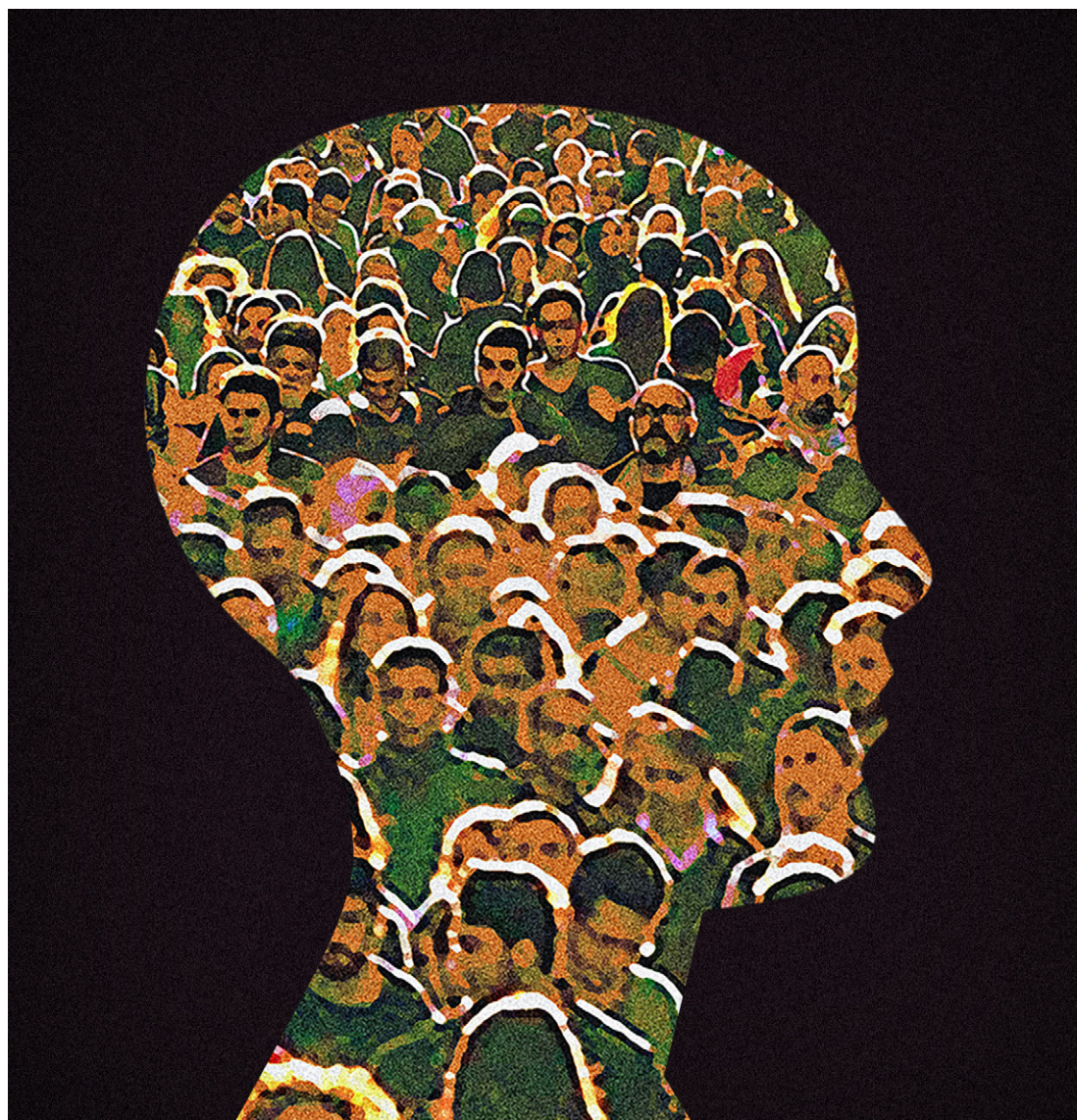
**A**ndo sentindo uma falta danada de gente. Sabe gente? Éééé! Gente! Gente! Gente que fala com a gente, que olha pra gente, que cumprimenta a gente pegando na mão da gente, que toma café com a gente... É, gente. Se existiu, se eu conheci? Claro que existiu e era muito legal quando existia gente. E eu cheguei a conhecer. Sim! Conheci muuuuuta gente! Não, não! Não foi pelo WhatsApp, pelo Instagram nem pelo Facebook. Foi de pertinho, olho no olho, colocando a mão no ombro, rindo, falando mal dos outros...

Estranho? Pois era assim mesmo, pode acreditar: gente falava com gente. Fa-la-va! Cara a cara. Era muito legal. Você nunca viu? Não acredito! Você nunca viu... gente? Pois eu acho que ainda existe, difícil é achar nos dias de hoje. Mas se procurar acho que encontra. Onde? Na rua, nas lojas, nas praças deve ter. O quê? Como assim? Não tem mais gente por aí? Ninguém sai mais de casa? Ninguém vai às compras, adquire tudo pelo computador ou pelo celular? E quando quer pedir um desconto, como é que faz? Que eu saiba, computador não dá desconto.

Que nem supermercado, que não tem como regatear. Aliás, hoje até nos supermercados, aquela pessoa que ficava no caixa tem sido substituída por uma máquina onde a gente compra, paga no cartão, pega as compras e vai embora. Não precisa de gente, né? Até porque gente dá despesa, tem de pagar salário, INSS, e-social. Tem de dar férias, auxílio-alimentação, auxílio-transporte e tudo o mais. Por isso é que não se vê mais gente no mundo.

Virtual? Você quer que eu acredite que o mundo agora é virtual, tudo virtual? Inclusive amor, raiva, essas coisas? Mas se é virtual, então, nada mais é... real, né? Meeesmo? Faz tempo que já não existe mundo... real? Meu Deus, eu devo estar sonhando... Quer que eu acredite que a realidade... acabou? Não tem mais como fazer o teste São Tomé, aquele que só acreditava vendo? Porque não dá mais pra acreditar em coisa alguma porque a inteligência artificial pode fazer qualquer coisa, tudo, tudo, tudo. E a gente não pode mais comprovar se o que a gente está vendo é verdade ou mentira?

Cacete! Então, tá: o mundo real acabou, virou mundo virtual. Por isso é que toda a gente que havia não existe mais, né? Entendi. Mas não tem mais gente, nem mesmo um exemplar, só pra matar



a saudade? É, gente, gente! De carne, osso, tripa, unha, cabelo: gente! Não lembra nem como era? Nunca te contaram?

Meodeos... E eu aqui, bobo, inocente, achando que ainda existia... Peraí, peraí! Então é isso, agora entendi: se não existe mais gente então eu mesmo... não existo, né? Entendi, entendi. Agora entendi. O que você está me dizendo é que eu sou só um holograma de mim mesmo. Então, tá. E você? Sério? Você também é um holograma de você mesmo? Gente que é bom...nunca mais? Nunca mais mesmo?

Mas, escuta aqui: se não existe mais gente então é porque acabou geral. Mas se a gente consegue hoje comprar tudo pelo computador então deve dar pra comprar... gente também, né? Ou será que não vendem mais, nem pela internet?

Gente de Deus... Aliás, gente de Deus não: holograma de Deus, onde é que nós fomos parar? O quê? Não precisa mais de Deus? Pra nada? A inteligência artificial faz tudo? Ai, ai, ai, ai. É mesmo o fim do mundo...

**Paulo José Cunha é jornalista, professor e escritor**



## Sinto muito

Data estelar: Lua minguia em Câncer.

Sinto muito! Todos sentimos muito, mais do que seríamos capazes de compreender, porque sentimos a presença física das pessoas antes de essas estarem diante de nós, e também sentimos a presença dos desencarnados, que buscam ansiosamente experimentar novamente a força das condições encarnadas através de outras pessoas, e eventualmente sentimos também a aproximação dos seres divinos, tanto quanto sentimos os movimentos entranhados desse ser em que existimos, o planeta Terra. Sentir é uma síntese de percepções, que não ingressa exclusivamente por um ou outro dos órgãos especializados, mas que reúne vários desses e, principalmente, o sexto sentido, a mente, que não pensa apenas, mas também sente e pressente, podendo navegar à vontade no tempo passado, presente e futuro.

### Áries 21/3 a 20/4



Tomar iniciativas é com você! O assunto é selecionar direito que iniciativas tomar e de que outras desistir. Em primeiro lugar, porque não há tempo para tudo, e em segundo lugar para que a vida tenha mais qualidade.

### Touro 21/4 a 20/5



Agora é um bom momento para tomar distância do barulho que as pessoas fazem e se dedicar a refletir sobre os assuntos mais complicados em que sua alma anda envolvida. Faça isso sem apego aos resultados, com prazer.

### Gêmeos 21/5 a 20/6



O contato social está comprometido, dado o estado do mundo, que deixa as pessoas fora de si. Porém, ainda assim, é preciso você sair em busca de conexões sociais que enriqueçam seu caminho. Transite por lugares públicos.

### Câncer 21/6 a 21/7



Ainda que hoje seja domingo, procure seguir o que sua alma pretende e se dedicar a colocar em dia os assuntos que estão ao seu alcance. Amanhã você poderá descansar melhor, depois de ter adiantado o expediente.

### Leão 22/7 a 22/8



Amplie seu entendimento sobre tudo que anda acontecendo e que mais atazana sua alma, porque enquanto sua alma continuar obstinada na tentativa de reduzir tudo ao que deseja ver acontecer, você só colherá sofrimento.

### Virgem 23/8 a 22/9



Qualquer coisa que você imaginar para que o futuro seja próspero e bem-aventurado envolverá uma dose de risco, que sua alma temerá. A questão toda reside em que nível de risco assumir, e como transcender o medo.

### Libra 23/9 a 22/10



Dizem por aí que não seria saudável agir em nome de agradar a quem quer que seja, mas ao mesmo tempo é muito humano se importar com o olhar alheio e com o bem-estar das pessoas com que nos relacionamos. Siga sua intuição.

### Escorpião 23/10 a 21/11



Essas pequenas coisas do dia a dia que deveriam funcionar no automático, de vez em quando requerem um tanto de atenção para serem preservadas em bom funcionamento. Procure olhar para essas e fazer o necessário.

### Sagitário 22/11 a 21/12



Arde o espírito de aventura em você, agora só falta encontrar companhia adequada para se juntar e se lançarem com ousadia ao desconhecido. Essa é a parte difícil, encontrar as pessoas certas. Elas existem.

### Capricórnio 22/12 a 20/1



Repetir o mesmo de sempre é seguro, mas nem sempre brinda com os mesmos resultados, e se isso acontecer hoje, procure ter a alma bem disposta a mudar de rumo de imediato, e testar alternativas, porque estão disponíveis.

### Aquário 21/1 a 19/2



Quando acontecem muitas coisas ao mesmo tempo e muitas demandas são feitas sobre você, é importante manter a cabeça e coração nos seus devidos lugares, e selecionar direito o que você atenderá. Não dá para atender tudo.

### Peixes 20/2 a 20/3



Mantenha os recursos financeiros sob controle, procure dominar sua vontade de sair por aí adquirindo coisas que, no futuro, não se mostrarão tão necessárias quanto o desejo as desenha aqui e agora. Contenção.





# Balanco Ético Global: um chamado à consciência planetária

Thiago Paternostro/Divulgação

**N**a última semana, o auditório do Memorial Darcy Ribeiro, na Universidade de Brasília (UnB), foi palco de um encontro raro e potente. Reunimos artistas, pensadores, cientistas, intelectuais, ambientalistas e ativistas para refletir sobre um tema urgente e inadiável: a construção de uma ética possível diante da crise civilizatória que vivemos. O evento marcou o início das ações preparatórias para a COP30 e teve como propósito realizar um Balanço Ético Global, buscando diretrizes que possam orientar políticas, práticas e comportamentos rumo a um futuro sustentável e compassivo.

A ministra Marina Silva fechou o encontro com uma fala de profunda lucidez. Ela alertou para o fenômeno da “responsabilidade difusa”, expressão que traduz um dos dilemas éticos centrais do nosso tempo: quando um problema é grande demais, ele tende a parecer responsabilidade de ninguém. Essa percepção anestesia a ação coletiva e individual, tornando invisíveis os deveres éticos diante da emergência climática.

Entre tantas vozes inspiradoras, o renomado chef Vinícius Rossignoli (sucesso absoluto no MasterChef), trouxe uma provocação fundamental ao questionar os hábitos alimentares colonizados que ainda predominam no Brasil. “É um disparate mantermos uma alimentação baseada em arroz (China) e feijão (África) e continuarmos vendo gente faminta por ignorância em relação aos alimentos do Cerrado”, afirmou.

Ele idealizou uma ferramenta para erradicação da fome, baseada em IA, que foi testada em assentamentos pelo Planalto Central, e dá oportunidade a pessoas em situações de risco alimentar poderem identificar frutos e desenvolver receitas, tanto para alimentação própria como para geração de trabalho e renda.

Durante o encontro, diversas perspectivas se entrelaçaram em um coro de lucidez e esperança, compondo um mosaico de ideias que apontam para uma nova ética: não apenas ambiental, mas espiritual, social e relacional. O Balanço Ético Global foi, acima de tudo, um ato coletivo de amor pela Terra



— um lembrete de que não existe separação entre o bem-estar humano e o bem-estar planetário.

Como síntese desse encontro, nasceu um *Manifesto Ético pela Terra*, que será entregue à Presidência da COP30, em Belém. O texto reflete o espírito do diálogo vivido na UnB e ecoa o clamor por uma nova consciência:

## **Manifesto do Balanço Ético Global – UnB**

A gente tá vivendo uma crise séria. O planeta tá gritando — e quando a natureza sofre, a gente sofre junto.

O clima mudou, os rios estão secando, os bichos desaparecendo...

Nosso papo é sobre “meio ambiente”, mas também sobre ética, justiça e futuro.

A verdade é simples: tudo está conectado.

O ar que respiro é o mesmo que você respira.

A árvore que dá sombra é a mesma que mantém a vida no planeta.

A abelha que trabalha sem parar garante o fruto na nossa mesa.

Se agente destrói isso, está destruindo a nós mesmos.

Não dá mais pra viver no piloto automático.

Cuidar da Terra não é obrigação, nem moda — é um ato de amor.

Amor pelas crianças que ainda vão brincar no Sol,  
Amor pelos animais que compartilham a jornada conosco,

Amor pela vida em toda a sua beleza.

O recado é claro: ou escolhemos a cooperação, a simplicidade e o cuidado, ou permanecemos presos à roda da ganância e da indiferença, acelerando o passo rumo ao abismo.



Ministério da Cultura apresenta



# CASACOR



**BRASÍLIA**

CASA DO CANDANGO

**13.8**  
**-12.10.25**

SGAS 603 SUL

**SEMEAR SONHOS**

*"Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal."*



**Lei Rouanet**  
Incentivo a  
Projetos Culturais



Lei de Incentivo à  
**Cultura**  
do Distrito Federal

PATROCÍNIO MASTER

**DECA**

TINTA OFICIAL



BANCO OFICIAL



PATROCÍNIO



CARRO OFICIAL

**OMODA | JAECCO**

**PRIMAVIA**

MÍDIA PARTNER

**CORREIO**  
**BRAZILIENSE**

[www.CORREIO.BRAZILIENSE.com.br](http://www.CORREIO.BRAZILIENSE.com.br)

REALIZAÇÃO

**EMS**  
EVENTOS

Secretaria de  
Cultura e  
Economia Criativa



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL

**BRASIL**

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Conheça os parceiros  
e fique por dentro  
das novidades  
**pelo Instagram!**



BLANC  
SPA

#### BLANC SPA

Relaxe com classe! Garanta 20% de desconto para você renovar as energias com muito mais economia. Confira as condições.

• Hotel San Marco

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
**20%**  
DE DESCONTO\*

FILA

#### FILA

Estilo, conforto e performance para quem vive em movimento! Resgate 6% de cashback exclusivo.

• On-line

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
**6%**  
DE CASHBACK

Petz

#### PETZ

Seu pet merece o melhor! Com o Clube Correio, você garante 10% de desconto em todo o site da Petz. Cuide do seu amigo de quatro patas com economia e carinho! Retire seu cupom no nosso APP.

• On-line

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
**10%**  
DE DESCONTO\*

Jequiti

#### JEQUITI

Perfumes marcantes, maquiagens incríveis e cuidados especiais para você se sentir única todos os dias. Garanta 7% de cashback.

• On-line

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
**7%**  
DE CASHBACK

La Brenda  
BIOCOSMÉTICOS

#### LA BRENDA BIOCOSMÉTICOS

Garanta 15% de desconto em dermocosméticos veganos e cruelty-free no APP.

• On-line

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
**15%**  
DE DESCONTO

ACUAS  
FITNESS

#### ACUAS FITNESS

Transforme seu treino! Com o Clube Correio, você ganha 15% de desconto no plano full da Acuas Fitness.

• Águas Claras, Asa Norte, Asa Sul, Lago Sul e Sudoeste.

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
**15%**  
DE DESCONTO\*

clube  
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube  
tem para você!



Benefícios,  
descontos  
e experiências  
exclusivas  
te esperam.





# Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

**96** EDITAIS DE CONCURSOS,  
COM **15.609** VAGAS  
**1.187** Vagas de estágio e aprendiz  
**669** Vagas na agência do trabalhador  
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá  
trabalho.df@dabr.com.br  
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 12 de outubro de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

## Um dos cientistas mais influentes do mundo

Ed. Alves/CB/D.A. Press



De faxineiro do Laboratório de Fisiologia Vegetal da Universidade Federal do Ceará (UFC) a cientista — conheça a trajetória de Octávio Luiz Franco, 49 anos, professor da Universidade Católica de Brasília que tem o nome no ranking da Editora Elsevier, especializada em conteúdos científico, técnico e médico.

**EXERCÍCIO  
PROFISSIONAL**

FIQUE POR DENTRO DA DISCUSSÃO SOBRE A CRIAÇÃO DE PROVA OBRIGATÓRIA PARA MÉDICOS RECÉM-FORMADOS, DEFENDIDA PELO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM)

PÁGINAS 6 E 7



## PERFIL DE SUCESSO

# Como nasce um cientista

Octávio Franco começou como faxineiro do laboratório da UFC. Hoje, é professor da Universidade Católica e tem seu nome no ranking da Editora Elsevier, especializada em conteúdos científico, técnico e médico

» SOFIA SELLANI\*

Com 18 anos, Octávio Luiz Franco não imaginava que o simples trabalho de cortar raízes de feijão-de-corda mudaria o rumo de sua vida. Em meio à crise financeira que a família enfrentava, o então estudante de biologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) trabalhava como faxineiro no Laboratório de Fisiologia Vegetal da instituição, quando o orientador do laboratório perguntou se poderia usar seus serviços para outra atividade.

Curioso, o universitário ficou intrigado e indagou-lhe o motivo do questionamento. “Estamos tentando entender qual é o mecanismo que faz o feijão-de-corda responder ao estresse de temperatura. Ao compreendermos o sistema de produção do feijão, podemos reduzir a fome no Nordeste”, respondeu o professor.

Eram 2h da manhã quando Octávio terminou o serviço de cortar todas as raízes pedidas pelo orientador — trabalho que duraria supostamente 10 dias. “Eu não sei o que aconteceu. Na minha cabeça, se eu fosse rápido o bastante, as pessoas não passariam mais fome”, relembrou. Mesmo depois de descobrir que a ciência não era um processo tão rápido como gostaria, a dedicação do estudante levou-o a receber a proposta de participar do projeto de iniciação científica. Desde então, ele nunca mais parou.

Hoje, aos 49, já trabalhou em 72 países em busca de tecnologias que possam ajudar as pessoas, e é um dos mais renomados cientistas do mundo. Em parceria com sete pesquisadores, em 2021, participou da criação de um princípio ativo que deu origem ao OS-01, um creme antienvelhecimento de sucesso internacional, que

Ed Alves



**Octávio e mais sete pesquisadores descobriram princípio ativo que deu origem a um creme antienvelhecimento de sucesso internacional**

aumenta a flexibilidade da pele, reduz rugas e proporciona aparência mais jovem, comercializado pela empresa americana One Skin.

O nome do professor brasileiro consta no ranking dos 100 mil pesquisadores mais influentes do planeta, elaborado pela Elsevier — editora holandesa especializada em conteúdos científico, técnico e médico. É uma das seis empresas que dominam a publicação científica no mundo.

Além disso, em 2020, Octávio figurou no ranking mundial de cientistas divulgado pelo *Journal*

*Plos Biology* feito pela Universidade de Stanford, e no *Best Microbiology Scientists in Brazil* em 2023, posição baseada no D-index do pesquisador (Discipline H-index), que inclui artigos e valores de citação para uma disciplina examinada.

## Infância

Paulista e filho mais velho de três irmãos, Octávio nunca pensou que seria cientista. Para acompanhar o trabalho do pai, que era empreendedor e um dos

primeiros gerentes de distribuição da Lego no Brasil, a família frequentemente tinha que mudar de endereço. Dessa forma, a mãe dona de casa, Rogéria Augusta Franco, foi a responsável por criar os filhos.

Embora não tivesse o ensino fundamental completo, Rogéria sempre se esforçou para que os meninos tivessem acesso à melhor educação. “Ela me ensinou a voar”, explicou o cientista. Além dos estudos, a mãe o incentivava a ler, e presenteou Octávio quando tinha sete anos, com o livro

*Admirável mundo novo*, para que pudessem debater juntos. “Ela foi, e é espetacular, dizia que não importava o que eu quisesse ser, desde que eu fosse feliz. Eu acreditei”, explicou Octávio.

Na adolescência, precisaram se mudar mais uma vez, para um destino longe de São Paulo: Fortaleza. Na capital cearense, motivado pelo interesse em animais, Octávio começou a cursar biologia na Universidade Federal do Ceará (UFC). Por conta do serviço do pai, a condição financeira



Acervo pessoal



Reprodução / Redes Sociais



Acervo pessoal



**Octávio (centro) com a turma na Universidade Federal do Ceará (UFC); ao lado da filha, Helenna e um registro da viagem ao Egito com a família**

da família era instável, e quando Octávio tinha 16 anos, começaram a passar por uma intensa crise financeira, algo que mudou o padrão de vida da família.

Entre os trabalhos de “bico” que fazia, Octávio relembra da época em que trabalhava como monitor de uma professora de biologia celular — ela lhe dizia que ele era “burro” demais para fazer o serviço. Motivado em melhorar as habilidades, começou a se inscrever, repetidamente, para uma bolsa de iniciação científica na universidade.

Octávio conta que o orientador não aceitava de forma alguma. Achava que lhe faltava jeito para o trabalho. “Eu, realmente, queria muito, imaginava que, se eu aprendesse, poderia melhorar. Na terceira tentativa, ele me disse que tinha uma vaga”, contou. Todavia, o cargo seria longe do que ele esperava. Foi assim que, com 18 anos, começou a trabalhar em serviços de limpeza do laboratório. Com baixa remuneração, era responsável por limpar os equipamentos e passar pano de chão e nas bancadas.

## Rotina

Após três meses sendo faxineiro no laboratório, Octávio passou a ser aprendiz, e a se desenvolver na área. Formado em 1998, seguiu rumo a Brasília para se aprofundar no conteúdo de biotecnologia e realizar o mestrado na Universidade de Brasília (UnB). Mesmo com a dificuldade financeira, não desistiu de construir uma carreira científica e ajudar outras pessoas com seu conhecimento. “Eu lutei muito no mestrado, mesmo quando a situação começou a ficar muito ruim. Todo mundo falava que eu não ia conseguir passar na prova”, contou o cientista.

Apesar dos contratempos, Octávio passou em primeiro lugar. Para se sustentar e manter os estudos, trabalhou como garçom, aplicador de provas e açougueiro. “Eu chegava a trabalhar 16 horas por dia, e não queria ficar pra trás nos estudos, então, estudava muito. Às vezes, as pessoas só dão desculpas. Não tenho disso, quando quero um negócio, faço tudo que é possível para dar certo”, disse. Com dois anos e meio, terminou o mestrado e doutorado na universidade e se tornou um dos doutores mais jovens do Brasil.

Ao concluir os estudos, recebeu uma oportunidade da Universidade Católica de Brasília (UCB) para ser contratado e realizou a primeira pesquisa pós-doutorado em 2001 na Embrapa, onde trabalhou como pesquisador por alguns meses. A partir dessa experiência, começou a saga internacional.

Octávio fez pós-doutorado e missões de trabalho em uma série de países, que incluem Escócia, Austrália, Canadá, Israel, Itália, Holanda e Portugal, em busca de tecnologias para ajudar e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

## Resiliência

Em toda a sua jornada, ele diz que nunca teve que sacrificar nada, e não gosta de se referir à sua vida dessa forma. “Quando minha filha ia nascer, eu falei que estava pronto para qualquer sacrifício, e minha mãe falou algo que nunca esqueci: ‘a palavra sacrifício é horrível, porque você está dando uma coisa negativa em troca de algo positivo’. Então, a verdade é que eu nunca precisei fazer sacrifício nenhum. Cuidar da minha filha é como respirar. Não é sacrifício cuidar dela,

Reprodução / Redes Sociais



**Katy Perry no programa de TV, mostrando o creme da One Skin**

assim como não é me dedicar à ciência”, ressaltou. Com a palavra “resiliência” tatuada no braço, diz que essa é sua ideologia.

O dia mais feliz da vida de Octávio foi quando a filha, Helenna de Castro Franco, nasceu. Atualmente, com 17 anos, ela conhece 32 países por acompanhar o pai, e sonha em cursar arquitetura e urbanismo na UnB. “Eu nunca quis ficar longe dela”, disse Octávio.

## Atualmente

Desde 2014, ele faz uma ponte aérea semanal entre Brasília e Campo Grande (MS) e atua como professor na Universidade Católica de Brasília (UCB) e na Universidade Católica Dom Bosco. Além disso, coordena o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Bioinspir para produtos bioinspirados; ocupa o cargo de pesquisador 1A e trabalha como consultor

do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Também é membro da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SB-Bq), da Sociedade Americana de Bioquímica e Biologia Molecular (ASBMB), da Sociedade Americana de Microbiologia (ASM) e da Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS).

Publicou mais de 500 artigos e detém dezenas de patentes de produtos que ingressaram nos mercados de cosméticos e saúde animal. “O mascote do meu grupo é um polvo, porque os alunos falam que eu estou com os meus tentáculos em qualquer parte do mundo”, brincou.

Octávio diz que tem a meta de lançar um produto no mercado farmacêutico e sonha em auxiliar na cura de uma doença incurável. Possui diversos colaboradores internacionais e uma equipe pela qual é muito grato. Ele ressalta que, apesar de todas as dificuldades, não pretende parar.

“As coisas vão ficar difíceis. Teve dias que eu olhei e pensei ‘cara, eu não vou conseguir’. Mas, se você colocar uma missão e falar que pode fazer, sim, vai acontecer uma hora ou outra, só tem que ter resiliência com o tempo. Todo mundo falava que eu não ia conseguir, que não dava para fazer ciência de ponta no Brasil, e que eu estava perdendo meu tempo. As pessoas negativas sempre vão estar lá”, ressaltou Octávio.

A missão do cientista é usar o próprio conhecimento como ferramenta para ajudar o máximo de pessoas. A mensagem que deixa: a partir da resiliência, tudo é possível. “Quero que meus alunos olhem e pensem ‘eu sei que tá difícil, mas se até esse doido aqui conseguiu, eu também posso conseguir’.

**Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**



## ARTIGO



**Por Mirella Ugolini**, consultora de Desenvolvimento Organizacional, atuou por cerca de sete anos na Votorantim S.A., como gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional, além de ter participado do corpo gerencial de grandes empresas como Cia. Hering e Serasa Experian. É cofundadora do programa SoulWork

# Offboarding humanizado: os dilemas que desafiam as empresas brasileiras

Pesquisa do SouWork, programa especializado em desenvolvimento para transição de carreira, reúne principais dúvidas de 140 gestores de RH sobre o tema

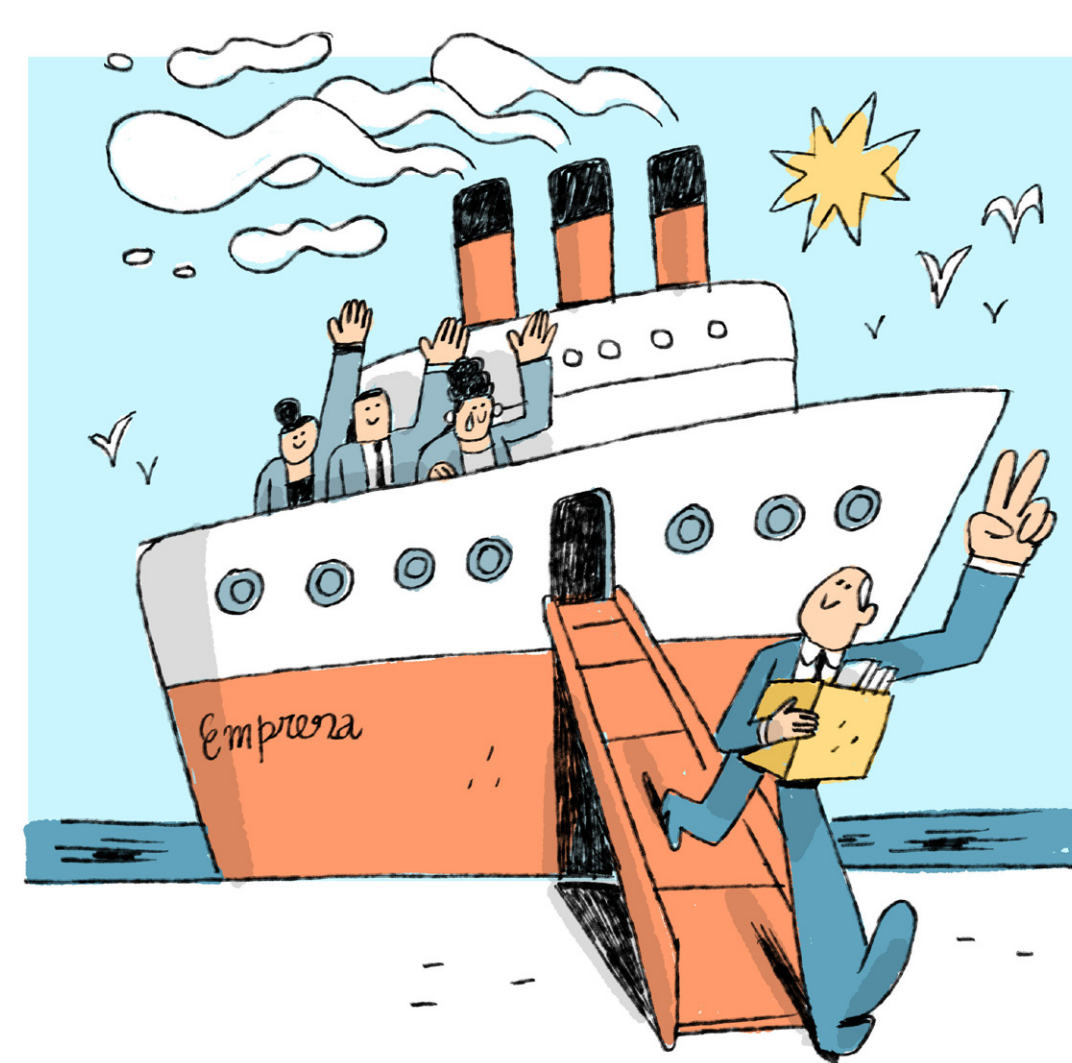
O processo demissional, especialmente de profissionais maduros — sejam líderes influentes, pessoas com muito tempo de casa ou idade acima dos 50 anos —, nunca foi um tema simples. Mas em um cenário de maior longevidade, permanência crescente de profissionais 50+ no mercado de trabalho e pressões por culturas organizacionais mais responsáveis, o offboarding deixou de ser detalhe operacional para se tornar uma pauta estratégica.

Foi nesse contexto que convidamos Richard Barrett, referência global em cultura organizacional e liderança por valores, para dialogar com o mercado brasileiro. O evento, gratuito e transmitido pelo YouTube, reuniu cerca de 150 executivos e profissionais de recursos humanos de todo o país em torno de uma pergunta central como conduzir a jornada completa do colaborador — do onboarding ao offboarding — com coerência e humanidade?

Para aprofundar o debate, o SoulWork, programa de desenvolvimento voltado à transição de carreira, realizou uma pesquisa inédita com mais de 140 profissionais, em sua maioria executivos de RH. A provocação foi direta: “Pensando nos desafios que você enfrenta nos processos de offboarding em sua empresa atualmente, que pergunta você gostaria de fazer a Richard Barrett?”

As respostas revelaram um retrato profundo das angústias e dilemas enfrentados por quem está na linha de frente dos processos de desligamento. A escuta trouxe à tona quatro grandes blocos de questionamentos.

O primeiro envolveu dúvidas relacionadas ao impacto humano e cultural a partir dos processos de offboarding. Entre esses questionamentos, destacaram-se:



“Como preservar a cultura organizacional e a confiança interna em momentos de corte?”; “De que forma as empresas podem apoiar líderes que precisam comunicar desligamentos sem preparo emocional?” e “É possível transformar o offboarding em legado positivo — e não em ruptura traumática?”

O segundo bloco trouxe reflexões ligadas ao desligamento de profissionais maduros e sua identidade. “Como lidar com pessoas cuja identidade está fortemente vinculada ao trabalho?”

foi a primeira dúvida desse grupo. Outra questão recorrente foi: “Quais caminhos as empresas podem oferecer aos profissionais 50+, cujo desafio vai além da recolocação — e envolve repensar propósito, identidade e pertencimento?”

Saúde mental e cuidado compõem o terceiro bloco temático, com três principais questões: “Como é possível reduzir o sofrimento emocional tanto dos desligados quanto dos que permanecem?”; “Quais práticas de apoio podem

ser aplicadas sem aumentar custos?”; e “Como cuidar da saúde mental dos gestores que carregam o peso de anunciar cortes?”

O quarto bloco teve como eixo central boas práticas globais e inovação, com mais três questões em destaque: “Quais experiências internacionais podem inspirar empresas brasileiras a humanizar seus desligamentos?”; “Como alinhar o offboarding à estratégia de longo prazo, à reputação e à marca empregadora?”; e “O que diferencia as empresas que transformam

demissões em narrativas positivas daquelas que apenas reagem no curto prazo?”

Essas perguntas não surgem por acaso. Elas refletem dilemas reais, em que se entrelaçam pressões financeiras, riscos reputacionais e a urgência de cuidar da saúde mental — tanto de quem sai quanto de quem permanece.

Durante a live, Richard Barrett reforçou que o offboarding não é um ato administrativo, mas um momento de verdade cultural. É o instante em que a organização revela, de forma inequívoca, quem realmente é. Segundo ele, a despedida de profissionais maduros funciona como um raio-X dos valores corporativos. Se os valores são apenas discurso, a contradição se tornará visível. Mas, se são práticas vividas, a saída pode se transformar em um ritual de dignidade e legado.

Barrett também lembrou que encerramentos são tão importantes quanto inícios. A forma como se fecha um ciclo molda memórias, impacta o engajamento de quem permanece e deixa marcas duradouras na reputação da empresa. O especialista destaca que o último dia também é uma oportunidade de reforço de propósito. Em vez de comunicar “acabou”, a mensagem deve ser: “sua jornada continua, e o legado que você construiu permanece”.

O diálogo com Richard Barrett trouxe uma verdade inescapável: a maneira como as empresas conduzem seus processos de offboarding será, cada vez mais, determinante para sua cultura, sua marca empregadora e sua legitimidade social.

Falar de desligamento, portanto, é falar de coerência, respeito e legado. Porque o valor de uma cultura organizacional não se mede apenas pela forma como ela recebe seus talentos — mas, sobretudo, por como ela se despede deles.





CARMEN SOUZA  
carmensouza.df@dabr.com.br

# PRETOS NO TOPO



## Lideranças em expansão

A proposta é impulsionar mulheres negras em posições estratégicas de liderança política, social e econômica. E de forma significativa: R\$ 3,5 mil mensais ao longo de 18 meses, a serem investidos em cursos de desenvolvimento individual, equipamentos e vivências para fortalecer o currículo e a trajetória das selecionadas. Ainda há a previsão de mentoria individual e coletiva e espaços de trocas com outras referências femininas negras.

Tamanho suporte faz parte do Programa de Aceleração do Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco, promovido pelo Fundo Baobá para Equidade Racial, em parceria com as fundações Ford e Kellogg, o Instituto Ibirapitanga e a Open Society Foundation. Mulheres negras cis, trans ou travestis, brasileiras ou naturalizadas, maiores de 18 anos e residentes em qualquer unidade da Federação podem se candidatar. São 30 vagas, para planos de desenvolvimento a serem executados entre abril de 2026 a setembro de 2027.

Pexels



### PARTICIPE

Inscrições abertas até terça-feira, dia 14, no site [baoba.org.br](http://baoba.org.br). A divulgação do resultado está prevista para 9 de janeiro.

## É bom lembrar

Lideranças femininas negras no Brasil ainda fazem parte do campo das excepcionalidades. Divulgado em julho, levantamento feito pelo Pacto Global da ONU e a 99jobs com 331 executivas negras do país mostra que 57% são as únicas com esse perfil no local em que atuam. O estudo mostra ainda que, enquanto essas mulheres chegam ao primeiro cargo de liderança com idade entre 36 e 44 anos, homens brancos assumem as mesmas posições com, em média, 25 a 28 anos.

## Duas perguntas para

Divulgação

**TAINÁ MEDEIROS,**  
COORDENADORA  
DE PROJETOS DO  
FUNDO BAOBÁ



### Qual avaliação da primeira edição do projeto, em 2019?

A primeira edição ofereceu apoio a 59 mulheres de todas as regiões do país. Entre elas, 85% nunca haviam recebido nenhum outro tipo de apoio ou investimento em seu processo de desenvolvimento de liderança. O programa se constituiu em um espaço de conexão, proporcionando o estabelecimento de parcerias entre as donatárias, o que potencializou o impacto em suas trajetórias, mas também nas redes, comunidades, territórios e espaços nos quais estavam envolvidas.

### Quais as expectativas para a próxima edição?

As expectativas mantêm o objetivo de apoiar o fortalecimento da trajetória de mulheres negras comprometidas com o enfrentamento do racismo contra a população negra, e com a promoção da equidade racial e de gênero. Esperamos que o programa contribua para que elas ocupem espaços estratégicos em diversos setores da sociedade e tenham mais e melhores condições de atuar em prol de objetivos coletivos de transformação social e defesa de direitos, desenvolvendo e explorando ao máximo suas habilidades técnicas e socioemocionais para fortalecer seu exercício de liderança.

## Covid-19 e os corpos negros

Elisa Mattos lança, na próxima sexta-feira, em Brasília, o livro de *Vírus - medo, solidão e desprezo por corpos negros*. A obra reúne crônicas escritas a partir de reflexões feitas pela escritora diante de conflitos individuais e coletivos ao longo da crise sanitária da covid-19. É o terceiro livro autoral da também jornalista e pesquisadora do Núcleo de Escritoras Pretas Maria Firmina dos Reis, do Instituto de Letras da Universidade de Brasília (UnB). Será na Livraria da Vila, no Brasília Shopping, das 19h às 21h30.

Divulgação



## CEP por direito

Anunciada pelo governo federal na última quarta-feira, a implementação do Código de Endereçamento Postal (CEP) em todas as favelas brasileiras terá impacto direto na população negra. Nesses locais, espalhados em 656 cidades brasileiras, vivem 16,3 milhões de pessoas, o equivalente a 8,1% da população do país. Dessas, 72,9% são pretas e pardas. O programa deve beneficiar cerca de 200 mil pessoas no DF, como moradores da Vila Cauhy (foto) e de Santa Luzia.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press





## EXERCÍCIO PROFISSIONAL

# "OAB da medicina" começa a ser discutido

Proposta de exame para se tornar médico divide opiniões entre estudantes e profissionais da área da saúde, mas pesquisa mostra que 96% dos brasileiros aprovam a avaliação dos profissionais recém-formados

» ALICE MEIRA\*

O número de cursos de medicina tem crescido de maneira exponencial. Segundo o portal Educa Cetrus, centro de educação e pesquisa médica no Brasil, em um intervalo de apenas 20 anos, o número de faculdades de medicina no país mais que triplicou, passando de 143 para 448 — um aumento superior a 200%. O alto número leva a um questionamento: como garantir que estudantes recém-formados estão aptos para atender pacientes?

Nesse cenário, surge a proposta de avaliar os recém-formados. A ideia ficou conhecida popularmente como "OAB da medicina": um exame que avalia se o novo médico tem as habilidades necessárias para exercer o cargo, como raciocínio clínico, habilidades com ferramentas médicas, questões de comunicação e comunicação com o paciente.

## O tema em discussão

A ideia tem adesão da população: encomendado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), um levantamento do Datafolha mostra que 96% dos brasileiros defendem a criação de prova obrigatória para médicos recém-formados. Segundo o coordenador da Comissão de Ensino Médico do CFM, Alcindo Cerci Neto, a comissão defende há algum tempo uma prova para adquirir o registro profissional: "Existe uma epidemia de profissionais que entram no mercado de trabalho e não conseguem fazer atendimentos básicos com qualidade. Queremos que a população, cada vez mais, tenha acesso a profissionais qualificados. Não estamos avaliando faculdades, mas, sim, médicos".

Minervino Junior CB/DA Press



A estudante de medicina Thais Santos é contra a nova prova por aumentar a burocracia e a ansiedade. O colega Samuel Beça é a favor

A ideia, no entanto, divide opiniões. Para Mohamad Abou Wadi, membro da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), entidade que representa as instituições de ensino superior particular no Brasil, a criação de um exame terminal de proficiência não é necessária. "Já existe o Enamed, que cumpre a função de aferir a qualidade da formação médica com base nas diretrizes curriculares nacionais", explicou. Ele se refere ao Exame Nacional de

Avaliação da Formação Médica (Enamed), avaliação criada pelo Ministério da Educação (MEC) para medir desempenho dos cursos de medicina no Brasil e unificar as matrizes de referência utilizadas na graduação.

Wadi acrescenta que o novo exame seria redundante, e um modelo de "OAB dos médicos" poderia gerar insegurança jurídica e custos adicionais. "O foco deve ser no fortalecimento do papel avaliador do MEC, que dispõe de instrumentos regulatórios e de

sanção eficazes", afirmou. "Este é o caminho mais eficaz."

Entretanto, na avaliação de Cerci Neto, os exames são "completamente diferentes". "O Enamed avalia cursos de medicina. É uma prova feita para alunos, de maneira teórica, que não mede todas as habilidades necessárias para ser um médico. A proposta para obter registro no Conselho Regional de Medicina (CRM) é avaliar profissionais formados, atestando sua capacidade mínima de cuidar da população", explicou.

O médico destacou, ainda, que o CRM "não quer ser MEC", já que as avaliações seriam independentes. Uma faculdade pode ser bem avaliada pelo Ministério da Educação, mas o médico recém-formado pode não passar pela prova de certificação e vice-versa. "Não somos contra o Enamed, somos favoráveis a qualquer modalidade de avaliação de cursos de medicina. São coisas separadas. A ideia é avaliar o médico recém-formado, não a faculdade em que ele fez o curso", esclareceu.



## Visão dos estudantes

Para Thais Ingrid Alves, aluna de medicina na Universidade de Brasília (UnB), criar mais uma prova só aumenta a burocracia, a sobrecarga e a ansiedade nos estudantes, sem garantir a melhoria real na qualidade da assistência médica: “No decorrer do curso adquirimos habilidades que uma prova jamais poderia extrair. Os médicos são fiscalizados por órgãos oficiais (Conselho Federal de Medicina e Conselhos Regionais de Medicina). Esses conselhos cumprem os papéis de julgar infrações, aplicar sanções e fiscalizar a atividade na prática. Criar uma outra avaliação seria duplicar funções”.

A estudante defende que o exame é uma solução paliativa. “Acaba penalizando quem está se formando, sem atacar as verdadeiras causas da má formação médica no Brasil. O problema não é a ausência de uma prova, mas sim a expansão descontrolada dos cursos de medicina e a falta de fiscalização por parte do MEC”, destacou.

Já Samuel Beça, aluno do segundo semestre da Faculdade de Medicina da UnB destaca que um exame nacional de proficiência pode ser um mecanismo válido “desde que bem estruturado”. O estudante destaca o contexto atual, de expansão desordenada de cursos, e vê o exame como “parâmetro objetivo para assegurar um patamar mínimo de conhecimento, garantindo maior segurança para a sociedade que será atendida por esses novos profissionais”.

Entretanto, ele também destaca que a medida não atacaria a raiz do problema: a má qualidade de alguns cursos. “O principal benefício é a qualificação do cuidado em saúde, uniformizando a qualidade dos egressos. O malefício reside em potencializar desigualdades, punindo o aluno por falhas institucionais e criando uma barreira financeira e psicológica adicional”, afirma.

## Impactos

A medida gera uma série de efeitos para a comunidade médica, que também debate se o exame traria mais benefícios ou malefícios. Para Thais Ingrid, um novo exame não acrescenta ganho proporcional à formação, e gera o risco de empobrecer o ensino da saúde: “A experiência de outros exames, como o Exame de Ordem Unificado, mostra que faculdades tendem a se tornar ‘cursinhos para prova’, priorizando memorização e

Divulgação/CFM



**Alcindo Cerci Neto, coordenador da Comissão de Ensino Médico do CFM defende uma prova para adquirir o registro profissional**

Divulgação/PIB Education



**Empresário Mohamad Abou Wadi diz que um exame para avaliar as capacidades do médico recém-formado não é necessário**

técnicas de teste em vez de habilidades essenciais”.

Além disso, a estudante salienta que a prova pode criar “barreiras financeiras”, já que envolveria taxas e cursinhos de preparação, favorecendo quem tem mais recursos. “Para piorar, pode atrasar a entrada de novos médicos no mercado, agravando a carência em regiões que sofrem com falta de profissionais no Sistema Único de Saúde (SUS)”, acrescentou.

Beça destaca a ambiguidade dos efeitos que a prova geraria: “Pode gerar um currículo orientado para a prova, o que é negativo. Por outro lado, pode estimular uma base técnica mais sólida e

crítica, incentivando as instituições a revisarem suas grades curriculares para melhor preparar seus alunos, o que seria um ganho inegável”.

Em contraste, o presidente do CNM, Cerci Neto, defende que os impactos positivos superam questões adversas: “Um exame nacional para se tornar médico propõe avaliar se o recém-formado possui as habilidades básicas para atendimento, como comunicação, habilidades manuais e raciocínio clínico. Imagine você sendo atendido por um médico que nunca viu? Queremos garantir que esse profissional que lhe atende seja minimamente qualificado para tal”.

# O novo exame do MEC: Enamed

O Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) é a mais recente modificação do MEC em cursos de medicina. Oficializado em abril de 2025, o exame unifica o Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, que mede o desempenho dos cursos) e a prova do Enare (Exame Nacional de Residência, para acesso aos programas de residência médica). A primeira aplicação da prova, gratuita e obrigatória para todos os concluintes de medicina, será em 19 de outubro.

A nota do Enamed vai ser utilizada como critério para programas de residência médica, e o Enade passou a ser anual. A novidade proposta é uma avaliação nacional para médicos recém-formados, para assegurar que estão aptos para desenvolver as funções de médico.

## Diferenças essenciais

O Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) é uma avaliação obrigatória para bacharéis em direito no Brasil que desejam exercer a advocacia, servindo para comprovar sua capacidade e conhecimentos. A ideia é trazer uma avaliação semelhante para o curso de medicina, a fim de garantir o exercício qualificado da profissão.

Mesmo que tenham ideias parecidas, as propostas de prova seriam muito diferentes. O médico Cerci Neto salienta que seria um exame de duas fases, divididas entre conhecimentos teóricos e práticos, para médicos recém-formados. “40% do curso de medicina é prático. No atendimento de pacientes, não se pode avaliar um médico apenas pela capacidade teórica.”

## Outros métodos

Para além de uma prova terminal, outros métodos são defendidos. Alves e Beça apontam uma combinação de fiscalização rigorosa e

avaliação contínua: “A responsabilidade pela qualidade deve ser compartilhada, focando na avaliação institucional para fechar cursos deficitários, e não apenas na cobrança individual ao final da jornada”, afirma Samuel.

Alves menciona que a “violência simbólica” pode estar presente nesse tipo de avaliação. “Ela se apresenta como uma prova “pela segurança do paciente”, mas na prática reforça a exclusão do estudante, reforçando a desigualdade”. Cita os filósofos contractualistas Jean-Jacques Rousseau e Durkheim ao afirmar que a sociedade deve responsabilizar as instituições formadoras e o Estado, não apenas o indivíduo: “Transferir a responsabilidade para o estudante seria uma quebra do contrato social, pois pune a parte mais frágil (o graduando). Se a função da educação é preparar o indivíduo para viver em sociedade, a existência de maus profissionais não deve ser atribuída ao aluno, mas à falha da instituição educacional e do sistema regulador. A “OAB médica” é contrária à função pedagógica da educação, porque não corrige o processo, apenas pune o resultado”.

## Passagem pelo Senado

Segundo o portal Agência Senado, o senador Marcos Pontes (PL-SP) apresentou projeto de lei para que o exercício da medicina no Brasil tenha como exigência a aprovação em exame de proficiência. Conforme o projeto, somente depois da prova os formados poderão obter registro no Conselho Regional de Medicina (CRM). A demanda, segundo Pontes, é das próprias entidades representativas da profissão, que apontam a proliferação indiscriminada de cursos no país e a má qualidade da formação.

**\*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**



» GRUPO CARREFOUR

# CAMPANHA NACIONAL

O Grupo Carrefour Brasil anuncia o lançamento de campanha para contratação de pessoas com 50 anos ou mais. Prática já consolidada nas operações da companhia, a iniciativa tem como objetivo ampliar continuamente a participação de profissionais seniores no mercado formal, reconhecendo sua trajetória profissional, habilidades interpessoais desenvolvidas ao longo da vida e potencial de contribuição em ambientes diversos e intergeracionais. Atualmente, a companhia conta com 2.500 vagas abertas em todo o país, distribuídas em diferentes áreas da companhia, incluindo operações e setores administrativos das lojas e centros de distribuição de todas as bandeiras do Grupo Carrefour Brasil — Atacadão, Carrefour Varejo e Sam's Club. Não é exigida experiência prévia, e aposentados também podem se candidatar. Só no Distrito Federal são mais de 100 vagas. Os interessados poderão se candidatar pelos sites de vagas do Atacadão (<https://sl1nk.com/dCfrj>), Carrefour (<https://l1nq.com/xyzkD>) e Sam's Club (<https://l1nq.com/xyzkD>), ou diretamente nas lojas, que estarão preparadas para receber currículos presencialmente.

» TECNOLOGIA

# CURSO GRATUITO

Alura, Google e Sebrae anunciam a 2ª edição da Imer-são empreendedora em IA. A imersão é um curso on-line, gratuito e com certificado. Os participantes terão acesso a orientações práticas sobre como usar o Google Gemini, o Google Business Profile e o Google Ads, além de estratégias de empreendedorismo, para automatizar processos, aumentar a visibilidade on-line, aprimorar a tomada de decisões estratégicas e potencializar vendas com o apoio da inteligência artificial. Com especialistas das três instituições e nomes de referência do mercado, a programação inclui cinco aulas temáticas, cada uma voltada para desafios concretos do dia a dia dos negócios. As inscrições ficam abertas até 23 de outubro e podem ser realizadas pelo site do Sebrae(<http://bit.ly/473dmTU>).

» SENAI

# CURSOS EAD

Inscrições abertas até 23 de outubro para 2 mil vagas ofertadas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). As oportunidades são gratuitas e no formato a distância. Os cursos são de capacitação profissional, voltados para profissionais que desejam ampliar seus conhecimentos. Com início programado para 13 a 23 de outubro, as aulas podem ter duração de até seis semanas. Os pré-requisitos incluem: ter, no mínimo, 16 anos, realizar autodeclaração de baixa renda e ter acesso a computador com internet para acompanhar o conteúdo das aulas. Entre as ofertas do Senai paulista, estão: indústria 4.0; logística; transformação digital; sustentabilidade nos processos industriais; softskills em tecnologia da informação e comunicação; planejamento e controle da manutenção; tecnologia da informação e empreendedorismo; habilidades socioemocionais e uso de inteligência artificial na elaboração de currículos. A certificação dependerá do cumprimento da carga horária mínima e aproveitamento igual ou superior a 70%. As inscrições podem ser realizadas por meio do site: <http://bit.ly/3VVV6qh>.

# Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 96 concursos e 15.609 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há um concurso aberto com 356 vagas. Para o Centro—Oeste, há 8 seleções abertas com 919 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são 11 concursos com 823 postos vagos. Entre os nacionais, há um certame aberto para 24 oportunidades. Há ainda 25 seleções de concursos estaduais com 7.459 vagas. Já para os municipais, há 33 concursos e 5.312 vagas. Nas universidades federais, são 9 processos seletivos e 263 oportunidades. Nos institutos federais há oito certames abertos com 477 vagas.

15.609  
vagas

## DISTRITO FEDERAL CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (CBMDF)

Inscrições até 13 de outubro pelo site:<https://www.idecan.org.br/>. Concurso de 356 vagas para os cargos de: edital nº 01/2025 – cadete bombeiro militar: combatente (23); edital nº 01/2025: qualificação bombeiro militar geral de condutor e operador de viaturas qbmrg-02 – condutor e operador de viaturas (100); edital nº 01/2025: qualificação bombeiro militar geral operacional qbmrg-01 – técnico em enfermagem (60); edital nº 01/2025: qualificação bombeiro militar geral operacional qbmrg-01 (130); edital nº 01/2025 – qobm/saúde: aspirante/médico dermatologia (1); emergencista (6); neurologia (1); oftalmologia (1); urologia (1); aspirante/cirurgião-dentista: dentística (3); qobm/complementar: contabilidade (2); direito (2); enfermeiro emergencista (6); edital nº 01/2025: baixo elétrico de 4 cordas / de 5 cordas / de 6 cordas (1); bateria/percussão (1); bombardino (1); clarineta / requinta (eb) / clarineta alto (eb) / clarone (bb) (5); flauta / flautim (1); guitarra / violão de nylon / violão de aço (1); piano / teclado (1); saxofone soprano (bb) / saxofone alto (eb) / saxofone tenor (bb) / saxofone barítono (eb) (1); trombone tenor / trombone baixo (1); trompa (1); trompete / flugelhorn (bb) (4); tuba (2). Salário: R\$ 7.546,70 a R\$ 15.287,06. Taxa: R\$140 a R\$ 215.

## NACIONAIS

### MARINHA DO BRASIL - COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 20 de outubro pelo site: [www.marinha.mil.br/](http://www.marinha.mil.br/). Concurso com 24 vagas para o cargo de oficial de 3º classe da reserva da Marinha (RM3), nas seguintes áreas de atuação: Área de ciência e tecnologia: ciência da computação, engenharia da computação, matemática, estatística ou áreas correlatas (ia) (1); engenharia mecânica (1); ciência da computação (1); ciência da computação (arquitetura de software orientada a serviços) (1); matemática aplicada, ciência da computação ou engenharia de computação (1); engenharia de sistemas de computação (1); oceanografia ou meteorologia (sensoriamento remoto) (1); ciência da computação (1); ciência da computação, engenharia da computação ou engenharia de software (1); engenharia eletrônica (1). Área de medicina: radiologia intervencionista (1); radioterapia (1); otorrinolaringologia com subespecialização em otoneurologia (1); cirurgia vascular e endovascular (1); anatomia patológica/patologia clínica (1); cirurgia torácica com especialização em cirurgia robótica (1); hematologia com certificação em transplante de medula óssea (1); cardiologia com especialização em cardiopatia congênita (1). Área do magistério: engenharia mecânica, naval, metalúrgica, de materiais ou mecatrônica (1); engenharia eletrônica, elétrica ou de telecomunicações (1); administração, economia ou engenharia de produção (1); relações internacionais (1); administração/ciências exatas (1); regência de banda sinfônica (1). Salário: Não informado. Taxa: R\$ 140.

## CENTRO—OESTE

### PREFEITURA DA CIDADE OCIDENTAL (GO)

Inscrições até 5 de novembro pelo site: <https://institutoverbena.ufg.br/>. Concurso com 266 vagas para os cargos de auxiliar de serviços gerais – polo i (5); auxiliar de serviços gerais – polo ii (14); agente administrativo – polo i (2); agente administrativo – polo ii (14); fonoaudiólogo; merendeiro – polo i (2); merendeiro – polo ii (19); psicólogo – polo i; psicólogo – polo ii; professor nível iii – arte – polo i (1); professor nível iii – arte – polo ii (2); professor nível iii – ciências – polo i (2); professor nível iii – ciências – polo ii (11); professor nível iii – educação física – polo i (2); professor nível iii – educação física – polo ii (8); professor nível iii – espanhol conversação – polo ii; professor nível iii

– geografia – polo i (3); professor nível iii – geografia – polo ii (4); professor nível iii – história – polo i (2); professor nível iii – história – polo ii (5); professor nível iii – inglês – polo i (2); professor nível iii – inglês – polo ii (4); professor nível iii – inglês conversação – polo i (1); professor nível iii – inglês conversação – polo ii (2); professor nível iii – libras – polo ii (1); professor nível iii – língua portuguesa – polo i (3); professor nível iii – língua portuguesa – polo ii (9); professor nível iii – matemática – polo i (4); professor nível iii – matemática – polo ii (8); professor nível iii – pedagogia – polo i (36); professor nível iii – pedagogia – polo ii (100). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 4.867,77. Taxa: R\$ 60 a R\$ 85.

### PREFEITURA DE NOVA VENEZA (GO)

Inscrições até 24 de novembro pelo site: <https://www.itame.com.br/site/index.aspx>. Concurso com 224 vagas para os cargos de auxiliar de serviços gerais (66 vagas); cozeiro (1); cozinheiro (6); garçom (19); guarda noturno (2); merendeiro (6); vigia (2); auxiliar de alimentação (10); motorista i (10); motorista iii (15); operador de máquinas (6); agente educativo (15); técnico em enfermagem (5); assistente social (3); enfermeiro psf (2); engenheiro ambiental (1); professor de educação física (2); professor de língua inglesa (1); professor pii (pedagogo) (49); psicólogo (3). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 4.318,18. Taxa: R\$ 60 a R\$ 100.

### PREFEITURA DE NOVA ROMA

Inscrições até 21 de outubro pelo site: <https://l1nq.com/4SLEX>. Concurso com 66 vagas para os cargos de agente administrativo (5); merendeira (4); motorista (8); assistente social (1); psicólogo (3); nutricionista (1); fiscal de obras e postura (1); operador de máquinas pesadas (1); operador de máquinas leves (1); orientador social (2); técnico em enfermagem (1); enfermeiro (2); odontólogo (1); médico (2); educador físico (1); fonoaudiólogo (1); fisioterapeuta (1); fiscal de vigilância sanitária (1); fiscal ambiental (1); entrevistador social (1); professor pedagogo (10); professor aee (1); agente comunitário de saúde (2); eletricista (1). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 7.366,10. Taxa: R\$ 80 a R\$ 120.

### MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS (GO)

Inscrições até 21 de novembro pelo site: <https://bit.ly/42T1fXW>. Concurso com 37 vagas para o cargo de Promotora ou Promotor de Justiça Substituto e formação de cadastro de reserva. Salário: R\$34.083,41. Taxa: R\$340.

### PREFEITURA DE NOVA MONTE VERDE (MT)

Inscrições até 24 de outubro pelo site: <https://bit.ly/4mxRTbp>. Concurso com 92 vagas para os cargos de merendeira (6); motorista escolar (6); motorista categoria 'd' acima (2); operador de pá carregadeira (1); assistente de controle administrativo (12); auxiliar de consultório odontológico (1); auxiliar de sala (10); cuidador (1); fiscal de obras e postura (1); fiscal de vigilância sanitária (1); ouvidor do sus (1 vaga); técnico administrativo não profissionalizado (2); técnico em enfermagem (2); técnico de radiologia (1); analista de convênios (1); analista de controle administrativo e financeiro (1); assistente de pregoeiro (1 vaga); assistente social (2); contador (1); enfermeiro (2); engenheiro ambiental (1); engenheiro agrônomo (1); farmacêutico (1); fiscal ambiental (1); fisioterapeuta (1); fonoaudiologia (1); médico clínico geral (1); médico veterinário (1); nutricionista (1 vaga); odontólogo (1); procurador municipal (1 vaga); professor de matemática (1); professor de pedagogia (20 vagas); pregoeiro (1 vaga); psicólogo (2); subcontrolador de controle interno (1). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 17.326,17. Taxa: R\$ 50 a R\$ 80

### AGÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO (AGEPEN - MS)

Inscrições até 31 de outubro por meio do e-mail [escolapenitenciaria@gapepen.ms.gov.br](mailto:escolapenitenciaria@gapepen.ms.gov.br). Concurso com vagas para os cargos de: Fundamentos em Segurança Prisional Conhecimentos Jurídicos

cos Psicologia e Comunicação Qualidade Profissional e Saúde Mental. Estágios Supervisionados e Noções Específicas do Sistema Prisional. Salário: não informado Taxa: não informado.

### PREFEITURA DE CATALÃO - GO

Inscrições até 23 de outubro pelo site: <https://bit.ly/4gLozWd>. Concurso com 140 vagas para os cargos: engenheiro ambiental (1 vaga) engenheiro civil (1) engenheiro eletromecânico (1) engenheiro químico (1) almoxarife (2) atendente ao cliente (6) auxiliar administrativo (4) eletricitista de saneamento básico (5) fiscal leiturista (15) mecânico de manutenção de bombas e motores (5) motorista (3) operador de bombas (9) operador de ete (estação de tratamento de esgoto) (14) operador de eta (estação de tratamento de água) (13) porteiro (4) supervisor de segurança (1) técnico em edificações (1) técnico em química (3) ajudante geral de saneamento básico (20 vagas) encanador de saneamento básico (20 vagas) pedreiro de saneamento básico (11). Salário: R\$ 1.906,20 a R\$ 9.914,08. Taxa: R\$ 100 a R\$ 170.

### MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS (MP - GO)

Inscrições até 15 de outubro pelo site: <https://bit.ly/47LgzKt>. Concurso com 3 vagas para o cargo de secretário auxiliar. Salário: R\$4.542,73 Taxa: R\$62,02.

## CONSELHOS

### CRQ- BA CONSELHO REGIONAL DE QUIMICA DA 7ª REGIÃO

Inscrições até 8 de dezembro pelo site: <http://www.quadrix.org.br/> Concurso com 3 vagas para os cargos de assistente administrativo; fiscal técnico (2). Salário: R\$2.679,01 a R\$3.597,51 Taxa: R\$59 a R\$62

### CRMV - CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINARIA DO ESTADO DE GOIÁS

Inscrições até 12 de novembro pelo site: <http://www.quadrix.org.br/> Concurso com 6 vagas para os cargos de técnico administrativo (3); técnico fiscal (1); analista administrativo – área da tecnologia da informação (1); analista fiscal – área de medicina veterinária (1). Salário: R\$4.271,88 a R\$12.028,49. Taxa: R\$60 a R\$63.

### CREF2/RS- CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA DA 2ª REGIÃO

Inscrições até 7 de novembro pelo site: <http://www.fundatec.org.br/>. Concurso com 6 vagas para os cargos de administrador; advogado; agente de fiscalizador (3); analista de sistema; contador; jornalista; relações públicas; auxiliar de processos administrativos (3). Salário: R\$ 3.100 a R\$ 5.100. Taxa: R\$69,90 a R\$109,90.

### CORE - CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Inscrições até 5 de novembro pelo site: <http://quadrix.org> Concurso com 4 vagas para os cargos de assistente administrativo. Salário: R\$ 3.500 a R\$ 5.000. Taxa: R\$70.

### CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIO DO ESTADO DO GOIÁS - CRMV

Inscrições até 12 de novembro pelo site: [www.quadrix.org.br/](http://www.quadrix.org.br/). Concurso com seis vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: técnico administrativo (3); técnico fiscal (1); analista administrativo – área de tecnologia da informação (1); analista fiscal – área de medicina veterinária (1). Salário: R\$ 4.271,88 a R\$ 12.028,49. Taxa: R\$ 60 a R\$ 63.



Confira a lista completa no site

[www.correiobrasiliense.com.br/euestudante](http://www.correiobrasiliense.com.br/euestudante)



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites [www.trabalho.df.gov.br](http://www.trabalho.df.gov.br) e [maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br). O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

| Cargo                                                     | Vagas | Salário                   | Cargo                                   | Vagas | Salário                   | Cargo                        | Vagas | Salário                         |
|-----------------------------------------------------------|-------|---------------------------|-----------------------------------------|-------|---------------------------|------------------------------|-------|---------------------------------|
| Açougueiro                                                | 22    | R\$ 1.647,00 + Benefícios | Camareira de hotel                      | 30    | R\$ 1.773,62 + Benefícios | Motofretista                 | 5     | R\$ 2.121,40 + Benefícios       |
| Ajudante de açougueiro                                    | 10    | R\$ 1.606,00 + Benefícios | Cobrador interno                        | 4     | R\$ 1.518,00 + Benefícios | Motorista de caminhão        | 4     | R\$ 2.613,68 + Benefícios       |
| Ajudante de obras                                         | 10    | R\$ 1.639,00 + Benefícios | Conferente de logística                 | 2     | R\$ 1.800,00 + Benefícios | Motorista entregador         | 5     | R\$ 1.606,00 + Benefícios       |
| Analista de mídias digitais                               | 2     | R\$ 1.518,00 + Benefícios | Copeiro                                 | 20    | R\$ 1.550,00 + Benefícios | Oficial de manutenção        | 5     | R\$ 1.738,00 + Benefícios       |
| Atendente de lanchonete                                   | 4     | R\$ 1.746,30 + Benefícios | Cumim                                   | 10    | R\$ 1.639,44 + Benefícios | Operador de caixa            | 65    | R\$ 1.565,81 + Benefícios       |
| Atendente de lojas e mercados                             | 10    | R\$ 1.606,00 + Benefícios | Empregado doméstico nos serviços gerais | 1     | R\$ 2.000,00 + Benefícios | Operador de máquina agrícola | 15    | R\$ 1.571,04 + Benefícios       |
| Atendente de mesa                                         | 25    | R\$ 1.639,44 + Benefícios | Fiel de depósito                        | 20    | R\$ 1.573,77 + Benefícios | Pedreiro                     | 6     | R\$ 2.424,40 + Benefícios       |
| Atendente de padaria                                      | 10    | R\$ 1.606,00 + Benefícios | Fiscal de loja                          | 10    | R\$ 1.606,00 + Benefícios | Pintor de obras              | 10    | R\$ 2.424,40 + Benefícios       |
| Auxiliar de almoxarifado                                  | 4     | R\$ 1.639,44 + Benefícios | Fiscal de prevenção de perdas           | 15    | R\$ 1.606,00 + Benefícios | Piscineiro                   | 1     | R\$ 1.743,69 + Benefícios       |
| Auxiliar de cozinha                                       | 54    | R\$ 1.550,00 + Benefícios | Garçom                                  | 30    | R\$ 1.773,62 + Benefícios | Pizzaiolo                    | 4     | R\$ 2.039,73 + Benefícios       |
| Auxiliar de jardinagem na conservação de vias permanentes | 6     | R\$ 1.743,69 + Benefícios | Jardineiro                              | 1     | R\$ 2.574,37 + Benefícios | Repositor de mercadorias     | 98    | R\$ 375,00/semanal + Benefícios |
| Auxiliar de limpeza                                       | 64    | R\$ 1.532,00 + Benefícios | Marceneiro                              | 2     | R\$ 2.415,00 + Benefícios | Servente de obras            | 3     | R\$ 1.639,00 + Benefícios       |
| Auxiliar de linha de produção                             | 40    | R\$ 1.640,00 + Benefícios | Mecânico de perfuratrizes               | 1     | R\$ 4.141,31 + Benefícios | Trabalhador rural            | 1     | R\$ 1.800,00 + Benefícios       |
|                                                           |       |                           | Monitor de recreação                    | 30    | R\$ 1.773,62 + Benefícios |                              |       |                                 |

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

**Agência Brazlândia**  
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869  
SCDN BL K, Lj. 1/5

**» Agência de Ceilândia**  
Tel.: 3255-3521  
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

**» Agência PCD (511 Norte)**  
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843  
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

**Agência Estrutural**  
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809  
AE n° 5, Setor Central, Administração

**» Agência Gama**  
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821  
AE 1, Setor Central

**» Agência Sobradinho**  
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825  
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

**Agência do Trabalhador Autônomo**  
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798  
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

**» Agência Plano Piloto**  
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815  
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

**» Agência Recanto das Emas**  
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842  
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

**Agência Riacho Fundo II**  
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828  
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

**» Agência Samambaia**  
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833  
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

**» Agência Santa Maria**  
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837  
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

**» Agência Taguatinga**  
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

**» Agência Planaltina**  
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829  
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

**» Agência São Sebastião**  
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841  
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial.

Setor Residencial Oeste

# OPORTUNIDADES

## » DPDF

## ESTÁGIO

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) lançou edital para a contratação de estagiários. As inscrições podem ser realizadas entre 13 e 28 de outubro, pelo site da Super Estágios (<https://bit.ly/46VRU2Q>). A DPDF oferece 100 vagas para estudantes de graduação (do 6º ao 8º semestre) e 40 para pós-graduação, todas na área do direito, com a formação de cadastro reserva. A prova será on-line, realizada até o prazo final das inscrições, com a previsão de divulgação do gabarito definitivo em 12 de novembro. Os salários variam de R\$ 900 e R\$ 1,2 mil, graduação e pós-graduação, respectivamente, além de auxílio-transporte. O regime será de 25 horas semanais, distribuídas em cinco horas diárias, de segunda a sexta-feira. A prova será composta por 30 questões de múltipla escolha, distribuídas da seguinte forma: oito de português; seis de direito constitucional; oito de direito civil e processual civil; e oito de direito penal e processual penal. Há a previsão de reserva de vagas para candidatos com deficiência (10%) e pretos e pardos (20%).

## » PETROBRAS

## JOVEM APRENDIZ

As inscrições para o programa jovem aprendiz da Petrobras acabam hoje (12/10). No total, são 715 vagas em 13 estados e no Distrito Federal, com reserva de vagas para grupos em vulnerabilidade social e cotas raciais e de acessibilidade. Os participantes terão acesso a turmas de formação profissional básica e profissional técnica, oferecidas em parceria com o Senai. As inscrições podem ser feitas por meio do site: [jovemaprendizpetrobras.gruposeres.com.br/](http://jovemaprendizpetrobras.gruposeres.com.br/). Os inscritos devem ter de 14 a 21 anos e sete meses, sem limite de idade para pessoas com deficiência. Além disso, os candidatos que ainda não concluíram o ensino médio devem comprovar matrícula e frequência à escola. Os aprendizes selecionados terão jornada de aprendizagem de quatro horas diárias, de segunda a sexta, além de carteira de trabalho assinada com salário mínimo integral, vale-transporte, 13º salário, férias, FGTS e possibilidade de adesão opcional ao plano de previdência complementar e ao programa de atividade física da companhia. Serão oferecidos 30 cursos profissionalizantes, sendo 18 de aprendizagem básica e 12 de nível técnico. No total, são 39 turmas, sendo 26 de aprendizagem básica e 13 de nível técnico. Nos cursos de aprendizagem, são abordadas áreas, como instrumentação, eletricitista industrial, mecânico de manutenção, assistente de logística, assistente de gerenciamento de obras, eletricitista predial, encanador hidráulico, construtor de edificações, auxiliar de caldeireiro, soldador, assistente administrativo, suporte técnico em tecnologia da informação, entre outros, além de cursos técnicos em automação industrial, eletrotécnica, mecatrônica, mecânica, manutenção de máquinas industriais, instrumentação industrial, desenvolvimento de sistemas, petroquímica, logística, química e sistemas de energia renovável. As oportunidades são para os municípios de Manaus (AM), Salvador (BA), Fortaleza (CE), Linhares (ES), Vitória (ES), Betim (MG), Juiz De Fora (MG), Recife (PE), Curitiba (PR), Natal (RN), Canoas (RS), Aracaju (SE), Cubatão (SP), Mauá (SP), Paulínia (SP), Santos (SP), São José dos Campos (SP), Duque de Caxias (RJ), Macaé (RJ), Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Brasília (DF) e Três Lagoas (MS).

## » IGES-DF

## CADASTRO RESERVA

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) está com inscrições abertas. As vagas são para profissionais da saúde, para formação de cadastro reserva. As oportunidades são para médico cardiologista, pneumologista, patologista, cirurgião torácico e técnico de enfermagem (centro cirúrgico). Os salários variam de R\$ 3.123,57 a R\$ 15.292,32, com benefícios como auxílio-transporte, alimentação, clube de benefícios com descontos em parceiros, abono semestral e folga no aniversário. As inscrições estão abertas e podem ser feitas até 12 de outubro pelo portal do IgesDF (<https://igesdf.org.br/>), onde estão disponíveis os editais completos com todos os requisitos e etapas de seleção. A validade dos cadastros reservas se estende até novembro ou dezembro de 2026, de acordo com cada edital.



» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.187 VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

148 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: [acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br](mailto:acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br). Site: [www.institutofecomerciodf.com.br](http://www.institutofecomerciodf.com.br). Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

| JOVEM APRENDIZ                                                                                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ensino Fundamental                                                                                                                                    |
| Vaga: 965224 / Número de vagas: 3 / Sem: Indiferente / Salário: R\$ 7,10 + VT / Horário de: 08h às 12h / Local: Setor De Habitações Individuais Norte |
| Ensino Médio                                                                                                                                          |
| Vaga: 965224 / Número de vagas: 3 / Sem: Indiferente / Salário: R\$ 7,10 + VT / Horário de: 08h às 12h / Local: Setor De Habitações Individuais Norte |
| ENSINO PROFISSIONALIZANTE                                                                                                                             |
| Técnico em Administração                                                                                                                              |
| Vaga: 726610 / Número de vagas: 2 / Sem:                                                                                                              |

| Indiferente / Bolsa: R\$ 700 + VT / Horário: 8h às 14h ou 13h às 19h / Local: Asa Norte                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Técnico em Enfermagem                                                                                                                                                       |
| Vaga: 650829 / Número de vagas: 4 / Sem: Indiferente / Bolsa: R\$ 900 + VT / Horário: 07:00 às 12:00 ou 13:00 às 18:00 ou 14:00 às 19:00 / Local: Ceilândia Sul (Ceilândia) |
| JOVEM APRENDIZ                                                                                                                                                              |
| Ensino Fundamental                                                                                                                                                          |
| Vaga: 965224 / Número de vagas: 3 / Sem: Indiferente / Salário: R\$ 7,10 + VT / Horário de: 08h às 12h / Local: Setor De Habitações Individuais Norte                       |

| Ensino Médio                                                                                                                                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Vaga: 965224 / Número de vagas: 3 / Sem: Indiferente / Salário: R\$ 7,10 + VT / Horário de: 08h às 12h / Local: Setor De Habitações Individuais Norte |
| ENSINO PROFISSIONALIZANTE                                                                                                                             |
| Técnico em Administração                                                                                                                              |
| Vaga: 726610 / Número de vagas: 2 / Sem: Indiferente / Bolsa: R\$ 700 + VT / Horário: 8h às 14h ou 13h às 19h / Local: Asa Norte                      |
| Técnico em Eletroeletrônica                                                                                                                           |
| Vaga: 898941 / Número de vagas: 2 / Sem: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 / Horário de: 13h30 às 17h30 / Local: Zona Industrial                           |

| Técnico em Enfermagem                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Vaga: 650829 / Número de vagas: 4 / Sem: Indiferente / Bolsa: R\$ 900 + VT / Horário: 07:00 às 12:00 ou 13:00 às 18:00 ou 14:00 às 19:00 / Local: Ceilândia Sul (Ceilândia) Ensino Superior |
| Administração                                                                                                                                                                               |
| Vaga: 989801 / Número de vagas: 4 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 700 / Horário de: 09h às 14h / Local: Taguatinga Norte (Taguatinga)                                                      |
| Administração Pública                                                                                                                                                                       |
| Vaga: 740981 / Número de vagas: 2 / Sem.: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º / Bolsa: R\$ 1.300                                                                                                             |

| + VT / Horário de: 13h às 19h / Local: Zona Industrial                                                                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Comunicação Social - Publicidade e Propaganda                                                                                                                      |
| Vaga: 548656 / Número de vagas: 1 / Sem.: 3º, 4º, 5º, 6º / Bolsa: R\$ 1.500 / Horário: 8h às 14h ou 13h às 19h / Local: Asa Norte                                  |
| Educação Física - Bacharelado                                                                                                                                      |
| Vaga: 355460 / Número de vagas: 4 / Sem.: 4º, 5º, 6º, 7º / Bolsa: R\$ 800 / Horário: A Combinar / Local: Centro                                                    |
| Restam ainda 111 vagas, para acessar todas as oportunidades, entre no site: <a href="http://www.institutofecomerciodf.com.br">www.institutofecomerciodf.com.br</a> |

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

50 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: [www.ieldf.org.br](http://www.ieldf.org.br). Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

| ADMINISTRAÇÃO                                                                                                                                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Número de vagas :15 / Bolsas que variam de R\$ 700 a R\$ 1.100 / Para mais informações da vaga, acesse: <a href="http://carreiras.iel.org.br/DF">carreiras.iel.org.br/DF</a> |

| CIÊNCIAS CONTÁBEIS                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Número de vagas: 4 / Bolsas que variam de R\$ 800 a R\$ 1.000 / Para mais informações da vaga, acesse: <a href="http://carreiras.iel.org.br/DF">carreiras.iel.org.br/DF</a> |

| COMUNICAÇÃO                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Número de vagas: 9 / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 2.000 / Para mais informações da vaga, acesse: <a href="http://carreiras.iel.org.br/DF">carreiras.iel.org.br/DF</a> |

| ENGENHARIA CIVIL                                                                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Número de vagas: 5 / Bolsas que variam de R\$ 1.200 a R\$ 1.500 / Para mais informações da vaga, acesse: <a href="http://carreiras.iel.org.br/DF">carreiras.iel.org.br/DF</a> |

| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Número de vagas: 3 / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.200 / Para mais informações da vaga, acesse: <a href="http://carreiras.iel.org.br/DF">carreiras.iel.org.br/DF</a> |

Ainda restam 14 vagas, para acessar todas as oportunidades, entre no site: [carreiras.iel.org.br/DF](http://carreiras.iel.org.br/DF)

» ESPRO

84 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site [www.espro.org.br](http://www.espro.org.br) ou pelo telefone (61) 3226-1512.

|                                                                                                                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 21 anos |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Restam 61 vagas. Para conferir a lista completa, acesse [cadastro.espro.org.br](http://cadastro.espro.org.br)

» SUPER ESTÁGIOS

349 vagas

As inscrições devem ser feitas no site [www.superestagios.com.br](http://www.superestagios.com.br) ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

| ENSINO MÉDIO                                                                                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Vaga: 271746 / Local: Brasília / Sem.: 1º/ Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 627 / Benefícios: Auxílio Transporte: 11 / Número de Vagas: 4 |
| ENSINO TÉCNICO                                                                                                                                                                            |
| Técnico em Enfermagem                                                                                                                                                                     |
| Vaga: 271211 / Curso TÉCNICO EM EN-                                                                                                                                                       |

| FERMAGEM, TÉCNICO EM ENFERMAGEM / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 550 / Auxílio transporte conforme necessidade / Número de Vagas: 2. |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Comunicação / Publicidade e Propaganda / Marketing                                                                                                                                                         |
| Vaga: 271665 / Curso ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO COMERCIAL, COMUNICAÇÃO                                                                                                                                          |

| SOCIAL - BACHARELADO / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 850 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 3; |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Enfermagem                                                                                                                                                                                     |
| Vaga: 273760 / Curso ENFERMAGEM / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Benefícios:                              |

| Auxílio Transporte: R\$ 11 e Após 3 meses de Estágio tem acesso ao Plano de Saúde da Empresa / Número de Vagas: 2.                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Direito                                                                                                                                                                                                         |
| Vaga: 216280 / Curso DIREITO / Local: Brasília / Sem.: 6º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 1; |

| Nutrição                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Vaga: 268844 / Curso NUTRIÇÃO / Local: Asa Sul / Sem.: 1º/ Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900/ Após 3 meses de Estágio tem acesso ao Plano de Saúde da Empresa / Número de Vagas: 2. |
| Ainda restam 335 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <a href="http://www.superestagios.com.br/">http://www.superestagios.com.br/</a>                                                                                 |

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

556 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) ou (61) 3701-4811.

| CONTABILIDADE:                                                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| Cód.: 5817228/Vaga: 1/ Local: Asa Norte /1º ao 8ºS / Período: 16h às 18h/ Bolsa:R\$ 995 |
| ENFERMAGEM:                                                                             |
| Cód.: 5805401/Vaga: 1/Local: Asa Sul / 1º ao                                            |

| 6ºS / Período: 7h às 13h / Bolsa: R\$ 850                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DIREITO:                                                                                                          |
| Cód.: 5817852/Vaga: 1 / Local: Areal (Águas Claras) / 5º ao 8ºS/ Período: : Horário a Combinar / Bolsa: R\$ 1.200 |

| LETRAS:                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------|
| Cód.: 5808701/Vaga: 2/Local: Asa Norte/ 3º ao 8ºS / Período: A combinar/Bolsa: R\$ 600 |
| ARQUITETURA E URBANISMO:                                                               |
| Cód.: 5803182/Vaga: 1/Local: Areal (Águas                                              |

|                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Claras) / 3º ao 7ºS / Período: 9h às 17h / Bolsa :R\$ 2.000 + benefícios.                                                                                                   |
| Aindam restam 550 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <a href="https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/">https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/</a> |

**ESTUDANTE**

**Confira a lista completa no site**  
[www.correiobrasiliense.com.br/eestudante](http://www.correiobrasiliense.com.br/eestudante)



CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

## 6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 12 de outubro de 2025

6

### TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

#### CONTRATA-SE

**AJUDANTE DE COZINHEIRO** com experiência em saladas. Jornada de trabalho de terça a domingo, das 07h às 16h. Salário R\$ 2.000,00 + gratificação conforme produtividade. Paratrabalhar no Lago Norte. Tratar pessoalmente de terça a sexta entre 10:30h e 11:30h com currículo em mãos na SHIN QI 02 área especial/ Praça Mini Mall - Estacionamento do Pão de Açúcar - Restaurante Comer & Comer, ou enviar currículo pelo whatsApp: 61 98502-0276

#### CONTRATA-SE

**AUXILIAR DE PRODUÇÃO** Com experiência. Sal. R\$ 1.690,00 +VA +VT. Segunda a sexta. Enviar CV: maistempero.com@gmail.com

#### CONTRATA-SE

**AUXILIAR DE DEPÓSITO.** Horário de trabalho: Segunda à sexta (08h às 18h) e aos sábados (08h às 13h). Requisito: possuir experiência em loja de Agropecuária, Madeireira ou materiais de construção. Interessados enviar currículo p/ o whatsapp: (61) 98306-0169

#### Café ANGELITA

#### CONTRATA

**AUXILIAR DE COZINHA** / Confeiteiro(a) / Servente de Pedreiro/PCD (Pessoa c/ Deficiência) Enviar currículo p/ : rhondurica@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

**AUXILIAR DE PRODUÇÃO** e Auxiliar de Serviços Gerais. Indústria de Salgados na ADEguas Claras contrata. Enviar currículo para e-mail: curriculos2828@gmail.com

#### CONTRATA

**CASEIRO CHACARA** em Sobradinho. Salário + benef. Tr: 99973-5005

6.1 NÍVEL BÁSICO

**COZINHEIRA FORNO** e fogão para Lago Sul-DF. Horário: Segunda à sexta de 7h às 16h, e sábado até 12h. Salário R\$ 2.800. Início imediato. Requisitos: Experiência comprovada, referências profissionais, comprometimento e pontualidade. Contato 61 98613-8049 ou e-mail: casal.elzaeluz@gmail.com

#### CONTRATA-SE

**COZINHEIRO (A) E SALADEIRA(O)** com experiência. Interessados entrar em contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

**DOMÉSTICA EXPERIÊNCIA** ref. seg. à sáb. Asa Sul. Tr. 98203-0265.

#### INSTALADOR E AUXILIAR

**DE AR CONDICIONADO** CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e c/ CNH tipo B. Enviar currículo para : contato@rfarcondicionado.com

**OFEREÇO VAGA PARA: MANICURE ESPECIALIZADA** em alongamento / Manicure tradicional c/clientela e CABELEIREIRO p/trabalhar Asa Norte 98668-2358

#### ÓTIMOS GANHOS!!

**MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem exper. 99414-1086 zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

**MECÂNICO** com experiência. R\$ 3.000 +VT. Tratar: 99903-3085

**PINTOR AUTOMOTIVO** c/experiência R\$3.000 + VT. Oficina Sof Sul. Tratar: (61) 99903-3085

**SERVIÇOS GERAIS** c/ experiência em jardinagem. Apenas Zap (61) 98220-0974

#### SOLUÇÃO PARABRISAS

**CONTRATA** Ver vagas: www.solucao-parabrisas.com.br/vagas-Brasilia, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

**CASEIRO** Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

#### ASSISTENTE

**ADMINISTRATIVO COM EXPERIÊNCIA** em fintech e financeiras. Salário fixo + VA + VT. Enviar CV p/ edusilva.contabilidade@gmail.com

#### CONTRATA-SE

**ATENDENTE E OPERADORA DE CAIXA** Com ou s/ experiência. Enviar CV: loucospapao211@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

#### URGENTE !!!

#### CONTRATA-SE

**ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa**. Salário comercial. Segunda a segunda, um domingo por mês, folga na segunda-feira. Enviar CV: rhfulodoacai@gmail.com

#### AUXILIAR CONTABIL

**COM EXPERIÊNCIA** Entregar CV : Sia Sul Qd 4c lote 56 sala 209 Ed. Sia Center I ou e-mail inacon@solar.com.br

#### PRECISA-SE DE:

**CABELEIREIRA MANICURE** e Depiladora c/ experiência p/ salão que possui clientela formada no Núcleo Bandeirante Tr. (61) 99640-3571

#### COZINHEIRO(A)

**COM EXPERIÊNCIA** em Self service p/ trabalhar no SIG de segunda a sexta-feira 8 horas/dia. Salário à combinar. Tr: (61) 98147-5099 ou terrarepresentacao.aeb@gmail.com

#### COZINHEIRO

#### FORNO E FOGÃO

**CONTRATA COM EXPERIÊNCIA** em self service horário 8 às 16h. CV p/ whats 99674-0505

#### ELETRICISTA INDUSTRIAL,

Mecânico de Ar Condicionado e Pedreiro. CV: administrativo@protieng.com.br

#### CONTRATA-SE

#### VENDEDOR

**LAVANDERIA** especializada em atender hotéis, clínicas etc, está a procura de um vendedor(a) c/ boa apresentação, p/ oferecer os serviços de lavanderia. Fazer contato 99981-4554

#### PRECISA-SE

**MASSAGISTA** Com ou Sem exper. > timos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

#### CLÍNICA NA ASA NORTE

**MASSAGISTA** Precisa de duas c/ s/exp 7:30 às 15:30h c/comissão e treinamento 411N Com (61) 98214-4880 Elen

#### CONTRATA-SE

**MOTORISTA CATEGORIA "D"** profissional. CV p/ curriculoenca@gmail.com

#### OPERADOR DE CAIXA

#### E ATENDENTE

**RESTAURANTE** Self Service contrata. Currículo p/whats: 99674-0505

#### VAGAS EXCLUSIVAS

#### PARA PCD'S

**GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS**, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

PARA CADA MOMENTO DA VIDA  
EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis  
para quem quer  
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO  
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 lugarcerto  
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo



O HOSPITAL DA CRIANÇA DE  
BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR



Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

• TÉCNICO AUDIOVISUAL

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site  
www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até 26/10/2025.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**6.1 OFERTA DE EMPREGO**

**NÍVEL MÉDIO**

**CONTRATA-SE**  
**MASSAGISTA** c/ ou s/  
 exp Asa Sul ótimos gan-  
 hos Tr: 38 99806-0464

**SALÃO DE FESTA**  
**CONTRATA**  
**VENDEDOR** para área  
 de festa em geral. Salá-  
 rio R\$ 2.000,00 + comi-  
 ção + almoço + VT. Tra-  
 balhar no Gama. Imedia-  
 to. Tr. 98622-6464

**NÍVEL SUPERIOR**

**EMBASSY OF THE**  
**REPUBLIC OF ZAMBIA**  
**JOB VACANCIES** The  
 Embassy of the Repu-  
 blic of Zambia invites  
 applications from suita-  
 bly qualified and experi-  
 enced persons for the  
 following positions:  
 Consular Assistant  
 (One Position) Respon-  
 sibilities Support the de-  
 livery of consular and  
 immigration services,  
 in accordance with Em-  
 bassy procedures Main-  
 tain accurate consular  
 records Carry out any  
 other duties as assign-  
 ed by the supervisor.  
 Minimum Require-  
 ments Fluent in En-  
 glish and Portuguese.  
 Tertiary Education Ex-  
 cellent interpersonal skills  
 with the ability to in-  
 teract effectively with  
 people of different na-  
 tionalities and back-  
 grounds. Strong organi-  
 zational skills, with at-  
 tention to detail and ability  
 to manage multiple  
 tasks. Strong understand-  
 ing of Cultural dynam-  
 ics and diplomatic  
 protocols Proficiency  
 in computer applicati-  
 ons Experience in a di-  
 plomatic or govern-  
 ment setting is an ad-  
 ded advantage. Applica-  
 tion Procedure. Interes-  
 ted candidates should  
 submit the following do-  
 cuments in person to  
 the Embassy of Zam-  
 bia, located at SHIS  
 QL 10, Conjunto 10, Ca-  
 sa 17, Lago Sul, Brasi-  
 lia-DF or send to  
 brasilia@grz.gov.zm  
 Application letter in En-  
 glish Curriculum Vitae  
 (CV) indicating valid Ce-  
 ll Phone number and  
 Email address, with  
 two (2) traceable refere-  
 es. Copies of acad-  
 emic and professional  
 qualifications. Copy of  
 CPF Proof of Residen-  
 ce Copy of Security Cle-  
 arance Copy of Medi-  
 cal Certificate. Dead-  
 line for receiving applica-  
 tions: 17 October,  
 2025 Only shortlisted  
 candidates will be con-  
 tacted.

**6.1 NÍVEL SUPERIOR**

**EMBASSY OF THE**  
**REPUBLIC OF ZAMBIA**  
**JOB VACANCIES** The  
 Embassy of the Repu-  
 blic of Zambia invites  
 applications from suita-  
 bly qualified and experi-  
 enced persons for the  
 following positions:  
 Translator (One posi-  
 tion) Responsibilities  
 Translate official docu-  
 ments, correspon-  
 dences and reports Pro-  
 vide simultaneous and  
 consecutive interpreta-  
 tions during meetings  
 and events. Assist with  
 other linguistic  
 tasks as needed Carry  
 out any other duties  
 as assigned by the su-  
 pervisor. Minimum Re-  
 quirements: Exception-  
 al Fluency in English  
 and Portuguese. Tertiary  
 Education. Proven  
 experience as a transla-  
 tor, preferably in a di-  
 plomatic or governmen-  
 tal setting. Excellent in-  
 terpersonal skills with  
 the ability to interact  
 effectively with people  
 of different nationaliti-  
 es and backgrounds.  
 Strong organizational  
 skills, with attention to  
 detail and ability to ma-  
 nage multiple tasks  
 Strong understanding  
 of Cultural dynamics  
 and diplomatic proto-  
 cols. Proficiency in  
 computer applicati-  
 ons. Fluency in Fren-  
 ch or/and Spanish is  
 an added advantage.  
 Application Procedure.  
 Interested candida-  
 tes should submit the  
 following documents  
 in person to the Em-  
 bassy of Zambia, located  
 at SHIS QL 10, Conjun-  
 to 10, Casa 17, Lago  
 Sul, Brasília-DF or  
 send to brasilia@grz.  
 gov.zm. Application let-  
 ter in English Curricu-  
 lum Vitae (CV) indica-  
 ting valid Cell Phone  
 number and Email  
 address, with two (2)  
 traceable referees Copi-  
 es of academic and pro-  
 fessional qualificati-  
 ons Copy of CPF  
 Proof of Residence Copy  
 of Security Clearance  
 Copy of Medical Cer-  
 tificate. Deadline for re-  
 ceiving applications:  
 17 October, 2025 Only  
 shortlisted candidates  
 will be contacted.

**AUDITOR ASSISTENTE**  
**METROPOLE SOLUÇÕES**  
**CONTRATA AUDITOR**  
 Assistente ou Auditor  
 Júnior com experiên-  
 cia em Auditoria de no  
 mínimo 3 anos Salário  
 R\$ 3.000, CV p/ rh@  
 metropolesolucoes.  
 com.br

**CONTRATA-SE**  
**MASSAGISTA** c/ ou s/  
 exp Asa Sul ótimos gan-  
 hos Tr: 38 99806-0464

**6.1 NÍVEL SUPERIOR**

**AUDITOR ASSISTENTE**  
**METROPOLE SOLUÇÕES**  
**CONTRATA AUDITOR**  
 Assistente ou Auditor  
 Júnior com experiên-  
 cia em Auditoria de no  
 mínimo 3 anos Salário  
 R\$ 3.000, CV p/ rh@  
 metropolesolucoes.  
 com.br

**6.2 PROCURA POR EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**RAPAZ** - Ofereço os  
 meus serviços p/ traba-  
 lhar como Serviços Ge-  
 rais, em residencia fami-  
 liar. C/ Exper. e referên-  
 cia. Tr: (61) 99905-3702  
**AGÊNCIA CONFIAN-  
 ÇA** há mais de 30  
 anos, tem também : Se-  
 cretaria do Lar, Arruma-  
 deira, Diarista, Cozinha-  
 ra de forno e fogão, Ba-  
 bá , Passadeira , Aux  
 Serviços Gerais, Casei-  
 ro, cuidadora de idosos  
 e motorista . Tel.: 3356-  
 3351 ou 98609-0574  
**AGÊNCIA CONFIAN-  
 ÇA** há mais de 30  
 anos, tem também : Se-  
 cretaria do Lar, Arruma-  
 deira, Diarista, Cozinha-  
 ra de forno e fogão, Ba-  
 bá , Passadeira , Aux  
 Serviços Gerais, Casei-  
 ro, cuidadora de idosos  
 e motorista . Tel.: 3356-  
 3351 ou 98609-0574  
**AGÊNCIA CONFIAN-  
 ÇA** há mais de 30  
 anos, tem também : Se-  
 cretaria do Lar, Arruma-  
 deira, Diarista, Cozinha-  
 ra de forno e fogão, Ba-  
 bá , Passadeira , Aux  
 Serviços Gerais, Casei-  
 ro, cuidadora de idosos  
 e motorista . Tel.: 3356-  
 3351 ou 98609-0574



**ANUNCIE O  
 SEU  
 PRODUTO**

**LIGUE PARA:**

**61 3342-1000**

**CLASSIFICADOS**



# CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

**CLASSIFICADOS**  
 CORREIO BRAZILIENSE



## CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 12 de outubro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS  
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS  
ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

4 CASA  
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS  
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS  
NO CADERNO  
TRABALHO  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS  
COMPRA E  
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas  
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras  
e Fazendas1.7 Serviços e  
Crédito  
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

## CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE  
ESPAÇO?PATROCINE UMA  
RETRANCA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU  
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E  
FÁCIL DE ENCONTRAR  
POR 30 DIASPREÇO  
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

## INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Expres-  
s and alto. Lindo apto  
34m2 c/ 2 camas sol-  
teiro 3033-3865 cj21229

## INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Expres-  
s and alto. Lindo apto  
34m2 c/ 2 camas sol-  
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

## MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melho-  
res imóveis prontos e  
na planta em todo DF  
você encontra aqui!Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

## MEU IMÓVEL IMOB

OCEANIA RESIDENCE  
Apto 2 qtos 11 ste 2vgs  
62,75m2 varanda 99562-  
4472 cj25698

3 QUARTOS

## MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE Res Nata-  
lia Valois 3 qtos 1 suite  
1 vaga 70m2 armários  
99562-4472 cj25698

## ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

## CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE  
ESPAÇO?PATROCINE UMA  
RETRANCA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU  
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E  
FÁCIL DE ENCONTRAR  
POR 30 DIASPREÇO  
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

## PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os me-  
lhores imóveis de  
BSB você encontra  
aqui! lugarcerto.com.brAponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

710N 1 and vazado va-  
randa orig 83m² útil 390  
Mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417COMPRO PAGO à vis-  
ta 102 / 416 3qts nasce-  
nte vazado para cliente.  
Tr. 3042-9200/ 99109-  
6160 Sr Imóveis cj9417

## PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto  
78m2 3qts 2banhs local  
privilegiado 3032-7700 /  
98313-0206 cj5179710 SCLRN 3qt 2wc  
nasc 90m² 620mil ac.  
prop 98121-2023 c8827SR. IMÓVEIS  
CJ 9417SGAN 708 Bloco P 3qts  
(sendo 01 suite), vaza-  
do, 4 andar, reformadissi-  
mo, 135m2. Aceito 2qts  
no Noroeste. 99109-  
6160 3042-9200 cj9417  
Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417COMPRO PAGO à vis-  
ta 102 / 416 3qts nasce-  
nte vazado para cliente.  
Tr. 3042-9200/ 99109-  
6160 Sr Imóveis cj9417SR. IMÓVEIS  
CJ 9417216 SUL 5 andar, vaza-  
do 167m2, c/ 3qts sen-  
do uma suite, vista livre,  
garagem Tratar 99109-  
6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

## J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de lu-  
xo 411m2 4 qtos (3  
su cites) 3 vgs cj5211  
3322-3443

1.2 ASA SUL

\*\*PARTICULAR\*\*

312 SQS, 04 qtos, 04 sui-  
tes, reformado, mobili-  
do, área 450m², 2gar.  
Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417SHCE QD 911 Bloco B,  
apto 304, Cruzeiro Novo  
3qts, sendo 01 suite, sala-  
cozinha 70m2 Aceito  
FGTS, financiamento.  
R\$550.000, Marca sua vi-  
sita Tr. 99109-6160 SR.  
Imóveis cj9417

3 QUARTOS

## PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bair-  
ro novo 79m2 2vagas  
2banhs 3032-7700 /  
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

## ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

## ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts  
228m² cond fechado  
98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

## ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3  
qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM  
LUGAR CERTO Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

3 QUARTOS

AOS 07 Vdo apto 3qts  
suite garag cond fecha-  
do área lazer reformado  
vista livre 98159-7082

SUDOESTE

2 QUARTOS

## INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., locali-  
zação privilegiada, gara-  
gem Tr: 3033-3865/  
98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

## ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno ap-  
to 3qts 109m2 2 va-  
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

## ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m²  
1 vaga 98311-5595/  
99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

## ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pa-  
vimentos casa 5 qtos por-  
celanato 226m2 área  
construída 2 vagas 2 ba-  
nhs 3344-4112

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

## ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote  
200m2, 180m2 construí-  
da R\$ 850.000. Ac fi-  
nanc 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

## MEU IMÓVEL IMOB

COL AGRÍCOLA Bernar-  
do Sayão cs 4qts 4stes  
e 1master 260m2 var  
4vg 995624472 cj25698

## ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts  
2 stes 300m2 ar construí-  
da arms 2gar. Ac financ  
99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

## RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m²  
3qts 1suite 2 vagas 2  
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

## MEU IMÓVEL IMOB

COL AGRÍCOLA Arni-  
queiras Res Park Vere-  
das 6qts 4sts lt 1000m2  
995624472 cj25698

## ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4  
gar lt 2.500m2 504m2  
const. Ac. Apt Guará 3q  
99985-7115 c11533

## RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos  
400m2 de a.constr. terre-  
no de 2.500m2 3552-  
4358 c/12179

## RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos  
400m2 de a.constr. terre-  
no de 2.500m2 3552-  
4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

## PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos  
128m2, 2 vagas sl de es-  
tar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE

QD 02 casa 120m2 3  
qtos, 1 suite, 2 vagas  
98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

## PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra!  
Sobrado área privativa  
582,28m2 c/ 9 banhs  
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

## CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE  
ESPAÇO?PATROCINE UMA  
RETRANCA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU  
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E  
FÁCIL DE ENCONTRAR  
POR 30 DIASPREÇO  
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

## CONVICTA IMÓVEIS VENDE

QNL 18 casa 3qts  
120m2, área serv. gara-  
gem 3386-9000 cj22002

## CONVICTA IMÓVEIS VENDE

QNL 18 casa 3qts  
120m2, área serv. gara-  
gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

## RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel  
casa 280m2 cond fecha-  
do, porteiro 24 horas  
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417CLS 414 Vendo Excelen-  
te loja alugada, c/ térreo  
subsolo sobreloja  
250m2, reformada. Tratar  
99109-6160 Sr Imó-  
veis cj9417

1.4 GUARÁ

GUARÁ

## ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comer-  
cial resid 2lj + 2ap lt 200m2  
R\$1.050.000, ac cs Gua-  
rá Tr.99857115 c1533

TAGUATINGA

QNM 34/36 Prédio c/ 3  
pavts esquina, atrás do  
shopping JK, Tr. c/ prop-  
rietário (61) 99987-2662

SALAS

ÁGUAS CLARAS

## PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala  
área 173m2 c/ 5 vagas  
4 banhs, próx estação  
metrô 3032-7700 98313-  
0206 cj5179

ASA SUL

## ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo  
Brasil 21 Asa Sul vendo  
vaga de garagem 12m2  
área comercial 3344-  
4112

SUDOESTE

## INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as Ofertas!Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!1.5 LOTES, ÁREAS  
E GALPÕES

GAMA

## PEDRO JR C 12778 VENDE

COND ALTO da Boa Vis-  
ta excel lote 504m2. Pre-  
ço ocasião. 98481-4268

## PEDRO JR C1278 VENDE

COND ALTO da Boa Vis-  
ta lt 504m2 R\$  
400.000,00. Tr: 98481-  
4268/ 3591-1306



# SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

## Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou  
(61) 3214-1215

## Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

## Whatsapp

61 98167-9999

## E-mail:

[classificados.df@cbnet.com.br](mailto:classificados.df@cbnet.com.br)

## Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE



**1.5** GAMA

**1.5** LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

**EXCELENTE LOCALIZAÇÃO**  
 QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PARK WAY

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**1.6** SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO**  
 GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1 Apart Hotel**  
**2.2 Apartamentos**  
**2.3 Casas**  
**2.4 Lojas e Salas**  
**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**  
**2.6 Quartos e Pensões**  
**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2** APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

QD 205 Residencial Green Towers 3 quartos sendo 01 suite, 01 vaga de garagem, lazer compl. R\$ 4.300,00 Condomínio R\$ 980,00 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

**J. RIBEIRO**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
 AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
 AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.2** SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3** CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
 QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4** ÁGUAS CLARAS

**2.4** LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

**RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118**

**RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118**

ASA NORTE

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**SCLRN 713** BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**SCLRN 713** BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

**CLÍNICA INTEGRATIVA NA ASA SUL** Aluga Consultório p/ áreas da saúde. Tr. (61) 3547-0150

CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
 QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
 QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**3**

**VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**  
**3.2 Caminhonetes e Utilitários**  
**3.3 Caminhões**  
**3.4 Motos**  
**3.5 Outros Veículos**  
**3.6 Peças e Serviços**

**3.1** AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

X1 18/18 - S 20i, flex, automático. ‡ nico dono, só BSB, revisada, c/ 4 pneus novos. 185 mil KM. R\$ 97.500. Tr: 99986-8448

**3.2** CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

**RENEGADE 20/21** 2.0 Trailhawk azul turbo diesel 4x4 aut 85mkkm R\$ 98.500 Zap 98175-7680

**RENEGADE 20/21** 2.0 Trailhawk azul turbo diesel 4x4 aut 85mkkm R\$ 98.500 Zap 98175-7680

**4**

**CASA & SERVIÇOS**

**4.1 Construção e Reforma**

**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**

**4.3 Saúde**

**4.2 Comemorações, e Eventos**

**4.5 Serviços Profissionais**

**4.6 Som e Imagem**

**4.7 Diversos**

**4.3** SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

**ELEN TERAPEUTA** e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

**4.5** ADVOCACIA

**4.5** SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

**SOARES NETO**  
**ASSESSORIA** Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

**5.1 Agricultura e Pecuária**

**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**

**5.3 Informática**

**5.4 Oportunidades**

**5.5 Pontos Comerciais**

**5.6 Telecomunicações**

**5.7 Turismo e Lazer**

**5.1** AGRICULTURA E PECUÁRIA

**MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

**VENDE-SE**

**TRATOR DE ESTEIRA** marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

**5.2** COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

**ACHADOS E PERDIDOS**

**CALOPSITA SILVESTRE** macho 6 anos de convivência, está desaparecido desde o dia 14/09 na Qnc 12 Taguatinga Norte. Estava alimentando os filhotes um descuido fugiu. Está fazendo muita falta.. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992

**MÍSTICOS**

**DONA PERCÍLIA FAZEMOS TRABALHO** para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**5.2** MÍSTICOS

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

**ASTRÓLOGA DO AMOR**

**ATENÇÃO DF e Entorno.** Está na cidade a Aстрóloga do Amor. Consulta com cartas, búzios e amarração amorosa, trabalho para trazer a pessoa amada. Consulta online e presencial. Atendemos a domicílio. (61) 99368-3836

**5.5** PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

**UBERLÂNDIA-MG**

**VENDE-SE** Motivos de Saúde : Indústria Convertedora de Pa-péis em embalagens: Sacos de papel (pipoca, padaria, carvão, delivery e sacolas de papel), guardanapos mesa e TV, bobinas, papel acoplado. Total de 19 máquinas. Interessados entrar em contato (34) 99651-9659

**5.7** CLUBE

**5.7** TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

**VENDO**

**TÍTULO REMIDO** quitado do clube Itiquira, Formosa. Interessados ligar: (62) 99967-0203

**VENDO**

**TÍTULO REMIDO** quitado do clube Itiquira, Formosa. Interessados ligar: (62) 99967-0203

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

**COTAECORESORT**

**VENDO.QUINTAS** Santa Bárbara em Pirenópolis. 2 quartos, 4 semanas, terreno, varanda, perto de tudo. Preço especial. (61) 98254-2000.

MASSAGEM RELAX

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**

**AS 20 TODAS** lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**

**AS 20 TODAS** lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

# Disque-Denúncia

## Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

# 197

# Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb



chama  
-no-  
ZAP

**61 98167-9999**



**Facebook** @classificadoscb